

Plano de Desenvolvimento Institucional

AFYA Abaetetuba

2023 – 2027

Comissão de Elaboração do PDI (2023 - 2027)**Diretoria Geral da Mantenedora**

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon

Erico Coelho Ribeiro

Diretoria Geral da Mantida

Álvaro José de Almeida Pinto

Procuradoria Institucional

Adália Raissa Fonseca Lobato

Coordenador de Curso

Esdras Edgar Batista Pereira

Coordenação Adjunta de Curso

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização

Wanderson Gonçalves e Gonçalves

Coordenação de Laboratórios de Saúde

Tarcísio André Amorim de Carvalho

Cássio Henrique da Silva Cunha

Avaliação Institucional

Andryo Orfi de Almada Vilhena

Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

José Jorge da Silva Galvão

Núcleo de Experiência Discente

Artur Nascimento Barbedo Couto

Núcleo de Apoio à Gestão Financeira

Carla Maria Dias Brito

Assessoria de Comunicação e Marketing

Lorena Eryka Viana Kida

Divisão de Clima e Gestão

Thâmela Giuliane Carvalho da Silva

Divisão de Tecnologia da Informação

Bruno Nogueira Alves

Representação Estudantil

Delânea Souto Sá

Sociedade Civil Organizada

Sumário

Sumário

I. Apresentação	12
II. Histórico e contexto	13
2.1. <i>Histórico</i>	13
2.2. <i>Missão</i>	14
2.3. <i>Valores.....</i>	15
2.4. <i>Visão</i>	16
2.5. <i>Condições viáveis para implementação das propostas do PDI e cumprimento da sua Missão</i>	16
2.6. <i>Principais Competências da Instituição</i>	16
2.7. <i>Áreas de Atuação de acadêmica.....</i>	17
2.8. <i>Objetivos, Metas e Ações Estratégicas</i>	18
III. Contexto Regional.....	28
3.1. <i>O Estado do Pará</i>	28
3.1.1. <i>Dados Educacionais – Estado do Pará.....</i>	32
3.1.1.1. <i>Instituições de Ensino Superior no Pará.....</i>	34
3.1.1.2. <i>Mercado de trabalho médico no Pará</i>	34
3.1.2. <i>Dados de Saúde do Pará</i>	36
3.2. <i>O município de Abaetetuba.....</i>	41
3.2.1. <i>História de Abaetetuba.....</i>	41
3.2.2. <i>Localização do Município de Abaetetuba.....</i>	41
3.2.3. <i>População do Município de Abaetetuba</i>	42
3.2.4. <i>Economia e Renda do Município de Abaetetuba.....</i>	43
3.2.5. <i>Educação Município de Abaetetuba.....</i>	44
3.2.6. <i>Meio Ambiente do Município de Abaetetuba</i>	45
3.2.7. <i>Dados de saúde de Abaetetuba.....</i>	47
3.2.8. <i>Estruturas do serviço de saúde de Abaetetuba</i>	49
IV. Projeto Pedagógico da Instituição	53
4.1. <i>Princípios Norteadores da AFYA Abaetetuba.....</i>	56

4.1.1.	<i>Princípios Filosóficos</i>	56
4.1.2.	<i>Princípios Pedagógicos</i>	57
4.1.3.	<i>Princípios teóricos - didático - metodológicos</i>	58
4.1.4.	<i>Princípios de Gestão</i>	62
4.2.	<i>Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional da AFYA Abaetetuba</i>	63
4.2.1.	<i>Igualdade de Acesso</i>	63
4.2.2.	<i>Políticas de Ensino</i>	63
4.2.3.	<i>Políticas de Iniciação Científica</i>	67
4.2.4.	<i>Políticas de Extensão</i>	69
4.2.6.	<i>Políticas de Comunicação e Marketing</i>	76
4.2.6.1.	<i>Comunicação com a Sociedade Interna e Externa</i>	76
4.2.7.	<i>Políticas de Recursos Humanos</i>	78
4.2.8.	<i>Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região</i>	79
4.2.9.	<i>Políticas de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade</i>	82
4.2.10.	<i>Política de Educação em Cultura Afro-brasileira e Educação para as Relações Étnico-raciais</i> 92	
4.2.11.	<i>Políticas de Educação Ambiental</i>	94
4.2.12.	<i>Políticas de Educação em Direitos Humanos e de Educação Ambiental</i>	95
4.2.13.	<i>Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural</i>	95
4.2.14.	<i>Políticas de Internacionalização</i>	96
4.3.	<i>Perfil do egresso</i>	101
4.4.	<i>Metodologias do Processo Ensino-Aprendizagem</i>	102
4.5.	<i>Seleção de Conteúdo</i>	108
4.6.	<i>Processo de Avaliação</i>	108
4.7.	<i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	109
4.8.	<i>Atividade Prática Profissional, Complementar e de Estágio</i>	110
4.8.1.	<i>Atividades de Prática Profissional</i>	110
4.8.2.	<i>Estágios Curriculares e Extracurriculares</i>	112
4.8.3.	<i>Atividades de Práticas Profissionais</i>	113
4.8.4.	<i>Atividades Complementares</i>	113
4.9.	<i>Inovações e flexibilidade aos componentes curriculares</i>	115

4.10.	Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos	117
4.11.	Avanços Tecnológicos.....	117
4.12.	Interdisciplinaridade	119
4.13.	Concepção de processos de ensino-aprendizagem	120
4.14.	Execução do projeto pedagógico institucional.....	123
4.14.1.	Articulação entre o projeto pedagógico institucional (PPI) e os projetos pedagógicos dos cursos (PPC)	123
4.15.	Princípios Pedagógicos da Pós-Graduação	127
V.	Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição.....	128
5.1.	Programa de Graduação.....	128
5.2.	Programa de Pós-Graduação	132
5.3.	Programa de Cursos de Extensão Integral.....	134
VI.	Organização didático-pedagógica da Instituição	135
6.1.	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	136
6.1.1.	Planejamento e Organização Curricular e Avaliação	136
6.1.2.	Objetivos AFYA Abaetetuba.....	138
6.1.3.	Perfil do Egresso	139
6.1.4.	Seleção de Conteúdos	140
6.1.5.	Processo de Avaliação	141
6.1.6.	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).....	142
6.1.7.	Atividade Prática Profissional, Complementar e de Estágio.....	143
6.1.7.1.	Estágios Curriculares e Extracurriculares	144
6.1.7.2.	Atividades de Prática Profissional	145
6.1.7.3.	Atividades Complementares	146
6.1.8.	Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	148
6.1.9.	Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos	149
6.1.10.	Avanços Tecnológicos.....	150
6.1.11.	Interdisciplinaridade	155
6.1.12.	Concepção de Processos de Ensino-Aprendizagem.....	156
VII.	Perfil do Corpo Docente	159
7.1.	Requisitos de Titulação	159

7.2.	<i>Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não acadêmica</i>	<i>159</i>
7.3.	<i>Critérios de Seleção e Contratação</i>	<i>160</i>
7.4.	<i>Políticas de Qualificação.....</i>	<i>161</i>
7.5.	<i>Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....</i>	<i>162</i>
7.6.	<i>Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores</i>	<i>163</i>
7.7.	<i>Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente</i>	<i>164</i>
VIII.	<i>Corpo Técnico-Administrativo</i>	<i>165</i>
8.1.	<i>Critérios de Seleção e Contratação</i>	<i>165</i>
8.2.	<i>Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho</i>	<i>165</i>
8.3.	<i>Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo</i>	<i>167</i>
IX.	<i>Políticas de Atendimento ao Discente.....</i>	<i>167</i>
9.1.	<i>Formas de Acesso</i>	<i>167</i>
9.2.	<i>Estímulos à Permanência.....</i>	<i>168</i>
9.2.1.	<i>Bolsas e Auxílios</i>	<i>168</i>
9.2.2.	<i>Apoio a Eventos Acadêmicos</i>	<i>169</i>
9.2.3.	<i>Programa de Nivelamento</i>	<i>169</i>
9.3.	<i>Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade</i>	<i>170</i>
9.3.1.	<i>Objetivo Geral.....</i>	<i>171</i>
9.3.2.	<i>Objetivos Específicos.....</i>	<i>171</i>
9.3.3.	<i>Atribuições da Coordenação do NED</i>	<i>172</i>
9.3.4.	<i>Modalidades de Atendimento</i>	<i>174</i>
9.3.5.	<i>Ações Específicas aos Discentes.....</i>	<i>174</i>
9.3.6.	<i>Postura Ética</i>	<i>175</i>
9.4.	<i>Organização Estudantil.....</i>	<i>175</i>
9.5.	<i>Acompanhamento dos egressos.....</i>	<i>176</i>
9.6.	<i>Estratégias e meios para comunicação interna e externa</i>	<i>184</i>
X.	<i>Gestão Institucional</i>	<i>185</i>
10.1.	<i>Organização Administrativa do Mantenedor.....</i>	<i>185</i>
10.1.1.	<i>Estrutura Organizacional da Mantenedora.....</i>	<i>185</i>
10.1.2.	<i>Estrutura Organizacional da Mantida</i>	<i>188</i>
10.1.2.1.	<i>Órgãos Colegiados</i>	<i>188</i>

10.1.2.1.1.	Conselho Superior	189
10.1.2.1.2.	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	191
10.1.2.1.3.	Colegiado do Curso	193
10.1.2.1.4.	Núcleo Docente Estruturante	194
10.1.2.2.	Órgãos Avaliativos e Propositivos	197
10.1.2.3.	Órgãos Executivos e Pedagógicos	199
10.1.2.3.1.	Diretoria Geral	199
10.1.2.3.2.	A Coordenação Administrativa	199
10.1.2.3.3.	A Coordenação Acadêmica	199
10.1.2.3.4.	A Coordenação de Graduação	200
10.1.2.3.5.	A Coordenação de Curso	201
10.1.2.3.6.	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização 202	
10.1.2.3.7.	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED	203
10.1.2.3.8.	Coordenação de Estágios	205
10.1.2.4.	Setores de Apoio Técnico, Administrativo e Didático	206
10.1.3.	Autonomia da IES em relação à Mantenedora	207
10.1.4.	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	208
XI.	- Projeto de acervo acadêmico em meio digital	208
XII.	Infraestrutura física e instalações acadêmicas	212
12.1.	Infraestrutura Física e Instalações Prediais	212
12.2.	Biblioteca	215
12.2.1.	Política de aquisição, expansão e atualização de acervo da Biblioteca	216
12.2.2.	Acervo bibliográfico físico, e virtual	218
12.2.3.	Descrição Estrutura Física	222
12.2.4.	Plano da Infraestrutura da Instituição de Educação Superior	225
12.2.5.	Medidas de Contingência	228
12.2.5.1.	Plano de evacuação	228
12.2.5.2.	Instruções gerais de segurança	229
12.2.5.2.1.	Incêndio	229
12.2.5.2.2.	Inundação	231

12.2.5.2.3.	Queda de energia.....	231
12.2.5.2.4.	Roubo e furto	232
12.2.5.3.	Primeiros socorros	232
12.3.	Coordenação de Curso e NDE	233
12.4.	Diretorias e CPA	234
12.5.	Secretaria Geral	235
12.6.	Núcleo De Apoio e Experiência Docente - NAPED.....	235
12.7.	Núcleo de Experiência Discente (NED)	236
12.8.	Ouvidoria	237
12.9.	Banheiros.....	238
12.10.	Características Físicas das Áreas Administrativas	240
12.10.1.	Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores	241
12.10.2.	Sala de Professores	242
12.10.3.	Salas de Aula	243
12.10.4.	Sala(s) de Reuniões Geral/Videoconferências	244
12.10.5.	Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação	245
12.10.6.	Laboratórios de ensino Laboratório multidisciplinar I.....	246
12.10.7.	Laboratório de Ensino Multidisciplinar II	256
12.10.8.	Laboratório de Anatomia (Peças Orgânicas e Peças Sintéticas)	260
12.10.9.	Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas	265
12.10.10.	Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	274
12.10.11.	Auditório.....	278
XIII.	Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira	3
13.1.	Estratégia de gestão econômico-financeira	3
13.2.	Planos de Investimentos	3
XIV.	- Oferta de educação a distância	5

Lista de Figuras e Tabelas

Figura 1 - Mapa do Estado do Pará.....	25
Figura 2 - Área da unidade territorial.....	26
Figura 3 - Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do Pará.....	27
Figura 4 - População último censo estado do Pará.....	28
Figura 5 - Matrículas no ensino fundamental.....	30
Figura 6 - Municípios com IES com Curso de Medicina.....	31
Figura 7 - Demografia Médica do Estado do Pará.....	32
Figura 8 - Densidade Médico/Habitante no Brasil.....	32
Figura 9 -Taxa de Mortalidade Infantil do estado do Pará, Belém e Abaetetuba, entre 2006 e 2020.....	34
Figura 10 - Cidade de Abaetetuba (PA) as margens do Rio Maratauíra.	38
Figura 11 - Mapa da Cidade de Abaetetuba/Pa.....	39
Figura 12 - População da Cidade de Abaetetuba/Pa.....	40
Figura 13 - Salário Médio Mensal dos trabalhadores formais da Cidade de Abaetetuba/Pa.....	41
Figura 14 - Taxa de Escolarização da Cidade de Abaetetuba/Pa.....	42
Figura 15 - Esgotamento Sanitário da Cidade de Abaetetuba/Pa.....	43
Figura 16 - Mortalidade Infantil na Cidade de Abaetetuba/Pa.....	44
Figura 17 - Mortalidade Infantil na Cidade de Abaetetuba/Pa entre 2006 e 2020.....	45
Figura 18 - Perfil Das Especialidades Médicas Em Abaetetuba (Pa).	50
Figura 19 - Ciclo de Planejamento Anual. b. Estrutura do Plano de Ação.....	72
Figura 20 - Minha Biblioteca.....	220
Figura 21 - Mapa da Biblioteca.....	221
Figura 22 - Estantes em bibliotecas – Exemplo- Visão frontal.....	225
Figura 23 – Terminais de consulta – Exemplo- Visão lateral.....	225
Figura 24 - Coordenações de Curso e NDE.....	232
Figura 25 - Espaço da Diretoria Geral.	233
Figura 26 - Espaço da CPA.....	233
Figura 27 - Secretaria Geral.	234
Figura 28 - Layout Núcleo de Apoio e Experiência Docente.....	235
Figura 29 - Layout Núcleo de Apoio Psicopedagógico.....	236
Figura 30 – Ouvidoria.....	237
Figura 31 - Layout Conjunto de Banheiros Masculino e Feminino.....	237

Figura 32 – Fraldário.....	238
Figura 33 - Layout da Área de Convivência.....	239
Figura 34 - Layout Sala dos Professores e Gabinetes de Tempo Integral.....	241
Figura 35 - Layout do Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas.....	267
Figura 36 - Bloco 02 – Superior.....	275
Tabela 1: Objetivos e Metas Gerais da Unidade AFYA Abaetetuba.....	16
Tabela 2 - Estratégias e Ações.....	24
Tabela 3 – Distribuição das matrículas no Estado do Pará.....	30
Tabela 04: Demonstrativo da Morbidade no Estado do Pará.....	35
Tabela 05: Demonstrativo dos Estabelecimentos de Saúde no Estado do Pará.....	37
Tabela 06: Demonstrativo dos Leitos Hospitalares de Saúde no Estado do Pará.....	38
Tabela 07: Demonstrativo da Morbidade Hospitalar em Abaetetuba.....	46
Tabela 08. Estabelecimentos De Saúde De Abaetetuba (Pa).....	47
Tabela 09. Perfil Dos Leitos Hospitalares De Abaetetuba (Pa).....	48
Tabela 10. Estabelecimentos Da Atenção Primária À Saúde De Abaetetuba (PA).....	48
Tabela 11. Demonstrativo das especialidades médicas na cidade de Abaetetuba, Pará.....	50
Tabela 12: Estratégias e Ações para o Ensino.....	62
Tabela 13: Estratégias e Ações para o Iniciação Científica.....	66
Tabela 14 - Estratégias e Ações para o Extensão.....	70
Tabela 15 - Estratégias e Ações para a Gestão.....	74
Tabela 16 - Estratégias e Ações para a Comunicação e Marketing.....	75
Tabela 17 - Políticas de Comunicação e Marketing.....	76
Tabela 18 - Plano de Desenvolvimento Institucional.....	129
Tabela 19 – Previsão de aumento.....	129
Tabela 20: Implementação de Pós-graduação para a unidade AFYA Abaetetuba.....	131
Tabela 21 - Implementação de Atividades de Extensão para a unidade AFYA Abaetetuba.....	132
Tabela 22 – Ampliação dos espaços da Faculdade AFYA Abaetetuba para Programas de Extensão.....	133
Tabela 23 – Cronograma de Expansão dos Cursos de Graduação.....	162
Tabela 24 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente x Regime.....	162
Tabela 25 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente x Titulação.....	162
Tabela 26 – Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....	165
Tabela 27 – Títulos e Exemplares – AFYA Abaetetuba.....	216

Tabela 28 – Estrutura Física da Biblioteca.....	221
Tabela 29 – Mobiliários e Equipamentos da Biblioteca.....	221
Tabela 30 - Lâminas para Citologia e Histologia.....	247
Tabela 31 - Equipamentos Laboratório Multidisciplinar I.	251
Tabela 32 - Lâminas para Parasitologia.	258
Tabela 33 - Kits para Microbiologia.	259
Tabela 34 - Kits e materiais anatômicos.....	262
Tabela 35 - Kits e materiais para simulação.....	268
Tabela 36 - Materiais e Equipamentos do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas.	276
Tabela 37 - DRE Projetada.	280

I. Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba (AFYA Abaetetuba) é um documento destinado à apresentação dos objetivos, das metas e das ações da Instituição. O PDI é um compromisso da Instituição de Ensino Superior (IES) com o Ministério da Educação (MEC). O documento expressa a identidade da Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

Todo o conteúdo do PDI da AFYA Abaetetuba leva em conta as demandas da comunidade local e da sociedade, num horizonte que propõe mudanças de ordem social e econômica e em sintonia com os objetivos do milênio, que propõe a melhoria do índice de desenvolvimento humano e social, buscando afirmar uma consciência voltada para a harmonia e a preservação do ecossistema, e alinhando-se aos objetivos para o desenvolvimento sustentável.

Na visão de um futuro ideal para os cinco anos vindouros, a AFYA Abaetetuba propõe a consolidação de uma instituição democrática, autônoma e comprometida com os valores de justiça social e cidadania, buscando contribuir, por meio de ações integradas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, fomentando o espírito crítico e criativo da comunidade acadêmica.

A AFYA Abaetetuba propõe para os cinco anos vindouros implementar uma estrutura de expansão flexível e integrada às atividades de inovação, internacionalização, pesquisa, ensino e extensão, que o ensino está integrado a todas as outras demandas.

A discussão para escrita do PDI envolveu todos os setores administrativos e pedagógicos, a partir da criação de uma comissão para analisar o PDI que estava em vigor no período anterior, verificando as metas e ações a serem propostas, realizando o caráter democrático de sua construção.

Assim, a AFYA Abaetetuba construiu seu PDI, estruturando-o com base no Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017 e na LDB N.º 9.394/96. A partir das discussões, cada setor elaborou o seu quadro de objetivos, metas e ações.

Este documento servirá de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o compromisso e a responsabilidade social por meio da valorização de sua missão ligada à promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

A AFYA Abaetetuba pretende realizar todas as suas ações pautadas por um objetivo comum, a geração de conhecimentos socialmente referenciados. Desta forma, trabalha a autoconsciência institucional no cumprimento de sua missão, procurando compreender a prática institucional em

consonância com as práticas projetadas no PDI, PPI e PPCs, identificando coerências e distanciamentos e integrando ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), envolvendo a Autoavaliação Institucional aos valores éticos, sociais e políticos, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A segunda parte do PDI apresenta o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), uma vez que as formas de organização dos trabalhos de ensino são a essência do PDI.

As orientações contidas no PPI guiam todo o planejamento do ensino na busca da qualidade. Assim, a AFYA Abaetetuba integra os seus pilares educacionais, buscando conceber políticas institucionais e estratégias de ensino, de produção científica e a extensão viabilizando a inovação no atendimento às necessidades sociais regionais e políticas nacionais de educação.

O PDI está estruturado de modo a refletir as atividades que suportam à implantação das metas e ações estabelecidas pela Instituição, o que deseja ser e como planeja seu futuro, de acordo com as políticas institucionais de gestão e dos instrumentos que dão suporte às novas ações, configurando um processo que permite dinamizar a gestão da IES, e com os instrumentos que fornecem suportes as novas ações.

A elaboração do PDI visa contemplar as experiências e visões acumuladas pelos colaboradores institucionais propondo ampliar o seu universo acadêmico atingindo um cenário prioritário para a maioria, buscando atingir o futuro que pretende construir, colaborando na formação de uma sociedade sustentável.

II. Histórico e contexto

2.1. Histórico

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto. - é o mantenedor da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba – AFYA Abaetetuba.

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, com sede e foro na cidade de Porto Nacional, inscrita no CNPJ nº 10.261.569/0001-64, com sede na Rua 02, Quadra 07, s/nº, Bairro Jardins dos Ipês – Porto Nacional/TO.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto Nacional. - Também é o mantenedor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC, localizado no estado de Tocantins, na cidade de Porto Nacional. A FAPAC possui Conceito Institucional - CI 5 e Índice Geral de Curso - IGC 3. Atualmente a FAPAC tem 12 cursos de graduação autorizados ou reconhecidos pelo MEC: Administração, Agronegócio, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis,

Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia De Computação, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Medicina, Odontologia.

Em 2018 Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto. - Optou por participar do Edital nº 01, de 28 de março de 2018, referente ao chamamento público de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina. Assim, nos termos do referido edital, solicita o credenciamento de até então nomeada Faculdade ITPAC Abaetetuba para a oferta de cursos na modalidade presencial no município de Abaetetuba. No segundo semestre de 2023 a Faculdade ITPAC Abaetetuba, muda seu nome fantasia para AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, sigla AFYA Abaetetuba, com o intuito de reforçar a atuação da Afya na área da saúde e de ser o único hub que acompanha toda a jornada do profissional.

A Faculdade AFYA Abaetetuba tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com cursos de graduação e pós-graduação, com o <https://abaetetuba.afya.com.br/>. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 22088, tendo sido Portaria de credenciamento MEC Nº 98 de 17 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 18/02/2022. Atualmente, a Faculdade AFYA Abaetetuba oferta o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria de Autorização MEC Nº 500 de 22 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2022, de acordo com o Edital nº 1/2018/MEC/SERES, Programa Mais Médicos.

2.2. Missão

A missão institucional da Faculdade AFYA Abaetetuba consiste em:

“proporcionar um ensino, a iniciação à pesquisa e extensão de excelência, via uma sólida formação pautada na ética, humanidade, criticidade, prática e reflexão do contexto sociopolítico e ambiental local, regional e nacional, contribuindo à construção de sujeitos/profissionais assertivos, atualizados e comprometidos com o desenvolvimento, inovação e transformação social, econômica, política, cultural e ambiental da sociedade onde se encontram inseridos”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pela qual a AFYA Abaetetuba foi criada e o seu DNA que permeia o dia a dia das atividades da Instituição, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços

públicos de qualidade, cumprindo a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis que regem o País, procurando edificar uma sociedade justa e igualitária.

A Missão, a Visão e os Princípios da AFYA Abaetetuba representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

2.3. Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Os valores definidos pelas instituições de ensino mantidas dentro do Grupo AFYA são:

I. Gente é o melhor da gente: o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo;

II. Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que amamos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade;

III. Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões;

IV. Inquietude nos move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos;

V. Excelência em toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência;

VI. Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais

para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

2.4. Visão

A Faculdade AFYA Abaetetuba se orgulha de apresentar sua **visão**:

“Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, sendo referência na construção de práticas pedagógicas e inovação voltadas a excelência do processo ensino-aprendizagem e de transformação da comunidade local e regional, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”.

A AFYA Abaetetuba, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico dos Cursos, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e de serviços, em especial pela formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, reflexiva, criativa, inovadora e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mercado de trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e multidisciplinaridade e uma visão atualizada do mundo.

2.5. Condições viáveis para implementação das propostas do PDI e cumprimento da sua Missão

A AFYA Abaetetuba, por meio das parcerias e convênios com empresas privadas, com instituições públicas e com a Prefeitura, e solidez da mantenedora, apresenta grande oportunidade de acentuar de forma marcante seu diferencial de qualidade de ensino.

Pela infraestrutura física, material e humana, pela localização privilegiada e pelas metodologias inovadoras, a AFYA Abaetetuba é considerada como um grande centro de excelência.

Em função de sua estruturação, da efetividade e comprometimento do grupo de trabalho, a AFYA Abaetetuba, poderá pleitear financiamentos de órgãos de pesquisa como CNPq, Capes, dentre outros.

Em função da estruturação e solidez financeira da mantenedora no mercado e a responsabilidade do grupo de trabalho, a Instituição contribui para melhoria das unidades de saúde, expandido o campo de estágio e internato, bem como da atuação no âmbito da residência médica.

2.6. Principais Competências da Instituição

- A Instituição possui contrato que viabilizou a construção do prédio próprio, com infraestrutura

completa para as atividades da Faculdade de Medicina, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, com área para expansão, salas de aula, laboratórios científicos e tecnológicos bem equipados, biblioteca informatizada, áreas administrativas e área de convivência.

- A qualidade, a seriedade e a experiência do grupo de professores e profissionais que estão à frente do projeto da AFYA Abaetetuba.
- A credibilidade da mantenedora e mantidas no Estado do Pará, frente à comunidade externa, especialmente no que diz respeito à seriedade nos processos de ensino.
- A política educacional alicerçada em práticas andragógicas inovadoras é referência no campo do ensino de graduação nas diversas áreas.
- O compromisso da mantenedora em manter o compromisso de pagamento regular dos salários do corpo docente e técnico-administrativo, tendo como prioridade a destinação de verbas para o pagamento da folha de salário, bem como a implantação de benefícios destinados à valorização dos profissionais.
- O compromisso firmado para cumprimento da infraestrutura e toda a responsabilidade para implantação do curso de Medicina no prazo estabelecido, como fora realizado, bem como no processo constante de melhorias.
- Compromisso com o cumprimento do planejamento proposto nos projetos pedagógicos dos cursos.
- A consciência dos gestores da Instituição da necessidade de cumprimento das metas estabelecidas, visando o crescimento contínuo e o aprimoramento.

2.7. Áreas de Atuação de acadêmica

A Faculdade AFYA Abaetetuba dentro dos limites estabelecidos em legislação, atua com diferentes níveis e modalidades de ensino, a qual conta com recursos humanos, orçamentários e financeiros, bem como com estrutura física. Atualmente a faculdade conta com a oferta não apenas de cursos presenciais, como também na modalidade à distância e pós-graduação presencial na capital do estado do Pará. Para os próximos anos, se prevê o aumento da oferta de cursos na modalidade à distância, bem como a oferta de pós-graduação Latu Sensu em cooperação com as entidades locais.

A seguir, são registradas as áreas de atuação acadêmica (ensino) da AFYA Abaetetuba.

Cursos Regulares Presenciais

- a. Bacharelado em Medicina

Cursos na Modalidade à Distância

- a. Graduação (Bacharelados)

b. Pós-Graduação Lato sensu, em parceria com outras instituições do grupo AFYA.

Cursos de Educação Continuada

a. Cursos de Extensão pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPPEXII).

2.8. Objetivos, Metas e Ações Estratégicas

A Faculdade AFYA Abaetetuba definiu como seus principais objetivos para garantir êxito no planejamento e gestão institucional os seguintes:

Tabela 3: Objetivos e Metas Gerais da Unidade AFYA Abaetetuba

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	CRONOGRAMA				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a sustentabilidade da Faculdade AFYA Abaetetuba	Elaboração da proposta orçamentária em cada ano de exercício, para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.	Inserção da proposta orçamentária anual em plataforma de gestão					
Autorizar cursos de graduação previstos neste PDI	Estudo para a implementação de novos cursos de graduação.	Protocolo de um a dois cursos por ano no Ministério da Educação.					
Implementar o Núcleo de Educação à Distância (NEAD)	Cadastrar o polo EaD.	Protocolo de um a dois cursos por ano no Ministério da Educação.					
	Implementar dos cursos de graduação à distância						
Implementar o Plano de Carreira Docente	Elaborar o plano de carreira docente. Entrega da proposta do plano de carreira.	Entrega da proposta do plano de carreira.					
	Implementar o plano de carreira docente.	Inclusão das informações do plano de carreira em folha de pagamento.					
	Aprimorar o plano de carreira docente.	Revisar o plano de carreira docente adequando as realidades dos instrumentos					

		reguladores					
Implementar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	Elaborar o plano de carreira técnico-administrativo.	Entrega da proposta do plano de carreira.					
	Implementar o plano de carreira técnico-administrativo com base na titulação, regime de trabalho, carga horária e produção acadêmica.	Inclusão das informações do plano de carreira em folha de pagamento.					
	Aprimorar o plano de carreira técnico-administrativo na titulação, regime de trabalho, carga horária e produção acadêmica.	Revisar o plano de carreira docente adequando as realidades dos instrumentos reguladores					
Ampliar/Revisar a política de iniciação científica como formação de saberes e multidisciplinaridade.	Promoção e desenvolvimento de projetos de iniciação científica para docentes e discentes.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Ampliar/Expandir a política de extensão como forma de formação de saberes e interrelação com espaços de práticas.	Promoção e desenvolvimento de atividades de extensão para os corpos docente, discente e sociedade.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Ampliar a política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	Promoção e desenvolvimento de atividades voltas à internacionalização e intercâmbio nacional.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Ampliar a política de Empreendedorismo e Inovação	Promoção e desenvolvimento de atividades voltas ao empreendedorismo e inovação em saúde e educacional.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					

Ampliar / Revisar a política de inclusão.	Promoção e desenvolvimento de atividades de inclusão para os corpos docente, discente	Cadastro de projetos e atividades no NED.					
Ampliar o corpo docente de acordo com as atribuições e qualificações solicitadas em instrumentos do ensino superior	Contratação de professores titulados e apoio aos docentes para alcançarem a Titulação.	Relatório de titulação elaborado pelo setor de recursos humanos.					
	Capacitação dos docentes para atuação tanto em cursos de graduação presencial, à distância e pós-graduação.	Cadastro de projetos no NAPED					
Ampliar o corpo docente de acordo com as atribuições e qualificações solicitadas em instrumentos do ensino superior	Acompanhamento do desenvolvimento das atividades promovidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED	Elaboração de portfólio de treinamentos.					
	Realização de qualificações internas sobre a Legislação Educacional aos Coordenadores, membros do NDE e Órgãos Colegiados.	Elaboração de portfólio de treinamentos.					
Ampliar o corpo docente de acordo com as atribuições e qualificações solicitadas em instrumentos do ensino superior	Concessão de bolsas parciais e plenas para cursos de atualização e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.	Portfólio com termos de bolsas					
	Implantação e Desenvolvimento do Programa Permanente de Formação Docente	Elaboração de portfólio de treinamentos.					

	Analisar o desempenho do corpo docente e seu desenvolvimento dentro nas necessidades do ensino, pesquisa e extensão.	Relatório de aprimoramento de capacidades e habilidades voltadas ao ensino e prática profissional e sua produtividade nos aspectos acadêmicos.					
Ampliar, em caráter permanente, práticas que permitam a utilização de novas tecnologias	Aprimorar a infraestrutura ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Cadastro de projetos e atividades no NAPED, COPPEXII e Coordenação Acadêmica					
Ampliar o corpo técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais	Promoção da política de qualificação do corpo técnico administrativo.	Elaboração de portfólio de treinamentos					
Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional	Promoção de parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades.	Elaboração de portfólio de convênios e contratos					
Ampliar/Expandir a infraestrutura física e acadêmica para o desenvolvimento da instituição e de seus cursos	Disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos a serem oferecidos.	Elaboração de portfólio de estrutura física.					
	Ampliação a infraestrutura física e acadêmica necessária para a implantação de cursos.	Elaboração de portfólio de estrutura física.					
	Ampliação das instalações específicas de laboratórios, a fim de atender às necessidades do ensino, iniciação científica e da extensão.	Elaboração de portfólio de estrutura física.					

	Ampliação/adaptação das instalações dos laboratórios específicos para os cursos a serem oferecidos.	Elaboração de portfólio de estrutura física.					
	Ampliação e atualização do acervo bibliográfico.	Elaboração de portfólio ou relatório de acervo.					
	Atualização tecnológica de todos os equipamentos da Instituição, segundo necessidades pedagógicas.	Elaboração de portfólio de estrutura tecnológica.					
Promover a avaliação contínua das atividades desenvolvidas pela Faculdade AFYA Abaetetuba	Revisão e transparência do Projeto de Autoavaliação.	Elaboração de relatórios da CPA.					
	Manutenção/Atualização da Comissão Própria de Avaliação nos moldes do SINAES.	Efetivação das eleições conforme regulamento da CPA.					
	Acompanhamento das avaliações da CPA e implementação das alterações necessárias propostas pela Comissão.	Elaboração de relatórios da CPA.					
	Ampliação/Aprimoramento de análises da autoavaliação como ferramenta de gestão.	Elaboração de relatórios de NPS, Clima e Gestão, Teste Progresso, ENADE e outros.					
Possibilitar o desenvolvimento de iniciativas que proporcionem a articulação entre os diversos Saberes.	Ampliação/Atualização de metodologias ativas de aprendizagem.	Elaboração de portfólio de aulas.					
	Implementação do Núcleo de Atualização de Práticas em Saúde (NAPS)	Criação do Núcleo NAPS					
	Implementar projetos e ações dentro da atualização de práticas em saúde	Inscrição de projetos e atividades ao NAPS.					
	Atendimento das expectativas do mercado de trabalho e garantia do	Criação do Núcleo de Carreiras e Empregabilidade e					

	desenvolvimento do setor e dos anseios da sociedade.	ampliação de ferramentas de gestão na área.					
	Implantação ferramentas tecnológicas como forma de oferecer um ensino de excelência e melhor acompanhamento dos alunos	Relatórios de acompanhamento de egressos.					
Desenvolver profissionais capazes de diagnosticar e Implementar mudanças nas esferas pública e privada	Implementação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Atas de reuniões de acompanhamento.					
Organizar uma forma padrão de informações da IES	Formulação e desenvolvimento de um projeto que padronize a comunicação interna e externa, objetivando a personalização das informações nas diversas mídias.	Atas de reuniões de acompanhamento.					
Criar estratégias de marketing e propaganda para divulgação dos projetos institucionais e de informações úteis para as comunidades interna e externa	Criação e desenvolvimento de um Projeto de Marketing Educacional.	Elaboração de portfólio do setor de marketing.					
	Institucionalização de um departamento de Marketing Educacional.	Projeto e Atas de reuniões de acompanhamento o.					
Promover as condições adequadas de acesso e	Elaboração e divulgação do Processo Seletivo.	Divulgação de editais no site institucional.					
	Atuação para garantir o	Elaboração de relatórios					

permanência dos alunos na Faculdade AFYA Abaetetuba.	acesso dos alunos à política de concessão de bolsas de estudos e descontos diversos.	pela Comissão de Bolsas da Faculdade.					
	Acompanhamento do Núcleo de Experiência ao Discente (NED) aos candidatos em processos seletivos e em sua trajetória acadêmica na faculdade.	Elaboração de relatórios pelo setor NED, coordenação de curso e secretaria acadêmica					
	Promoção e desenvolvimento de projetos voltados à saúde mental, acompanhamento de rendimento acadêmico e facilitação do percurso formativo.	Elaboração de relatórios pelo setor NED e coordenação de curso.					
	Promoção de Nivelamento e reforço aos discentes.	Elaboração de portfólio pela COPPEXII.					
Empreender processo de inserção social, pensando globalmente	Criação do Núcleo de Educação Inclusiva.	Projeto do Núcleo e atas de aprovação.					
	Criação do Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e Acessibilidade	Projeto do Núcleo e atas de aprovação.					
	Atuação no reconhecimento dos problemas da comunidade local e regional a partir da prestação de serviços especializados.	Relatórios elaborados pelo núcleo de responsabilidade social / ESG / PIEPE.					
	Promoção e desenvolvimento de projetos voltados à educação inclusiva e responsabilidade socioambiental.	Relatórios elaborados pelo núcleo de Educação Inclusiva. / NED / PIEPE.					
Criar política de acompanhamento do	Revisão da Política de Acompanhamento do Egresso Relatórios de	Revisão da Política de Acompanhamento do Egresso.					

egresso	acompanhamento de egressos.						
	Criação do Núcleo de Atualização em Práticas Médicas.	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
	Atuação/Ampliação do Núcleo de Carreiras e Empregabilidade.	Relatórios elaborados pelo setor					
Garantir a integração dos acadêmicos ao mercado de trabalho como parte do processo de sua formação.	Organização da central de Estágios direcionada a prospecção de vagas. Encaminhamento profissional e relacionamento com o mercado.	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
	Implementação do Núcleo de Atualização em Práticas nos cursos e programas que assegurem o exercício prático da profissão	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
Ampliar e desenvolver convênios e parcerias com organizações públicas e privadas, instituições do terceiro setor e comunidade	Viabilização de ambiente de aprendizagem que proporcione aproximação com a realidade social.	Relatórios elaborados pelo setor de responsabilidade social					
Ampliar a atuação colaborativa junto aos programas de saúde da região.	Desenvolvimento e ampliação do Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do Sistema Único de Saúde do município e da região de atuação da instituição.	Elaboração de relatório de comprovação de execução.					
	Concessão de bolsas de	Elaboração de relatório					

	atualização para profissionais da rede municipal de saúde, bem como outros interessados, mediante convênios firmados com a administração local e regional.	de comprovação de execução.					
	Implantação/ampliação do serviço de residência médica.	Elaboração de convênios com programas existentes e cadastro de projeto no SISCNRM.					

Para atingir os objetivos e as metas definidos, foram estabelecidas as estratégias e as ações a seguir:

Tabela 4 - Estratégias e Ações

ESTRATÉGIAS	AÇÕES
Implantar programa de capacitação e formação do corpo docente e do time técnico-administrativa.	Incentivar a capacitação e formação acadêmica do corpo docente.
	Incentivar a capacitação e formação administrativa de forma que possam realizar suas atividades diárias com eficiência e qualidade.
Desenvolver planejamento especial de formação na área da saúde	Promover levantamento de necessidades de formação.
	Incentivar e ampliar o financiamento dos estudos dos profissionais dessas áreas.
	Desenvolver programas de educação continuada e de especialização nas áreas de atuação da IES.
Desenvolver programas, projetos e ações para o desenvolvimento da iniciação científica	Implantar e implementar a política iniciação científica, de forma a promover o pensamento crítico-reflexivo.
Desenvolver programas e ações de voltadas à iniciação científica e alfabetização científica	Criar um portfólio de programas, projetos e atividades voltados à iniciação científica e com divulgação externa e interna.
	Criar um banco de informações sobre os projetos, ações de iniciação científica internos e externos.
	Buscar o alinhamento das ações de iniciação científica com programas federais e estaduais voltados para o fomento de dados úteis para melhoria da compreensão do status de saúde da população local, regional e nacional e criação ou

	reformulação de ações de saúde para as populações em vulnerabilidade e/ou não vulnerabilidade.
Desenvolver ações interdisciplinares de extensão junto à comunidade.	Implantar e implementar a política de extensão e de responsabilidade socioambiental.
Consolidar a extensão como instrumento de integração da comunidade com a Faculdade.	Criar um portfólio de programas, projetos e atividades de extensão para divulgação externa e interna.
	Criar um banco de informações sobre projetos e programas públicos, privados e do terceiro setor nos quais a Instituição pode atuar.
	Buscar o alinhamento das ações de extensão com programas federais, estaduais e municipais voltados para o atendimento das populações em vulnerabilidade ou não.
Desenvolver programas e ações voltadas ao Empreendedorismo e Inovação	Implantar e implementar a política de empreendedorismo e inovação
Consolidar o empreendedorismo e a inovação na prática profissional	Criar um portfólio de programas, projetos e atividades voltados ao empreendedorismo e inovação como forma de desenvolver skills voltadas ao empreendedorismo e inovação.
	Desenvolver projeto e ações em parceria com empresas de base tecnológica, em regime de cooperação, para elaborar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos e processos.
Estabelecer os programas de parcerias e convênios.	Ampliar e desenvolver contatos em âmbito nacional e internacional.
Desenvolver programa de captação de recursos para garantir os padrões de qualidade.	Definir política de captação de recursos.
	Manter contato com instituições potencialmente parceiras.
Promover a avaliação contínua das atividades desenvolvidas pela Faculdade AFYA Abaetetuba	Implantar e implementar a política e regulamento de avaliação institucional
	Criar um portfólio de projetos e ações em prol da avaliação institucional.
	Criar um banco de informações dos setores e suas avaliações para tomadas de decisão e melhoria de fluxos, processo e comunicação na Faculdade.
Oferta de cursos de extensão, graduação e pós-graduação lato sensu (Especialização), na área de abrangência da Faculdade AFYA Abaetetuba	Implantar sistema de análise da demanda e mercado identificando as necessidades regionais e locais.
	Avaliar as condições de oferta dos cursos ministrados pela Faculdade.

Infraestrutura adequada da Faculdade AFYA Abaetetuba	Ampliar os recursos de infraestruturas disponíveis para qualificar os espaços destinados ao ensino superior.
	Ampliar a quantidade de recursos tecnológicos.
	Implementar o registro e catalogação do inventário de móveis e equipamentos da Instituição.
Definir e desenhar os processos operacionais, tanto acadêmicos como administrativos.	Discussão, análise e levantamento dos processos acadêmicos e administrativos ideais para a Instituição, tendo uma das bases os relatórios da avaliação continuada da instituição.
Desenvolver solução integrada para os sistemas de informação.	Implementar o sistema integrado de administração.
	Desenvolvimento do sistema de gerenciamento acadêmico.
	Desenvolvimento e implantação do portal acadêmico.
Desenvolver estratégias de marketing e propaganda para divulgação dos projetos institucionais e de informações úteis para as comunidades interna e externa	Implantar e implementar a política e regulamento do Marketing
	Discussão, análise e levantamento dos processos ligados ao setor de Marketing e com a criação de fluxos.
	Criar um portfólio de projetos e ações ligados ao marketing, com o objetivo de dar transparência, comunicar e engajar os projetos, ações e atividades realizadas na faculdade.
Manter atualizado o acervo da biblioteca.	Aquisição dos recursos bibliográficos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Formalizar os critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos.	Estabelecer quotas e percentuais de concessão.
	Implantar o calendário para análise das solicitações de descontos e bolsas.
	Definir comissão para avaliação das solicitações.

III. Contexto Regional

3.1. O Estado do Pará

O Estado do Pará é o segundo maior estado do país com uma extensão de 1.245.879,704 km², dividido em 144 municípios. Está situado no centro da região norte e conforme Figura 1 e 2 tem como limites o Suriname e o Amapá a norte, o oceano Atlântico a nordeste, o Maranhão a leste, Tocantins a sudeste, Mato Grosso a sul, o Amazonas a oeste e Roraima e a Guiana a noroeste.

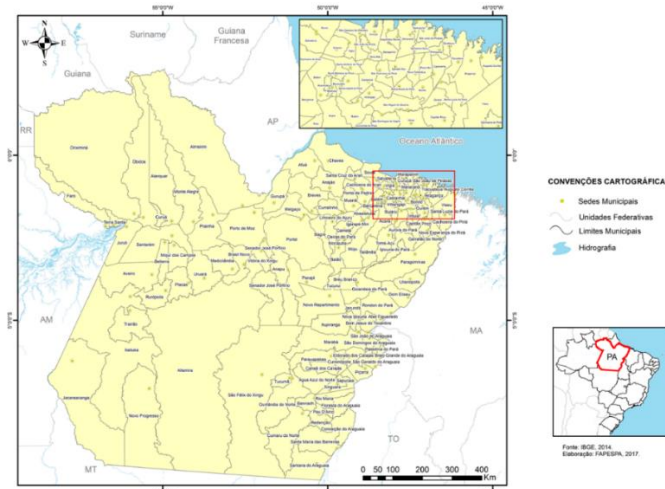


Figura 3: Mapa do Estado do Pará.

Fonte: SESPA, 2017

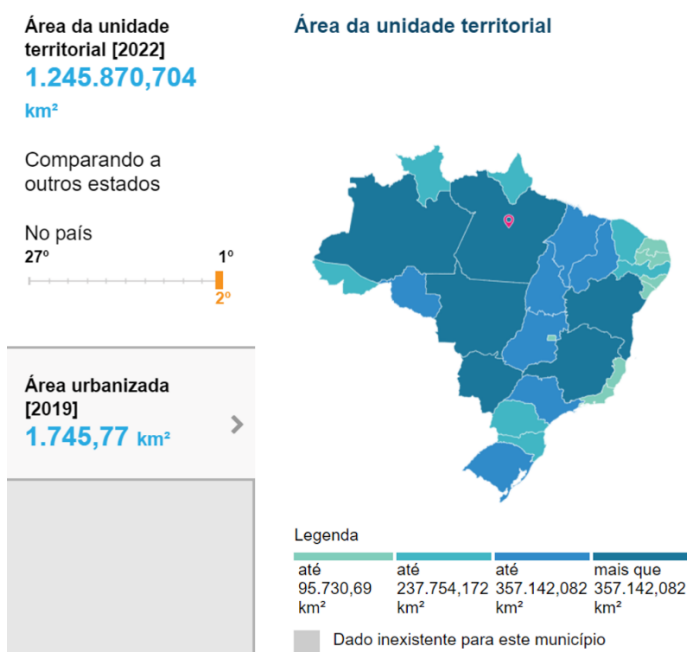


Figura 4: Área da unidade territorial

Fonte: IBGE, 2022

O estado do Pará é o mais populoso da região norte, contando com uma população de 8.116.132 habitantes (último censo de 2022). Sua capital, Belém, reúne em sua região metropolitana cerca de 2,1 milhões habitantes, sendo a maior população metropolitana da região Norte.

Outras cidades importantes do estado são, Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Barcarena, Castanhal, Itaituba, Marabá, Parauapebas, Redenção, Santarém e Tucuruí. O relevo é baixo e plano;

58% do território se encontra abaixo dos 200 metros. As altitudes superiores a 500 metros estão nas serras de Carajás, Cachimbo e Acari.

Os rios principais são, rio Amazonas, rio Tapajós, rio Tocantins, rio Xingu, rio Jari e rio Pará. O quadro 1 apresenta características gerais do estado do Pará.

Quadro 1: Características do estado do Pará

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTADO DO PARÁ	
População:	8.116.132 habitantes
Área:	1.245.870,704 km ²
Número de Municípios:	144
Clima:	Equatorial
Temperatura Média Anual:	24°C a 26°C
Vegetação:	Floresta amazônica
Sigla do Estado:	PA
Capital:	Belém
Região IBGE:	Norte
Gentílico dos Nascidos no Estado do Pará:	Paraense
Densidade Demográfica:	6,51 habitantes/km ²
Taxa de Mortalidade Infantil:	14,86/1000 hab.

Fonte: IBGE, 2022.

O estado do Pará teve uma evolução significativa no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ao longo dos anos. Atualmente, o IDHM - Pará é 0,646, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado ocupa a 24^a colocação no País, conforme detalhado na Figura 3.

No Relatório de Desenvolvimento Humano de 2020, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IDH do estado do Pará era de 0,683, considerado um valor médio. Comparando com anos anteriores, é possível observar uma tendência de melhoria gradual ao longo do tempo. No Relatório de 2010, o IDH do Pará era de 0,641, e, em 2000, era de 0,595. Esses números indicam um aumento consistente no IDH, o que sugere avanços no acesso à educação, saúde e renda na região.

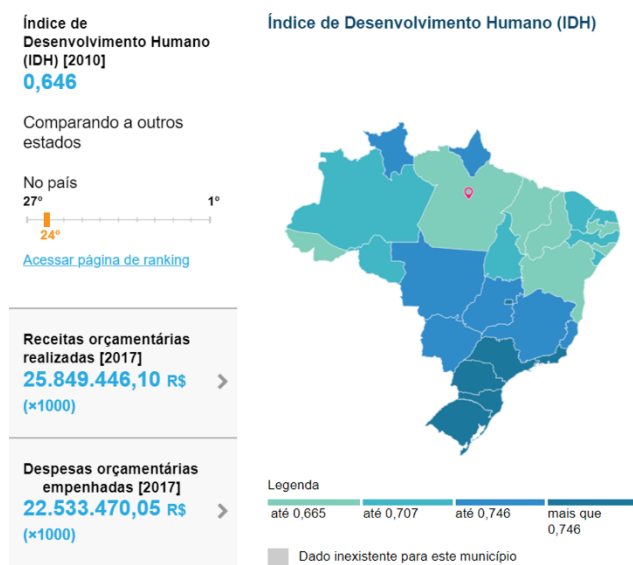


Figura 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do Pará.

Fonte: IBGE, 2022

Os povos e a diversidade caminham de mãos dadas desde o início da formação do que hoje é conhecido como o Estado do Pará. Entre seus cerca de 8,1 milhões de habitantes estão: indígenas, negros, brancos, ribeirinhos e asiáticos. Espalhados pelo campo (25,7%) e cidades (74,3%). A urbanização é um fenômeno global que tem levado a um aumento significativo da população vivendo em áreas urbanas em todo o mundo, inclusive no Brasil. A população de acordo com o último Censo de 2022 é de: 8.116.132 habitantes, o que coloca o estado do Pará no 9º lugar entre as unidades federativas. Já a densidade demográfica é de 6,51 hab/km² (Figura 4).

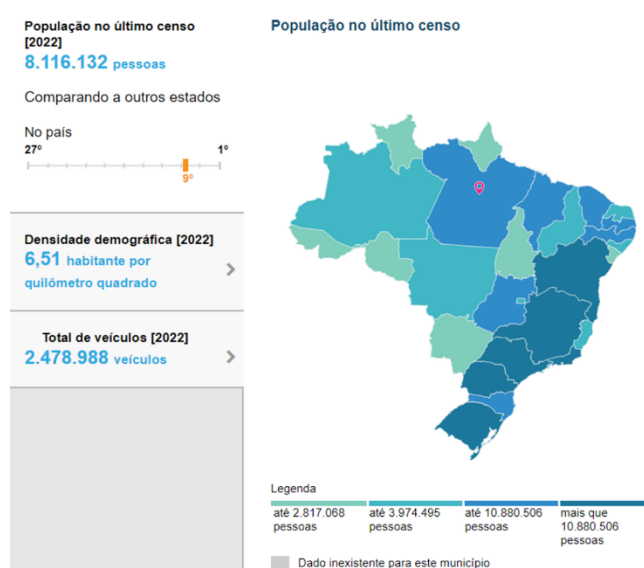


Figura 4 - População último censo estado do Pará

Fonte: IBGE, 2022.

Na sua formação, o Pará teve um elevado número de imigrantes portugueses, espanhóis, italianos e japoneses. Além das muitas influências africanas e, claro, indígenas. O Estado do Pará atualmente apresenta uma das maiores diversidades étnicas desse país, onde existem mais de 55 etnias, aproximadamente 60 mil indígenas, falantes de três dezenas de idiomas dos troncos linguísticos: Karib, Macro jê, Pano, Nheengatu, Tupi, Juruna, Munduruku, entre outras. Os povos indígenas ocupam mais de 25% (vinte e cinco por cento) do território paraense e estão distribuídos em torno de 77 terras indígenas, em 52 municípios (FEPIPA, 2016).

Os desbravadores lusitanos foram seguidos pelos espanhóis, que chegaram à capital quase que exclusivamente por questões políticas, graças às disputas ultramarinas dos dois países da Península Ibérica.

Já nos últimos séculos vieram os italianos e japoneses. Estes últimos estabeleceram-se no interior agrário, fixando-se em municípios como Tomé-Açu. Além desses, o Estado também recebeu libaneses e franceses.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência na UF passou de 69,31% para 55,83% e a taxa de envelhecimento, de 3,84% para 4,75%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 84,28% e 3,21%. Já no Brasil, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

3.1.1. Dados Educacionais – Estado do Pará

De acordo com o IBGE, no ano dados de 2021, no estado do Pará, a Figura 5 e Quadro 2 abaixo demonstram os indicadores educacionais. Merecem destaque: 1.389.983 matrículas no ensino fundamental, número que quando comparado a outros Estados, coloca o Pará na 5ª posição perante as unidades federativas. Já no ensino médio o estado do Pará apresenta 391.603 matrículas número que coloca o Estado na 5ª posição perante os demais estados.

Tabela 03 – Distribuição das matrículas no Estado do Pará.

MATRÍCULAS ESTADO DO PARÁ	
Matrícula	Pará
Ensino Pré-Escolar	
Escola pública municipal	203117
Escola pública estadual	58

Escola pública federal	27
Escola privada	22794
Ensino Fundamental	
Escola pública municipal	1096669
Escola pública estadual	168438
Escola pública federal	1753
Escola privada	123123
Ensino Médio	
Escola pública municipal	75
Escola pública estadual	355808
Escola pública federal	14122
Escola privada	27996

Fonte: IBGE, 2021.

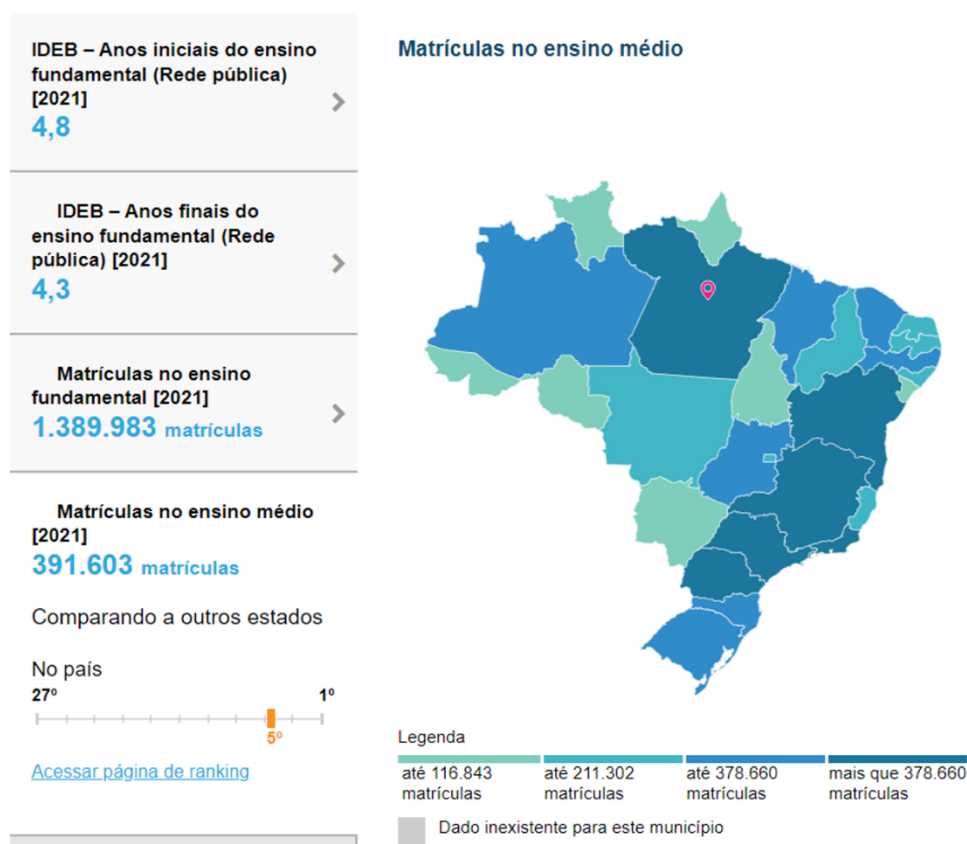


Figura 5 - Matrículas no ensino fundamental.

Fonte: IBGE, 2021.

3.1.1.1. Instituições de Ensino Superior no Pará

O estado do Pará possui 73 instituições de ensino superior, as quais de acordo com o censo da educação superior do ano de 2021 ofertaram 340 cursos distintos. Atualmente são 12 Instituições de Ensino Superior que ofertavam Curso de Medicina no Estado do Pará (Figura 6):

- Centro Universitário do Estado do Pará - Belém
- Faculdade de Ciências Médicas do Pará - Marabá
- Faculdade de Ensino Superior da Amazônia - Redenção
- Faculdade Estácio de Castanhal - Castanhal
- Faculdade Metropolitana da Amazônia – Belém
- Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba - Abaetetuba
- Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba - Abaetetuba
- Universidade do Estado do Pará – Belém
- Universidade do Estado do Pará – Marabá
- Universidade do Estado do Pará – Santarém
- Universidade Federal do Pará - Altamira
- Universidade Federal do Pará – Belém

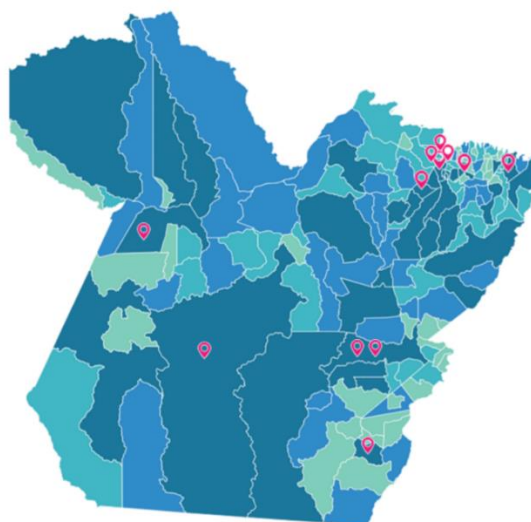


Figura 6 – Municípios com IES com Curso de Medicina.

Fonte: MEC, 2022.

3.1.1.2. Mercado de trabalho médico no Pará

No estado do Pará, segundo a Demografia Médica do CFM (2023), existem 10.798 médicos ativos, com média de idade de 45 anos e com 19 anos de formado. Atualmente, a relação

médico/habitantes no estado do Pará é de 1.23 (Figura 7), estando entre as menores taxas de densidade médico/habitantes entre os estados brasileiros, ficando à frente apenas do Maranhã, ambos os estados na menor faixa de classificação dessa taxa (Figura 8).

Um paralelo entre o Pará, estado com a entre as menores razões médico por habitantes do país, e o Distrito Federal, com a maior concentração, ilustra bem as desigualdades de distribuição. O Pará tem 1,8% dos médicos do Brasil, enquanto sua população equivale a 4,1% do total de habitantes do país. Já o Distrito Federal, com 2,9% dos médicos, conta com 1,5% da população nacional.

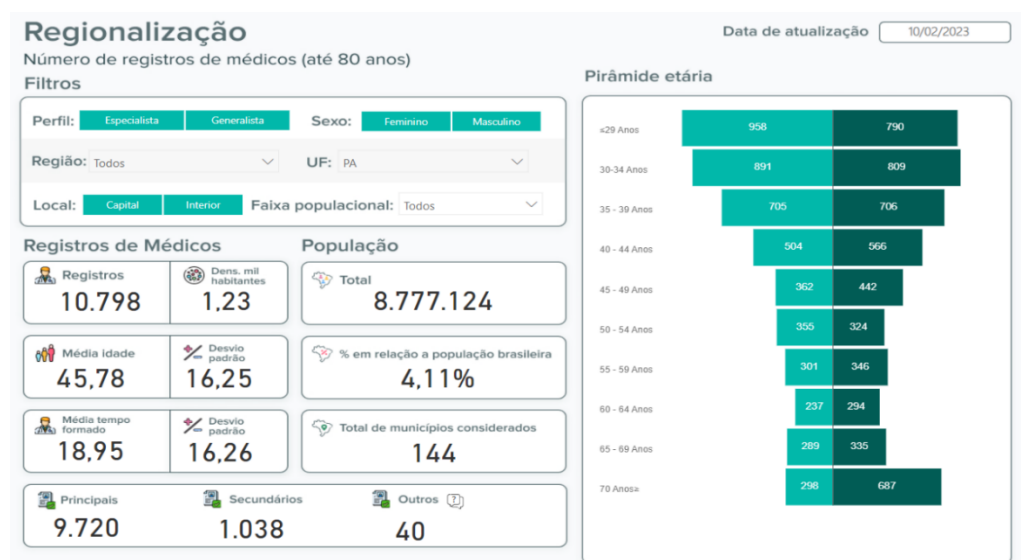


Figura 7. Demografia Médica do Estado do Pará

Fonte: Conselho Federal de Medicina, 2023.

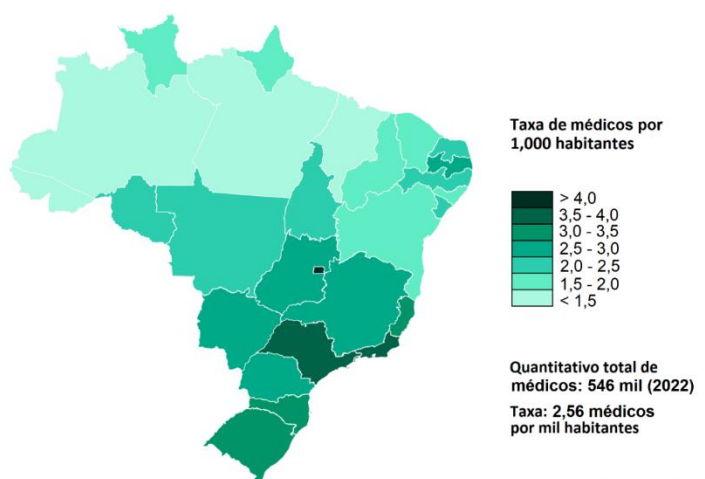


Figura 8. Densidade Médico/Habitante no Brasil.

Fonte: Conselho Federal de Medicina, 2022.

A situação do trabalho médico plantonista varia consideravelmente em função do estado em que este profissional atua. Por exemplo, o plantão costuma ser mais frequente entre os médicos de Tocantins (75,7%) e Amapá (72,9%), e menos para aqueles do Pará (36,9%) e Rio Grande do Sul (43,7%). A modalidade de plantão presencial foi mais frequente entre os médicos de Pernambuco (83,1%) e Ceará (83,1%), e menos para aqueles de Santa Catarina (40%) e Paraná (44,6%). Os médicos com mais de 10 anos de plantão predominaram no Amapá (51%) e Tocantins (46,9%), e menos no Pará (23,6%) e Ceará (24,4%). Finalmente, a dedicação de 12 a 24 horas ao plantão foi mais frequente entre os médicos do Pará (69,1%) e Goiás (65%), e menos para os de Tocantins (28,4%) e Amapá (38%).

Os médicos com atividades plantonistas representavam 48,9%, porcentagem que tendeu a crescer nos últimos anos, chegando, hoje, a 51,8% dos participantes do presente estudo. O tipo presente no local (64,2%) diminuiu em relação à pesquisa anterior (70,6%), embora siga predominando. Enquanto, antes, 7,2% tinham atividades de plantão que combinavam o presente no local com o sobreaviso, esta porcentagem triplicou nos últimos anos, sendo atualmente indicada por 23,4% dos médicos. É provável que a contínua inserção dos telefones celulares tenha impacto a respeito, possibilitando localizar o médico independente do lugar onde o mesmo se encontre. Embora a maioria dos médicos indique trabalhar em regime de plantão há 5 anos ou menos (43,4%), 33% disseram fazê-lo por mais de 10 anos. Na pesquisa prévia, a maioria referiu trabalhar neste regime de 12 a 24 horas semanais (49%), fato que se acentua no presente (54,5%); contrariamente, os que trabalham menos de 12 horas são relativamente mais naquela pesquisa (5,5%) do que nesta (4,1%).

3.1.2. Dados de Saúde do Pará

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. No Brasil, taxa da mortalidade infantil passou de 47,1 óbitos por mil nascidos vivos em 1990 para 26,1 em 2000. Entre 2000 e 2020 essa taxa declinou ainda mais, passando de 26,1 para 13,3 óbitos por mil nascidos vivos.

No Estado do Pará esse indicador passou de 46,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 1991, para 32,3 óbitos por mil nascidos vivos em 2000. Entre 2000 e 2020, a taxa de mortalidade infantil do Estado caiu de 32,3 óbitos por mil nascidos vivos para 18 óbitos por mil nascidos vivos em 2010 e 14,86 em 2020, redução essa percebida também nas cidades de Belém e Abaetetuba, conforme melhor detalha a Figura 9.

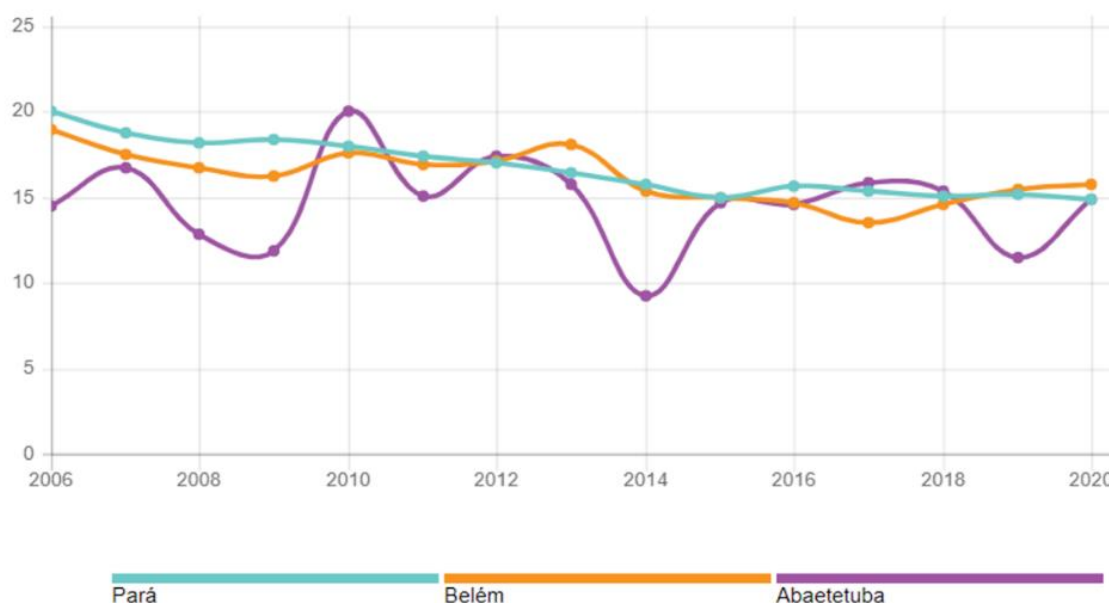


Figura 9. Taxa de Mortalidade Infantil do estado do Pará, Belém e Abaetetuba, entre 2006 e 2020.

Fonte: IBGE, 2020.

A morbidade hospitalar do estado do Pará, segundo dados do IBGE de 2022, demonstra 51.643 óbitos, sendo que 60,9% do sexo masculino e 38,9% do sexo feminino. Entre esses óbitos, 19,76% foram devido a doenças no aparelho circulatório, 19,72% por doenças infecciosas e parasitárias e 12,12% por doenças no aparelho respiratório, conforme detalhado da Tabela 1.

Tabela 04: Demonstrativo da Morbidade no Estado do Pará.

MORBIDADE HOSPITALAR DO PARÁ		
SEXO	Freq uência	Porcenta gem (%)
Masculino	3148	60,96
	2	
Feminino	2011	38,95
	4	
Ignorado	47	0,09
GRUPO DE IDADE		
Menos de 1 ano de idade	1976	3,83
1 a 4 anos de idade	360	0,70

5 a 9 anos	185	0,36
10 a 14 anos de idade	267	0,52
15 a 19 anos	944	1,83
20 a 29 anos de idade	2730	5,29
30 a 39 anos de idade	3106	6,01
40 a 49 anos de idade	3872	7,50
50 a 59 anos de idade	5821	11,27
60 a 69 anos de idade	8953	17,34
70 a 79 anos de idade	1068	20,68
	1	
80 anos ou mais de idade	1255	24,31
	6	
Idade ignorada	192	0,37
CAUSA		
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1018	19,72
	4	
Neoplasmas (Tumores)	5238	10,14
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	258	0,50
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3324	6,44
Transtornos mentais e comportamentais	275	0,53
Doenças do sistema nervoso	911	1,76
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0,00
Doenças do aparelho circulatório	1020	19,76
	6	
Doenças do aparelho respiratório	6260	12,12
Doenças do aparelho digestivo	1717	3,32
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	177	0,34
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	156	0,30
Doenças do aparelho geniturinário	1083	2,10
Gravidez, parto e puerpério	155	0,30
Algumas afecções originadas no período perinatal	1211	2,34

Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	396	0,77
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3999	7,74
Causas externas de morbidade e mortalidade	6091	11,79
Total	5164	100,00
	3	

Fonte: IBGE, 2022.

De acordo com o Ministério da Saúde, existem no estado 7901 estabelecimentos de saúde, sendo que 250 são estabelecimentos hospitalares, com 16960 leitos, desses 76,40% leitos SUS e a maioria do tipo Clínico e Cirúrgico, conforme detalhado nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 05: Demonstrativo dos Estabelecimentos de Saúde no Estado do Pará.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ.		
Classificação do Estabelecimentos de Saúde	Frequência	Porcentagem (%)
016 AMBULATORIO	3241	41,02
001 UNIDADE BASICA DE SAUDE	2152	27,24
018 UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO	675	8,54
006 HOSPITAL	250	3,16
002 CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	227	2,87
009 FARMACIA	208	2,63
015 UNIDADE DE REABILITACAO	189	2,39
013 POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	164	2,08
008 PRONTO ATENDIMENTO	149	1,89
017 UNIDADE DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	106	1,34
003 CENTRAL DE REGULACAO	93	1,18
021 UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZOONOSES	67	0,85
004 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	58	0,73

019 UNIDADE DE TERAPIAS ESPECIAIS	57	0,72
022 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	50	0,63
020 LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA	42	0,53
025 CENTRO DE IMUNIZACAO	34	0,43
012 UNIDADE DE ATENCAO DOMICILIAR	23	0,29
010 UNIDADE DE ATENCAO HEMATOLOGICA E/OU HEMOTERAPICA	20	0,25
014 CASAS DE APOIO A SAUDE	17	0,22
023 CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	12	0,15
011 NUCLEO DE TELESSAUDE	9	0,11
005 CENTRAL DE TRANSPLANTE	2	0,03
024 SERVICO DE VERIFICACAO DE OBITO	2	0,03
007 CENTRO DE ASSISTENCIA OBSTETRICA E NEONATAL NORMAL	1	0,01
000 OUTROS	53	0,67
Total	7901	100,00

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

Tabela 06: Demonstrativo dos Leitos Hospitalares de Saúde no Estado do Pará.

PERFIL DOS LEITOS HOSPITALARES DO ESTADO DO PARÁ		
Tipo de Leito	Leitos Existentes	Leitos SUS
ESPECIALIDADE – CIRURGICO	3955	2901
ESPECIALIDADE – CLÍNICO	6011	4727
OBSTETRICO	2381	1914
PEDIATRICO	2381	1912
COMPLEMENTAR	1830	1261
OUTRAS ESPECIALIDADES	241	158
HOSPITAL DIA	161	83
Total	16960	12956

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

3.2. O município de Abaetetuba

3.2.1. História de Abaetetuba

A cidade de Abaetetuba (Figura 10) tem sua história iniciada pelo distrito de Beja, onde foi o berço da sua colonização. Por volta de 1635, padres capuchinhos vindos do Convento do Una, em Belém-Pa, após percorrerem os rios da região, juntaram-se a uma aldeia de tribos indígenas nômades. O aglomerado foi chamado de "Samaúma" e, depois, batizado de "Beja" pelo governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado



Figura 10: Cidade de Abaetetuba (PA) as margens do Rio Marataúira.

Embora Francisco de Azevedo Monteiro seja considerado, no imaginário popular, o fundador, pois chegou para tomar posse desse território como proprietário de uma sesmaria. Na beira do rio Marataúira, num local protegido das marés pela ilha de Sirituba e nas proximidades do sítio Campompema e da Ilha da Pacoca, fundou um pequeno povoado, em 1724.

O município de Abaetetuba foi desmembrado do território da capital do Estado, Belém-Pa, em 1880, de acordo com a Lei 973, de 23 de março, que também constituiu o município como autônomo. Um ano depois, em 1881, o presidente interino da Câmara em Belém-Pa, José Cardoso da Cunha Coimbra, instalou, no município, a Câmara Municipal de Abaeté. Por meio do Decreto-Lei 4505, de 30 de dezembro de 1943, foi instituído o nome "Abaetetuba".

3.2.2. Localização do Município de Abaetetuba

Abaetetuba é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à Microrregião de Cametá. Localiza-se no norte brasileiro, a uma latitude 01°43'05" sul e longitude 48°52'57" oeste, as margens do Rio Marataúira (afluente do Rio Tocantins). É a cidade-polo da Região do Baixo Tocantins e, a 7ª mais

populosa do Estado. O Município é formado por dois distritos: Abaetetuba (sede) e a Vila de Beja. A cidade possui os seguintes bairros: Algodual, Angélica, Aviação, Bosque, Castanhal, Centro, Cristo Redentor, Francilândia, Mutirão, Santa Clara, Santa Rosa, São João, São José, São Lourenço, São Sebastião, Jarumã, Residencial Green Grove. (Figura 11)

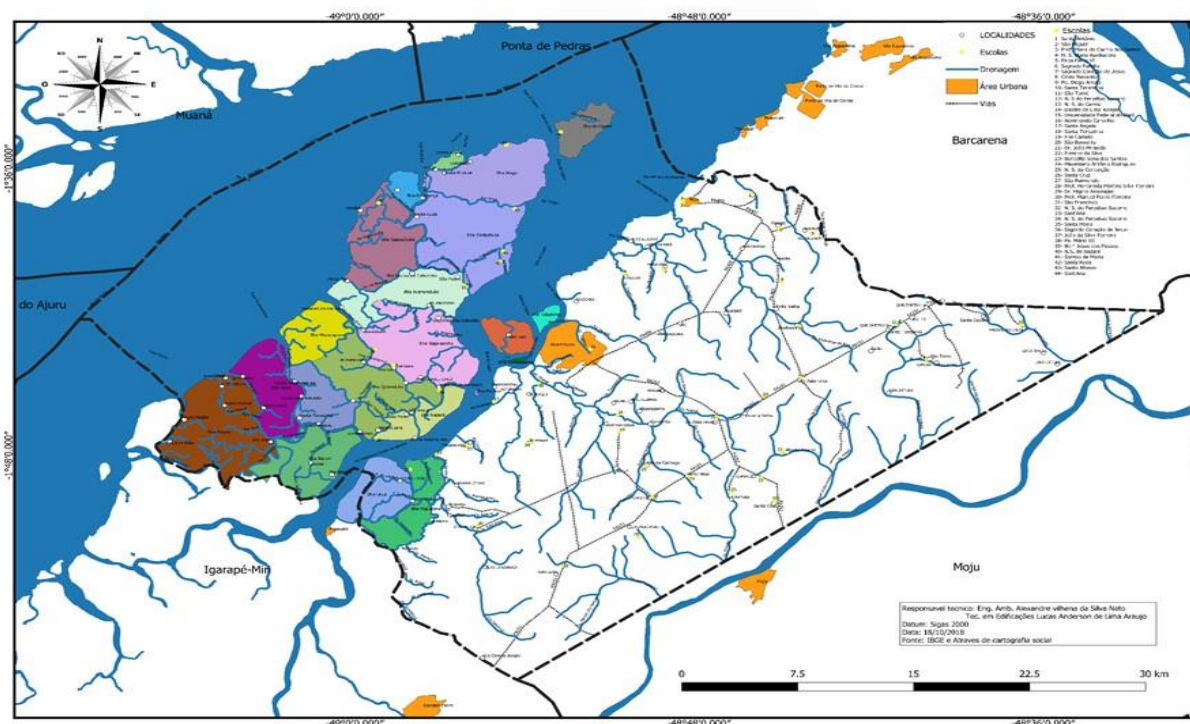


Figura 11. Mapa da Cidade de Abaetetuba/PA.

Fonte: Defesa Civil de Abaetetuba (PA), 2020.

3.2.3. População do Município de Abaetetuba

Entre 2000 e 2010, a população de Abaetetuba cresceu a uma taxa média anual de 1,71%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 59,46% para 58,82%. Em 2010 viviam, no município, 141.100 pessoas. Atualmente, a população de Abaetetuba é de 158.188 habitantes, um aumento de 12,11% nos últimos 12 anos, mantendo-se como a 7ª cidade mais populosa do Estado e a 1ª da Região do Baixo Tocantins (Figura 12).

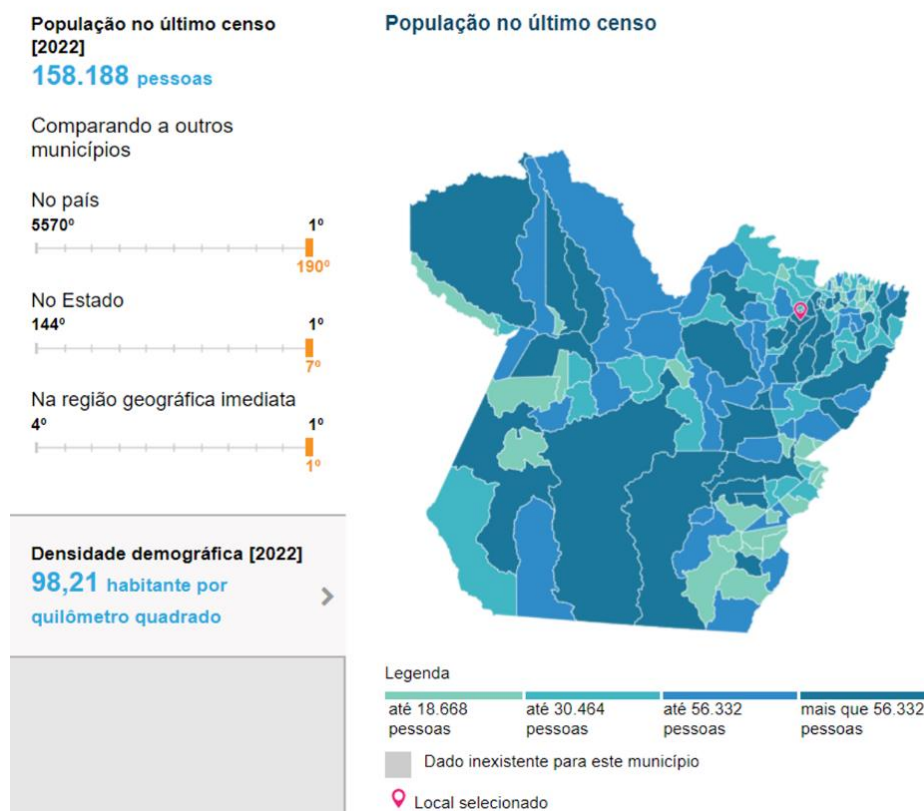


Figura 12. População da Cidade de Abaetetuba/PA.

Fonte: IBGE, 2022.

3.2.4. Economia e Renda do Município de Abaetetuba

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários-mínimos (Figura 13). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,9%. Na comparação com os outros municípios do estado, a cidade de Abaetetuba (PA) ocupava as posições 100 de 144 e 55 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3288 de 5570 e 4159 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 52,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 878 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

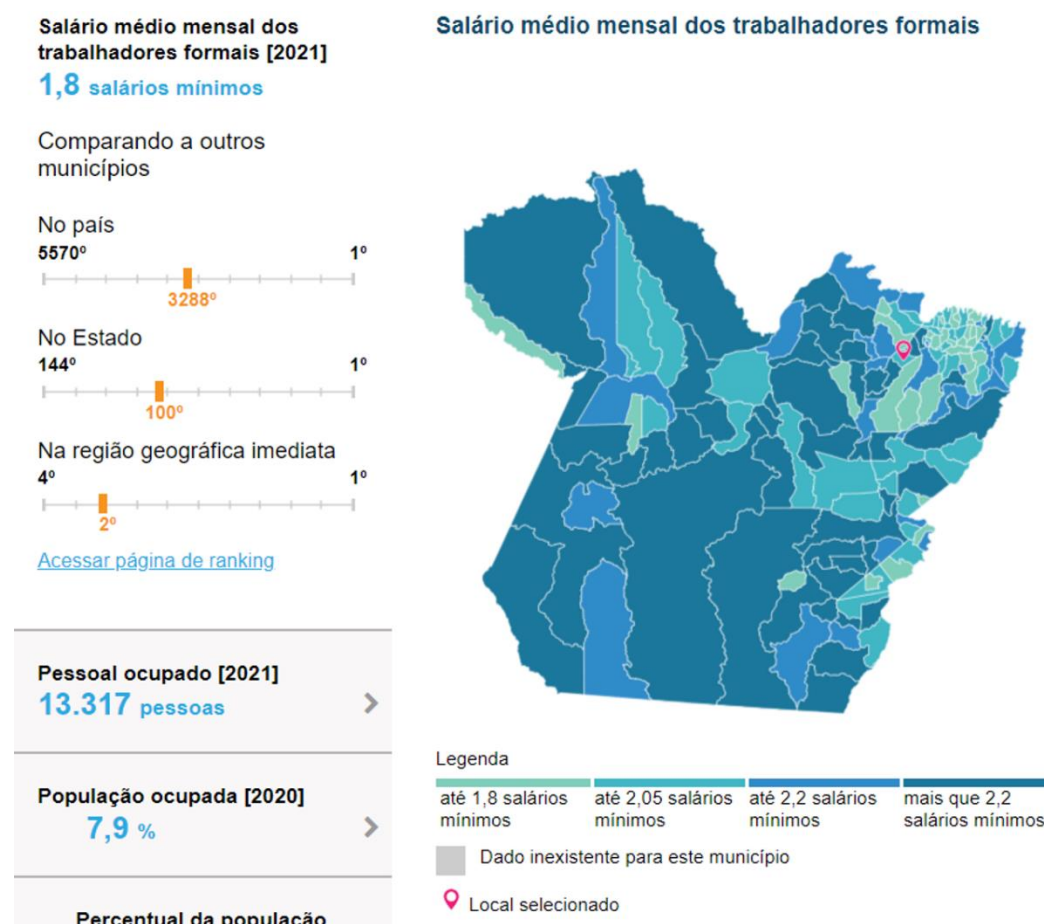


Figura 13. Salário Médio Mensal dos trabalhadores formais da Cidade de Abaetetuba/PA.

Fonte: IBGE, 2022.

3.2.5. Educação Município de Abaetetuba

Em 2021, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,1. Na comparação com cidades do Pará, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 97 de 144. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 60 de 144. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97,7 em 2010. Isso posicionava o município na posição 13 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 2574 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Figura 14)

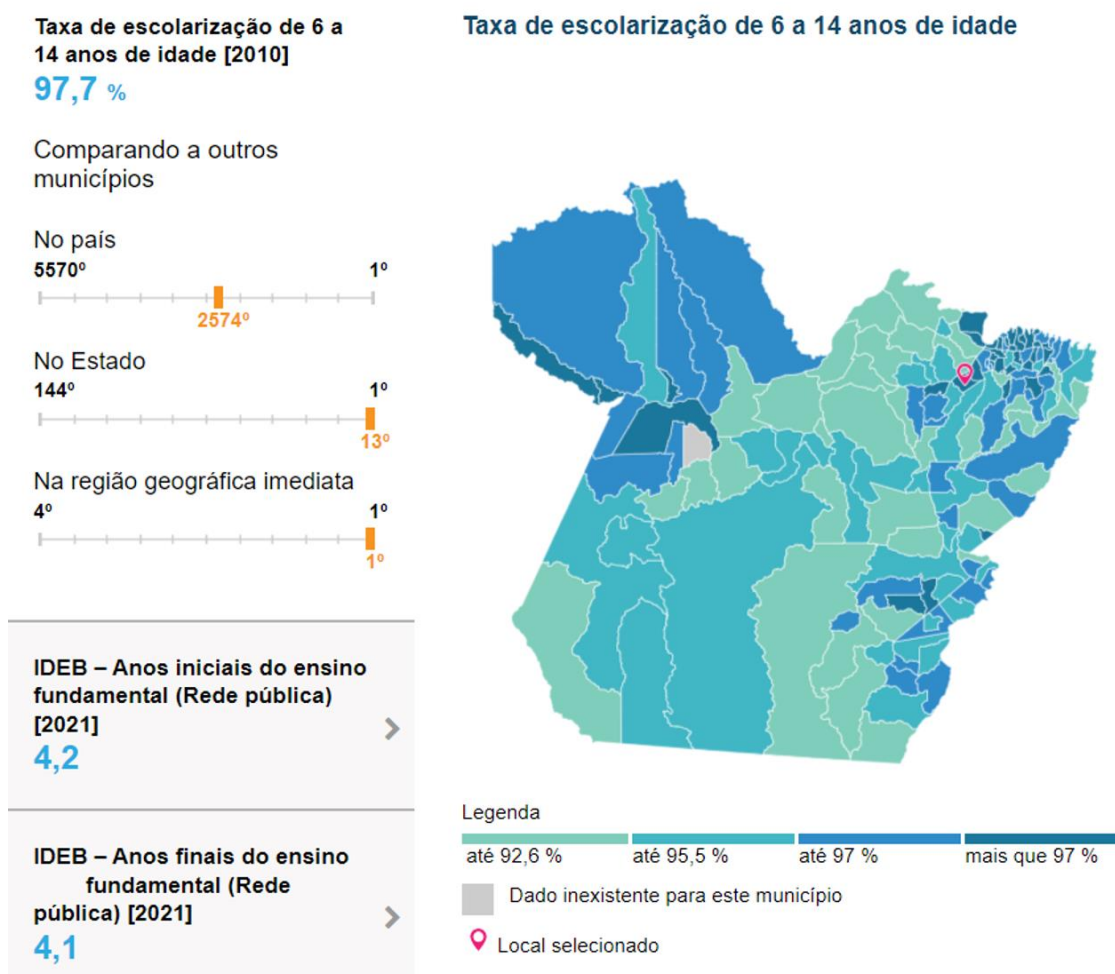


Figura 14. Taxa de Escolarização da Cidade de Abaetetuba/Pa.
Fonte: IBGE, 2022.

A educação de nível superior em Abaetetuba conta com as seguintes universidades: Universidade Federal do Pará- UFPA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA), Faculdade Montenegro, Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM), Famac Anhanguera, Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), UNIP e o AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.

3.2.6. Meio Ambiente do Município de Abaetetuba

A população do município de Abaetetuba é de 158.188 mil habitantes, com uma densidade de 98,21 habitantes por km² (IBGE, 2022) Os bairros do Algodoal, São João, São José e Centro concentram 38% dessa população. A cidade de Abaetetuba apresenta duas unidades geomorfológicas: as planícies de inundação (fluviais) e os tabuleiros pediplainados com cotas que variam entre 5 e 20 metros. O

crescimento urbano da cidade de Abaetetuba ocorreu a partir do aterramento da planície de inundação com depósitos tecnogênicos, resultando em uma paisagem de risco que caracteriza a área de estudo, com destaque para o bairro do São João (RIBEIRO, 2018).

Atualmente, Abaetetuba possui 26,17 km² de área urbanizada, 26% arborização de vias públicas, 5,1% de vias públicas urbanizadas, e aproximadamente 850 habitantes vivendo em áreas de risco (IBGE, 2022). Esses eventos de risco podem ser explicados pelo solo, gerado a partir da formação da planície tecnogênica, formado por materiais “úrbidos” e materiais “gárbicos”. A proporção das áreas afetadas pelas inundações nos bairros estabelecidos sobre a planície tecnogênica corresponde a: 52% no bairro Algodoal; 8,1% no bairro São José; 22,7% no bairro São João; e 18% no bairro Centro (RIBEIRO, 2018).

(Figura 15)

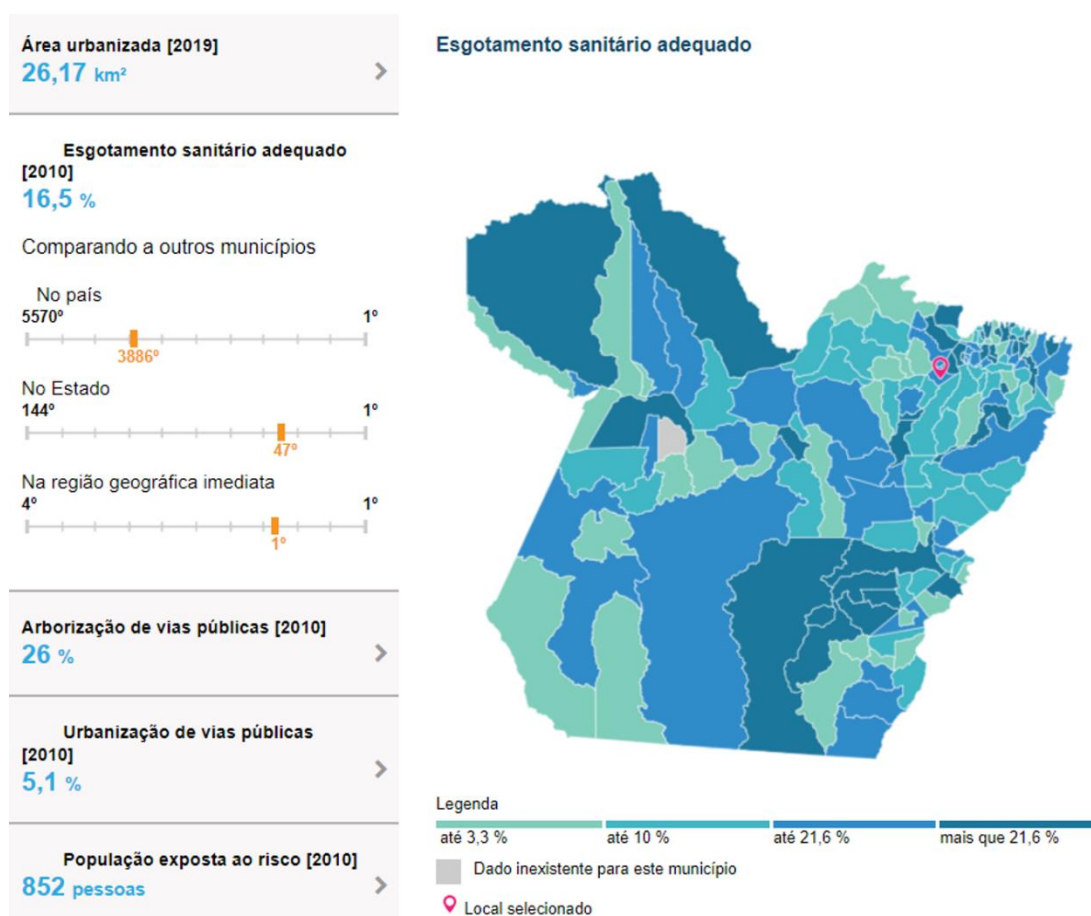


Figura 15. Esgotamento Sanitário da Cidade de Abaetetuba/PA.

Fonte: IBGE, 2022.

A cidade apresenta 16,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 26% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com

os outros municípios do estado, fica na posição 47 de 144, 82 de 144 e 34 de 144, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3886 de 5570, 4953 de 5570 e 3465 de 5570, respectivamente.

3.2.7. Dados de saúde de Abaetetuba

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,89 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 4,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 70 de 144 e 65 de 144, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1701 de 5570 e 828 de 5570, respectivamente. (Figura 16)

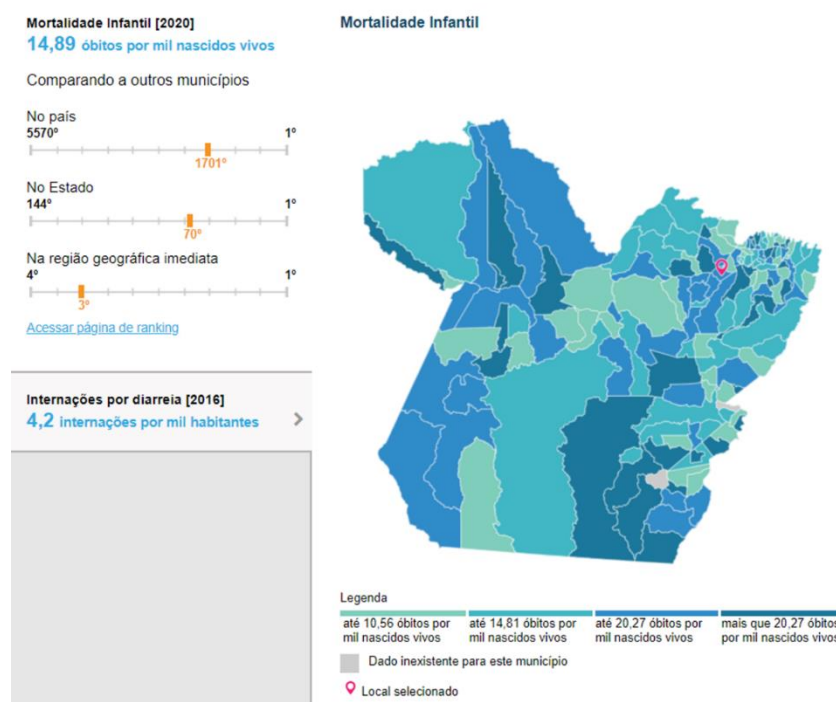


Figura 16. Mortalidade Infantil na Cidade de Abaetetuba/PA.

Fonte: IBGE, 2022.

Entre os anos de 2006 e 2020 houve variações da taxa de mortalidade infantil em Abaetetuba, com queda mais acentuada entre os anos de 2010 e 2014, quando a taxa saíu de 20,05 para 9,24 por 1000 nascidos vivos, conforme é detalhado na Figura 17.

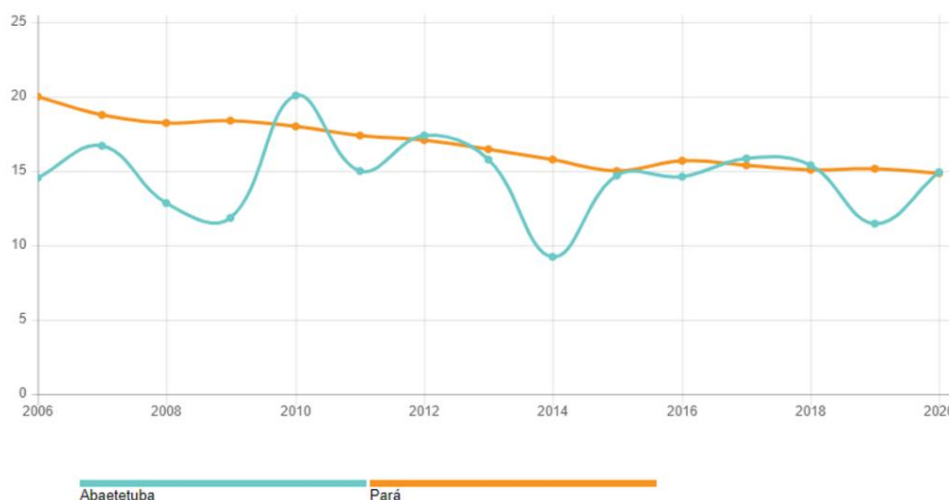


Figura 17. Mortalidade Infantil na Cidade de Abaetetuba/PA entre 2006 e 2020.

Fonte: IBGE, 2022.

A morbidade hospitalar em Abaetetuba (PA), segundo dados do IBGE de 2022, demonstra 875 óbitos, sendo que 61,7% do sexo masculino e 38,3% do sexo feminino. Entre esses óbitos, 18,97% foram devido doenças infectoparasitárias, 12,34% por doenças no aparelho respiratório e 12,00% por doenças do aparelho circulatório, conforme detalhado da Tabela 5.

Tabela 07: Demonstrativo da Morbidade Hospitalar em Abaetetuba

MORBIDADE HOSPITALAR DE ABAETETUBA (PA).		
Características	Quantidade	Porcentagem (%)
SEXO		
Masculino	540	61,71
Feminino	335	38,29
GRUPO DE IDADE		
Menos de 1 ano de idade	38	4,34
1 a 4 anos de idade	7	0,80
5 a 9 anos	2	0,23
10 a 14 anos de idade	6	0,69
15 a 19 anos	7	0,80
20 a 29 anos de idade	45	5,14
30 a 39 anos de idade	52	5,94
40 a 49 anos de idade	67	7,66
50 a 59 anos de idade	96	10,97
60 a 69 anos de idade	157	17,94
70 a 79 anos de idade	181	20,69
80 anos ou mais de idade	217	24,80
CAUSA		

Algumas doenças infecciosas e parasitárias	166	18,97
Neoplasmas (Tumores)	73	8,34
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0,11
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	50	5,71
Doenças do sistema nervoso	9	1,03
Doenças do aparelho circulatório	105	12,00
Doenças do aparelho respiratório	108	12,34
Doenças do aparelho digestivo	20	2,29
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0,34
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	0,34
Doenças do aparelho geniturinário	15	1,71
Gravidez, parto e puerpério	2	0,23
Algumas afecções originadas no período perinatal	30	3,43
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0,34
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	201	22,97
Causas externas de morbidade e mortalidade	86	9,83
Total	875	100,00

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

3.2.8. Estruturas do serviço de saúde de Abaetetuba

De acordo com o Ministério da Saúde, existem na cidade de Abaetetuba 107 estabelecimentos de saúde, sendo que 3 são estabelecimentos hospitalares, com 324 leitos, desses 81,79% leitos SUS e a maioria do tipo Clínico e Cirúrgico, conforme detalhado nas Tabelas 6 e 7.

Tabela 08. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE ABAETETUBA (PA).

Estabelecimento de Saúde	Quantidade	Porcentagem (%)
016 AMBULATORIO	48	44,86
001 UNIDADE BASICA DE SAUDE	30	28,04
018 UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO	7	6,54
006 HOSPITAL	3	2,80
015 UNIDADE DE REABILITACAO	3	2,80

017 UNIDADE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	2,80
008 PRONTO ATENDIMENTO	2	1,87
009 FARMÁCIA	2	1,87
002 CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	0,93
003 CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	0,93
Total	107	100,00

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

Tabela 09. PERFIL DOS LEITOS HOSPITALARES DE ABAETETUBA (PA).

Tipo de Leito	Quantidade	Porcentagem (%)
ESPECIALIDADE – CIRÚRGICO	99	30,56
ESPECIALIDADE – CLÍNICO	92	28,40
OBSTÉTRICO	57	17,59
COMPLEMENTAR	38	11,73
PEDIÁTRICO	38	11,73
Total	324	100,00

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

No que se refere a rede de atenção primária de saúde, o município de Abaetetuba possui 30 Unidades Básicas de Saúde, 26 Unidades de Saúde, 1 policlínica, 1 Unidade Básica Fluvial, 1 Unidade de Apoio e Diagnóstico e 1 vigilância em Saúde. A lista de estabelecimentos encontra-se mais bem detalhada na Tabela 8.

Tabela 10. ESTABELECIMENTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE ABAETETUBA (PA).

CNES	NOME FANTASIA	LOGRADOURO	BAIRRO
33861 98	UBS Santa Rosa	Travessa Altino Costa - S/N	Santa Rosa
28559 5	UBS do Rio Paruru	Rio Paruru - S/N	Zona Rural Ilhas
64890 01	USF Antonia Sobrinho	Pa 151 Colônia Nova - S/N	Zona Rural
92948 05	UBS Fluvial De Abaetetuba Dr Augusto Nery	Rua Justo Chermont - S/N	Centro
30977 30	Centro de Testagem e Aconselhamento	Av 15 De agosto - S/N	Centro
99852 47	Central de Triagem do Município de Abaetetuba	Km 14 - S/N	Zona Rural

64890 36	USF do São Sebastiao	Rua Benedito Sena dos Passos - S/N	São Sebastiao
40055 54	USF do Algodual	Rua Berlindo Pinheiro - 530	Algodual
40054 30	USF Arumanduba	Rio Arumanduba - S/N	Zona Rural Ilhas
40055 70	USF Pontilhao	Pa 151 Km 15 – 123	Zona Rural
40055 11	USF Murutinga	Comunidade do Murutinga - S/N	Centro
40052 79	UBS do Rio Maracapucu Manoel do Espírito Santo Ferreira	Rio Maracapucu Sagrado - S/N	Centro
85531 6	UBS do Tucumanduba	Rio Tucumanduba - S/N	Zona Rural Ilhas
38436 61	UBS Osvaldo Ribeiro	Rua Dr Joao Novas - S/N	Mutirao
94423 08	UBS do Jaruma	Estrada de Beja - S/N	Zona Rural Estradas
84468 3	UBS do Rio Anequara	Rio Anequara - S/N	Zona Rural Ilhas
40713 28	UBS Santa Clara	Rua Santa Clara - S/N	Santa Clara
79244 45	UBS Ary Lobato	Rua Chicolandia - S/N	Algodual
40052 28	USF Colonia Joao Miranda	Colonia Joao Miranda - S/N	Colonia
64405 76	USF do São João	Rua Tancredo Neves - S/N	Sao Joao
40055 62	Unidade de Vigilancia Sanitaria	Rua Barao do Rio Branco – 1181	Centro
26195 63	Centro de Saude de Abaetetuba	Rua Barao do Rio Branco – 1641	Centro
74229 46	UBS do Itacuruca	Ramal do Itacuruca - S/N	Zona Rural Estradas
40054 65	Centro de Saude de Francilândia	Av Acre - S/N	Francilândia
95439 96	UBS Dr Jair Nery	Tv Pedro Pinheiro Paes - S/N	Centro
40055 38	Centro de Saude Dr Heraldo Pantoja	Rua da Angelica - S/N	Cristo Redentor
31536 22	USF Vila de Beja	Via de Beja - S/N	Zona Rural

40052 60	Centro Médico N Sra da Conceição	Rua Siqueira – 1664	Centro
30977 49	Centro de Recuperação do Sistema Penal de Abaetetuba	Km 14 - S/N	Zona Rural
58725 02	USF da Aviação	Iv Rua do Campo da Aviação - S/N	Aviação

Fonte: ElastiCNET, Ministério da Saúde, 2023.

No município, existem atualmente 224 médicos com cadastros ativos, desses 193 (86,16%) atendem SUS. Muitos desses profissionais prestam assistência a população em duas ou mais especialidades médicas. Dos médicos que possui atendimentos no SUS, 16,06% atendem em Estratégias Saúde da Família e 44,04% em Clínica Médica. Já na rede particular 41,94% atendem em Clínica Médica e 38,71% em outras especialidades. (Figura 18)

Tabela 11. Demonstrativo das especialidades médicas na cidade de Abaetetuba, Pará.

PERFIL DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS EM ABAETETUBA (PA).		
Especialidades Médicas	SUS	PARTICULAR
Medicina de Família e Comunidade	31 (16,06%)	0 (0,00%)
Clínica Médica	85 (44,04%)	13 (41,94%)
Pediatria	16 (8,29%)	2 (6,45%)
Ginecologia e Obstetrícia	16 (8,29%)	4 (12,90%)
Cirurgia Geral	11 (5,70%)	0 (0,00%)
Outras Especialidades	34 (17,62%)	12 (38,71%)
Total	193	31

Fonte: ElastiCNET, Ministério da Saúde, 2023.

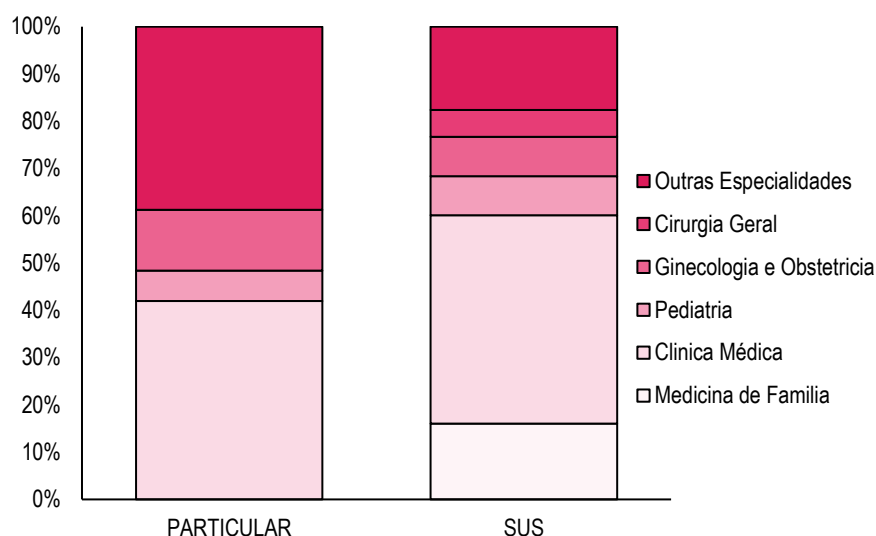


Figura 18. Perfil Das Especialidades Médicas Em Abaetetuba (Pa).

Fonte: ElastiCNETS, Ministério da Saúde, 2023.

IV. Projeto Pedagógico da Instituição

A Faculdade AFYA Abaetetuba, enquanto instituição de ensino superior, alicerça-se na questão de valores, que é o cerne das definições acerca da construção da sociedade que se quer e das dimensões pelas quais há que se pautar a educação nesse nível de ensino.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico, teórico e metodológico que norteará as ações educacionais da Faculdade AFYA Abaetetuba para consecução de sua missão e dos seus objetivos. Define as diretrizes e as ações preferenciais para o ensino, iniciação científica e extensão de serviços à comunidade, para o período 2023/2027.

Desde sua criação, por meio de portaria de credenciamento MEC Nº 98 de 17 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 18/02/2022. Portaria de Autorização MEC Nº 500 de 22 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2022. A faculdade AFYA Abaetetuba já vem impactando a região com investimentos na saúde através da ação do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), suas ações de ensino, extensão e pesquisa, de forma a se engajar cada vez mais com a produção e difusão do conhecimento articulados com os anseios da sociedade.

O PPI da AFYA Abaetetuba foi elaborado com base nos dispostos nos artigos 207 e 225 da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e o Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, documento norteador de toda ação pedagógica desenvolvida na instituição de ensino superior.

A proposta de ação educativa da Faculdade se apoia em alguns conceitos fundamentais para

a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se em uma teoria que leve a uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, pretende-se atingir, em todos os seus cursos, uma ação pedagógica que contemple tanto a dialética da sociedade, quanto a dialética do indivíduo.

É fundamental que se pense em um ensino superior que desenvolva uma educação que não se limite à aprendizagem de habilidades instrumentais e conhecimento do mundo objetivo. É importante contemplar outros saberes vinculados aos diferentes grupos sociais, à complexidade do mundo social e às necessidades mais íntimas do sujeito, advindas do mundo subjetivo.

A educação moderna tem sempre defendido uma escola para todos e tem tentado democratizar o acesso ao saber, mas esquece que, no nível das relações sociais, nem todos são socialmente iguais. Em sua prática homogeneizadora, desintegra diferenças individuais, culturais e sociais de pessoas e de coletividades que participam da educação e da sociedade em geral. Isso acaba contemplando um sujeito privilegiado, e a escola, ao contrário do que almeja, passa, ela própria, a ter um caráter excludente de seletividade social.

A pedagogia crítica nasceu com a reflexão em torno desse fato. Na sua evolução, podem-se identificar duas vertentes: uma que enfatiza o desenvolvimento da personalidade do aluno e uma metodologia adaptada às suas características (tendência psicológica); outra que se centra na luta contra as desigualdades sociais e culturais partindo da oposição às características da sociedade desigual (tendência sociológica).

Em uma perspectiva mais atual, a pedagogia crítica evoluiu para uma concepção caracterizada por alguns aspectos:

- a substituição da relação sujeito-objeto por uma relação sujeito-sujeito;
- a negação de um modelo de sociedade e de homem integrado em projetos globais, e a defesa de um modelo construído por um diálogo intersubjetivo, que envolva a linguagem como mediadora de mundos vividos;
- a defesa de uma racionalidade comunicativa em contraposição à racionalidade instrumental;
- a busca da convergência entre os interesses coletivos e os individuais, e não a luta pela supremacia dos primeiros;
- a compreensão da aprendizagem a partir de uma integração entre iguais que trocam significados e diferenças, e não se fixa apenas em educadores de ideias de vanguarda;
- a percepção de que o educador é um facilitador do diálogo, uma vez que não existe uma única verdade, mas a verdade do consenso que, com o conhecimento, vai sendo construído através do entendimento universal. O diálogo não contempla saberes melhores do que outros, mas um enriquecimento constante a partir da busca do melhor argumento.

É com essa concepção político-pedagógica que a Instituição pretende se consolidar. O discurso hegemônico se vê deslocado para uma perspectiva crítica atual de educação que cria espaços e integra vozes, facilitando a interação, o respeito à diferença e o enriquecimento de todos.

Sendo o saber construído pela educação, é importante enfocar o conhecimento no currículo como um processo de construção numa dimensão argumentativa, em que se articulam sujeitos capazes de linguagem e de ação. Nesta concepção de conhecimento, a educação desenvolvida nos cursos de graduação da Instituição reveste-se de um papel dinâmico de aprendizagem coletiva e de potencialização do processo cognitivo. Busca-se a tematização dos processos de educação desenvolvidos nos diversos cursos, isto é, sua transformação em interrogações para serem discutidas como questões/problemas, de forma a confrontar as práticas entre si e com as teorias que as informam, não numa justaposição ou agregação, mas como relações conceituais que assusitam.

No contexto atual do mundo do trabalho, o conhecimento proporcionado pela educação em nível superior vai se constituindo em bagagem única. A educação nesse nível tem que ser capaz de desenvolver novas habilidades como: transferir e usar, de forma versátil, conhecimentos e experiências em diferentes situações e oportunidades; saber trabalhar em equipe; desenvolver capacidade discursiva; aprender criticamente o conhecimento científico; enfatizar os processos de abstração que envolvam a reflexão; promover o debate sadio; enfatizar o mundo social e o subjetivo, além do objetivo; buscar uma tradição cultural que garanta identidade cultural; estar preparado para a profissionalização e não só para uma profissão específica; criar novas soluções para novos problemas; acompanhar os avanços científicos e tecnológicos.

A Faculdade AFYA Abaetetuba buscará desenvolver métodos de ensino-aprendizagem que tragam a melhoria da qualidade dos cursos e uma maior possibilidade de sucesso de seus discentes na sociedade, em acordo com sua missão, com a inclusão de práticas pedagógicas inovadoras e avanços tecnológicos que objetivam:

- contribuir para transformar as relações sociais, políticas, culturais e ambientais;
- fazer com que os alunos desenvolvam suas capacidades de abstração num mundo multifacetado;
- colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem do aluno, no qual este desenvolve um papel ativo que lhe permite o autoaprendizado;
- assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades.

A educação na Instituição estará alicerçada, pois, numa racionalidade comunicativa que se aprende e se volta para o entendimento. Assim, os acadêmicos deverão ter condições de emanciparem-se, enquanto sujeitos, e transporem os conceitos normativos para a prática, simultaneamente, sendo

clarificados, reavaliados e validados de forma a se transformarem em normas de ação. Pretende-se formar profissionais que tenham:

- compromisso com a competência, através de uma qualificação técnico-científica, advinda da apropriação da teoria, do saber que lhe permite situar-se na totalidade, ligar teoria à prática e agir de forma interdisciplinar;
- formação de excelência, humanística e crítico-reflexiva;
- sólida formação sociopolítica, no sentido de obter a necessária consciência social, que dê a dimensão do significado da profissão na vida social concreta;
- sólida formação filosófica que permita uma reflexão antropológica, filosófica e ética da profissão no tempo atual;
- compromisso e responsabilidade socioambiental;
- respeito ao próximo, à diversidade étnica-cultural, à pluralidade e a biodiversidade.
- Inovação e empreendedorismo como ferramentas de transformação socioambiental.

4.1. Princípios Norteadores da AFYA Abaetetuba

Em suas práticas acadêmicas, a faculdade deve considerar uma de suas finalidades que é promover o saber científico e atuar em um sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, observando, portanto, sua missão de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades locais e regionais, visando ao desenvolvimento da sociedade.

A Faculdade AFYA Abaetetuba compreendendo o papel da uma instituição de Ensino Superior que tem, por natureza, uma função social, política e econômica desenvolve sua ação educativa na área da saúde, entendendo com *lôcus* de produção e socialização de saberes, o que reflete sua responsabilidade na formação de acadêmicos humanísticos e éticos que concretizem em sua prática diária o respeito aos direitos e deveres, diversidade e especialidades.

A AFYA Abaetetuba entende que os sujeitos inseridos no contexto educacional superior devem aprender a se envolver de forma responsável com as práticas de impacto e transformação social. Portanto, a tem por princípios norteadores:

4.1.1. Princípios Filosóficos

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos integrantes da comunidade acadêmica, bem como das comunidades de sua área de abrangência;
- Realizar uma gestão democrática;
- Promover para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade

e o Estado;

- Criar oportunidades de convergências de ações e discursos das áreas de saúde, ciências sociais, ciências naturais e ciências humanas;
- Estimular para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico, cultural da comunidade por meio de propostas acadêmicas inovadoras, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- Aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente interno e externo e desenvolver estratégias inovadoras;
- Contribuir para a melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, capacitando médicos e outros profissionais para a prática qualificada do SUS;
- Preparar o egresso para o planejamento de sua carreira e o empreendedorismo;
- Participar da vida comunitária ativamente, aliando a sua experiência acadêmica aos conhecimentos adquiridos padronizados e valorizar a cultura, a arte e a cidadania

4.1.2. Princípios Pedagógicos

- Assegurar e ampliar a formação profissional nas diversas áreas de sua atuação, buscando um ensino de excelência dentro de uma visão holística e transformadora, integrando teoria e prática;
- Formar profissionais empreendedores para as diferentes atividades científicas, culturais, políticas e sociais, comprometidos com o desenvolvimento das regiões nas quais estiverem inseridos;
- Propor novas pedagogias, tornando os saberes significativos e interessantes, rompendo com os limites de uma formação fragmentada, reconstruindo as relações da área específica do conhecimento com áreas de saberes correlatos;
- Promover a produção de conhecimento e sua difusão de forma transparente e clara;
- Estimular o desenvolvimento de postura proativa diante da vida, dos problemas e dos desafios.
- Promover a formação de profissionais capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira;
- Contribuir para o desenvolvimento local e regional, por meio da formação de profissionais que atendam aos necessitados do mercado de trabalho, de forma diferenciada, e que estejam sintonizados com as tendências de sua área de formação;
- Institucionalizar mecanismos de incentivo ao aperfeiçoamento teórico-prático no ensino-aprendizagem, tais como: Programas de Monitoria, Mobilidade Acadêmica, Formação de Grupos de Estudo, Estágios Supervisionados, Internatos;
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento e reponsabilidade ambiental e sustentável;

- Garantir a flexibilização curricular acompanhando as reformas curriculares da graduação face às exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas da sociedade;
- Incentivar a transdisciplinaridade e o trabalho multiprofissional adotando estratégias de trabalho em grupo em diferentes áreas;
- Gerar, fomentar a produção, transmissão e disseminação o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e relevância acadêmico-científico;
- Propor projetos sociais na região de sua abrangência, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e éticas;
- Trabalhar a educação baseada em competências e metodologias ativas, construindo o conhecimento (saber) as habilidades (saber fazer) e as atitudes e valores (saber ser e conviver);
- Utilizar novas tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e de informação.
- Buscar soluções criativas e inovadoras para um mundo cada vez mais competitivo.

4.1.3. Princípios teóricos - didático - metodológicos

Para que os princípios descritos no PPI da AFYA Abaetetuba possam ser concretizados, a instituição irá promover uma formação, fluxos e atividades em grupo que busque o equilíbrio entre a formação humanística, acadêmica e profissional, assegurando uma educação plena e de excelência. A ação pedagógica permitirá o avanço da instituição no compromisso de promover uma educação de qualidade e que esta não esteja reduzida à sala de aula e sim, que integre todas as dimensões e estruturas da instituição, promovendo uma articulação entre os princípios teóricos metodológicos institucionais e as finalidades às quais são submetidos, baseando na concepção de um currículo integrado, proposto em cada um dos Módulos Educacionais Temáticos e suas Unidades Curriculares.

Esta concepção tendo como pressuposto o princípio de integração possibilitará a união entre o todo e as partes, sendo essencial para o desenvolvimento das ações internas e externas. A integração curricular é uma atitude de abertura ao coletivo e o entendimento da diversidade e pluralidade social, promovendo ações pedagógicas que integrem o ensinar/aprender, pesquisar e dedicar-se à prática num determinado contexto, trabalhando de maneira transversal e consistente a utilização de metodologias ativas de aprendizagem que priorizem o aluno. Assim, a política referente às práticas teórico-pedagógicas e metodológicas desenvolvidas pela Faculdade AFYA Abaetetuba avançam em uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas:

- Desenvolver os currículos dos cursos em perspectiva da educação continuada, observados os

interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição;

- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural, sujeito histórico;
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural, artístico, científico, ambiental e político local, regional e nacional;
- Manter a indissociabilidade do tripé: ensino, iniciação à pesquisa e extensão, sem perder de vista sua função social, comprometida com o desenvolvimento local/regional e a justiça social.
- Assegurar que os processos contínuos da avaliação institucional devidamente conduzidos e que seus resultados sejam utilizados para mostrar tomada de decisões, sempre em benefício da comunidade acadêmica da AFYA Abaetetuba e identificar parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino-aprendizagem e a formação pretendida;
- Propor estratégias pedagógicas dialética, reflexivas e inovadoras que contribuam para a construção do conhecimento, ao invés da transmissão e aquisição de informação, pautadas no princípio da interdisciplinaridade, a problematização, aprendizagem baseada em equipe, aprendizagem colaborativa.
- Buscar diversificação didático-pedagógica que privilegiem a pesquisa e extensão como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude investigativa, o raciocínio crítico, a inovação e empreendedora do discente.
- Trabalhar a transdisciplinaridade buscando uma mudança de atitude frente ao conhecimento científico, possibilitando a construção de um conhecimento mais global e busca por soluções inovadoras aos desafios de desenvolvimento presentes na sociedade ao qual o discente se encontra inserido;
- Promover a pesquisa científica e a extensão, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e socioambiental;
- Valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, compreendendo como espaços para a socialização de conhecimentos técnicos, socioambientais, políticos e científicos;
- Promover a integração permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho, aproximando conhecimentos teoricamente sistematizados das práticas sociais;
- Criar grupos para projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão que tragam benefícios para a qualidade e aperfeiçoamento do ensino ministrado pelos cursos, oportunizando ao aluno maior conhecimento dos problemas da saúde da comunidade local;
- Criar projetos com atividades de pesquisa, ensino e extensão que oportunize aos acadêmicos conhecer melhor o meio onde atuarão futuramente, a realidade dos problemas e potencialidades,

vivenciando atividades relacionadas à profissão.

- Estimular e proporcionar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e divulgação (publicação) de trabalhos, órgãos colegiados, monitorias, entre outras atividades.

- Fomentar a inovação buscando assegurar a implantação de projetos locais e regionais, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e do mercado;

- Promover a inovação dos cursos por meio da flexibilização curricular atendendo a heterogeneidade de conhecimentos trazidos pelos alunos e suas expectativas em relação a suas escolhas.

- Oportunizar o acadêmico a integração como o ensino, serviço com ênfase na atenção primária e secundária, permitindo ao aluno vivenciar a realidade local e as necessidades sociais da saúde.

- Priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo via serviços específicos à comunidade, estabelecendo relações de parceria.

- Estabelecer parcerias com a comunidade, por meio de convênios e intercâmbios institucionais, oportunizando experiências de vida para o acadêmico em sociedade.

- Ofertar oportunidade de ensino-aprendizagem na rede de saúde e comunidade, possibilitando papel ativo com atividades definidas nas equipes de saúde, sob supervisão, desenvolvendo a relação aluno-equipe-profissional.

- Preparar os acadêmicos para a busca da continuidade dos estudos, voltada, principalmente, para a formação continuada dos egressos.

- Direcionar os docentes ao aperfeiçoamento, a troca de experiências, diálogo pedagógico, renovação metodológica, buscando estratégias diversificadas, com aulas planejadas e utilização de recursos inovadores.

- Adotar práticas pedagógicas inovadoras e coerentes com os propósitos acadêmicos ações voltadas para uma visão crítica, criativa e proativa no discente.

- Conhecer tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional.

- Desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede.

- Desenvolver as experiências de aprendizagem em cada estágio do aluno, de maneira a demonstrar envolvimento e autonomia crescente na atenção à saúde de graduação.

- Criar programas de incentivo a fixação do egresso.

- Desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a Faculdade AFYA Abaetetuba visa:

- a. promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro;
- b. privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar;
- c. recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade AFYA Abaetetuba, observam-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais e as características dos alunos e a participação dos professores e das famílias no desenho institucional. A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos alunos, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada.

Com a flexibilidade, procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais.

A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos alunos pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos. Na sala de aula, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do professor, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.

A interdisciplinaridade e multidisciplinaridade baseia-se na interdependência, na interação e no diálogo permanente entre os vários ramos do conhecimento, e deve buscar a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo.

O princípio pedagógico da contextualização permite a Faculdade AFYA Abaetetuba pensar o currículo de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. O conteúdo de ensino deve provocar aprendizagens significativas que mobilizem

o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade. A contextualização evoca, por isso, áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo.

Também serão observados como eixos estruturais na organização dos cursos, o “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser” definidos pela UNESCO, que orientarão a seleção dos conteúdos significativos.

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. A sala de aula deverá estar aberta não só para uma série de saberes que historicamente dela foram excluídos, como também para a promoção permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos. O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática, e a metodologia de ensino deve ser ativa, dinâmica e envolvente; os meios devem ser os mais próximos possíveis da realidade do aluno.

O currículo, em observância à LDB/96 e à legislação que orienta a organização curricular, segue as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, sendo ainda ofertados componentes optativos e disciplinas específicas que promovem a complementação de estudos.

Um curso ou programa deve oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes, e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoas, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o curso específico, atendendo às orientações do órgão federal competente.

4.1.4. Princípios de Gestão

A AFYA Abaetetuba propõe o sistema de Gestão Integrada, ou seja, um sistema aberto e dinâmico, considerando que cada setor precisa se orientar por objetivos comuns sem perder de vista a missão e os valores da Instituição, sincronizando os processos específicos, integrando o fluxo de informações entre as partes, estabelecendo objetivos e metas a serem trabalhados. A AFYA Abaetetuba é conduzida pelos seguintes princípios:

- Manter os princípios de uma estrutura administrativa com base na gestão integrada à altura dos objetivos e missão institucional.
- Manter a unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia,

eficiência e um desenvolvimento harmônico da Instituição em seu conjunto.

- Buscar autonomia e independência frente às de ordem política, ideológica ou econômica que possam desviar a instituição de seus objetivos científicos, culturais, sociais e institucionais.
- Promover e intensificar os mecanismos de cooperação nacional e internacional.
- Adotar processos de métodos e gestões utilizando estratégias que promovam a qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da IES por meio de análise de fluxos administrativos de excelência.
- Promover políticas estratégicas de gestão e de estrutura de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI.
- Promover políticas de tecnologia da informação.
- Estabelecer políticas de segurança da informação e comunicação e propor normas relativas à segurança da informação e comunicação.

4.2. Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional da AFYA Abaetetuba

4.2.1. Igualdade de Acesso

De acordo com o Artigo 26, § 1º, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a admissão à educação superior da AFYA Abaetetuba está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostrados pelos sujeitos que buscam o acesso à educação superior, capacidades essas adquiridas anteriormente no ensino médio. O acesso à AFYA Abaetetuba não permitirá qualquer discriminação com base em raça, gênero, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais, políticas e sociais, nem tampouco em incapacidade física. A AFYA Abaetetuba ampliará a igualdade de acesso e permanência, para diferentes grupos sociais, cada vez mais diversificados, com base na relevância da educação, isto é, em termos do ajuste entre o que a sociedade espera da Instituição e o que ela realiza. A instituição propõe políticas de ensino que incentivam a promoção do conhecimento com qualidade, o seu envolvimento com o contexto regional sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

4.2.2. Políticas de Ensino

O perfil de curso orientados pelos seus PPCs, com base no PPI, asseguram consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, favorecendo a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC do curso enfatiza uma formação generalista com caráter problematizador e continuado propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais onde está inserido.

Dessa forma, o ensino deve ser inter, multi e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A AFYA Abaetetuba desenvolverá as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

Almejando a visão integrada no ensino-aprendizagem, os núcleos e coordenadorias da AFYA Abaetetuba se comprometem em promover vivências de aprendizado e de formação de excelência e pautadas nas características descritas acima, visando a formação do capital humano, intelectual e tecnológico da região.

O Estágio Curricular supervisionado de cada curso será desenvolvido conforme as suas respectivas DCNs, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de contratos organizativos da Ação Pública – Ensino – Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013, com supervisão dos docentes e preceptores da própria instituição de ensino. Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a AFYA Abaetetuba propõe:

Tabela 12: Estratégias e Ações para o Ensino

Políticas de Ensino	Estratégia	Ações
Promover a implantação e o acompanhamento avaliativo dos Projetos Pedagógicos dos	Estabelecimento de critérios para acompanhamento da implantação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.	▪ Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino. – Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico; ▪ Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

Cursos, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente.	Reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo discente.	▪ Implantar sessões tutoriais facilitadas pelos docentes com problematização oportunizando ao acadêmico a vivência na prática e intervenção sobre ela; ▪ Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde e agravos de maior prevalência com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica; ▪ Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia, obstetrícia e saúde coletiva em ambiente ambulatorial, especializada urgência e emergência e unidade de internação.
	Divulgação dos resultados da política do ensino.	
Criar alternativas para a ampliação de cursos, direcionados ao desenvolvimento científico da região.	Estabelecer uma política institucional para Educação a Distância.	▪ Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos. – Ampliar os cursos de acordo com estudos realizados. ▪ Implantar programa de ensino à distância na Instituição na modalidade de extensão, com vistas à ampliação de seu universo de atendimento. ▪ Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da aprendizagem baseados em problemas.
	Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.	
Institucionalização do processo de Avaliação	Implantar o processo de avaliação institucional interna nos cursos, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.	▪ Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente. ▪ Promover a avaliação institucional. ▪ Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do Curso.

Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional	Ampliar o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.	
	Aprimorar a formação docente especialmente o aperfeiçoamento em práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente.	Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação.
	Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias para o ensino-aprendizagem.	Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores.
	Implementar o Programa Permanente de Formação Docente.	Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.
	Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em saúde	Promover os fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula.
	Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante	Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores.
	Implantar o Programa de Palestras Proferidas por Professores	Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional.
	Programa de Integração do Colaborador	Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção contratação e permanência e profissionalização dos docentes.

Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional	Implantar os programas de acordo com regulamentos, institucionalizados e aprovados pelo CONSUP	▪ Captar novos membros para o Núcleo de Experiência Discente;
	Ampliação do Núcleo de Experiência Discente - NED	▪ Promover e viabilizar a capacitação do Núcleo de Experiência Discente – NED, para reconhecer as necessidades dos discentes sejam em aspecto cognitivo, emocional ou de habilidades sociais;
	Programa de Aferição Progressiva de Desempenho do aluno	▪ Promover os fóruns de discussão com os alunos sobre carreira, formação profissional e o saber aprender entre outras temáticas;
	Implantar o Programa de <i>Mentory</i>	▪ Prestar assessoria pedagógica aos alunos.
	Ampliação do Programa de Encantamento e Retenção do aluno	▪ Criar ferramentas e fluxos de compreensão do percurso formativo do aluno, pautado em sua formação cognitiva e formativa.
	Ampliar o Plano de Bolsas para o aluno	▪ Criar o programa de mentoria, de forma que alunos de semestre e ciclos mais avançados possam auxiliar os alunos ingressantes no ciclo. ▪ Ampliar o plano de bolsas para o aluno; ▪ Implementar programas e projetos de encantamento e retenção do aluno.
	Implementar o programa de nivelamento discente	▪ Implantar o programa de nivelamento discente, suprimindo eventuais lacunas no processo de formação básica.

4.2.3. Políticas de Iniciação Científica

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento e consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procurará engajar nas linhas de pesquisa e áreas temáticas existentes e criar linhas, as quais devem servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

Focada no desenvolvimento científico e tecnológico, que seja adequado para o processo formativo dos discentes e docentes, tanto em nível de graduação como de pósgraduação, nas modalidades presencial e a distância.

A AFYA Abaetetuba entende que as atividades de iniciação científica são importantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá para que o acadêmico saia do seu papel passivo que lhe foi destinado e assume com mais vigor os destinos do seu processo de formação. Para a estimulação da produção a instituição propõe:

Tabela 13: Estratégias e Ações para o Iniciação Científica

Políticas à Iniciação Científica	Estratégia	Ações
Estimular a produção científica	Divulgar a produção científica	▪ Estruturar e compartilhar a estrutura de grupos e laboratórios de Pesquisa; ▪ Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa; ▪ Sistematizar o controle institucional da produção científica;
	Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos presentes e futuramente ofertados.	▪ Realizar eventos científicos de pesquisa e inovação institucionais; ▪ Estimular a produção científica em periódicos de alto impacto; ▪ Buscar fontes de recursos alternativos para promoção de projetos de pesquisa, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); ▪ Criar e implementar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); ▪ Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção para melhoria do serviço de saúde na comunidade; ▪ Incentivar a participação dos alunos de graduação à distância no programa de IC.
Identificar áreas preferenciais para o aumento do mínimo de vagas	Estabelecer programas de expansão da Pós-Graduação, com criação futura de cursos de	▪ Promover estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação; ▪ Fortalecer a educação a distância; ▪ Estimular a qualificação docente

nos cursos e Criação de Programas de Pós-graduação.	especialização e mestrado	
	Abrir espaço para o desenvolvimento da Educação a Distância com qualidade	
	Disponibilizar quadro de Professores Orientadores	

4.2.4. Políticas de Extensão

A extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, articula o ensino e a iniciação à pesquisa como um tripé transformador da relação instituição de ensino e comunidade. Ao compartilhar do conhecimento científico produzido nas instituições de ensino com e para a comunidade externa, ambas são beneficiadas: a comunidade externa toma conhecimento da produção científica e as instituições de ensino superior dos saberes compartilhados por essa comunidade. Assim, entende-se a extensão como ferramenta de democratização do conhecimento.

A AFYA Abaetetuba, em consonância com a sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, propõe-se a discutir uma política de extensão universitária, articulada com o ensino e a iniciação a pesquisa, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão proporcionará o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos de significação local e regional. Promoverá, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo a este, a ciência, a cultura e o saber.

A AFYA Abaetetuba busca oferecer à sociedade e proporcionar oportunidades de treinamentos e participação em cursos e atividades além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidades. São objetivos da extensão:

I. articular o Ensino e a Iniciação a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada em todos os níveis;

- II. estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática;
- III. valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- IV. apoiar ações de educação socioambiental, em saúde e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão;
- V. estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
- VI. incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES;
- VII. promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes à comunidade acadêmica ao conhecimento;
- VIII. apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer;
- IX. apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade;
- X. promover ações que incentivem a sustentabilidade social e inovação na região e no território nacional;
- XI. estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade;
- XII. oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;
- XIII. contribuir na realização do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES por meio de uma política institucional de Extensão.

As atividades de Extensão poderão se apresentar com seguinte natureza:

- I. Didático-Pedagógicas desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando a sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, júri simulado, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras;
- II. “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras;

III. “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, Empresa Júnior, Ligas, dentre outros.

São modalidades de atividades de extensão ofertadas pela AFYA Abaetetuba, são:

I. **Programa de Extensão**: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação a pesquisa e ensino;

II. **Projeto de Extensão**: são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (1- sociedade e meio ambiente e 2 - sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos.

III. **Curso de Extensão**: são ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido nas Faculdades.

IV. **Prestação de Serviços**: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Faculdade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Faculdade.

V. **Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais**: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

VI. **Cursos de atualização científica**: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área dele ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período recente.

VII. **Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos etc.)**: Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua acessibilidade a toda a sociedade.

VIII. **Produção de vídeos, filmes e similares**: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística etc.).

IX. Eventos científicos e técnicas (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados dele.

X. Criação ou manutenção de programas em estações de rádio, de televisão ou outros veículos digitais: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente.

XI. Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outras instituições, quer sejam nacionais ou internacionais, a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições. Buscando promover o incentivo a formação constante do docente e o incentivo aos trabalhos de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da Direção Geral, promoverá o incremento da carga-horária dos professores, coordenador e auxiliares, do projeto. Para promover o empoderamento dos acadêmicos em trabalhos/atividades de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da direção Geral, promoverá incentivo através de descontos em mensalidade dos estudantes. As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros

Para concretização da proposta, a AFYA Abaetetuba se propõe:

Tabela 14 - Estratégias e Ações para o Extensão

Políticas de Extensão	Estratégia	Ações
Implementar a Extensão como fator de inserção da AFYA Abaetetuba na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a	Implantar o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental	▪ Criar projetos e ações voltadas ao âmbito social; ▪ Criar projetos e ações voltados ao empreendedorismo e inovação social; ▪ Criar projeto e ações voltados ao desenvolvimento tecnológico; ▪ Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais;
	Definir uma política de realização de projetos sociais.	
	Implantar projetos sociais	
	Implantar projeto voltados ao empreendedorismo socioambiental.	

melhoria e o desenvolvimento do outro.	Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais.	▪ Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular. ▪ Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição. ▪ Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição. ▪ Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.
	Manter parcerias para custeio de projetos sociais.	
	Implantar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social.	
	Implantar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação.	
Promover alternativas de acesso à AFYA Abaetetuba	Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade.	▪ Criar e implantar cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade; ▪ Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão; Incentivar a participação de alunos, através de concessão de bolsas de estudos. – Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas; ▪ Promover visitas monitoradas.
	Promover a integração com as escolas de ensino médio.	

4.2.5. Políticas de Gestão

Gestão integrada de toda a IES é uma organização de um sistema aberto, que precisa desenvolver a capacidade de adaptação rápida em um contexto cada vez mais dinâmico. O sistema integrado significa uma IES orientada por objetos comuns buscando um alinhamento dos processos específicos, integrando as informações e eliminando limitações facilitando a comunicação entre as partes.

Ainda, se tem a necessidade de dar mais transparência aos investimentos e resultados institucionais, ao mesmo tempo que se amplia o envolvimento da comunidade com o processo de planejamento, além de atender um requisito do Ministério da Educação sobre a necessidade de se utilizar o sistema de avaliação institucional como insumo para o processo de planejamento da instituição.

Dentro desse contexto, as políticas de Planejamento e Avaliação Institucional devem levar em consideração as seguintes diretrizes: Planejamento estratégico, Objetivos e indicadores de acompanhamento; Integração Planejamento x Orçamento; Integração com sistemas de governança e

controladoria; Sistema de execução e avaliação do planejamento e Sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)

As Políticas de Gestão da Faculdade AFYA Abaetetuba são desenvolvidas de forma democrática, com participação das representações dos diversos setores compositivos, a saber: docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade. O Conselho Superior, órgão máximo de deliberação e atuante, ainda, como esfera recursal, é composto por essas representações, no sentido de viabilizar a construção horizontalizada dos projetos, bem como promover o diálogo efetivo entre os setores, alcançando os interesses de todos que participam dos processos administrativos e acadêmicos.

As múltiplas representações estão presentes, ainda, em outros órgãos, como nos Colegiados dos Cursos e na Comissão Própria de Avaliação (CPA). As decisões proferidas por esses órgãos são respeitadas, no âmbito de suas atribuições definidas em regimentos próprios e na legislação atinente e, quando da necessidade de homologação, são encaminhadas ao Conselho Superior, que se reúne de forma periódica, de forma ordinária, ou por solicitação, de modo extraordinário.

Os resultados de gestão, de ordem acadêmica, devem ser divulgados em reuniões periódicas abertas, denominadas de Gestão de Resultados de Curso, quando relativas a um curso específico, e de Gestão de Resultados Acadêmicos, envolvendo todos os núcleos que desenvolvem atividades de ordem pedagógica. Quanto aos resultados financeiros, há, de igual modo, reuniões ordinárias, ao menos mensalmente, denominadas de Gestão de Resultados Operacionais e Gestão de Resultados de Mercado, tornando as Políticas de Gestão ainda mais democráticas e transparentes.

Ao final do exercício financeiro, é realizada reunião geral, a fim de demonstrar os resultados do período, bem como o planejamento e o orçamento para o exercício subsequente. Ainda esses, devem constar em relatórios a parte e dada a clareza à comunidade geral a cada 2 anos.

O desenvolvimento de ações para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI 2023 – 2027, se dará em nível tático, estratégico e operacional, através de um plano de ação anual (Figura 19a), pelos setores da faculdade, a exemplo CPA, NED, NAPED, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica e outros. Neste documento deve ser registrado as ações prioritárias para cada ano de exercício, considerando a disponibilidade orçamentária e devem seguir uma estruturação básica. (Figura 19b)



Figura 19: a. Ciclo de Planejamento Anual. b. Estrutura do Plano de Ação

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI (2023-2027)

De forma, a organização ao final do exercício anual, os resultados estabelecidos no Plano de Ação Anual, estes devem ser registrados, via formulário próprio e encaminhados à Direção Geral da Faculdade e Coordenadoria de Administração e Planejamento Orçamentário.

Para o desenvolvimento do PDI, em consonância com as metas anuais, alinhadas que são definidas a partir das linhas de ação dos eixos programáticos do Plano de Gestão. O acompanhamento e a avaliação dessas metas institucionais são realizados a partir de indicadores que aferem os resultados alcançados e o cumprimento dos objetivos institucionais. (Figura 20)

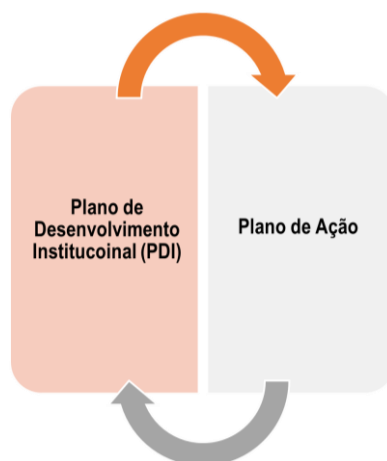


Figura 20: Alinhamento do Planejamento

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI (2023-2027)

Para concretização da proposta no que tange às Políticas de Gestão, a AFYA Abaetetuba propõe:

Tabela 15 - Estratégias e Ações para a Gestão

Políticas de Gestão	Estratégia	Ações
Adotar processos e métodos de gestão transparente e eficiente.	Promover a qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da excelência do sistema de informação gerencial, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional.	- Promover a qualificação do pessoal do nível gerencial na área da qualidade e produtividade. - Elaborar projeto para mapeamento e melhoria de processos das atividades meio e fim. - Promover o acompanhamento e avaliação do processo de planejamento estratégico. - Estabelecer os indicadores de resultados das ações de avaliação institucional. - Implantar e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional. - Promover a gestão eletrônica de documentos.
	Possibilitar a participação da comunidade acadêmica, do corpo técnico administrativo e da comunidade, nos processos decisórios e de construção pedagógica e administrativa.	
	Implementar Programas de Qualidade e de Avaliação Institucional estratégica e real.	
	Integrar os sistemas informatizados.	
	Institucionalizar o Planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis	
	Promover a integração das coordenações administrativas e pedagógicas da AFYA Abaetetuba.	
	Implantar um Comissão de Excelência Operacional	
	Implantar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação.	
Construir, adaptar e/ou recuperar instalações e infraestrutura da Instituição.	Estabelecimento de diagnóstico e avaliação da infraestrutura existente, para a consolidação do plano de investimento	- Elaborar um projeto de manutenção preventiva. - Ampliar o sistema de vigilância da faculdade.

4.2.6. Políticas de Comunicação e Marketing

4.2.6.1. Comunicação com a Sociedade Interna e Externa

A comunicação, em qualquer uma de suas formas, exerce o poder de obter engajamento e concordância. Escolher os alvos, pesquisar as necessidades, identificar pontos fortes e fracos, estabelecer canais adequados são alguns aspectos de um planejamento de comunicação capaz de

auxiliar a formulação de atividades para melhoria da qualidade do ensino oferecido pelas AFYA Abaetetuba.

A Assessoria de Comunicação e Marketing do AFYA Abaetetuba apresenta-se como instrumento de gestão e de apoio à tomada de decisões e é responsável por tornar públicas as atividades desenvolvidas no processo do ensino-aprendizagem (foco no mercado de trabalho) e a formação cidadã (foco na sociedade), além de fornecer elementos de feedback de todo o processo comunicacional entre Mantenedora, Mantidas e Comunidade.

A disseminação das informações se dá por meio dos veículos de comunicação - tv, rádio, mídia impressa (envio de releases, press kits, Informativo de Abaetetuba, publicações em jornais impressos e revistas, manual do acadêmico, espera telefônica), mídia alternativa (outdoor, busdoor, panfletagens, merchandising), tecnologias (facebook, instagram, blogs, twitter, mailing) e, ainda, por meio de realização de eventos acadêmicos, como congressos, palestras, seminários entre outros.

Além dos canais externos, a Assessoria atua constantemente no melhoramento da comunicação interna. O site institucional, correio eletrônico, sinalizações internas, edição de house organs online, jornal parede, memorandos, comunicados intersetoriais padronizados, lista telefônica interna, painéis e quadros de aviso em salas de aula e locais de grande fluxo e manual do acadêmico são utilizados para que as informações sejam corretas e oportunas, a fim de que possam ser assimiladas sem ruídos pelos participantes.

Os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs também facilitam a comunicação, que visam padronizar a metodologia e estratégias de atuação adotadas pela equipe e, consequentemente, manter e nortear a qualidade dos projetos e ações. Além de promover a integração dos novos colaboradores, adaptação e conhecimentos sobre as normas aplicadas nas atividades desenvolvidas. Outro meio utilizado pela Instituição é a Ouvidoria da Faculdade AFYA Abaetetuba.

Um canal ágil de comunicação que conecta os alunos à Instituição, sem intermediários, responsável por acolher reclamações, críticas e sugestões quanto aos serviços e atendimentos prestados. Os Ouvidores são membros do corpo técnico, ligados à Diretoria e possuidores de trânsito e respeitabilidade junto às áreas administrativas e acadêmicas, que estão sempre atentas as suas reivindicações, e prontos a ouvir e esclarecer dúvidas.

Inserido nas tecnologias de informação e comunicação, o Portal AFYA Abaetetuba apresenta-se como aliado no processo de construção do conhecimento criando a inter-relação entre a Pedagogia, a Tecnologia e a Comunicação. Dessa forma, a Assessoria de Comunicação e Marketing atende à demanda da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, em parceria com outros setores, tem desenvolvido as atividades em favor do engajamento e concordância global da IES.

Para concretização da proposta no que tange às Políticas de Comunicação e Marketing, a AFYA Abaetetuba propõe:

Tabela 16 - Estratégias e Ações para a Comunicação e Marketing

Políticas de Comunicação e Marketing	Estratégia	Ações
Adotar processos e métodos de comunicação claros e eficientes	Promover a transparência de informações e dados importantes à comunidade acadêmica interna e sociedade.	- Promover a qualificação do pessoal do nível dos setores de comunicação e marketing para eficiência no processo e produtividade. - Elaborar projeto para mapeamento e melhoria dos fluxos e canais de comunicação e marketing. - Estabelecer os indicadores de resultados das ações de comunicação e marketing para tomadas de decisões e melhorias nos processos.
	Atualizar os canais de comunicação da instituição	
	Ampliar a tecnologia de acessibilidade, de forma que toda a comunidade possa ter acesso às informações pertinentes e que devem ser públicas.	
	Integrar os sistemas informatizados.	
	Institucionalizar o Planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis	
	Promover a integração das coordenações administrativas e pedagógicas da AFYA Abaetetuba.	
Construir, adaptar e/ou recuperar infraestrutura e tecnologias para a comunicação e marketing	Estabelecimento de diagnóstico e avaliação da infraestrutura existente, para a consolidação do plano de investimento	- Elaborar um projeto de manutenção preventiva. - Ampliar os sistemas utilizados pelos setores

4.2.7. Políticas de Recursos Humanos

O setor é responsável pela gestão de pessoas na AFYA Abaetetuba. Tem como objetivo priorizar o efetivo desenvolvimento dos colaboradores da Instituição por meio de proposições e coordenação de ações relacionadas à capacitação e avaliação do desempenho, qualidade de vida, entre outros.

Tabela 17 - Políticas de Comunicação e Marketing

Políticas de Comunicação e Marketing	Estratégia	Ações
--------------------------------------	------------	-------

Implantar, aprimorar e desenvolver o Plano de Qualificação de Recursos Humanos para a Instituição.	Estabelecer planos de Qualificação Continuada.	▪ Promover o diagnóstico da necessidade de treinamento. ▪ Elaborar, operacionalizar, acompanhar e avaliar o Plano de Qualificação. ▪ Estabelecer os indicadores de resultados das ações de comunicação e marketing para tomadas de decisões e melhorias nos processos.
Oferecer condições de Segurança no Trabalho e Saúde	Contratação de profissionais qualificados nas especialidades exigidas.	▪ Implantar uma política de segurança no trabalho. ▪ Diagnosticar as áreas de risco, inspecionando todas as dependências da Instituição. ▪ Incentivar os servidores a usarem os meios de proteção. ▪ Acompanhar e avaliar o desempenho das atividades.

4.2.8. Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

Antes de adentrarmos à abordagem acerca da Responsabilidade Social Universitária, faz-se necessário analisarmos, ainda que de forma sucinta, a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), mais conhecido, mais discutido e mais visível para a sociedade. De acordo com Vallaey (2006), a RSE está muito além da filantropia ou assistencialismo, pois são conceitos que não tem sustentação ao longo do tempo, não tem vinculação com a atividade própria da instituição e não permitem uma visão sistêmica da sociedade e do lugar que a instituição ocupa nesta última. Assim, é preciso entender a RSE como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por toda a instituição de forma consciente dos seus colaboradores, da sua diretoria e proprietários, entendendo seu papel enquanto instituição que agrega valores na área social – desenvolvimento de projetos que proporcionem o empoderamento de comunidades menos favorecidas e ainda de respeito aos consumidores; área ambiental – responsabilidade com relação ao meio ambiente; área econômica trazida por práticas que transmitam confiança, (transparência de suas finanças e de investimentos socialmente responsáveis).

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é um tema atual, mais especificamente no contexto universitário brasileiro, pode-se afirmar que é tema emergente e que vem à tona, segundo Calderón (2005) “a partir das tendências delineadas pelas estratégias de marketing das instituições de ensino superior (IES) do setor privado, uma consequência direta da expansão da Responsabilidade

Social Empresarial (RSE) e do Terceiro Setor”. Daí uma confusão entre RSU e Marketing Social, seja no contexto universitário, seja no contexto empresarial.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui a RSU em seu processo avaliativo, como uma das dimensões a ser avaliada nas Instituições de Ensino Superior e tem encontrado certa resistência, isso devido a existência de um viés ideológico bastante forte na intelectualidade brasileira, ainda segundo Calderón (2005).

A AFYA Abaetetuba, considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional e ética propõem a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social Universitária para o período de 2020 a 2024, que envolva todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais, cidadãos e pessoas que entendam e enfrentam, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do desenvolvimento do mundo global.

Ao desenvolver um Programa de Responsabilidade Social Universitária (PRSU), a AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba (AFYA Abaetetuba), por meio da integração das suas mantidas, desenvolve suas atividades tendo como objetivo:

- Ser presença ativa e significativa no entorno sócio-ambiental-econômico e cultural onde estão inseridas;
- Manter e elevar, permanentemente, o nível da qualidade dos serviços educacionais que oferece, no sentir de fazer concreta a sua missão;
- Estar presente entre os sujeitos inseridos no contexto educacional de suas mantidas, convivendo com eles na rica diversidade socioambiental, econômico e cultural.

Respondendo ao compromisso social ligado à sua missão, AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba (AFYA Abaetetuba), empreenderá ações tanto para o seu público interno, quanto para o seu público externo, contemplando as seguintes áreas:

1. Valores, Transparência e Governança.
2. Público Interno.
3. Meio Ambiente.
4. Fornecedores.
5. Consumidores e Clientes.
6. Comunidade.
7. Governo e Sociedade.

Visando o desenvolvimento de diretrizes e políticas de sustentabilidade, a metodologia a ser seguida está fundamentada na proposta pelo Instituto Ethos, referência nas discussões e implementação de programas de RSE:

1. Vontade política da diretoria.
2. Realizar um diagnóstico da situação.
3. Ações corretivas ou de adequações iniciais.
4. A eleição de um Representante da Direção (RD).
5. Definir uma equipe de trabalho.
6. Política da Responsabilidade Social.
7. O Planejamento da RSE.
8. Elaboração dos procedimentos de RSE.
9. Auditorias internas.
10. Ações corretivas.
11. Se for o caso, auditoria de certificação.

Nesse sentido, A AFYA Abaetetuba propõe o desenvolvimento de ações que busquem a melhoria do nível da qualidade do ensino e do ambiente socioambiental e econômico e cultural em que estão inseridas, considerando que esta melhora proporciona a construção do conhecimento formal e informal pelas partes interessadas que são sujeitos responsáveis pela transformação de si mesmo, da sociedade e do mundo.

Com relação ao público interno, desenvolver-se-á projetos sociais internos com base em:

- Capacitação dos Recursos Humanos da Instituição.
- Apoio Psicopedagógico.
- Programas de Capacitação Profissional.

No que tange ao público externo a proposta é que se desenvolvam projetos que discutam as questões da educação inclusiva e da diversidade como: História e Cultura Afro-Brasileira, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Políticas Públicas de Diversidades e Inclusão e outros.

A Responsabilidade Social Universitária proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da instituição, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes responsáveis, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis.

Organiza a Gestão da universidade como uma organização socialmente responsável e exemplar, enfatizada na dupla aprendizagem: o estudante aprende “na” e “da” universidade, cultura democrática, gestão ecológica, bem-estar social, luta contra segregações, imagem institucional responsável. Além disso, capacita docentes e pessoal administrativos formados no enfoque de Responsabilidade Social Universitária, ensina a aprendizagem baseada em projetos com impactos sociais, apoia o voluntariado estudantil, promove desenvolvimento do país (Projeção social, extensão universitária, transferência tecnológica, consultoria, associação estratégica com municípios, capacitação de profissionais, funcionários públicos, docentes etc.).

Orienta a pesquisa visando à solução de problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano). O IESA procura atuar para que a sociedade tenha livre acesso ao conhecimento.

4.2.9. Políticas de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade

A AFYA Abaetetuba entende que a educação para a cidadania diz respeito a uma proposta educacional inserida em um projeto de transformação social. Para tanto, a Instituição está organizada como um espaço democrático onde deverá prevalecer o diálogo e o questionamento crítico, baseados no conceito de homem, educação, sociedade e mundo que se quer construir. O fato de se poder ter nas salas de aula alunos de diferentes características exige pensar esta aprendizagem de forma inclusiva.

Cumprir destacar que na última década foram inúmeras as modificações na produção de conhecimentos científicos, das mais diferentes áreas, que dizem respeito à compreensão das possibilidades humanas, às mudanças de legislação que foram sendo produzidas a partir dos movimentos da cidadania para a conquista de direitos sociais; entre eles, o da educação para todos, referência para as políticas de educação inclusiva.

Neste sentido, ganham destaque a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, a LDB, que, nos seus fundamentos, explicitam que o acesso à educação deve ser um direito garantido a todos. Os temas diversidade e inclusão têm ampla sustentação no âmbito jurídico, e são fator determinante na implementação de políticas públicas que viabilizem a efetiva garantia dos direitos humanos, os quais têm sido evocados nos mais diversos espaços sociais. Tais direitos implicam, a princípio, a afirmação da dignidade humana, princípio este que se sobrepõe a todas as instâncias constituídas.

Assim, a implantação e implementação de políticas públicas que tratam da inclusão e diversidade é objeto de discussão no contexto da educação nacional, sendo que essas políticas têm como objetivo buscar alternativas para garantir os direitos das pessoas (com ou sem deficiência), em situação de

vulnerabilidade social, e, simultaneamente, reiterar, focalizar e assegurar o respeito à diversidade humana.

A mobilização social para a educação, inclusão e diversidade está também vinculada ao conceito de uma educação que vise constituir a cultura de um país democrático, de forma que se possa compreender nos diferentes contextos nacional e internacional, a solidariedade, a sustentabilidade, a pluralidade, a afirmação dos direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação das diferenças (BRASIL, 2009).

O direito à educação inclusiva é um dos pilares por meio do qual se pode conquistar a cidadania e desencadear outras garantias (saúde, habitação, segurança, entre outros). O acesso, a permanência e o sucesso das minorias no processo educacional inclusivo se constituem como um canal para a defesa e a promoção da igualdade de direitos.

Desse modo, a educação no Brasil começa a pensar e a agir em torno da questão inclusiva, por meio da demanda dos grupos minoritários desfavorecidos que passam a clamar e a reclamar o direito ao convívio e à participação de fato na sociedade brasileira.

Historicamente, no Brasil, só após a segunda metade da década de 1990, de um modo geral, tem-se o efetivo início do processo de inclusão social, que apresentou fases complexas e decisivas, visando à luta pela justiça, diminuição das desigualdades e implementação das ações afirmativas em toda a sociedade.

As ações afirmativas, de caráter compulsório ou espontâneo, visam à criação de medidas específicas ou temporárias, com o intuito de contribuir para erradicar as desigualdades socioeconômicas historicamente construídas, superando os danos causados pela discriminação e/ou marginalização por motivos físicos, psicológicos, étnicos, religiosos, de gozo e exercício dos direitos humanos (BRASIL, 1994).

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, as questões da educação inclusiva e da diversidade ganharam maior enfoque, como por exemplo a Lei nº 10.639/2003, que estabelecia em seu art. 26 a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Em 2008, outra alteração ocorre por meio da Lei nº. 11.645, que torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo então criada, em 2008, a Política de Inclusão bem como o Documento Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse sentido, a Política de Inclusão e Diversidade da AFYA Abaetetuba procura tornar possível e praticável a inclusão em todos os seus campi, oportunizando que a práxis pedagógica vá para além da escrita e do conteúdo. Para tanto, busca mediar a formação de valores humanos, compreendendo a necessidade da transformação cultural na formação inicial e continuada, a fim de que a cultura inclusiva

demande mudanças de atitude de gestores, colaboradores, estudantes e de toda a comunidade da AFYA Abaetetuba.

Para assegurar essa política, a AFYA Abaetetuba tem por objetivo propiciar a todos os educandos, a igualdade de condições para o acesso, a permanência na Instituição e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e as diversidades, especificamente, dos grupos em desvantagens sociais em que se encontram inseridas as pessoas com necessidades educacionais especiais, as diferenças de cor, raça, gênero e cultura, o que não impede que outros grupos possam ser beneficiados.

Para a Instituição, produzir uma Política de Educação Inclusiva torna-se imprescindível para uma educação pautada no princípio da “cidadania”. A compreensão da educação inclusiva que será assumida pela IES requer que os fundamentos e o princípio norteador desta política sejam apropriados pelos gestores e educadores, no sentido de: promover o atendimento da demanda, garantindo acesso e permanência na escola; trabalhar com as diferenças sociais a partir da compreensão da diversidade, sendo esta contextualizada social e historicamente; supervisão e controle no cumprimento da legislação vigente, no que tange à garantia de direitos do cidadão, eliminando práticas discriminatórias; produzir material didático-pedagógico para atuação junto ao aluno com necessidades educativas especiais; promover avanços no desenvolvimento individual; situações que incentivem a curiosidade dos alunos, que possibilitem a troca de informações; atividades que envolvam observação, pesquisa, resolução de questões específicas (individualmente, em dupla, em grupos maiores), propostas de estudos: seminários, júri simulado etc.

A AFYA Abaetetuba implantará o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e de Acessibilidade, que tem como objeto principal o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. Adicionalmente, a AFYA Abaetetuba capacitará seu corpo docente e técnico-administrativo (por meio de cursos e outras ações) para o atendimento das diferentes necessidades. A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Em consonância com o Programa de Desenvolvimento Institucional da AFYA Abaetetuba, com a Política de Inclusão e Diversidade, em acordo com documentos legais que versam sobre as políticas afirmativas, atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade, estabelecidos pelo Ministério da Educação nos manuais de avaliação institucional e das condições de ensino, o IESA assegura o compromisso com as políticas públicas de Estado, coadunando com a Política

da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade com a Política de Atendimento ao Discente e priorizará ações voltadas aos seguintes grupos:

- **Pessoas com necessidades educacionais especiais:** consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências e altas habilidades / superdotação para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;

- **Para pessoas com deficiência auditiva (surdez ou baixa audição):**

- a) acompanhar os alunos com deficiência auditiva nas dificuldades de aprendizagem;
- b) adotar flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) apresentar na forma digital, caso não seja possível na forma escrita, o conteúdo ministrado;
- d) escrever na lousa informações importantes como: data, horário, matéria das provas, adiantamento das mesmas e trabalhos, até mesmo a ausência do professor;
- e) estimular o bibliotecário a multiplicar a capacitação em LIBRAS para os seus auxiliares;
- f) falar devagar e suavemente, ao ritmo natural, e nunca gritar;
- g) providenciar a contratação de intérprete de LIBRAS;
- h) fazer o repasse da legislação vigente e recomendações do MEC acerca de avaliações e trato com o aluno com necessidades especiais na área de auditiva em sala de aula;
- i) permitir o uso de dicionário durante a realização de avaliações;
- j) promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
- k) utilizar recursos informatizados (equipamento e software).

- **Para pessoas com deficiência visual (cegueira ou baixa visão):**

- a) combinar com o aluno a melhor forma de elaboração dos instrumentos de avaliação, o tamanho de letra, o espaço entre as linhas e as palavras, ao escrever no quadro ou nas questões das provas;
- b) descrever oralmente, em pormenor, o que pretende que se faça;
- c) disponibilizar, quando necessário, alunos leitores para cegos;
- d) estar ciente de que é mais lenta a leitura e a escrita em Braille do que a escrita comum;
- e) fazer uso da avaliação oral, caso seja necessário;
- f) indicar com precisão o lugar exato usando termos como: à sua frente, em cima etc., em vez de “ali”, “aqui”;

- g) ler em voz alta o que escrever na lousa para que o aluno cego possa tomar notas e acompanhar o raciocínio;
- h) fazer a orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações;
- i) permitir ao aluno gravar suas aulas;
- j) promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
- k) solicitar a um aluno vidente que caminhe com o colega cego pela sala, fazendo-lhe notar as carteiras, mesa do professor, a lousa e outras referências, até que ele seja capaz de andar sozinho;
- l) reservar um lugar na 1ª fila sem que tenha luz na frente;
- m) ter o cuidado de apresentar DVD dublados;
- n) ter o cuidado de verbalizar o material escrito, quando usar o projetor multimídia;
- o) utilizar recursos informatizados (equipamento e software);
- p) instalar piso tátil;
- q) providenciar sinalização em Braille.

▪ **Para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida:**

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- c) rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- g) espaços adequados às necessidades especiais nas salas de aulas, laboratórios gerais e específicos dos cursos e biblioteca.
- h) recursos informatizados (equipamento e software);
- i) piso tátil.

▪ **Para pessoas com deficiência mental:**

- a) adaptar os critérios regulares da avaliação, caso seja necessário;
- b) introduzir atividades alternativas além das planejadas pela turma;

- c) levar o aluno a aprender os conteúdos de maneira mais ajustada às suas condições individuais;
- d) modificar o nível de complexidade para determinados objetivos e conteúdos;
- e) oferecer cursos de nivelamento;
- f) orientar periodicamente os professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações;
- g) promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
- h) valorizar a permanência deste aluno com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem.

▪ **Em relação ao acadêmico com Transtorno do Espectro Autista – TEA**, o atendimento será realizado tendo como parâmetro o previsto na Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos:

- a) superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do acadêmico no contexto universitário, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência escolar;
- b) mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades propostas em cada curso;
- c) organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, intervalo em horário diferenciado, aula em espaços separados;
- d) reconhecimento das faculdades como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- e) adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada acadêmico em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- f) interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;

- g) intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- h) identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo acadêmico, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação universitária, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- i) interlocução com a área clínica quando o acadêmico estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.

Para os professores e pessoal técnico, visa-se disponibilizar o programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de: informações sobre os portadores de necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; cursos para o entendimento da linguagem dos sinais; seminários ou eventos similares sobre relações pessoais e atendimento.

Para a comunidade social dispor-se-á de campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças; parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de promover ações integradas Escola/Empresa/ Sociedade civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades especiais como direitos humanos universais; integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à Classificação Internacional de Doenças - CIDS, à gravidez na infância e na adolescência, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política.

Étnico-racial: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, para a valorização da diversidade de culturas e para os grupos em desvantagem social.

Por meio da Política da Diversidade, de Acessibilidade e de Inclusão da AFYA Abaetetuba são desenvolvidas ações e programas integrados ao campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como esteio a consagração da cultura dos direitos fundamentais à dignidade humana, da melhoria da

qualidade educacional, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direito à igualdade de oportunidades.

A política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da AFYA Abaetetuba estará articulada de forma transversal com as áreas Financeira, Administrativa, Diretoria Acadêmica, Pesquisa e Extensão, de forma flexível, mobilizando profissionais internos e externos da Instituição para o cumprimento de metas prevista a curto, médio e longo prazo na Instituição.

a) Princípios

Constituem-se princípios norteadores desta Política de Inclusão:

- igualdade de direitos no acesso às atividades acadêmicas, sem discriminação de qualquer natureza;
- estabelecimento de mecanismos, instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas excluídas o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito das Faculdades, que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem o seu bem-estar pessoal, social e econômico.

b) Diretrizes

São diretrizes da Política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da AFYA Abaetetuba:

- acesso e permanência de qualidade na universidade;
- apoio didático-pedagógico para exercício das atividades acadêmicas;
- apoio técnico administrativo aos colaboradores das AFYA Abaetetuba para exercício das atividades profissionais;
- garantia do direito de ir e vir no campus das AFYA Abaetetuba, bem como, a participação nas atividades da universidade;
- formação de uma cultura de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade nas faculdades em todos os seus campi.

c) Objetivos:

c.1) Geral

- Implementar a Política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade na AFYA Abaetetuba, visando à promoção de valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade.

c.1) Específicos

- viabilizar pesquisa e formação em torno da educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e associativismo;
- fomentar ações sensibilizadoras nos campi e na comunidade sobre a importância da Inclusão no espaço acadêmico, através de eventos, a serem realizados anualmente pela Direção e

semestralmente de forma interdisciplinar em cada campus, sendo previstos, obrigatoriamente, em calendário acadêmico;

- apoiar a publicação de trabalhos na temática da Inclusão e Diversidade;
- implementar estratégias diversas de divulgação do processo seletivo, de forma a considerar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o Código Braille e variadas formas de comunicação que atinjam os grupos em desvantagem social;
- adaptar os currículos de acordo com o estabelecido na Lei nº. 11.645/08 que prevê a inclusão obrigatória das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no ensino;
- assegurar a aquisição e a elaboração de recursos didáticos para eliminar as barreiras de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- garantir nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, a organização, a operacionalização e a aplicação de concepções, condições, métodos, estratégias, procedimentos e interrelações com respeito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), tanto no âmbito pedagógico quanto nos aspectos biopsicossociais;
- assessorar a trajetória acadêmico-profissional do estudante egresso por intermédio de orientação, avaliação e levantamento de dados estatísticos para subsidiar a inserção deste no mundo do trabalho;
- desenvolver e implantar técnicas e instrumentos que assegurem a sustentabilidade e a perenidade da educação de populações tradicionais e do campo.
- capacitar professores, colaboradores nas metodologias, ferramentas e técnicas utilizadas no processo de inclusão social de pessoas em desvantagem social;
- desenvolver projetos de inclusão sociodigital para a comunidade interna e externa da AFYA Abaetetuba, com a finalidade de promover a cidadania dos estudantes;
- utilizar cartilha sobre Inclusão, Acessibilidade e Diversidade, propiciando sua ampla socialização;
- implementar política de cotas para o ingresso de estudantes na perspectiva da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade;
- articular as ações de educação especializada, estabelecendo mecanismos de cooperação com a política de educação para o trabalho, em parcerias com organizações governamentais e não-governamentais.

d) Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade visa assegurar o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. Considerando a legislação vigente em relação à pessoa com deficiência, a Política de Acessibilidade obedece aos seguintes princípios:

- Desenvolvimento de ação conjunta entre IES-Sociedade Civil, de modo a assegurar a plena integração da pessoa com deficiência no espaço físico, no contexto socioeconômico e cultural da IES;
- Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se a equivalência às pessoas com deficiência;
- Estabelecimento de mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito da IES, que, decorrentes da Constituição e das Leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e econômico;
- Respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na IES por reconhecimento dos direitos que lhes são assegurados, sem privilégios ou paternalismos;
- A formulação, implementação e manutenção das ações de acessibilidade atenderão as premissas básicas, priorizando as necessidades, a programação em cronograma e a reserva de recursos para a implantação das ações que atendam às necessidades das pessoas com deficiência;

O planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos;

- Garantia de atendimento prioritário às pessoas com deficiência – cabe aos órgãos e às entidades do Poder Público assegurar à pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico. (Conforme Decreto nº 3.298 de 1.999, Art. 2º).

Os cursos, programas e projetos de educação superior a serem desenvolvidos pela AFYA Abaetetuba contribuirão ainda para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelarias, reprografias, livrarias, lanchonetes etc.).

e) Condições Específicas de Acessibilidade

A acessibilidade deve ser entendida, à luz da legislação atual, em um amplo espectro – acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes etc. – que pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica (ou física) e abrangem o campo legal

curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras.

Os dispositivos normativos são marcos legais a partir da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, consubstanciados na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e, finalmente, no Decreto nº 7.611/11, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Uma instituição de educação superior socialmente responsável é aquela que identifica as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena.

Assim, a IES, através de política própria pertinente, estabelece estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades, quando constatadas, reconhecendo a necessidade de mudança cultural e o investimento para o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica. São algumas destas estratégias:

- implantar programas, projetos e ações que assegurem a transversalidade da educação especial, criando a cultura da acessibilidade na comunidade acadêmica;
- mobilizar e capacitar os docentes para o salto qualitativo da razão instrumental da homogeneização do ensino para a compreensão do compromisso ético e político da educação como direito de todos;
- estabelecer referenciais de acessibilidade pedagógica e atitudinal necessárias para a organização de práticas inclusivas na IES;
- remodelar o ambiente físico-arquitetônico da IES em função desses referenciais, quando necessário; fazer uso de atividades ou recursos, de acordo com a necessidade, dentro das salas de aula, como, por exemplo, serviços de tradutor e intérprete de Libras e disponibilização de ajudas técnicas e tecnologia assistiva; dentre outras.

4.2.10. Política de Educação em Cultura Afro-brasileira e Educação para as Relações Étnico-raciais

Denomina-se cultura afro-brasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia até a atualidade. A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, trazida pelos escravos negros na época do tráfico transatlântico de escravos.

No Brasil a cultura africana sofreu também a influência das culturas europeias (principalmente portuguesa) e indígena, de forma que características de origem africana na cultura brasileira encontram-se em geral mescladas a outras referências culturais.

Traços fortes da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura

brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares. Ainda que tradicionalmente desvalorizados na época colonial e no século XIX, os aspectos da cultura brasileira de origem africana passaram por um processo de revalorização a partir do século XX, que continua até os dias de hoje.

A AFYA Abaetetuba acredita que educar significa, entre outros aspectos, reconhecer a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômico e social aos quais estamos atrelados interferem nas concepções de homem e de mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve trazer em seu bojo inúmeras questões não só de ordem metodológica, mas, antes disso, questões ideológicas e psicossociais.

Nesse caso, a identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação representa a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desvelar o discurso pedagógico que, mesmo indicando a linha da igualdade, sustenta ações que lhe são contraditórias. Essa abordagem, por ser diferenciada, vem contribuir para a identificação das formas pejorativas de construção das imagens e autoimagens de negros, afros e índios, o que certamente exerce influência nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupal.

A existência de um currículo monocultural, que ignora a identidade cultural do povo negro, afro e indígena e perpetua uma espécie de escravidão mental, é a revelação de uma das principais falácias em que está alicerçada a educação brasileira. Assim sendo, podemos afirmar a existência de um não racismo de ocasião, explicitado em ações equivocadas que, por serem pontuais, não representam provocações suficientes na luta pela conquista de espaços travada há tempos pela comunidade negra e indígena.

Se por um lado há um notável avanço na implementação de políticas públicas de caráter étnico-racial no Brasil, não podemos perder de vista as inúmeras dificuldades enfrentadas para a operacionalização de tais medidas legais. A esse respeito, consideramos o contexto da formação docente que – seja em nível universitário ou no espaço das redes de ensino – geralmente indica um silenciamento a respeito das questões relativas à diversidade étnico-racial e à afirmação da cultura afro-brasileira, indígena e africana. Tal lacuna emperra as possibilidades de abordagem pedagógica da questão racial, assim como o enfrentamento de situações de racismo na escola.

É por tratar tais questões como fundamentais que a IES contempla a Educação e Relações Étnico-Raciais nos conteúdos disciplinares nos currículos de seus cursos, bem como nas atividades complementares, como forma de contribuir para desvelar o discurso pedagógico, buscando levantar e analisar as e apresentações sociais sobre os negros, afrodescendentes e índios na sociedade brasileira e seus reflexos no contexto escolar.

4.2.11. Políticas de Educação Ambiental

As Políticas de Educação Ambiental foram criadas em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, com os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e conforme a determinação da Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra. A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação de forma articulada e continuada, em todos os níveis e modalidades dos processos educativos: formal e não formal. É também um componente essencial e permanente da Política Nacional de Meio Ambiente, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades dos processos de gestão ambiental.

O objetivo destas Políticas é realizar, orientar e fortalecer ações de educação ambiental na sua rica e complexa diversidade, bem como subsidiar todo e qualquer futuro projeto, ação ou programa que venha a ser implantado na IES.

Em sintonia com a Política Nacional de Educação Ambiental, estas Políticas estão pautadas nas diretrizes da educação ambiental que orientam uma execução com ênfase na comunicação, transversalização e avaliação, consideradas eixos estruturantes para a elaboração de ações, programas e projetos de educação ambiental. As diretrizes para a Educação Ambiental na AFYA Abaetetuba, entre outras, são baseadas em:

- a equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais que compõem a comunidade acadêmica da IES, de forma justa, participativa e democrática nos processos educativos;
- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a solidariedade e a cooperação entre os indivíduos na troca de saberes em busca da preservação de todas as formas de vida e do ambiente que integram;
- a co-responsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem voltados à sustentabilidade;
- os enfoques humanísticos, holísticos, democráticos e participativos;
- o respeito e a valorização à diversidade, ao conhecimento tradicional e à identidade cultural;
- a reflexão crítica sobre a relação entre indivíduos, sociedade e ambiente;
- a contextualização do meio ambiente considerando as especificidades locais, regionais, territoriais, nacionais e globais e a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

- a sustentabilidade como garantia ao atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometimento das gerações futuras, valorizadas no processo educativo;
- a dialógica, como abordagem para a construção do conhecimento, mantendo uma relação horizontal entre educador e educando, com vistas à transformação socioambiental;
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter e transdisciplinaridade e, até mesmo, a transinstitucionalidade.

As ações para a Educação Ambiental são definidas em calendário específico desenvolvido no âmbito dos cursos de graduação com a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Colegiados de Cursos e, subsequentemente, aprovação do Conselho Superior. A AFYA Abaetetuba possui sua política de Educação Ambiental no desenvolvimento de seus currículos, nos âmbitos institucional e dos Projetos Pedagógicos de cursos.

4.2.12. Políticas de Educação em Direitos Humanos e de Educação Ambiental

As discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais como saúde, moradia, luta pela terra e outros direitos de natureza similar. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006) incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana. Os educadores, a partir do momento que se propõem à tarefa de educar, estão se assumindo como promotores e defensores de direitos. Para tanto, as questões relativas a Direitos Humanos estão inseridas como conteúdos disciplinares nas disciplinas das estruturas curriculares dos cursos da Instituição e nas atividades complementares em consonância as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. A AFYA Abaetetuba apresenta sua política de Educação Ambiental no desenvolvimento de seus currículos, nos âmbitos institucional e dos Projetos Pedagógicos de cursos.

4.2.13. Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

Cabe destacar que as Políticas de memória cultural, relações comunitárias e diversidade,

produção artística e patrimônio cultural não pertencem a um único segmento da AFYA Abaetetuba. As IES, no cumprimento de sua missão institucional, assumem a responsabilidade e o compromisso social que são realizados através dos seus cursos em função da inclusão, diversidade, meio ambiente assegurando a participação dos segmentos de estudantes, professores e administrativos.

A política cultural, bem como a diversidade, perpassa todos os projetos pedagógicos dos cursos. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a formação continuada e relações com as comunidades do entorno orientam as intervenções e os compromissos institucionais.

As ações propostas pela Faculdade revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador. Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas por meio da prestação de serviço, constituindo-se espaço de diálogo e de parceria com a sociedade civil e órgãos públicos para o enfrentamento de diversas demandas nas áreas da assistência social e da cultura Nortista e de Abaetetuba, reconhecida como a terra do Miriti.

O conjunto dessas ações de responsabilidade social revela a preocupação institucional e o empenho da AFYA Abaetetuba para a criação de espaços de participação e reflexão envolvendo a comunidade para a criação de projetos no enfrentamento dos desafios colocados na realidade social.

Com base numa concepção democrática de cultura, o estabelecimento de programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, como oficinas, exposições, espetáculos, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer.

4.2.14. Políticas de Internacionalização

A Política de Internacionalização e Mobilidade da AFYA Abaetetuba é regulamentado por regimento próprio, que fixa regras gerais e específicas. Constitui objetivo geral da Política de Internacionalização e Mobilidade da AFYA Abaetetuba fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica da AFYA Abaetetuba, promovendo uma formação profissional voltada à articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Com base nos fundamentos e objetivo geral desta Política, são objetivos específicos da internacionalização da AFYA Abaetetuba:

- I. Gerar oportunidades de mobilidade de professores e alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- II. Aproximar o conhecimento global à realidade local.
- III. Oportunizar a aprendizagem da língua inglesa dentro da própria IES por meio de parcerias

com instituições que ofertam cursos livres;

- IV. Aprimorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação no contexto da inovação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
- V. Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais tais como promoção da saúde, produção agrícola, eficiência energética, preservação do meio ambiente, inclusão de pessoas com deficiências etc.;
- VI. Estabelecer e/ou aprimorar infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento.

A criação da Política de Internacionalização tem como objetivo viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico fundamentando-se:

- I. em promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pósgraduação, pesquisa, extensão e inovação;
- II. viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais;
- III. na troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações;
- IV. na coletividade, buscando uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida,
- V. compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global;
- VI. na potencialização da educação brasileira no cenário internacional.

São estratégias à implementação da presente Política:

- I. Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- II. Fomentar programas de financiamento para oportunidade de conhecimento internacional, financiamento para estudos, participação em eventos e pesquisas, workshops e excursões;
- III. Implantar programas de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- IV. Estabelecer programas de mobilidade bilateral de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- V. Apoiar e incentivar docentes a participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- VI. Oportunizar aulas de língua inglesa nas dependências da IES através de parcerias;
- VII. Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- VIII. Incentivar o desenvolvimento conjunto de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores

estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;

- IX. Implementar programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- X. Implantar tecnologias de informação e ensino à distância (virtual) e apoiar para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- XI. Promover parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa;
- XII. Incentivar publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
- XIII. Promover participação em eventos internacionais;
- XIV. Promover a presença da instituição em sistemas de ranqueamento nacionais e internacionais, creditações, e reputação e reconhecimento.
- XV. Articular calendário letivo da IES possibilitando a participação de alunos e professores em eventos internacionais promovidos pelo Núcleo de Internacionalização;
- XVI. Estabelecer mecanismos de pesquisa e monitoramento estratégico do aluno e do egresso (por meio de pesquisa científica);
- XVII. Implementar programas internacionais de participação em eventos, intercâmbios, missões técnicas para empreendedores internos e externos;
- XVIII. Fomentar a internacionalização de empreendimentos inovadores da comunidade interna e externa participantes dos programas de empreendedorismo e inovação da IES.

Propõe-se as seguintes ações para a concretização da Política de Internacionalização da AFYA Abaetetuba:

I. Publicização das ações de internacionalização:

- a. produzir material de divulgação em página eletrônica, site, informando das ações de
- b. internacionalização da AFYA Abaetetuba, em material disponível em português e inglês;
- c. motivar através de mecanismos de divulgação, a importância da participação dos colaboradores,
- d. professores e alunos em ações de internacionalização;
- e. produzir vídeos institucionais em outros idiomas;
- f. evidenciar em portal eletrônico, site institucional a participação de alunos e professores em
- g. ações acadêmicas de internacionalização, promovendo a propagação de imagem da instituição;
- h. criar dentro das instalações físicas da AFYA Abaetetuba, sinalização bilíngue no idioma português e inglês.

II. Operacionalização das ações:

- a. elaborar uma plataforma digital institucional para receber a candidatura do aluno em participar de ações de internacionalização através de editais;
- b. produzir formulários e documentação institucional para a formalização da participação em atividades internacionais de alunos, professores e colaboradores da AFYA Abaetetuba;
- c. nomear uma pessoa responsável pela área de internacionalização da AFYA Abaetetuba.

III. Normatização para ações de internacionalização:

- a. produzir regulamento das atividades de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos da AFYA Abaetetuba e alunos estrangeiros;
- b. estabelecer regras quanto às atividades de intercâmbio para professores e colaboradores da AFYA Abaetetuba, como também de professores do exterior em regulamento próprio;
- c. instituir normas para o reconhecimento de disciplinas cursadas por alunos da AFYA Abaetetuba em IES estrangeiras articulando-as com o PPC dos cursos;
- d. regulamentar processos de internacionalização de negócios do ecossistema de empreendedorismo e inovação em nível de cooperação internacional;
- e. Instituir o Centro de Internacionalização para atuar em casos de concessão de bolsas para participação em programas, eventos e ações internacionais.

IV. Fortalecimento e ampliação de ações internacionalizadas:

- a. participação em eventos internacionais no Brasil e no Exterior;
- b. promover curso e/ou aula de idiomas para os colaboradores, alunos e professores da AFYA Abaetetuba;
- c. oferecer aulas de língua portuguesa para alunos do Exterior;
- d. instituir a semana internacional na IES;
- e. organizar e participar de feiras e congressos internacionais;
- f. promover eventos em parceria com instituições nacionais e internacionais;
- g. receber professores e profissionais de instituições e órgãos parceiros do Brasil e Exterior;
- h. participar de eventos acadêmicos, fóruns, cursos que fomentam e fortaleçam a internacionalização.

V. Participação em ações internacionais:

- a. Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;

- b. fortalecer o incentivo a participação em eventos acadêmicos internacionais de alunos e professores;
- c. c. criar uma rede de parcerias interinstitucionais do grupo Afya, e outras instituições brasileiras e internacionais.

VI. Expansão e propagação da pesquisa

- a. impulsionar a pesquisa entre instituições e pesquisadores do Brasil e do Exterior;
- b. fomentar e propagar a pesquisa no cenário internacional dos projetos de pesquisa da AFYA Abaetetuba;
- c. impulsionar a submissão de artigos científicos dos docentes em periódicos internacionais;
- d. fomentar a participação em Comitês Técnicos e Científicos Internacionais;
- e. motivar pesquisadores internacionais a participarem dos conselhos científicos e nas publicações nos periódicos da AFYA Abaetetuba;
- f. Promover programas de financiamento para oportunidade de conhecimento internacional, financiamento para estudos, participação em eventos e pesquisas, workshops e excursões.

VII. Potencialização da cooperação internacional

- a. a. consolidar acordos entre instituições e órgãos internacionais com a AFYA Abaetetuba;
- b. b. identificar e mapear instituições estrangeiras que ofertam atividades acadêmicas em língua
- c. portuguesa;
- d. c. buscar acordos com instituições de renome no âmbito internacional;
- e. d. Fomentar cooperações técnicas internacionais para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

VIII. Atuação em projetos e programas de fomento à internacionalização nacional e internacional

- a. a. impulsionar a atuação da AFYA Abaetetuba para participar de programas e editais no que remete à internacionalização ofertados pelo governo brasileiro, instituições e órgãos internacionais;
- b. Implantar tecnologias de informação e ensino a distância (virtual) e apoiar para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- c. Promover parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa.

IX. Definição de Indicadores

- a. Quantidade de convênios formalizados para mobilidade acadêmica internacional;
- b. Quantidade de iniciativas de ensino internacional promovidas via plataformas de ensino a
- c. distância;
- d. Quantidade de programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- e. Quantidade de participações em estágios em instituições estrangeiras;
- f. Quantidade de participação em eventos em outros países;
- g. Quantidade de Trabalhos Apresentados em eventos em outros países;
- h. Percentual das aulas ministradas em outro idioma;
- i. Quantidades de alunos em curso de idiomas;
- j. Quantidade de trabalhos publicados em revistas e eventos internacionais;
- k. Pontuação em Rankings Nacionais e Internacionais;
- l. Quantidade de Acreditações realizadas.

4.3. Perfil do egresso

O perfil profissional de cada carreira está consubstanciado no Projeto Pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a Faculdade AFYA Abaetetuba adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e pluralista. Considerando que a base da atuação profissional está assentada em conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, adotamos os seguintes parâmetros:

- Os cursos de graduação buscam propiciar a oferta de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis;
- A graduação adota uma perspectiva de uma profissionalização especializada. Há que propiciar a aquisição de competências de longo prazo, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para construir, por sua vez, base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Em vez de ser apenas o usuário, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

Para atender a essa exigência, a graduação necessita evitar ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no *locus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem, inserido no contexto sociopolítico e ambiental que,

na Instituição, privilegia o caráter da regionalidade.

Na formação do graduando, a Faculdade AFYA Abaetetuba considera como fundamentais a criação e o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências gerais, essenciais para assegurar ao egresso autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação ética e sintonia com as necessidades do país:

- conduta pautada pela ética e preocupação com as questões sociopolíticas e ambientais;
- capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- atuação propositiva na busca de soluções inovadoras para as questões apresentadas pela sociedade;
- capacidade de comunicação e expressão em múltiplos códigos e linguagens, em particular na língua portuguesa;
- capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas;
- busca de constante aprimoramento científico e técnico a partir da capacidade de articular elementos empíricos e conceituais inerentes ao conhecimento;
- domínio de técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento;
- trabalho integrado e contributivo em equipes transdisciplinares.

4.4. Metodologias do Processo Ensino-Aprendizagem

O modelo pedagógico adotado pela AFYA Abaetetuba está em consonância com as mais modernas tendências em educação, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel do

NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e do NED – Núcleo de Experiência Discente são fundamentais.

A AFYA Abaetetuba, por meio do NAPED e do NED, oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular de cada curso é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais.

A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional.

Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, devem ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da

interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades dos cursos da AFYA Abaetetuba permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive na primeira fase curricular.

Em se tratando de cursos da área de saúde, as atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS.

A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento.

Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão

e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo.

O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, apresentados a seguir:

A) APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS (APG)

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados, sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

A APG ocorre em sessões tutoriais, em que, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as APGs. O tempo de duração do APG é de 2,5 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h00min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

B) PALESTRAS

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes e estas desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

C) PRÁTICAS INTEGRADAS (LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL)

Rodízio de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas por docentes de

várias áreas no âmbito dos Laboratório Morfofuncional Integrado.

D) PLATAFORMA EDUCACIONAL DIGITAL (TICS)

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Padlet®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

E) APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (TBL)

Estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes de pequenos grupos, que permite desenvolver: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de TBL, prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares. O TBL é dividido, didaticamente, em três momentos: (1) momento I ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes; (2) momento II de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e (3) momento III de aplicação dos conceitos.

No Momento I, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O Momento II chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com 10 a 15 questões, os quais devem

necessariamente requerer mais do que a memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que seja motivador. Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste.

Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação. As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe. Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe.

O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz. A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta. A quarta etapa representa o feedback e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

O Momento III tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

F) PROBLEMATIZAÇÃO

Método que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade. Da mesma forma que a APG, é a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Magueres. Ao completar o Arco de Magueres, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a AFYA ABAETETUBA está evidenciado que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o

qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas são ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação.

4.5. Seleção de Conteúdo

Os currículos da Faculdade AFYA Abaetetuba possuem como características a flexibilidade e interdisciplinaridade, que refletem as necessidades da comunidade, no intuito da obtenção desse perfil desejado.

A flexibilidade curricular permite a atualização constante das atividades acadêmicas, refletindo as mudanças que ocorrem cada vez mais rapidamente no cenário nacional, regional e local, enquanto a interdisciplinaridade rompe com a fragmentação do saber, proporcionando a necessária visão do todo para o bom desempenho profissional.

Busca-se promover a organização e definição dos conteúdos de forma participativa através da implementação de grupos de trabalho, os quais devem realizar reuniões de monitoramento, planejamento avaliação, considerando a necessária atualização e as peculiaridades locais, regionais e nacionais.

Torna-se importante destacar que, para elaboração dos programas das disciplinas, tomam-se como base as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, que tratam das competências exigidas pelo exercício profissional, além das constantes transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas do mundo contemporâneo, que, por sua vez, provocam impactos intensos sobre o currículo escolar.

O Estágio Acadêmico Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso serão contemplados nos componentes curriculares e serão desenvolvidos em consonância com as linhas de ensino/pesquisa/extensão definidas em cada curso.

As matrizes curriculares dos cursos da Faculdade AFYA Abaetetuba são pautadas nas Diretrizes Curriculares, com a devida articulação teoria-prática.

4.6. Processo de Avaliação

A Faculdade AFYA Abaetetuba projeta todos os seus cursos e atividades em harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência epistemológica com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada

avaliação.

São aplicadas avaliações dos tipos: provas teóricas, provas práticas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo. A avaliação integrada irá compor a avaliação contínua e proporcionará uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma ótica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

A avaliação do rendimento acadêmico será expressa pelos resultados de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, com o mínimo de 70% (setenta por cento) para aprovação;

A avaliação é:

- elemento regulador das ações;
- diagnóstica;
- formativa;
- contínua e informativa;
- mediante provas escritas, atividades em grupo, atividades em campo, seminários, leituras e fichamento de textos, ensaios monográficos, entre outros.

Essa avaliação exige clareza de objetivos a atingir (o que avaliar), relações de confiança e respeito mútuo, existência do efetivo interesse e investimento no desenvolvimento do discente.

Cada ação avaliada implica decisões acerca da continuidade dos trabalhos: retomar, prosseguir, complementar, agrupar/ reagrupar, investir em determinados pontos etc.

Professores e discentes, tendo clareza dos objetivos e dos resultados obtidos nos trabalhos realizados, planejam formas alternativas de suprir falhas diagnosticadas em relação ao cumprimento dos objetivos.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, culminam com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas afins.

A razão principal do TCC é de permitir que o graduando mostre o domínio do instrumental aprendido ao longo dos anos de sua graduação, sendo capaz de produzir um texto científico dentro da

área de sua escolha.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho acadêmico apresentado como requisito para conclusão dos cursos de graduação da Faculdade AFYA de Abaetetuba. O TCC é parte integrante do currículo dos cursos da instituição, e sua articulação, bem como avaliação, devem ser definidas no Projeto Pedagógico de cada curso ou em instrumento próprio.

Todos os discentes são incentivados, no decorrer de seus cursos, ao trabalho de investigação científica. Para realizar o TCC, o discente possui orientação de um docente na área de pesquisa escolhida. Para aprovação do seu trabalho, o discente passará por processo de avaliação definido no Projeto Pedagógico do seu curso.

Os objetivos principais do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Proporcionar ao discente a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, que possam estimular o pensar científico e o desenvolvimento criativo para novas pesquisas;
- Propiciar - através da pesquisa - debates, descobertas e inovações, enriquecendo a prática do ensino;
- Promover o exercício de uma prática acadêmica necessária, tanto na socialização de resultados de processos investigativos, quanto na apresentação formal do trabalho.

4.8. Atividade Prática Profissional, Complementar e de Estágio

4.8.1. Atividades de Prática Profissional

As práticas profissionais na Faculdade AFYA Abaetetuba terão por objetivo uma melhoria do desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação. Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo CONSUP – Conselho Superior, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos.

Atendendo a uma de suas Diretrizes Pedagógicas que afirma que se deve “ênfatisar as atividades práticas e de extensão”, foi implantado na Instituição um programa nesse sentido, que resultou na criação de núcleos acadêmicos, com o objetivo de oportunizar aos alunos vivências para a sua formação, criação de sua identidade acadêmico-profissional, e a partir da compreensão de suas competências e de suas habilidades que abrangerão as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-profissional e científica.

A formação do educando será concebida na perspectiva de aluno-pesquisador, desenvolvendo competências para empregar seu conhecimento no contexto social e buscar atualização contínua. Sua formação terá a pesquisa como princípio básico e implicará em uma sólida formação nas atividades

curriculares e nos conhecimentos específicos de sua área de atuação.

Estes conhecimentos deverão estar contemplados em todos os cursos, articulados à fundamentação histórico-filosófica e sociocultural que contribua para a humanização/cientificização de um profissional comprometido com a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A prática pedagógica deverá ser desenvolvida com a conotação de uma prática articulada à pesquisa, a fim de que o aluno vivencie as diversidades sociais do contexto em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento profissional.

O incentivo à discussão constante da situação de cada curso é importante para promover o senso de integração e aumentar a condição de entendimento dos interesses comuns a docentes, discentes e contexto social, a serem trabalhados no desenvolvimento do estágio como preparação para a prática profissional.

Com o objetivo de fomentar as políticas de estágio e o desenvolvimento de atividades complementares serão incentivadas as seguintes ações:

- Criação e aperfeiçoamento de programas de iniciação científica de modo a absorver um maior número de alunos, e aumentar o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados.
- Instituição do estágio de pesquisa, não remunerado, com direito a certificado, ao qual poderá ser atribuída uma carga horária no histórico escolar para as Atividades Complementares, em quaisquer níveis de formação, quando reconhecidos pelos Colegiados de Curso.
- Inserção de alunos da graduação em projetos de Ensino, iniciação à Pesquisa e Extensão.
- Interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com o seu grau de autonomia que se consolida na graduação com o internato.
- Integração ensino serviço, a formação do profissional da saúde às necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS.
- Aproximação de alunos de graduação e pós-graduação através da criação de grupos de pesquisa
- Aproximação de alunos que participam de projetos de pesquisa de áreas de formação diferentes em reuniões temáticas de interesse comum.
- Incentivo a projetos de aperfeiçoamento do ensino através de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, criando e implementando experiências metodológicas renovadas.
- Incentivo, às diferentes áreas, atividades sistemáticas de ensino e extensão atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas à área de

educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e outros, considerando em sua elaboração, a compreensão de necessidades locais, regionais e nacionais.

- Contemplar, na política institucional de ensino e em suas articulações com a extensão e a iniciação à pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, incluindo: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; promoção à saúde e à qualidade de vida; educação básica; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, adolescente e idoso; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores; trabalho rural e outros.

Em todas as áreas do conhecimento, e em todos os níveis de formação, a AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba entende ser imprescindível a presença, na formação do aluno, de estudos de ética. Sem essa presença, aspectos como a consciência da função social do saber produzido, de qualidade, e a relação entre necessidades individuais e problemas de caráter coletivo, se arriscam a ficar à margem do processo. Cada curso deve não apenas prever a reflexão sistemática sobre ética, como procurar, na medida do possível, incentivar atividades acadêmicas que situem a formação profissional em um horizonte de interesse humanístico e social.

O estágio está regulamentado no Regimento Geral, com regulamento próprio, e nas normas detalhadas nos PPCs dos cursos.

4.8.2. Estágios Curriculares e Extracurriculares

O Estágio Supervisionado na Faculdade AFYA Abaetetuba, na condição de componente curricular obrigatório, dispõe de regulamento próprio que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento dele. O Estágio supervisionado deve buscar consolidar os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação;
- Complementar o processo ensino–aprendizagem, a partir da percepção das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, socioambientais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;

- Promover a integração Instituição/Empresa/Comunidade; e
- Atuar como instrumento de iniciação científica aliada à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.

A Faculdade AFYA Abaetetuba disporá de um Núcleo de Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação com o intuito de estabelecer relações com instituições públicas, privadas e empresas para atividades extracurriculares, com a finalidade de desenvolver parcerias, apresentando novas opções de oportunidades, estimulando e apoiando a criação de novos caminhos de aprendizado e inserção dos alunos no mercado de trabalho, sempre em consonância com a formação integral do homem para a sociedade, e assim contribuir para o desenvolvimento da Faculdade AFYA Abaetetuba como uma instituição moderna e atuante.

4.8.3. Atividades de Práticas Profissionais

As práticas profissionais na terão por objetivo a melhora do desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação.

Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo CONSUP – Conselho Superior, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos.

Atendendo a uma de suas Diretrizes Pedagógicas que afirma que se deve enfatizar as atividades práticas e de extensão, será implantado na Instituição um sólido programa nesse sentido, que resultará na criação de alguns núcleos acadêmicos, com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de vivenciarem, na sua formação, a identidade acadêmico-profissional, a partir da compreensão de competências e de habilidades que abrangerão as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-profissional e científica.

Sendo assim, as atividades de prática profissional são concebidas levando em conta as dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, identificando-as e resolvendo-as. A fim de promover maior inserção prática no âmbito dos cursos, será implantado o NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas em Saúde, responsável por desenvolver atividades com a participação de discentes, egressos, docentes e outros profissionais.

4.8.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, obrigatórias conforme as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais. A prática das Atividades Complementares é uma determinação,

portanto, vigente para todos os alunos ingressantes em qualquer curso de graduação da Faculdade AFYA Abaetetuba. Compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o Histórico Escolar do aluno.

Os objetivos gerais das atividades complementares é o de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Por meio, das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, do conhecimento e competência do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Cada curso possui o regulamento das suas atividades complementares.

A validação das Atividades Complementares é feita conforme o cumprimento da carga horária estabelecida na tabela de equivalência de horas das atividades complementares disposta no regulamento próprio do Programa, para registro em Histórico Escolar.

A comprovações das Atividades Complementares deve ser avaliada pelas Coordenações de Cursos e validadas conforme regulamento específico. Para o pedido de análise o acadêmico deve protocolar a solicitação para posterior análise.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabilizará, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento. A proposta também permitirá ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

Além da participação em eventos, estarão contempladas nas atividades complementares aquelas relacionadas com o Programa Institucional de Extensão e Programa de Bolsas de Extensão; Programa de Iniciação Científica da Faculdade AFYA Abaetetuba e Programa de Bolsas de Iniciação Científica; além dos programas que abrangem as seguintes modalidades, com equivalentes cargas horárias disponibilizados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos:

a. Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis

com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência;

b. Práticas Integradas - atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extra campus;

c. Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente;

d. Projetos de Extensão - ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes / Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;

e. Cursos de Extensão - cursos ofertados à comunidade sob forma de formação continuada, objetivando a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação universidade- sociedade;

f. Eventos de Extensão em Geral - incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

g. Eventos de Extensão - promovidos pela IES - incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

h. Produtos de Extensão - produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do desenvolvimento de pesquisas;

i. Ligas Acadêmicas – são criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituindo-se por atividades extraclasse e desenvolvendo ações voltadas para o ensino e para a educação superior.

j. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização – programas ou ações promovidas pela COPPEXII visando a troca e vivências no ambiente acadêmico e profissional entre diferentes instituições em âmbito nacional e internacional.

k.

4.9. Inovações e flexibilidade aos componentes curriculares

A Faculdade AFYA Abaetetuba estimulará os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos.

Para tanto, algumas vias alternativas serão desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática serão as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporcionará uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído será compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da Faculdade AFYA Abaetetuba atendem ainda às exigências em relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos:

a. nas disciplinas eletivas/optativas, de livre escolha do aluno;

b. nas atividades complementares: escolhidas pelo aluno: são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico, caracterizando-se como atividades de extensão. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário. Para o desenvolvimento das Atividades Complementares serão acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

c. no trabalho de conclusão de curso: cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno: A iniciação à pesquisa e iniciação científica serão inicialmente operacionalizadas através do Programa de Iniciação Científica, que conforme seu regulamento, objetiva: “Art. 1º. O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e formar pesquisadores, e simultaneamente visa a desenvolver tecnologias de inovação; Art. 2º. A Iniciação Científica (IC) deve ser guiada por parâmetros éticos humanistas, a conciliar sempre os imperativos de avanço tecnológico com o desenvolvimento social da comunidade a que se destina.” A pesquisa também se desenvolverá na Monografia ou nos Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCC, etapas conclusivas de todo um processo de iniciação científica na graduação. Este trabalho pode, inclusive, promover um fechamento mais fundamentado do processo de formação e vivência profissional e acadêmico, possibilitado pelo Estágio e pelas Atividades Complementares.

d. nas atividades práticas, através das quais o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais;

- e. na definição de conteúdo(s) específico(s) para algumas disciplinas fundamentais.

4.10. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

Como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos, a Faculdade AFYA Abaetetuba oferecerá a seus acadêmicos, em regime de dependência ou de adaptação curricular, cursos de férias, componentes curriculares que serão realizados em dias de sábado (matutino e vespertino), plano de estudos individuais com aulas presenciais e com aplicação de recursos audiovisuais, utilização dos laboratórios de multimídia, estudos dirigidos. O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

A integralização dos cursos da Faculdade AFYA Abaetetuba obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES será feito o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da Instituição.

Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a Faculdade AFYA Abaetetuba oferece aos seus acadêmicos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

4.11. Avanços Tecnológicos

As mudanças na sociedade do conhecimento estão redefinindo o papel da educação superior. As instituições que resistirem não sobreviverão por muito tempo. Porém, aquelas que aproveitarem as oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento terão grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento do país.

Outra questão relevante para a sociedade brasileira é a chamada “divisão digital”: o marco que divide as pessoas que têm acesso à tecnologia da informação das que não têm acesso.

A “divisão digital” existe inclusive na educação superior, entre docentes e alunos. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, a maioria dos docentes ainda não se deu conta de que o modelo de aulas que eles vêm repetindo, ano após ano, está com os dias contados. Isso, por várias razões: mudanças no ambiente de trabalho, as novas habilidades cognitivas da geração Internet e as facilidades de acesso à informação. A sociedade da informação introduziu

importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a chamada 'geração Internet' possui habilidades cognitivas que a tornam incapaz de aceitar as aulas tradicionais. É uma geração que aprendeu a utilizar a tecnologia através de tentativa e erro. Foi exposta a um ambiente multimídia desde o nascimento, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem.

Os jovens apresentam uma facilidade tecnológica e desenvolvem trabalhos acadêmicos ao computador, ouvindo música e mantendo simultaneamente conversas em paralelo através do sistema de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa. Quer aprender experimentando, discutindo comparses, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e adora o ambiente de *e-learning*.

Atualmente, com poucos cliques, tem-se acesso à informação através da Internet: bibliotecas on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual. Os cursos têm que dedicar-se a desenvolver o conhecimento.

A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação.

Usualmente, o conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, é inútil adotar estratégias que tornem um pouco mais eficazes as aulas tradicionais. Ao ver inúmeras instituições adotando essa estratégia, vale lembrar uma famosa frase de Peter Druker: *"Nada pode ser mais ineficaz do que investir para aprimorar a eficiência de um processo inadequado"*.

O processo de ensino-aprendizagem deve diminuir o tempo passivo dos alunos em sala de aula, substituindo parte desse tempo por atividades práticas, executadas pelos alunos em um ambiente virtual, similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor terá uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os alunos, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando, esclarecendo dúvidas.

É preciso que os docentes percebam que este caminho já vem sendo trilhado pela sociedade do conhecimento, pelos avanços tecnológicos. A mudança que se faz necessária é de revisão do

conteúdo dos cursos, é de definição das novas habilidades e competências que devem ser desenvolvidas para o exercício profissional.

Nenhuma Instituição conseguirá implantar as necessárias mudanças sem a adesão da maioria do seu corpo docente. Para aquelas que se adequarem à nova realidade, o futuro reserva interessantes possibilidades de expansão, pois a sociedade do conhecimento requer que o profissional se dedique à aprendizagem continuada. Essa expansão certamente se dará com a criação de novos produtos e serviços educacionais, utilizando novos espaços de aprendizagem.

Diante deste contexto, a Faculdade AFYA Abaetetuba abordará, de modo multidisciplinar, as inter-relações entre tecnologia, ciência e educação, considerando os impactos dos avanços tecnológicos nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função pragmática e social.

4.12. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, é capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O contexto histórico, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância de um comportamento reprodutor e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Esta realização integrativo-interativa permite-nos visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isenta de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais.

Em face dessas ideias, torna-se necessário repensar a produção e a sistematização do conhecimento fora das posturas científicas dogmáticas, no sentido de inseri-las num contexto de totalidade. Dessa forma, a complexidade do mundo em que vivemos passa a ser sentida e vivida de forma globalizada e interdependente, recuperando-se, assim, o sentido da unidade a qual tem sido sufocada pelos valores constantes da especialização precoce.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas.

4.13. Concepção de processos de ensino-aprendizagem

A Faculdade AFYA Abaetetuba acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializará no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

De acordo com Palharini (2002), respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, a IES propõe a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade como parâmetro para conduzir o padrão de ensino-aprendizagem.

Para avançar na direção de um compromisso social, a Faculdade AFYA Abaetetuba reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos.

Através do enfoque interdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa considerando todo conhecimento igualmente importante.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, entre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para os quais deverão ser

adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sociointeracionista do processo ensino-aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico-científico, atitude disciplinar.

Para que se atinja essa proposta, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto aquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica (Palharini, 2002). Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no aluno.

Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagem que implique:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos;
- Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- Desenvolver a ética e a consciência, entre outros.

Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve professor e o aluno. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Nesta metodologia o aluno é sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento.

O corpo docente deverá ter consciência de que ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o aluno a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos seguintes aspectos:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que se articula

com a pesquisa e a extensão como elementos constitutivos;

- Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade e fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas;
- Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- Incentivo do trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos;
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive. Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais; isso significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:

- Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso e ter como paralelo as necessidades oriundas do mercado de trabalho.

O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho. Assim, deve ser observada, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e o caráter empreendedor que se deseja no curso. Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também princípios como: flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio

da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, mobilidade acadêmica, iniciação científica.

4.14. Execução do projeto pedagógico institucional

O Projeto Pedagógico deve ser elaborado de forma participativa e colaborativa, nascendo da coletividade docente, discente e administrativa, que dá uma identidade aos cursos (Veiga, 2000).

Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

Cabe considerar ainda que esse movimento coletivo é expresso cotidianamente nas práticas e nas relações dos sujeitos no ambiente institucional. Este contempla a diversidade de valores culturais, sociais, políticos e econômicos. Esta diversidade de valores poderá ser diagnosticada no interior de nossa instituição por meio da avaliação institucional, das reuniões de colegiado, da formação continuada, entre outros. Assim, permite-se a reflexão sobre este contexto, o resgate de experiências e a identificação de caminhos alternativos.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é mais do que a necessidade de responder a uma solicitação formal. É a reflexão e a contínua expressão de nossas ideias sobre a educação superior, sobre a IES e sua função social, sobre os cursos da IES, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e ainda sobre a relação entre teoria e prática. Portanto, é construído no contexto de uma realidade complexa, e sua estruturação revela as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte. As possibilidades e os limites do PPI passam por questões do contexto externo e da natureza interna da instituição.

4.14.1. Articulação entre o projeto pedagógico institucional (PPI) e os projetos pedagógicos dos cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos, que devem dialogar com os PPCs, incorporando seus valores.

Assim sendo, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, é, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os PPCs explicitam, além de uma concepção de ensino e aprendizagem, as possibilidades e limites de execução

dessa concepção. Assim, os princípios orientadores contidos no PPI da Faculdade AFYA Abaetetuba têm por base a legislação educacional e profissional vigentes, as condições da Instituição, a realidade presente na sociedade regional e nacional e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada.

Por isso, os Projetos Pedagógicos dos Cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional: são dinâmicos e não apresentam uma forma definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos são apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e das necessidades do caráter formativo. A sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar e do mundo que se pretende construir. O processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de universidade, de cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outras tantas indagações.

Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração. Portanto, ao se constituir em processo democrático de decisões, o Projeto Pedagógico nos cursos superiores da Faculdade AFYA Abaetetuba representa a possibilidade organizada de explicitar os anseios da comunidade acadêmica na busca de alternativas viáveis, por meio do encadeamento de ações educativas e a organização do trabalho pedagógico. Este processo ocorre mediante a análise da dinâmica de cada curso. Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

Para avançar na direção de um compromisso social, a AFYA Abaetetuba reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos. Assim, se acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializará no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros.

E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico. De acordo com Palharini (2002), respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, a IES propõe a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade como parâmetro para conduzir o padrão de ensino-aprendizagem.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa considerando todo conhecimento igualmente importante.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através

das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, entre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para os quais deverão ser adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sociointeracionista do processo ensino-aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico-científico, atitude disciplinar.

Para que se atinja essa proposta, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto aquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica (Palharini, 2002).

Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no aluno. Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagem que implique:

- Desenvolver a ética e a consciência, entre outros.
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos;
- Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;

Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve professor e o aluno. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade.

Nesta metodologia, o aluno é sujeito ativo no processo ensino aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento. O corpo docente deverá ter consciência de que ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o aluno a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio

conhecimento.

Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos seguintes aspectos:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que se articula com a pesquisa e a extensão como elementos constitutivos;
- Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade e fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas;
- Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- Incentivo do trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos;
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive.

- Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais; isso significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:
- Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso e ter como paralelo as necessidades oriundas do mercado de trabalho.

O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho.

Assim, deve ser observada, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e o caráter empreendedor que se deseja

no curso. Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também princípios como: flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica.

4.15. Princípios Pedagógicos da Pós-Graduação

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” são constituídos de programas de estudo em níveis superiores aos estabelecidos para os Cursos de Graduação, sendo considerados como modalidade de educação continuada e devendo ser regidos por normas próprias das unidades educacionais da Afya, regulamentados pela Diretoria de Ensino e implementados por meio da Pró-reitoria ou Diretoria de Acadêmica de cada unidade.

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” serão identificados pela área de conhecimento a que se referem. Os Cursos poderão ser oferecidos em caráter regular ou eventual e resultar tanto de contratos firmados com outras instituições e/ou empresas, quanto da iniciativa da própria AFYA Abaetetuba.

Constituem finalidades dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”:

- I. Complementar e aprofundar conhecimentos em área de estudo específica;
- II. Formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho.

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” têm por objetivo proporcionar ao estudante as mais recentes informações, visando a conferir ao mesmo um nível de elevado padrão técnico, científico e profissional. Visando à qualidade de ensino no nível da graduação e da pós-graduação, deverá haver o intercâmbio de atividades e de pessoal vinculados aos diferentes níveis, com a participação de docentes e discentes da pós-graduação em semanas acadêmicas, eventos científicos, bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação e similares.

A criação de Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” deverá contemplar, necessariamente os seguintes aspectos:

- a. Apresentação de projeto de criação, nos termos deste Regimento;
- b. Estrutura curricular flexível em termos de conteúdo, disciplinas e atividades acadêmicas;
- c. Qualificação do corpo docente nos termos deste Regimento;
- d. Condicionado à existência de infraestrutura física;

- e. Exigência de trabalho final.

A pós-graduação possuirá um regimento próprio, oportunidade em que serão definidos os requisitos mínimos para a oferta de curso dessa modalidade, bem como os elementos relativos à coordenação, à composição do quadro docente, ao procedimento de seleção e de matrícula, e demais especificações.

V. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição

A organização acadêmica escolhida é: Faculdade, e, em função desta decisão, não haverá pedido de credenciamento de campus fora da sede, e neste primeiro momento a Faculdade AFYA Abaetetuba ofertará cursos presenciais e na modalidade à distância.

5.1. Programa de Graduação

O Programa de Graduação da Faculdade AFYA Abaetetuba está em consonância plena com a política de ensino praticada pela IES. Para a Faculdade, a formação dos alunos de graduação deve articular competência técnica e científica, contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em dinâmicas sociais, políticas e ambientais.

No processo de ensino-aprendizagem, o aluno encontra-se no centro, com atuação crítica e participativa, buscando o equilíbrio entre a formação técnica e a formação humana. Para que isto seja possível, os currículos devem estar em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais e em consonância com os órgãos de regulamentação profissional associados às novas metodologias de avaliação que levem em conta a compreensão do conhecimento científico, a habilidade para o trabalho prático, a criatividade e o trabalho individual e em equipe.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política da Faculdade AFYA Abaetetuba para cursos de graduação está assentada nas seguintes diretrizes:

- atualizar, adequar e redimensionar permanentemente os seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado;
- consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa;

- realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da região de inserção;
- promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, pesquisa/iniciação científica e de extensão;
- articular o ensino de graduação com programas voltados a contribuir para a reversão do quadro educacional do ensino básico;
- ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária;
- manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e proporcionar o material de apoio necessário.

Há que se levar em conta também a observância ao contexto específico, seja social, cultural, econômico ou físico. Estes podem influenciar as crenças e os comportamentos culturais e impactar o ensino nas diversas áreas da IES. Acrescenta-se, ainda, o impacto no índice de desenvolvimento humano da região, catalisado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a partir da consolidação da atividade de ensino, sem mencionar o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição, através de uma política consistente de extensão.

É de grande importância a formação de profissionais que convivem com a realidade social da região. Conhecedores das dificuldades e problemas, podem interferir em uma melhor qualidade de vida da comunidade. Outro aspecto relevante é a permanência desses profissionais na sua região de origem, fixando recursos humanos qualificados e especializados em municípios do interior, pela perspectiva de reconhecimento profissional e de oportunidades de aprimoramento funcional.

5.1.1. Estruturação e desenvolvimento dos cursos

Os cursos da Instituição desenvolver-se-ão, em linhas gerais, observando-se alguns princípios que vêm ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para os diversos cursos. Como princípio geral, está a flexibilização curricular.

O currículo, buscando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, deve ser concebido como um sistema articulado. Além da transmissão de conteúdos e da produção do conhecimento, inclui o desenvolvimento, por parte do aluno, de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais global da sua atuação futura como profissional e como membro da sociedade. Como tal, ele é um conjunto de atividades acadêmicas que

possibilitam a integralização de um curso. Entende-se por atividade acadêmica curricular toda aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação. São consideradas premissas básicas para a estruturação de um currículo dos cursos da Faculdade AFYA Abaetetuba:

- funcionar como um fluxo articulado de aquisição de saber, em um período delimitado, tendo como base a flexibilidade, a diversidade e o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional;
- oferecer alternativas de trajetórias, ou seja, um curso deve ser entendido como um percurso;
- oferecer ao aluno orientação e liberdade para definir o seu percurso;
- oferecer condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área profissional e em pelo menos uma área complementar;
- possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular;
- garantir a abordagem “do geral para o particular”, de forma que o aluno tenha sempre a visão global do curso e da profissão;
- garantir a abordagem “do concreto para o abstrato”, na medida em que situa a teoria numa perspectiva de realidade concreta, de forma que o aluno realize sua análise e elabore sua síntese;
- garantir a abordagem “do qualitativo para o quantitativo”, ao desenvolver no aluno uma percepção ajuizada para reconhecer a natureza do fenômeno estudado, captando suas qualidades, suas relações internas e externas para depois partir, então, para a quantificação.

Quanto à estrutura, o currículo deve contemplar necessariamente um núcleo de formação básica, formação específica, uma formação complementar, constituindo um conjunto de disciplinas obrigatórias e um conjunto de disciplinas optativas. Toda organização curricular segue o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso.

O núcleo de formação específica deve constituir a essência dos saberes característicos de uma área de formação profissional, incluindo não somente o domínio típico do curso, mas também o de campos de saber próximos, devendo ser estruturado a partir de atividades acadêmicas curriculares obrigatórias. Esse núcleo tem como objetivo contemplar a diversidade do conhecimento ao qual o aluno deve ter acesso como referência para reflexão na sua área de atuação.

A formação complementar deve propiciar uma adequação do núcleo de formação específica a outro campo de saber que o complementa. O conjunto de atividades optativas oferece ao aluno a possibilidade de ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento. Propicia uma maior versatilidade na formação, podendo ser útil na definição do perfil do aluno, tanto para responder a um

anseio de fundamentação acadêmica, como a de atender demandas da sociedade.

5.1.2. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Graduação no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade AFYA de Abaetetuba objetivará a ampliação de vagas do curso de Medicina, em funcionamento efetivo desde o ano de 2022, bem como a implantação de novos cursos, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 18 - Plano de Desenvolvimento Institucional

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de Alunos por turma	Nº de vagas anuais	Turno	Ano Previsto para a solicitação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	50	50	Noturno	2023
Psicologia	Bacharelado	Presencial	50	50	Noturno	2023
Farmácia	Bacharelado	Presencial	50	50	Noturno	2024
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	50	50	Noturno	2026
Nutrição	Bacharelado	Presencial	50	50	Noturno	2027

Atualmente, a AFYA Abaetetuba oferta o Curso de Medicina, com 50 (cinquenta) vagas anuais, e objetiva o aumento da oferta, com mais 100 (cem) vagas anuais, totalizando 150 (centro e cinquenta) vagas por ano, considerando a demanda da saúde do Baixo Tocantins, com maior concentração na cidade de Abaetetuba, além do quantitativo de leitos da rede de saúde e o cenário econômico e de empregabilidade da região, justificando o pleito.

Tabela 19 – Previsão de aumento

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Turno	Vagas atuais	Solicitação de Aumento de vagas	Ano Previsto para solicitação	Total de vagas pretendida no ano
---------------	-------------	------------	-------	--------------	---------------------------------	-------------------------------	----------------------------------

Medicina	Bacharelado	Presencial	Integral	50	100	2023	150
----------	-------------	------------	----------	----	-----	------	-----

5.2. Programa de Pós-Graduação

O Programa de Pós-graduação, como uma parte da Política de Ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos.

O estabelecimento das políticas de pós-graduação da AFYA Abaetetuba partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual. As ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e a oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.

Na concepção da faculdade, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. As Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

A AFYA Abaetetuba elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;
- Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;
- Definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da faculdade.

5.2.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Pós-graduação no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba objetivará implantação de cursos de pós-graduação, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 20: Implementação de Pós-graduação para a unidade AFYA Abaetetuba

Nome do Curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Carga Horária	Turno de funcionamento	Ano de previsão para solicitação
MBA em Liderança Estratégica e Comunicação	Assíncrona	150	380h	Noturno	2023
<i>Lato Sensu</i> em Educação, Bem-Estar e Felicidade	Assíncrona	150	380h	Noturno	2023
Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior	Assíncrona/ Ssíncrona	70	380h	Noturno	2024
Psicologia Organizacional e Educação	Assíncrona/ Ssíncrona	60	450h	Noturno	2026
Multiprofissional de Gestão da Saúde	Assíncrona/ Ssíncrona	60	360h	Diurno	2026
Multiprofissional em Simulação Avançada e Metodologias Ativas na Saúde	Assíncrona/ Ssíncrona	60	360h	Diurno	2027
Preceptoria Multidisciplinar	Assíncrona/ Síncrona	60	360h	Diurno	2027

5.3. Programa de Cursos de Extensão Integral

O Programa de Cursos de Extensão, como uma parte da Política de Extensão, associada à política de ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na extensão, com impacto sociais a partir de ações comunitárias. O estabelecimento das políticas de extensão da AFYA Abaetetuba partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual. A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba elegeu, portanto, como diretrizes específicas para cursos de extensão:

- Consolidar política de extensão, em conformidade com a sua missão;
- Implementar política de extensão, com impactos na comunidade;
- Fortalecer a relação entre o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão;
- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de extensão;
- Definir estratégias de divulgação dos resultados de extensão, favorecendo a criação de uma imagem positiva da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.

5.3.1. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Extensão no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a AFYA Abaetetuba objetivará implantação de cursos de extensão, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 21 - Implementação de Atividades de Extensão para a unidade AFYA Abaetetuba

Área do Curso	Modalidade	Carga Horária	Nº de Turmas	Ano
Saúde Comunitária	Presencial	20h	2	2023
Comunicação Assertiva e Feedback	Presencial	20h	2	2024
Endemias	Presencial			2024
Políticas Públicas de Saúde da Comunidade LGBTQIA+	Presencial	20h	2	2024
Saúde da Mulher	Presencial	20h	2	2025

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Presencial	20h	2	2025
Políticas Públicas de Saúde da Comunidades Tradicionais	Presencial	20h	2	2027
Direitos Humanos e Vulnerabilidades Sociais	Presencial	20h	2	2027

Os cursos propostos serão ofertados com turma máxima de 100 (cem) participantes, alcançando docentes, discentes, colaboradores técnicos administrativos, bem como a comunidade em geral. Para esse fim, as instalações da instituição serão ampliadas nos anos de 2023 à 2027, de acordo com o cronograma abaixo, de forma a garantir a formação de qualidade e atendimento as necessidades acadêmicas, pedagógicas e tecnológicas dos cursos.

Tabela 5 – Ampliação dos espaços da Faculdade AFYA Abaetetuba para Programas de Extensão

Ação Planejada	Ano de Implementação
Ampliação dos espaços para informática	2024
Construção de novo andar no prédio principal, com mais 28 salas	2025
Construção de um maker space	2026
Ampliação da quantidade de salas de Aprendizagem em Pequenos Grupos	2027

VI. Organização didático-pedagógica da Instituição

Parte-se da ação de garantia a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apresenta-se como condições básicas para a definição das metas ações que são priorizadas pela instituição, garantindo que as ações propostas em cada dimensão estejam em consonância com as outras.

Assim, as ações da AFYA Abaetetuba poderão transformar e firmar seu compromisso social, buscando atingir o perfil do egresso desejado pela Instituição. Os cursos propostos pela instituição estão de acordo com as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Apresentam propostas curriculares inovadoras apoiadas nos princípios de flexibilidade, da interdisciplinaridade, do avanço tecnológico e dos princípios de inclusão, desenvolvendo ações voltadas para o gerenciamento de criação,

atualização e alteração dos projetos pedagógicos e planos de ensino.

6.1. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas básicas que servirão de orientação para as diretrizes de cada curso foram definidas pelos dirigentes da Faculdade AFYA Abaetetuba, coordenadores e professores. Os cursos de graduação serão implementados com base nas seguintes diretrizes gerais:

- metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática;
- avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- o educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- integração do educando à sociedade, por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão, empreendedorismo, inovação e responsabilidade socioambiental em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares; e
- convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da Faculdade AFYA Abaetetuba, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

6.1.1. Planejamento e Organização Curricular e Avaliação

A organização curricular permitirá a aprendizagem a partir da interação entre a busca do conhecimento, a prática reflexiva, a relação aluno - aluno, a relação professor - aluno e aluno – professor. A cada período letivo serão desenvolvidas disciplinas visando um tratamento interdisciplinar entre os conteúdos.

Tal decisão parte da necessidade de estar em consonância com os pressupostos ético-político, metodológicos, a e as diretrizes curriculares do MEC, a Instituição propõe um planejamento curricular flexível, com uma organização do conhecimento que priorize a prática interdisciplinar e que permita o envolvimento de docentes e discentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Assumindo um caráter integrador do conhecimento como pilar de formação, a base do

processo de ensino-aprendizagem da AFYA Abaetetuba considerará o equilíbrio entre a formação profissional e a formação do cidadão, buscando uma concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do aluno, superando assim a perspectiva de uma ensino mecanicista no qual o aluno apenas recebe e memoriza o conhecimento, e pelo contrário assume uma postura dialógica e curiosa na produção da aprendizagem.

A AFYA Abaetetuba promoverá a utilização de métodos que priorizem espaços de investigação e inovação, além da sala de aula, que permitam a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, a singularidade, a transparência e participação de cada curso no Projeto Institucional, considerando as diversidades culturais, religiosas políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico.

As metodologias propostas criarão ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Entende-se que um planejamento pautado nestas propostas faz-se necessário incorporar um processo avaliativo cuja concepção garanta a afirmação de valores contidos na proposta aqui assumida. A AFYA Abaetetuba entende a avaliação como um caráter formativo, processual e contínuo, preponderando os aspectos qualitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

Tem como objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança que possui como princípio acolher uma situação e a partir dela buscar a sua qualidade e a devida intervenção. Como ato diagnóstico proporciona a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento. A avaliação é um processo no qual os alunos e professores interagem e decidem novos caminhos para a vivência na sala de aula, possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente, contribuindo para um projeto de aprendizagem emancipadora.

O currículo dos diversos cursos é organizado com base em alguns princípios que expressam os aspectos filosóficos e conceituais a serem internalizados no planejamento curricular, conforme Ribeiro (1990):

I. Flexibilidade – considera-se que os currículos rígidos são incompatíveis com a liberdade acadêmica, e só a flexibilidade acadêmica permitirá a diversificação do desempenho docente-discente, orientando-os para a busca incessante da verdade e a construção do saber universal.

II. Sobriedade – enfoca que a estruturação dos currículos deve caracterizar-se pela simplicidade e inteligibilidade, com moderação de linguagem, clareza de forma, explicitação de conteúdos, evitando a atomização exagerada dos conteúdos curriculares ou a dilação dos horizontes de conhecimentos a serem incluídos na sua estrutura (currículos enciclopédicos) que distorcem a formação do aluno.

III. Adequação – pressupõe currículos voltados para objetivos pré-determinados, coerente com o

nível do curso.

IV. Autenticidade – considera-se que o currículo é o principal instrumento no qual a instituição irá consignar as respostas que oferece às interrogações que o seu ambiente lhe formula.

V. Especificação – o currículo é a definição das particularidades do conteúdo nos diversos campos do saber. A organização de um currículo é sempre a decomposição dos conhecimentos existentes, segundo as áreas do ensino definidas. Especifica-se o conhecimento, situando-o nas diversas áreas do saber, ou por matérias, ou no programa da disciplina, ou a unidade do plano de aula.

VI. Integração – evidencia que o currículo de um determinado curso, apesar de vinculado a uma área específica do conhecimento, está estreitamente integrado aos mais diversos campos do saber humano, com os quais mantém uma interação e interdependência constante.

VII. Sistematização – a organização curricular deve sempre exprimir a ordenação do conhecimento a ser transmitido, sendo necessário que ela reflita a hierarquia ou a sequência que os conhecimentos guardam entre si, seja na relação de anterioridade e posterioridade, seja na relação de generalidade e particularidade.

6.1.2. Objetivos AFYA Abaetetuba

A partir da organização de um plano desenvolvido de acordo com estes princípios metodológicos os objetivos da AFYA Abaetetuba é racionalizar a oferta e assegurar aos alunos o cumprimento dos cursos em menor tempo, conforme prazo de integralização estabelecido pelo Ministério da Educação. Os princípios metodológicos são expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos planos de ensino das disciplinas.

Empregando-se novas tecnologias no ensino, tornam-se as aulas mais atraentes e a aprendizagem mais efetiva. A grande preocupação com o Ensino de qualidade está explicitada no Projeto Pedagógico do Curso que é voltado para a sociedade do conhecimento e não para a sociedade da informação, propondo espaços de produção do conhecimento e autonomia intelectual que conduza a aprendizagem permanente, priorizando a interdisciplinaridade.

As políticas descritas no PDI da AFYA Abaetetuba propõem a criação de um espaço de convergência de ações e discursos das áreas de conhecimento acadêmicos e estabeleçam o discente como sujeito na construção do conhecimento voltado para as questões pertinentes ao tratamento, prevenção e promoção da saúde, espaços públicos e privados, formais ou informais, nas organizações de trabalho, nas instituições de educação, na família, nos movimentos sociais, em sistemas cooperativos e organizações do terceiro setor, entre outros.

Os objetivos dos cursos são delineados tendo em vista a formação do profissional, respeitando a pluralidade cultural e a valorização da diversidade própria do ser humano de acordo com as diretrizes

curriculares nacionais.

A AFYA Abaetetuba implantará nos cursos projetos integrando o ensino, a iniciação a pesquisa e a extensão com foco na responsabilidade social e a interdisciplinaridade, tendo como objetivo, a criação de condições de trabalho que estimulem o pensamento científico e a criatividade. Para desenvolver seus objetivos, a instituição está ciente de que cabe aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente interno e externo de desenvolver estratégias.

6.1.3. Perfil do Egresso

Os projetos dos cursos de graduação definirão as competências e habilidades que deverão fazer parte do perfil profissional dos egressos dos cursos, a saber:

- Sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-político e técnico-científico, voltada para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais.
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências, que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes através da educação continuada.
- Compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional.
- Atuação profissional responsável, crítica e criativa, atualizada e respeitosa em relação às questões sociais e ambientais, com vistas à identificação e à resolução de problemas.
- Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado dos recursos médicos-científicos, considerando eficácia e custo efetividade da força de trabalho, de medicamento, e de procedimentos e de práticas.
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional.
- Capacidade de pensar e aportar seu conhecimento no conhecimento disponível de maneira crítica, pessoa e consciente.
- Capacidade de utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais, justas e éticas.
- Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e das suas relações interpessoais.
- Ter uma visão social do papel médico e disposição para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde.
- Capacidade para utilizar recursos semióticos e terapêuticos contemporâneos,

hierarquizados por nível de atenção integral à saúde no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção.

- Dominar os conhecimentos científicos básico da natureza biopsicoemocional subjacente à prática educativa.
- Capacidade de administração e gerenciamento tanto da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, serem gestores, empreendedores ou líderes de equipe de saúde.

Os objetivos dos cursos foram delineados tendo em vista a formação do profissional, respeitando a pluralidade cultural e a valorização da diversidade própria do ser humano de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. Os cursos da área de saúde propõem formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação.

A formação do profissional será orientada por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, apoiando na reconstrução de inter-subjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos básicos nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde da Família, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o curso.

6.1.4. Seleção de Conteúdos

Na construção do currículo de cada curso a Instituição priorizará conhecimentos necessários ao discente para que ele assuma o seu processo de formação continuada, após concluir o curso. Para tal, deve-se possibilitar a ele uma sólida formação básica, obedecendo aos princípios dos conteúdos mais significativos de um curso sem desconhecer a importância do contexto teórico da sala de aula e elaboração da prática que norteia o aprendizado, centrando na valorização do conhecimento de cada componente curricular e a articulação da teoria e prática, deslocando o eixo da formação tradicional centrada na assistência individual à doença para um processo em que a formação esteja sintonizada com as necessidades humanas e sociais.

A disciplina Libras conforme decreto nº 5.626/2005 compõe ainda o currículo do curso as Políticas de educação ambiental conforme o disposto na Lei nº 9.796/1999, Decreto nº 4.284/2002 e na Resolução CP/CNE nº 21/2012, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 que estabelece no seu Art. 1º

a obrigatoriedade de incluir nos conteúdos das disciplinas e atividades dos cursos a Educação das Relações Étnico Raciais e as questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes conforme Parecer CNE/CP, 3/2004, conteúdos trabalhados de forma transversal através de projetos que integre ao aluno na diversidade, desenvolvendo valores éticos e direitos humanos e universais (Resolução CP/CNE 01 de 30 de maio 2012).

Os projetos pedagógicos dos cursos apontam os componentes curriculares que possam conferir as viabilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais, bem como componentes que desenvolvam a capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e responsabilidade social.

Os conteúdos e as disciplinas estabelecidos nos PPCs contemplam uma abordagem científica, humanística e ética na relação médico-paciente, valorizando as atividades extraclasse abrangendo os níveis de atenção.

6.1.5. Processo de Avaliação

No que se refere à avaliação, não se incentivam reflexões e discussões acerca de uma avaliação processual, no propósito de superar avaliações meramente quantitativas e periódicas. Propõe-se, portanto, que a avaliação seja qualitativa, contínua e permanente, objetivando o acompanhamento progressivo do discente, contribuindo para a construção do conhecimento do acadêmico e sua autonomia intelectual, oferecendo suporte de reflexão e mudanças que possui como princípio acolher uma situação e a partir dela buscar a sua qualidade e a devida intervenção.

Como ato diagnóstico proporciona a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento. Avaliação é um processo no qual professores e alunos interagem e decidem novos caminhos para a vivência da sala de aula possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente contribuindo para um projeto de aprendizagem emancipatória. Em conformidade com as propostas dos cursos, o processo de avaliação buscará legitimidade, levando em conta não só procedimentos técnicos, mas também éticos-políticos o que garantirá credibilidade e formação do futuro profissional.

A avaliação do desempenho do acadêmico é feita por disciplina, de forma processual, quantitativa, qualitativa e contínua, incidindo sobre a frequência e aproveitamento. A avaliação do aluno será formativa e somativa ao longo de todo o curso. Avaliação Formativa visa a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Para isso, temos:

- Autoavaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; oral em cada grupo

tutorial, e escrita três vezes por módulo.

- Avaliação interpares: realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.
- Avaliação pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada aluno em cada grupo tutorial.
- Teste de Proficiência: elaborado para fornecer uma avaliação longitudinal do progresso do aluno durante o curso, em todas as áreas da ciência médica pertinentes à formação profissional. O mesmo teste será aplicado duas vezes ao ano a todos os alunos do curso (1º ao 6º ano).
- Avaliação Somativa: visa a identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida, ao final de cada módulo.
- Avaliação Cognitiva: é a avaliação do conhecimento adquirido.
- Avaliação baseada no desempenho clínico: mede habilidades clínicas específicas e atitudes. A avaliação contempla as dimensões cognitivas, psicomotoras, afetiva atitudinal, tendo como referência as DCNs do Curso de Medicina.

O PPC do Curso de Medicina detalha o processo de avaliação da Aprendizagem. O processo de avaliação institucional do ensino-aprendizagem está previsto no Regimento Geral.

6.1.6. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, culminam com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas afins.

A razão principal do TCC é de permitir que o graduando mostre o domínio do instrumental aprendido ao longo dos anos de sua graduação, sendo capaz de produzir um texto científico dentro da área de sua escolha. O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho acadêmico apresentado como requisito para conclusão dos cursos de graduação da AFYA Abaetetuba.

O TCC é parte integrante do currículo dos cursos da instituição, e sua articulação, bem como avaliação, devem ser definidas no Projeto Pedagógico de cada curso ou em instrumento próprio. Todos os discentes são incentivados, no decorrer de seus cursos, ao trabalho de investigação científica. Para realizar o TCC, o discente possui orientação de um docente na área de pesquisa escolhida. Para aprovação do seu trabalho, o discente passará por processo de avaliação definido no Projeto Pedagógico do seu curso. Os objetivos principais do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Proporcionar ao discente a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, que possam estimular o pensar científico e o desenvolvimento criativo para novas pesquisas;
- Propiciar - através da pesquisa - debates, descobertas e inovações, enriquecendo a prática do ensino;
- Promover o exercício de uma prática acadêmica necessária, tanto na socialização de resultados de processos investigativos, quanto na apresentação formal do trabalho.

6.1.7. Atividade Prática Profissional, Complementar e de Estágio

A formação do educando será concebida na perspectiva de aluno-pesquisador, desenvolvendo competências para empregar seu conhecimento no contexto social e buscar atualização contínua.

Sua formação terá a pesquisa como princípio básico e implicará em uma sólida formação nas atividades curriculares e nos conhecimentos específicos de sua área de atuação. Estes conhecimentos deverão estar contemplados em todos os cursos, articulados à fundamentação histórico-filosófica e sociocultural que contribua para a humanização/cientificização de um profissional comprometido com a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A prática pedagógica deverá ser desenvolvida com a conotação de uma prática articulada à pesquisa, a fim de que o aluno vivencie as diversidades sociais do contexto em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento profissional.

O incentivo à discussão constante da situação de cada curso é importante para promover o senso de integração e aumentar a condição de entendimento dos interesses comuns a docentes, discentes e contexto social, a serem trabalhados no desenvolvimento do estágio como preparação para a prática profissional.

Com o objetivo de fomentar as políticas de estágio e o desenvolvimento de atividades complementares serão incentivadas as seguintes ações:

- Criação e aperfeiçoamento de programas de iniciação científica de modo a absorver um maior número de alunos, e aumentar o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados.
- Instituição do estágio de pesquisa, não remunerado, com direito a certificado, ao qual poderá ser atribuída uma carga horária no histórico escolar para as Atividades Complementares, em quaisquer níveis de formação, quando reconhecidos pelos Colegiados de Curso.
- Inserção de alunos da graduação em projetos de Ensino, iniciação à Pesquisa e Extensão.
- Interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com o seu grau de autonomia que se consolida na graduação com o internato.

- Integração ensino serviço, a formação do profissional da saúde às necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS.
- Aproximação de alunos de graduação e pós-graduação através da criação de grupos de pesquisa.
- Aproximação de alunos que participam de projetos de pesquisa de áreas de formação diferentes em reuniões temáticas de interesse comum.
- Incentivo a projetos de aperfeiçoamento do ensino através de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, criando e implementando experiências metodológicas renovadas.
- Incentivo, às diferentes áreas, atividades sistemáticas de ensino e extensão atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas à área de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e outros, considerando em sua elaboração, a compreensão de necessidades locais, regionais e nacionais.
- Contemplar, na política institucional de ensino e em suas articulações com a extensão e a iniciação à pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, incluindo: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; promoção à saúde e à qualidade de vida; educação básica; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, adolescente e idoso; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores; trabalho rural e outros.

Em todas as áreas do conhecimento, e em todos os níveis de formação, a faculdade AFYA Abaetetuba entende ser imprescindível a presença, na formação do aluno, de estudos de ética. Sem essa presença, aspectos como a consciência da função social do saber produzido, de qualidade, e a relação entre necessidades individuais e problemas de caráter coletivo, se arriscam a ficar à margem do processo. Cada curso deve não apenas prever a reflexão sistemática sobre ética, como procurar, na medida do possível, incentivar atividades acadêmicas que situem a formação profissional em um horizonte de interesse humanístico e social.

O estágio está regulamentado no Regimento Geral, com regulamento próprio, e nas normas detalhadas nos PPCs dos cursos.

6.1.7.1. Estágios Curriculares e Extracurriculares

O Estágio Supervisionado na AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, na condição de componente curricular obrigatório, dispõe de regulamento próprio que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do mesmo, devendo buscar consolidar os seguintes

objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação;
- Complementar o processo ensino–aprendizagem, a partir da percepção das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- Promover a integração Instituição/Empresa/Comunidade; e
- Atuar como instrumento de iniciação científica aliada à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.

A AFYA Abaetetuba disporá do Núcleo de Empregabilidade, Empreendedorismo e Estágios para atividades extracurriculares, com a finalidade de desenvolver parcerias, apresentando novas opções de oportunidades, estimulando e apoiando a criação de novos caminhos de aprendizado e inserção dos alunos no mercado de trabalho, sempre em consonância com a formação integral do homem para a sociedade, e assim contribuir para o desenvolvimento da faculdade como uma instituição moderna e atuante.

O estágio extracurricular, não obrigatório, conforme previsão na Lei do Estágio, atende aos mesmos pré-requisitos e regulamentação propostos para o estágio obrigatório.

6.1.7.2. Atividades de Prática Profissional

As práticas profissionais na AFYA Abaetetuba terão por objetivo uma melhoria do desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação.

Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo CONSUP – Conselho Superior, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos. Atendendo a uma de suas Diretrizes Pedagógicas que afirma que se deve enfatizar as atividades práticas e de extensão, será implantado na Instituição um sólido programa nesse sentido, que resultará na criação de alguns núcleos

acadêmicos, com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de vivenciarem, na sua formação, a identidade acadêmico-profissional, a partir da compreensão de competências e de habilidades que abrangerão as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-profissional e científica.

Sendo assim, as atividades de prática profissional são concebidas levando em conta as dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, identificando-as e resolvendo-as. A fim de promover maior inserção prática no âmbito dos cursos, será implantado o NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas Saúde, responsável por desenvolver atividades com a participação de discentes, egressos, docentes e outros profissionais.

6.1.7.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, obrigatórias conforme as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais. A prática das Atividades Complementares é uma determinação, portanto, vigente para todos os alunos ingressantes em qualquer curso de graduação da AFYA Abaetetuba. As Atividades Complementares são compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o Histórico Escolar do aluno.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, do conhecimento e competência do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Cada curso possui o regulamento das suas atividades complementares.

A validação das Atividades Complementares é feita conforme o cumprimento da carga horária estabelecida na tabela de equivalência de horas das atividades complementares disposta no regulamento próprio do Programa, para registro em Histórico Escolar. É competência das Coordenações de Cursos encaminhar ao setor responsável pelo registro de Atividades Complementares as comprovações das atividades validadas conforme regulamento específico.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabilizará, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento. A proposta também permitirá ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

Além da participação em eventos, estarão contempladas nas atividades complementares aquelas relacionadas com o Programa Institucional de Extensão e Programa de Bolsas de Extensão; Programa de Iniciação Científica da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba e Programa de Bolsas de Iniciação Científica; além dos programas que abrangem as seguintes modalidades, com equivalentes cargas horárias disponibilizados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos:

- a. Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência;
- b. Práticas Integradas - atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extracampus;
- c. Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente;
- d. Projetos de Extensão - ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes / Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- e. Cursos de Extensão - cursos ofertados à comunidade sob forma de formação continuada, objetivando a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação universidade- sociedade;
- f. Eventos de Extensão em Geral - incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;
- g. Eventos de Extensão promovidos pela IES - incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;
- h. Produtos de Extensão - produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do

desenvolvimento de pesquisas;

- i. Ligas Acadêmicas – serão criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituindo-se por atividades extraclasse e desenvolvendo ações voltadas para o ensino e para a educação superior.
- j. Outras atividades especificadas no âmbito do Projeto Pedagógico dos cursos.

6.1.8. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A AFYA Abaetetuba implantará de maneira crescente algumas inovações nos cursos ofertados e disciplinas que garantem a flexibilidade dos componentes curriculares. Confere a flexibilidade dos componentes a oferta de disciplinas eletivas.

A iniciação à pesquisa e iniciação científica serão inicialmente operacionalizadas através do Programa de Iniciação Científica, que conforme seu regulamento, objetiva: “Art. 1º. O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e formar pesquisadores, e simultaneamente visa a desenvolver tecnologias de inovação; Art. 2º. A Iniciação Científica (IC) deve ser guiada por parâmetros éticos humanistas, a conciliar sempre os imperativos de avanço tecnológico com o desenvolvimento social da comunidade a que se destina.”

A pesquisa também se desenvolverá na Monografia ou nos Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCC, etapas conclusivas de todo um processo de iniciação científica na graduação. Este trabalho pode, inclusive, promover um fechamento mais fundamentado do processo de formação e vivência profissional e acadêmico, possibilitado pelo Estágio e pelas Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico, caracterizando-se como atividades de extensão. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Para o desenvolvimento das Atividades Complementares serão acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

A Iniciação à Pesquisa Científica será viabilizada pela orientação, incentivo e acompanhamento do docente, que desempenha o papel mediador entre discentes e a iniciação à pesquisa na Instituição. Os Projetos de Estudo em Grupo e Iniciação à Pesquisa para os cursos serão propostos e realizados de acordo com a escolha dos docentes e discentes do curso.

A AFYA Abaetetuba, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho

acadêmico de seus discentes instituirá o Programa de Nivelamento para os alunos da graduação, levando em conta as defasagens de aprendizagem apresentadas no decorrer do semestre.

A AFYA Abaetetuba estimulará os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos. Para tanto, algumas vias alternativas serão desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática serão as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporcionará uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído será compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da AFYA Abaetetuba atendem, em síntese, às exigências em relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas optativas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na definição dos conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

6.1.9. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

A integralização dos cursos da AFYA Abaetetuba obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares.

A Instituição poderá oferecer disciplinas em dependência no período de férias ou em módulos, aos sábados, para facilitar a frequência dos alunos e evitar que ele interrompa seu curso. O aluno poderá também cursar disciplinas que sejam de outros cursos superiores da Instituição, com ementas e carga horária que sejam compatíveis com o seu curso, para aproveitamento curricular, programa de atividades complementares.

O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES será feito o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da Instituição. Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a AFYA Abaetetuba oferece aos seus acadêmicos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

6.1.10. Avanços Tecnológicos

As mudanças na sociedade do conhecimento estão redefinindo o papel da educação superior. As instituições que resistirem não sobreviverão por muito tempo. Porém, aquelas que aproveitarem as oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento terão grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento do país.

Outra questão relevante para a sociedade brasileira é a chamada “divisão digital”: o marco que divide as pessoas que têm acesso à tecnologia da informação das que não têm acesso. A “divisão digital” existe inclusive na educação superior, entre docentes e alunos. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, a maioria dos docentes ainda não se deu conta de que o modelo de aulas que eles vêm repetindo, ano após ano, está com os dias contados. Isso, por várias razões: mudanças no ambiente de trabalho, as novas habilidades cognitivas da geração Internet e as facilidades de acesso à informação. A sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a chamada “geração Internet” possui habilidades cognitivas que a tornam incapaz de aceitar as aulas tradicionais. É uma geração que aprendeu a utilizar a tecnologia através de tentativa e erro. Foi exposta a um ambiente multimídia desde o nascimento, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem. Estes jovens, com facilidade, desenvolvem trabalhos acadêmicos ao computador, ouvindo música e mantendo simultaneamente conversas em paralelo através do sistema de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa. Quer aprender experimentando, discutindo com pares, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e adora o ambiente de e-learning.

Atualmente, com poucos cliques, tem-se acesso à informação através da Internet: bibliotecas

on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual.

Os cursos têm que dedicar-se a desenvolver o conhecimento. A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação. Usualmente, o conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, é inútil adotar estratégias que tornem um pouco mais eficazes as aulas tradicionais. Ao ver inúmeras instituições adotando essa estratégia, vale lembrar uma famosa frase de Peter Druker: “Nada pode ser mais ineficaz do que investir para aprimorar a eficiência de um processo inadequado”.

O processo de ensino-aprendizagem deve diminuir o tempo passivo dos alunos em sala de aula, substituindo parte desse tempo por atividades práticas, executadas pelos alunos em um ambiente virtual, similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor terá uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os alunos, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando, esclarecendo dúvidas.

É preciso que os docentes percebam que este caminho vem sendo trilhado pela sociedade do conhecimento, pelos avanços tecnológicos. A mudança que se faz necessária é de revisão do conteúdo dos cursos, é de definição das novas habilidades e competências que devem ser desenvolvidas para o exercício profissional.

Nenhuma Instituição conseguirá implantar as necessárias mudanças sem a adesão da maioria do seu corpo docente. Para aquelas que se adequarem à nova realidade, o futuro reserva interessantes possibilidades de expansão, pois a sociedade do conhecimento requer que o profissional se dedique à aprendizagem continuada. Essa expansão certamente se dará com a criação de novos produtos e serviços educacionais, utilizando novos espaços de aprendizagem.

É possível afirmar, portanto, que o uso das tecnologias de informação e de comunicações favorece a geração de novos conhecimentos. A AFYA Abaetetuba propõe nos seus projetos pedagógicos dos cursos uma série de estratégias com objetivo de manter um permanente aprimoramento da qualidade do ensino, atendendo as diretrizes estabelecidas nacionalmente apontando os avanços como fatores que podem influenciar no processo de aprendizagem e no ambiente acadêmico.

Novos modelos educacionais devem ser criados ou incorporados, visando não apenas realizar

pesquisas na aplicação de novas tecnologias na educação presencial, mas também desenvolver programas interativos à distância na graduação, pós-graduação e extensão. Projetos e programas que envolvem a utilização de ambientes virtuais que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, bem como o fortalecimento as ações da Instituição.

O aluno será estimulado, portanto, a conhecer tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional; desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede; saber onde encontrar as informações que necessita para a complementação de seu trabalho e iniciação à pesquisa; utilizar sistemas e Tecnologias de Ensino a Distância (e-learning) para aprimoramento de sua aprendizagem presencial; utilizar os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados a sua área de atuação.

Os processos tecnológicos pretendidos pela AFYA Abaetetuba diferem de produtos da Ciência Aplicada prontos e acabados, são considerados no sentido de apreender a interferência que exercem tais processos. A AFYA Abaetetuba entende que as Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash etc.), entre outros.

Com base neste contexto a AFYA Abaetetuba considera a importância da tecnologia nos processos de ensino sendo vista como um meio buscando ampliar, analisar e vivenciar a prática do professor em sala de aula com o objetivo de despertar o interesse do aluno pelo conhecimento científico.

Para concretização deste objetivo, a AFYA Abaetetuba implantará o projeto de institucionalização do uso de tecnologias de informação e comunicação, difundindo e incorporando os avanços tecnológicos no ensino, trabalhando uma mudança de postura e resistências, abordando a produção, disponibilização e divulgação de recursos didáticos midiáticos entre os docentes, tendo como suporte os professores que possuem maior experiência.

O Portal Acadêmico contempla, também, a interface direcionada aos colaboradores de cursos, que possibilita o gerenciamento para o acompanhamento do trabalho realizado pelos professores.

A AFYA Abaetetuba, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza

compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pela AFYA Abaetetuba pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas no triplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela AFYA Abaetetuba abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a AFYA Abaetetuba busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional que será utilizada como suporte e integração a este processo é o Padlet, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes.

Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva (Padlet) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimídia, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos cointencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

Ainda em consonância com o desenvolvimento das TICs para o processo de ensino-aprendizagem ferramentas como a DreamShaper uma EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente. Na AFYA Abaetetuba essa ferramenta é para dar forma, em Trilhas de Aprendizagem, para as Disciplinas de Projeto de Extensão independente do curso.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela AFYA Abaetetuba permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs, de maneira individualizada.

A AFYA Abaetetuba conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição possui cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio

ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e Lousas Interativas.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a AFYA Abaetetuba dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio de links específicos. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

6.1.11. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, é capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O contexto histórico, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância de um comportamento reprodutor e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Esta realização integrativo-interativa permite-nos visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isenta de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais.

Em face dessas ideias, torna-se necessário repensar a produção e a sistematização do conhecimento fora das posturas científicas dogmáticas, no sentido de inseri-las num contexto de totalidade. Dessa forma, a complexidade do mundo em que vivemos passa a ser sentida e vivida de forma globalizada e interdependente, recuperando-se, assim, o sentido da unidade a qual tem sido sufocada pelos valores constantes da especialização precoce.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas.

6.1.12. Concepção de Processos de Ensino-Aprendizagem

Para avançar na direção de um compromisso social, a AFYA Abaetetuba reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos.

A AFYA Abaetetuba acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializará no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

De acordo com Palharini (2002), respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, a IES propõe a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade como parâmetro para conduzir o padrão de ensino-aprendizagem.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa considerando todo conhecimento igualmente importante.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade,

objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, entre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para os quais deverão ser adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sociointeracionista do processo ensino- aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico-científico, atitude disciplinar.

Para que se atinja essa proposta, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto aquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica (Palharini, 2002). Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no aluno.

Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagem que implique:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos;
- Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- Desenvolver a ética e a consciência, entre outros.

Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve professor e o aluno. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Nesta metodologia, o aluno é sujeito ativo no processo ensino- aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento.

O corpo docente deverá ter consciência de que ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o aluno a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos

seguintes aspectos:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que se articula com a pesquisa e a extensão como elementos constitutivos;
- Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade e fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas;
- Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- Incentivo do trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos;
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive. Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais; isso significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:

- Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso e ter como paralelo as necessidades oriundas do mercado de trabalho.

O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho. Assim, deve ser observada, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e o caráter empreendedor que se deseja no curso. Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também

princípios como: flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica.

VII. Perfil do Corpo Docente

O Corpo Docente é considerado como elemento principal e indispensável ao processo educativo, seja ele no ensino, pesquisa ou extensão. A qualificação dos docentes da AFYA Abaetetuba basear-se-á em três perspectivas: Processo de Seleção, Política de Capacitação e Plano de Carreira. As três, reunidas, procurarão selecionar, estimular e manter os professores com maior titulação e com perspectiva de crescimento profissional.

7.1. Requisitos de Titulação

No quadro Docente mantém 100% dos professores com titulação mínima de especialista, sendo que destes no mínimo um terço com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo observadas, ainda, as especificidades de cada curso, de acordo com as normas que regulamento a exigência de titulação mínima. Para o curso de Medicina, 80% do quadro docente é composto por docentes com titulação de pós-graduação *stricto sensu*, dentre os quais, 50% é formado por doutores.

Do total de docentes do curso de Medicina, 50% desenvolvem atividades de ensino que envolvem pacientes e são responsáveis pela supervisão da assistência a elas vinculadas atividades de ensino em campos práticos, dos quais, 30% supervisionam os serviços de saúde e são responsáveis pelos serviços clínicos frequentados pelos alunos. Na Coordenação dos Cursos, professores com titulação mínima de Mestre e carga horária de acordo com os referenciais de qualidade do MEC. São observadas, para a contratação, a experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

7.2. Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não acadêmica

O corpo docente da AFYA Abaetetuba é constituído por um grupo com ampla experiência profissional e em ensino superior, que possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na região na qual está inserida. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

A AFYA Abaetetuba implementa para o quinquênio a otimização de ações pedagógicas de formação continuada para a comunidade docente de modo a atender às necessidades do ato de ensinar. Tais ações serão realizadas em formatos distintos, como grupo de estudos, cursos, oficinas, seminários, assessoramento a docentes e encontros intermediados para troca de experiências, visando ao desenvolvimento profissional do professor em questões pedagógicas para que aconteça a transposição didática em sala de aula, valorizando as experiências trazidas pelos bacharéis na sua bagagem de conhecimentos profissionais, para que possam transformar a sala de aula na relação teoria e prática, ação, reflexão, ação.

7.3. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável, tendo por fundamento as normas fixadas pela Mantenedora, ouvidos os colegiados competentes das instituições mantidas, respeitada a legislação pertinente, as normas do Sistema de Ensino e o disciplinamento contido nas resoluções vigentes.

Para a admissão se exige um mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios:

- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na educação superior e profissional;
- Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- Apresentação de aula perante banca composta pelo Diretor e/ou seu representante, coordenador do curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia.
- Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

O regime jurídico do corpo docente de ensino superior da AFYA Abaetetuba é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais normas específicas, respeitadas as disposições estatutárias e regimentais institucionais, observadas, também, as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores.

7.4. Políticas de Qualificação

A Política de Capacitação Docente (PCD) terá por objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e só poderá ser alcançada através de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, assim como de capacitação e atualização profissional, visando ao aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. A AFYA Abaetetuba implementará, ainda, o Programa Permanente de Formação Docente, com o desenvolvimento de cursos específicos para a qualificação de todos os professores. Os incentivos oferecidos aos seus docentes, além daqueles que estão previstos no plano de carreira, são:

- Bolsas de Estudos para a formação de mestres, doutores, de acordo com regulamento próprio.
- Incentivo aos docentes para participação em congressos, seminários e eventos similares, desde que comprovada a aprovação para apresentação de trabalhos, de acordo com a área de atuação ou área afim.
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição, à qual cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados. O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da faculdade e, para tanto, procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado por meio de oficinas e palestras na própria AFYA Abaetetuba abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem.

O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

Ademais, são realizadas ações constantes de capacitação em comunicação em LIBRAS, direcionados aos docentes, bem como aos colaboradores, com o objetivo de oportunizar acesso a conhecimentos que permitam a construção de relações mais efetivas no âmbito do ensino. Desse modo, a AFYA Abaetetuba ofertará cursos anuais, com capacitação em LIBRAS, além de fomentar o desenvolvimento de cursos congêneres.

7.5. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira Docente (PCD) regulamenta os procedimentos e normas para a carreira do docente da AFYA Abaetetuba, sendo protocolado no Ministério do Trabalho, contemplando as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição. Pretende-se promover a revisão do Plano de Carreira Docente, de forma a atender às necessidades de atualização.

Este se apresenta com 4 (quatro) categorias funcionais (Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular), em que cada categoria permite a progressão horizontal, desde que observados de forma cumulativas, conforme faixas:

O Plano de Carreira Docente é estruturado em quatro níveis:

1. Nível I: Professor Universitário I - Auxiliar.
2. Nível II: Professor Universitário I - Assistente.
3. Nível III: Professor Universitário III - Adjunto.
4. Nível IV: Professor Universitário IV: Titular

A admissão como integrante de cada nível deverá atender aos seguintes requisitos:

1. Título de Especialização para o nível I.
2. Título de Mestre para o nível II.
3. Título de Doutor para o nível III e seguintes.

Somente serão válidos os títulos obtidos em cursos e Instituições reconhecidas pelo MEC/CAPES ou diplomas estrangeiros revalidados segundo as normas do Sistema Nacional de Ensino. A mudança de nível está regulamentada pelo Plano de Cargos e Salários Docente do AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, homologado pelo Ministério do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União nº 95, de 20 de maio de 2010, Seção I, página nº 78.

O regime de trabalho dos docentes de ensino superior serão os seguintes (observados os critérios do MEC):

- **Horista** – quando a carga horária contratada contempla somente atividades desenvolvidas em sala de aula.
- **Parcial** – Quando a carga horária contratada compreende 12 ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos (atividades extraclasse).

O regime de trabalho em tempo parcial é definido pela Portaria Normativa 40 consolidada

em 29 de dezembro de 2010.

- **Integral** – Quando a carga horária contratada compreende 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 50% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos (atividades extraclasse).

Ressalta-se que a caracterização dos regimes de contratação acima descritos poderá variar conforme as normas do Ministério da Educação, expressas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância, datado de maio de 2012.

7.6. Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores

Substituição eventual é o ato mediante o qual o Diretor Geral da Faculdade designa professor para exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino. A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral, para solicitação de contratação.

O substituto será preferencialmente professor integrante do quadro docente da Faculdade. Não havendo professor disponível na Faculdade, a substituição será feita por meio de contrato temporário, pelo prazo da substituição.

A substituição definitiva ocorre mediante solicitação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e, quando necessária, prova escrita de conhecimento.

Os professores da Faculdade deverão ser selecionados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

Serão considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de ensino superior.

Do candidato à admissão será exigida, no mínimo, a comprovação de que é portador de diploma de curso de especialização, onde tenha sido estudada a disciplina que irá ministrar, ou disciplinas afins. A contratação de Professores é realizada pela mantenedora.

7.7. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

A Faculdade AFYA Abaetetuba oferecerá os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Farmácia, além da ampliação do curso de Medicina. Assim, devem ser considerados, para a expansão do corpo docente, todos os cursos propostos na vigência do PDI.

Tabela 23 – Cronograma de Expansão dos Cursos de Graduação

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Ano Previsto para a solicitação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	2023
Psicologia	Bacharelado	Presencial	2023
Farmácia	Bacharelado	Presencial	2024
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	2026
Nutrição	Bacharelado	Presencial	2027

Tabela 24 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente x Regime

Titulação	Ano I		Ano II		Ano III		Ano IV		Ano V	
	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent
Horista	2	15%	10	38%	24	38%	39	38%	35	29%
Parcial	5	38%	6	23%	17	27%	28	27%	40	33%
Integral	6	46%	10	38%	23	36%	35	34%	47	39%
Total	13	100%	26	100%	64	100%	102	100%	122	100%

Tabela 25 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente x Titulação

Titulação	Ano I		Ano II		Ano III		Ano IV		Ano V	
	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent	Quant	Percent
Especialista	2	15%	7	27%	22	40%	38	40%	46	40%
Mestre	5	38%	9	35%	20	30%	31	30%	37	30%
Doutor	6	46%	10	38%	22	30%	33	30%	39	30%
Total	13	100%	26	100%	64	100%	102	100%	122	100%

VIII. Corpo Técnico-Administrativo

São considerados integrantes do corpo técnico-administrativo todos os colaboradores da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba cuja função no estabelecimento ou curso não é a de responsabilizar-se pela docência. A Política de Capacitação dos Auxiliares de Ensino terá por finalidade a melhoria da qualidade dos serviços da Instituição.

8.1. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo técnico-administrativo é selecionado com base nas exigências e na experiência na área profissional para assunção do cargo, mantendo a congruência com a missão, os princípios, objetivos e valores da AFYA Abaetetuba, tendo por fundamento as normas fixadas pela Mantenedora, respeitada a legislação pertinente. Para a admissão, serão observados os seguintes critérios:

- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência, quando for o caso;
- Análise da adequação do colaborador à vaga para a qual se candidatou;
- Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

8.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Além dos incentivos previstos no Plano de Carreira, os colaboradores que possuem formação em nível superior participarão do Programa de Apoio para a formação de mestres e doutores. Além disso, a AFYA Abaetetuba estimulará a participação de seu corpo técnico-administrativa em eventos de qualificação, bem como a realização de cursos em vários níveis de educação formal e profissional. Salienta-se que todos os colaboradores, independentemente do nível de escolaridade, estarão inseridos em programas contínuos de qualificação profissional. O Plano de Cargos e Salários do quadro técnico administrativo foi homologado pelo Ministério do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União nº 235, de 09 de dezembro de 2009, Seção I, página nº 85.

O regime jurídico do corpo técnico-administrativo da AFYA Abaetetuba é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais normas específicas, respeitadas as disposições estatutárias e regimentais institucionais, observadas, também, as Convenções Coletivas de Trabalho.

A IES apresenta, ainda, o Programa Institucional de Apoio à Participação e Realização

Docente e Discente em Eventos Científicos e em Publicações Científicas (PIAPCi), a título de patrocínio, com o fim de ofertar apoio operacional e/ou financeiro para colaboradores administrativos que: apresentem trabalhos científicos em eventos de cunho científico; publiquem trabalhos científicos em periódicos indexados e/ou qualificados em suas áreas de atuação e conhecimento, ou segmento afim; publiquem capítulos de livros e/ou livros técnicos em suas áreas de atuação e conhecimento; organizem publicação de livros técnicos em suas áreas de atuação e conhecimento; planejem e realizem eventos científicos, acadêmicos e técnicos interinstitucionais.

Os funcionários administrativos podem, ainda, ser beneficiados com incentivos financeiros para início e manutenção de curso superior, mediante o pagamento de valor ou oferta de bolsas parciais ou integrais, em cursos de graduação e pós-graduação.

Ademais, são realizadas ações constantes de capacitação em comunicação em LIBRAS, direcionados aos colaboradores, com o objetivo de oportunizar acesso a conhecimentos que permitam a construção de relações mais efetivas no âmbito do ensino. Desse modo, a AFYA ABAETETUBA oferta cursos anuais, com capacitação em LIBRAS, além de fomentar o desenvolvimento de cursos congêneres.

8.3. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

A AFYA Abaetetuba considerará seu desenvolvimento ao longo dos anos de vigência de PDI, analisando as necessidades de ampliação do seu corpo técnico-administrativo, com vistas à sua expansão.

Tabela 26 – Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Titulação	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Ensino Médio	11	11	11	12	12
Graduação	09	10	11	12	12
Especialista	01	05	06	06	08
Mestre	02	03	03	04	04
Doutor	01	01	01	02	02
Total	24	30	32	36	38

IX. Políticas de Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento ao discentes serão desenvolvidas dentro das políticas e objetivos traçados pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização, e visam contribuir para o aprimoramento e a permanência do estudante de graduação na Faculdade, possibilitando-lhe melhor desempenho nas atividades acadêmicas e consequentemente, melhor qualificação profissional.

9.1. Formas de Acesso

A admissão aos cursos da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba observa os seguintes princípios para sua efetivação:

- Realização de processo seletivo, cujo edital deve ser aprovado pela Direção da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, em conformidade com a legislação aplicável. Os exames de seleção são elaborados tendo em vista os conteúdos da base nacional comum do ensino médio.
- Portador de diploma de curso superior pode ser admitido, mediante processo seletivo, desde que haja vaga no curso de seu interesse, de acordo com os requisitos fixados em edital aprovado pela Direção da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.

- Transferências interna e externa, mediante processo seletivo, desde que haja vaga no curso de seu interesse, de acordo com os requisitos fixados em edital aprovado pela Direção da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.
- Matrículas especiais em disciplinas isoladas podem ser admitidas em cursos que tenham vagas, desde que o interessado demonstre competência e habilidades condizentes com o perfil do ingresso constatadas em avaliações específicas.

9.2. Estímulos à Permanência

A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba desenvolve ações significativas para a permanência dos discentes. Entre essas ações, podemos destacar as de caráter estritamente pedagógico, como processos de dependência, aceleração de estudos, serviço de atendimento psicopedagógico para acompanhamento das dificuldades e desempenho dos discentes.

Por meio de acompanhamento individualizado dos discentes, as coordenações de curso disponibilizam cursos de nivelamento sanando possíveis desvios de aprendizado básico. De forma complementar a essas ações, oferece serviços para atendimento às carências socioeconômicas, que são bolsas de iniciação científica, de monitoria, além de financiamento governamental como o FIES e PROUNI. O Apoio Institucional ao Estudante se desenvolverá baseado nas ações a seguir descritas.

9.2.1. Bolsas e Auxílios

- Bolsa de Estudos para parentes de funcionários do Instituto (5% de desconto para cada parente de 1º grau que estudar na Instituição), atendendo as vagas e as regras específicas para cada curso.
- Concessão de Bolsas de Estudo para alunos que tenham carência comprovada e obtenham êxito no concurso de ingresso na AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, conforme divulgado no Edital do Processo Seletivo, bem como nas normas aplicáveis ao Programa Mais Médicos.
- Bolsa de Extensão Acadêmica destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de extensão e assuntos comunitários aprovados pela Coordenadoria de Extensão.
- Bolsa de Iniciação Científica destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos

ou atividades de pesquisa aprovados pela Coordenadoria de Pesquisa.

- Bolsa de Inovação destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de inovação aprovados pela Coordenadoria de Inovação.
- Bolsa de Incentivo à Internacionalização destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de internacionalização aprovados pela Coordenadoria de Relações Internacionais.
- Bolsa Monitoria.
- Programa Universidade para Todos.
- Programa de Oferta de Bolsas Integrará para Alunos com critério socioeconômico até o limite de 10% (dez por cento).

9.2.2. Apoio a Eventos Acadêmicos

Destina-se a apoiar eventos acadêmicos institucionalizados, que tenham como corresponsável o segmento discente, desde que aprovados na forma do regimento. Tais eventos dizem respeito a congressos, simpósios, jornadas, semanas, ciclos de palestras, reuniões com entidades estudantis. Os benefícios concedidos pelo Programa de Apoio ao Estudante são destinados exclusivamente aos alunos dos cursos de graduação.

As normas e procedimentos relativos ao corpo discente da AFYA Abaetetuba encontram-se descritos no Regimento Interno da Instituição e nas normativas da Secretaria Acadêmica.

9.2.3. Programa de Nivelamento

A AFYA Abaetetuba, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes, implantará com o Programa de Nivelamento para alunos de graduação, conforme descrito em regulamento próprio, intitulado como Programa de Nivelamento.

O Programa de Nivelamento da AFYA Abaetetuba visa atender ao Acadêmico informações e capacitação quanto às disciplinas propedêuticas ou de fundamento, com o fim de oferta de conhecimento necessário à compreensão das disciplinas que integram a sua estrutura curricular, entendendo-se por “nivelamento” o estabelecimento de programas específicos com o intuito de prover e apoiar os acadêmicos dos cursos de graduação que apresentem dificuldades em acompanhar o desenvolvimento das atividades de seu período letivo.

O Programa de Nivelamento destina-se, preferencialmente, às disciplinas e atividades dos primeiros períodos de cada curso.

A operacionalização do Programa ficará sob responsabilidade da AFYA Abaetetuba, por meio do Coordenador de Curso (de suas graduações) tanto para seleção quanto para implantação das atividades de “nivelamento”. Atendendo demanda da comunidade acadêmica foi realizada a instalação da “adaptação” em Biologia, Português e Inglês, devendo ser aberto a Acadêmicos de todos os Cursos da IES que assim necessitarem. A partir da criação de outros cursos o programa será desenvolvido de forma transversal aos demais cursos.

Ainda nesse sentido, a AFYA Abaetetuba desenvolve ações de internacionalização, como oferta de bolsas em parceria com outras instituições, no sentido de oportunizar a realização de cursos de línguas estrangeiras, bem como experiências na área de pesquisa internacional, como o Congresso Internacional de Saúde.

Ademais, fomenta a mobilidade acadêmica no País, bem como o intercâmbio, a partir da concessão de auxílio de custo para participação em eventos internacionais ou realização de cursos de curta duração no estrangeiro. A AFYA Abaetetuba possui, ainda, uma Política de Internacionalização e Mobilidade, com o objetivo viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico fundamentando-se:

- I. em promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação;
- II. viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais;
- III. na troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações;
- IV. na coletividade, buscando uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida, compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global;
- V. na potencialização da educação brasileira no cenário internacional.

9.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é um setor que se propõe a estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos e pedagógicos. Desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes por meio de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos acadêmicos na faculdade AFYA Abaetetuba.

O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e

assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade. Prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

O funcionamento, a estrutura organizacional, as atribuições e os demais objetivos do NED serão estabelecidos em regulamento próprio.

9.3.1. Objetivo Geral

O NED constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

9.3.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação do estudante, numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos;
- Fornecer ao aluno subsídios que facilitem sua integração no contexto universitário;
- Identificar as dificuldades dos estudantes, orientando-os e realizando os encaminhamentos necessários para superação dos problemas diagnosticados;
- Sensibilizar docentes, familiares e comunidade para que participem das atividades do Programa, considerando a importância destes agentes educativos no processo de desenvolvimento do estudante;
- Oferecer aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem;
- Realizar atendimento emergencial aos alunos, envolvendo: a escuta da situação-problema; a
- identificação da área de dificuldade: profissional, pedagógica, relações interpessoais; fornecimento de orientações objetivas que minimizem sua ansiedade; encaminhamento adequado para a situação;
- Propor projetos complementares às ações educacionais a partir das demandas levantadas;
- Facilitar a integração dos alunos no contexto universitário, por meio de atividades lúdicas e de estudos pertinentes à grade curricular dos alunos;
- Elaborar e implementar projetos preventivos que contribuam com a eficácia do processo de

ensino-aprendizagem promovendo a formação de cidadãos comprometidos socialmente;

- Executar projetos que complementem as ações institucionais possibilitando um amplo desenvolvimento dos processos de aprendizagem organizacional.

9.3.3. Atribuições da Coordenação do NED

I. Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;

II. Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino (Políticas e Ações de Acessibilidade e Inclusão AFYA ABAETETUBA);

III. Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais (Políticas e Ações de Acessibilidade e Inclusão AFYA ABAETETUBA);

IV. Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;

V. Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;

VI. Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino-aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;

VII. Realizar a formação de representantes de turma;

VIII. Acompanhar/ Desenvolver/ Promover os Programas de Nivelamento/Aperfeiçoamento e

IX. Monitoria acadêmica;

X. Assessorar os cursos de graduação e pós-graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

- XI. Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- XII. Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- XIII. Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- XIV. Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- XV. Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- XVI. Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- XVII. Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- XVIII. Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas;
- XIX. Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- XX. Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnicas de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações;
- XXI. Apoiar a realização da pesquisa de NPS, auxiliando no desenvolvimento e implementação de estratégias de sensibilização e mobilização dos estudantes para os fins específicos.

9.3.4. Modalidades de Atendimento

a) Orientação Profissional/Plantão Psicológico - Escolher uma carreira significa mais do que escolher uma trajetória profissional. Significa uma escolha de estilo de vida, por isso é preciso dar uma atenção especial a esse momento tão importante.

A grande oferta de cursos, o desconhecimento de si mesmo e a falta de informação podem provocar muitas dúvidas na hora de decidir. Pensando nisso, a AFYA Abaetetuba, por meio do NED oferecem o Serviço de Orientação Profissional/Plantão Psicológico que visa despertar no aluno uma visão mais crítica sobre suas habilidades, interesses e características pessoais, além de oferecer informações sobre os cursos e possibilidades de atuação.

b) Oficinas Temáticas - Atividades de caráter voluntário, oferecidas em horário extracurricular, como objetivo de possibilitar aos alunos, docentes e/ou colaboradores o acesso a um espaço de informação e reflexão sobre temas relacionados à melhoria da qualidade de vida e do processo de ensino e aprendizagem.

c) Workshops/ Palestras. O NAD organizará em conjunto com diversos setores da instituição Workshops e/ou Palestras que abordem temas de interesse dos alunos, docentes e colaboradores.

d) Atividades Culturais. Visando maior integração entre acadêmicos, docentes, colaboradores, direção, familiares de estudantes, serão promovidas em parceria com a extensão atividades que incluam as diversas formas de manifestação artística: pintura, dança e escultura, fotografia, teatro, música, poesia, gincanas.

9.3.5. Ações Específicas aos Discentes

- Palestras e cursos;
- Recepção de ingressantes;
- Projetos de orientação vocacional;
- Atendimento individual e coletivo de alunos;
- Coordenação de atividades didático-pedagógicas dos cursos: monitoria e programa de apoio à aprendizagem;
- Orientação psicopedagógica aos alunos;
- Elaboração do perfil do ingressante – situação socioeconômica/estilo de aprendizagem;
- Acompanhamento do aluno no que diz respeito: à evolução acadêmica (desempenho,

motivações etc.); ao ajuste ao corpo discente; - ao ajuste ao corpo docente; - motivos de sua inadimplência;

- Detecção de tendências vocacionais, visando: magistério; pesquisa e extensão;
- Acompanhamento das condições de permanência na IES;
- Acompanhamento dos casos de evasão, motivos que a originaram, possibilidades de retorno;
- Acompanhamento das situações que envolvem relacionamentos familiares;
- Encaminhamentos específicos.

9.3.6. Postura Ética

A atuação dos profissionais que integram o NED deve obedecer aos preceitos da ética profissional. Além disso, deve estar atento para as seguintes questões éticas:

- Manter sigilo sobre a identidade e problemática apresentada pelas pessoas que buscam o serviço;
- Realizar os atendimentos somente e estritamente dentro da AFYA Abaetetuba;
- Não se envolver em discussões, omitindo opiniões favoráveis ou contrárias sobre a postura de seus colegas, dos coordenadores de curso, ou quaisquer membros da instituição, seja no âmbito pessoal ou pedagógico, propiciando o acolhimento, a escuta e a reflexão sobre a questão e realizando o encaminhamento adequado para superação da dificuldade;
- Não se envolver em discussões, omitindo opiniões favoráveis ou contrárias, se as situações problemas foram relacionadas a questões administrativas e/ou financeiras com a AFYA Abaetetuba, orientando na busca de soluções junto aos órgãos competentes.

9.4. Organização Estudantil

Aos estudantes da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba é assegurada a organização do Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes. A organização, o funcionamento e as atividades do DCE, dos CAs e das Ligas Acadêmicas são estabelecidos nos seus estatutos aprovados pelo corpo discente. A escolha dos dirigentes e dos representantes do DCE, dos CAs e das Ligas Acadêmicas é realizada pelo voto direto e secreto de cada estudante, observando-se as normas da legislação eleitoral. A AFYA

Abaetetuba cederá espaço para funcionamento.

A representação estudantil terá por objetivo promover a cooperação entre administradores, professores e alunos no trabalho escolar e o aprimoramento da instituição. O corpo discente terá representação, com direito a voz e voto, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da AFYA Abaetetuba conforme previsto no Regimento Interno da Instituição.

9.5. Acompanhamento dos egressos

A AFYA Abaetetuba, em apoio aos seus egressos, trabalha no sentido da continuidade do vínculo com a instituição para intercâmbio com profissionais em suas áreas de trabalho, colocação no mercado de trabalho e socialização de cursos e eventos institucionais. Para cumprir essa meta, trabalharemos com um Programa de Egressos, que garanta:

- Mensurar o índice de ex-alunos ativos no mercado laboral, desempenhando funções inerentes à sua área de formação;
- Detectar as áreas de atuação, o nível de adesão com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;
- Identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mercado de trabalho;
- Informar os egressos sobre assuntos de sua área profissional para continuidade dos estudos em nível de aperfeiçoamento e/ou pós-graduação;
- Averiguar as experiências positivas e negativas vividas pelos egressos quando da entrada no mercado de trabalho;
- Avaliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, a partir da visão do ex-aluno.
- Identificar o grau de importância do Estágio Curricular para a inserção dos egressos no mercado de trabalho e identificar os setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais formados pela AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional.

A AFYA Abaetetuba realizará o acompanhamento dos egressos por meio, ainda, da avaliação institucional. Serão analisados fatores como satisfação, inserção do egresso no mercado e a área de atuação, a pertinência do curso/disciplinas para essa inserção. As informações levantadas serão base

para ações que de acompanhamento e criação de oportunidades para formação continuada do ex- aluno.

Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho. A AFYA Abaetetuba busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de um setor que é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, a AFYA Abaetetuba se utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

As políticas e as ações com relação aos Egressos se vinculam à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos Cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem ao mercado de trabalho. Também se buscará a verificação e o acompanhamento do Egresso em relação à sua atuação profissional.

Dentre as várias formas de avaliação institucional, o acompanhamento do Egresso se constituirá como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão dessa ação em termos da sua efetividade e repercussão qualitativa. Esse processo de crítica supõe um olhar retroativo para aqueles que traçaram sua trajetória acadêmica na AFYA Abaetetuba e que se encontrarem inseridos no mercado de trabalho.

Por meio do acompanhamento do Egresso, contato direto em atendimento em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos Cursos e a sua repercussão no mercado e na sociedade. E se leva em consideração, também, que as informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios Cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

A viabilidade para atender às necessidades previstas no Programa de Acompanhamento de Egressos se concretiza pelas oportunidades criadas em momentos distintos e, também, por intermédio

dos Programas Institucionais propostos pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós- Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), em parceria com o Núcleo de Experiência Discene (NED), o Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde (NAPS) e o Núcleo de Empregabilidade e Estágios (NTE2), o que resultará na constituição de um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e os Egressos.

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação. O vínculo com a Instituição é fonte de efetividade e representatividade, uma vez que sempre se leva o rótulo, em Diplomas ou Certificados, das Escolas por aonde se passou. O que se busca, com a valorização do Egresso, é a continuidade do vínculo afetivo. Por acréscimo, vê-se a possibilidade de fidelizar o Egresso quanto às atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos.

Para a AFYA Abaetetuba, é importante monitorar a inserção do Egresso no mercado de trabalho, fazer com ele continue vinculado à Instituição, por meio de eventos, cursos, pós-graduação, ações sociais, dentre outras. É imperioso o monitoramento, por trazer informações relevantes à Instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhora da qualidade pedagógica e a abertura de novas perspectivas.

Por meio do Programa ora apresentado, será avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na Academia, e como elas se relacionam em rede de conhecimento entre instituição profissional (destino atual do Egresso, nas qualidades de empregado ou de empregador), a IES e a sociedade. Em outros termos, a formação e a qualificação das pessoas, quando estudantes da AFYA Abaetetuba, podem representar profissionais qualificados. E há extrema necessidade de que a AFYA Abaetetuba conheça o destino atual do Egresso, que saiba da escala de aplicação, na vida prática, da educação ofertada na Instituição e, também, qual o grau de contribuição que a passagem pela AFYA Abaetetuba proporcionou ao seu ex-aluno.

Por meio da pesquisa e atualização dos dados dos Egressos também se pode, por de vários mecanismos, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de Cursos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por objetivo manter a AFYA Abaetetuba informada acerca do momento então atual do graduado que tenha passado pelos seus bancos escolares, quais as contribuições que o ensino ministrado proporcionou a este graduado no exercício profissional e, por último, como melhorar a oferta do conteúdo dos Cursos ou como inovar na oferta de novos segmentos do saber.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por Objetivo Geral monitorar a inserção do

ex- aluno no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno.

Para chegar ao Objetivo Geral, o Programa de Acompanhamento de Egressos se compõe de Objetivos Específicos, dentre os quais:

- avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho;
- identificar o perfil do Egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho quer no setor público, no privado e no terceiro setor, ou mesmo como empreendedor;
- construir, a partir de instrumento de cadastro atualizado, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o Egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos, fomentando o relacionamento entre a AFYA Abaetetuba e seus Egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos Cursos e programas no âmbito da educação superior;
- promover Encontros, Cursos de Extensão, Pós-Graduação e Palestras direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- possibilitar, por meio de concessão de benefícios, o retorno do Egresso para a segunda formação (obtenção de novo título) ou especialização (continuidade dos estudos) no âmbito dos Cursos ofertados pela AFYA Abaetetuba.

Para colocar em prática o Programa de Acompanhamento de Egressos, a AFYA Abaetetuba visa à instituição de diversos Programas e Projetos de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Inovação e, igualmente, variados Programas que representam a responsabilidade social.

A maioria dos Programas pode ser ofertada de forma isolada. Mas pode haver algum módulo de um Curso de Pós-Graduação, por exemplo, que contemple uma oportunidade especial para quem já reúne uma gama de conhecimentos e para quem, certamente, um incremento ou um investimento especial farão com que o progresso na carreira profissional seja evidente. A parte de um todo pode ser ofertada sob o signo de Curso de Extensão.

Apenas como um exemplo, pode ser que um Curso de Pós-Graduação esteja ofertando um módulo que trata da necessidade de um marketing pessoal, de empreendedorismo ou visão

empreendedora, de um segmento profissional capaz de acrescentar aos seus alunos regulares. E este módulo por si só – e não todo o Curso de Pós-Graduação – pode ser frequentado pelo Egresso com a condição de um complemento ao conhecimento já captado.

Em diversos campos do saber, para o graduado ou pós-graduado, muitas vezes uma atualização em um segmento que acaba de passar por modificação ou inovação, pode atrair mais do que a oferta de um Curso de Pós-Graduação completo. E em estando um Curso de Pós-Graduação em andamento, a oferta desta atualização em formato de um módulo, sob o título de Curso de Extensão, a quem somente a tal módulo quer frequentar, pode muito mais do que contribuir para a educação continuada, pois é capaz de manter o Egresso com qualidade competitiva no desempenho profissional.

Para uma colocação com ares de supremacia no mercado de trabalho, é necessário planejar e implantar o marketing pessoal direcionado para o principal objetivo: a fixação no segmento profissional com competência e fórmulas que sustentem o profissional. Nesse sentido, há que se investir na empregabilidade já na Academia, entendendo que empregabilidade é um conceito amplo que não significa apenas ter um emprego, mas, sim, ser detentor da capacidade de ter trabalho e renda permanentes.

Há condições distintas que transitam entre ter um emprego e ter as qualificações necessárias para viver e ser empregável. A AFYA Abaetetuba está preocupada não só com a formação profissional dos Acadêmicos, mas também com a sua formação cidadã.

Sob este prisma, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPSA) e o Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios (NTE2), entendendo quão importante são o desenvolvimento, a orientação, o acompanhamento e avaliação da empregabilidade dos Acadêmicos que buscam oportunidades para ingressar no mercado de trabalho, realizará na AFYA Abaetetuba o projeto Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

O objetivo do curso é apresentar um modelo de orientação pessoal e profissional que oportunize a identificação de competências e encaminha os ainda Acadêmicos ou os Egressos da AFYA Abaetetuba para o exercício profissional como portadores de um plano de carreira pessoal e profissional claro e definido. Também, visa favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

Mas não somente o ângulo da obtenção do emprego é valorizado no Programa. Também há o incentivo ao empreendedorismo, a mostra de oportunidades e a indicação de leituras que carreguem o Acadêmico ou Egresso para a área empresarial, para a condição de, em vez de mero ocupante de uma vaga de emprego, ser criador de vagas de empregos para outros igualmente talentosos profissionais.

Um cadastro organizado pela Política de Acompanhamento de Egressos facilitará os contatos do setor de Recursos Humanos quando este disponibilizar vagas e oportunidades de emprego. O Banco

de Talentos poderá fazer com que a Instituição avise aos Egressos sobre oportunidade de participação em processos seletivos, conforme o perfil profissional constante do requisito para a admissão.

Por meio do registro acadêmico da AFYA Abaetetuba, é possível manter contato constante com Egressos da Faculdade. Desde a graduação, está disponível a possibilidade de publicação de artigos científicos em Fóruns, Congressos, Revistas e outros meio de divulgação científica. Quando os Acadêmicos se graduarem, haverá continuidade de tal política, com oferta dos espaços de divulgação científica, notadamente em Revistas especializadas por segmento ou ramo do saber.

Também estará disponível o espaço nas páginas eletrônicas (sítio ou site) da Faculdade para divulgação de atividades dos Egressos, o que se mostra capaz de proporcionar divulgação do nome, das atividades profissionais, as aprovações em concursos públicos, a criação de empresas e as atividades profissionais de destaque. Sempre em favor da composição de um elo permanente entre a Instituição e o Egresso.

E serão feitas reportagens com os Egressos que obtiverem, por qualquer motivo relevante, destaque na vida social ou profissional. Especialmente, notícias sobre aprovação de Egressos em concurso público, o exercício de magistério superior e outros tópicos que elevam o graduado a um patamar acima dos seus pares.

Quando se trata de atividade empresarial desenvolvida pelo Egresso, há possibilidade de a divulgação (nome da empresa) ser votada e somar pontuação que forneça um ranking. O ranking pode ser constituído pelo acesso ou visualização da marca, pelas indicações de “curtidas” em redes sociais ou por outros métodos de interação entre quem acessa e o nome divulgado.

Para manter os dados dos Egressos atualizados, será criado um sistema com informações do ex- alunos, sendo constantemente revisada pelo Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios. Desse modo, AFYA Abaetetuba consolidará seu Programa de Acompanhamento do Egresso, e possibilitará o efetivo acompanhamento de seus ex-alunos.

Os Egressos serão convidados a participar de atividades de extensão, desenvolvidas pela Instituição e compreendidas em Congressos, Reuniões, Seminários, Workshops, Encontros, Simpósios, Visitas Técnicas, Concursos, Torneios, Campanhas, Palestras, Feiras, Exposições, Fóruns, Entrevistas, Mostras, Mesas-Redondas, dentre outras atividades. Essas atividades são mecanismos concretos para reunião de Egressos e discussão do mercado de trabalho, além de possibilitar a vivência do mercado de trabalho e o conagraamento entre os ex-Acadêmicos participantes destes eventos e os que ainda estão frequentando o Curso.

Os Egressos formados na AFYA Abaetetuba terão descontos incidentes sobre os preços, para participação nos eventos realizados pela Instituição. São descontos promocionais para eventos como

Seminários, Congressos, Semana Acadêmica, Simpósios e outros.

Nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, promovidos pela AFYA Abaetetuba ou por outra IES mantida pelo O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto.

A Festa do Egresso tem o objetivo de estreitar e fortalecer o relacionamento Instituição/Egresso e também acompanhar o desenvolvimento do Egresso em várias áreas.

Identificar e mapear como estão os Egressos no mercado de trabalho como empregado e nas atividades empresariais próprias são fundamentais para melhoria contínua dos projetos pedagógicos de cursos de graduação. Além disso, é fundamental para que a Instituição consiga oferecer o acompanhamento necessário para o desenvolvimento de carreira.

Com esta visão, a AFYA Abaetetuba realizará, anualmente e a começar no ano seguinte ao da graduação da sua primeira turma, uma pesquisa que permite acompanhar o desenvolvimento dos seus Egressos.

A FAS AFYA Abaetetuba fomentará, entre os Egressos, a criação de uma associação de ex-alunos. O entendimento inicial é que a associação seja resultado de todos os ex-alunos da AFYA Abaetetuba. Mas os ex-alunos é que decidirão pela criação da Associação.

A finalidade do incentivo e suporte institucional para a formação de uma associação de ex-alunos é de que a partir desta associação, seus membros poderão passar a contar com apoio na realização de encontros de antigos alunos e se beneficiar de iniciativas de formação realizadas ao longo de cada ano.

Também poderá trazer benefícios aos Egressos que, por qualquer motivo, não gozem de condições financeiras para continuidade dos estudos (pós-graduação, por exemplo). Uma associação de graduados pode ajudar a Instituição como um todo a formar turma para a oferta de um Curso de Pós-Graduação – bem como pode indicar em qual área do conhecimento deve ser ofertado um Curso de Pós-Graduação – e, como resultado, obter desconto em favor dos seus associados. Este desconto tanto pode ficar para a associação como pode ser revertido aos associados. A transferência do desconto aos associados também tem um desdobramento: pode ser igual percentual de desconto a todos os associados ou pode carregar o desconto apenas em benefício de um associado que tem pretensão de fazer o Curso, mas que se encontra fora das condições de pagar pelos serviços.

O Egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento. Quando matriculados, todos os Acadêmicos têm acesso à Biblioteca. No caso da AFYA Abaetetuba, Egressos permanecerão com registro em cadastro e poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referências, mapas e outros materiais disponíveis para consulta local.

Quando a AFYA Abaetetuba tiver Egresso, haverá possibilidade de empréstimo de obras para

estudos em domicílio. Uma das possibilidades é o convênio com a (quando criada) Associação de Ex-Alunos, em benefício de todos os associados, sem necessidade de outras documentações junto à Biblioteca no ato de retirar os livros para estudos fora do ambiente. Os Egressos terão acesso, ainda, aos eventos culturais desenvolvidos na/pela AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba .

Os Egressos formados na AFYA Abaetetuba terão, por meio de solicitação junto à Direção, a opção de utilização dos espaços como auditórios, salas e ginásio de esportes, sendo observados a disponibilidade e os horários de utilização. Os Egressos poderão promover cursos, palestras, eventos de natureza científica e cultural, pesquisas, dentre outras ações.

O Projeto “ESSE ALUNO É PAI D’ÉGUA!” disseminará a importância da formação superior para estudantes nas redes pública e privada, bem como discute assuntos relevantes para a comunidade escolar. O Projeto, que já esteve presente em várias escolas, consiste em palestras ministradas por Acadêmicos (e, futuramente, também por Egressos) da AFYA Abaetetuba sobre temas relacionados à sua graduação ou formação de acordo com as atividades desenvolvidas em cada escola. Obviamente, o público-alvo é o estudante do Ensino Médio que se encontra às vésperas de ingressar no Ensino Superior. A partir das exposições iniciais, os estudantes que ouvem as palestras fazem várias intervenções, com perguntas sobre o tema e sua percepção e visão em relação aos Cursos que a AFYA Abaetetuba oferece, bem como quanto ao mercado de atuação do graduado.

O Projeto reforça o compromisso da AFYA Abaetetuba com a responsabilidade social, e o compromisso com o desenvolvimento da região em que está inserido.

Os eixos de inovação e atualização são importantes instrumentos construção do conhecimento. Desta forma, incumbe à instituição de ensino oferecer melhores condições e estrutura aos seus acadêmicos e Egressos. Assim, o NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde – emerge como ferramenta destinada a proporcionar melhor gestão e organização das atividades de inovação, bem como de atualizações contínuas dos cursos da área de saúde da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, com a participação dos docentes e dos egressos dos cursos de saúde da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba e, ainda, os profissionais da rede de saúde da Região Sul da Bahia, em parceria com as secretarias municipais e a rede de atenção de saúde dos municípios dessa Região.

O NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde tem por finalidade a promoção de atividades de inovação e de atualização contínua na AFYA Abaetetuba, em Abaetetuba, com vistas à formação integral do discente, para além de estimular a participação do Egresso e seu diálogo com os profissionais em formação, bem como a atualização constante dos profissionais da área de saúde da região, notadamente quando do desenvolvimento da Integração Ensino-Serviço- Comunidade.

Dentre os objetivos do NAPS está a promoção do diálogo contínuo entre a vivência acadêmica

e o mercado de trabalho, com a participação do Egresso e de profissionais da área de saúde. O Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde é composto por docentes e discentes dos cursos de saúde da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, além de profissionais da área de saúde e egressos, com coordenação de um docente responsável, e com proposta de fluxo contínuo, a fim de materializar os objetivos do Curso, notadamente nos eixos de inovação e atualização.

O Egresso integrará a estrutura organizacional do NAPS, ao lado da coordenação desse Núcleo, de docentes, de discentes e de profissionais da rede de saúde, com direito a voz e voto nas assembleias para deliberação sobre o seu funcionamento. Com isso, a AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba coloca o Egresso em posição de destaque, conferindo, inclusive, participação decisória nos assuntos acadêmicos institucionais.

O Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios – NTE2 surge com uma proposta de manter o acompanhamento do discente desde os seus primeiros dias de aula até após a sua formação, integrando objetivos e interesses dos Egressos. O NTE2 oportunizará aos acadêmicos o acesso a conhecimentos de formação profissional, a partir de palestras e cursos específicos, bem como a vagas de estágios. Para além disso, servirá como setor de monitoramento de vagas de emprego e de alocação de discentes e Egressos no mercado de trabalho. Para além disso, o NTE2 promoverá ações contínuas de empreendedorismo, associando-as à inovação na área de formação dos discentes e dos Egressos, conferindo um suporte de qualidade para as iniciativas empreendedoras.

9.6. Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A AFYA Abaetetuba contará com meios digitais, impressos, mídia eletrônica, radiofônica e televisiva para divulgação de eventos e serviços da Instituição. Entre esses meios, destacam-se:

- Site institucional;
- *Mailing list*;
- Mídias sociais: Facebook, Instagram e Twitter;
- Outdoor;
- Rádios locais;
- Televisão local;
- Jornais locais.

X. Gestão Institucional

A Mantenedora é a entidade responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo àquela tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados. O Regimento da Faculdade determina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, delimitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação. A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados a seguir.

10.1. Organização Administrativa do Mantenedor

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto. - é o mantenedor da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba – AFYA Abaetetuba.

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, com sede e foro na cidade de Porto Nacional, inscrita no CNPJ nº 10.261.569/0001-64, com sede na Rua 02, Quadra 07, s/nº, Bairro Jardins dos Ipês – Porto Nacional/TO.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto Nacional. - Também é o mantenedor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC, localizado no estado de Tocantins, na cidade de Porto Nacional. A FAPAC possui Conceito Institucional - CI 5 e Índice Geral de Curso - IGC 3. Atualmente a FAPAC tem 12 cursos de graduação autorizados ou reconhecidos pelo MEC: Administração, Agronegócio, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia De Computação, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Medicina, Odontologia.

10.1.1. Estrutura Organizacional da Mantenedora

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto, mantenedor da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, está estruturado de forma a atender as demandas da mantida e está organizado da seguinte forma:

- I.** Conselho Societário
- II.** Diretor
- III.** Assessoria Jurídica
- IV.** Avaliação Institucional

Os órgãos de apoio às mantidas, administrados pelo ITPAC Porto, são:

- I. Núcleo de Relacionamento Acadêmico
- II. Núcleo de Apoio a Gestão
- III. Coordenadoria de Gestão Financeira
- IV. Assessoria de Comunicação e Marketing
- V. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)

A Direção Administrativa do Instituto é atualmente exercida pelo Conselho Societário e por um Diretor Geral. São funções do Conselho Societário:

- Fazer cumprir os objetivos da Instituição.
- Nomear o Diretor Geral da Mantenedora e o das Mantidas.
- Verificar e exigir o cumprimento da programação de metas administrativas, projetos gerais e metodologias empregadas pelas diretorias e verificar se as mesmas encontram-se em conformidade com os objetivos da Instituição.
- Aprovar orçamentos e liberação de recursos para que as mantidas realizem seus projetos de infraestrutura e expansão.
- Vetar qualquer projeto que esteja em desconformidade com os objetivos da Instituição ou que venham a comprometer os seus recursos.
- Opinar sobre oneração, alienação e permuta de bens móveis e imóveis do Instituto.
- Conhecer e opinar sobre qualquer tipo de aquisição.
- Tomar conhecer e acompanhar publicações externas de atividades da Instituição.
- Aprovar projetos de criação de novos cursos.

São funções da Diretoria Geral:

- Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias e se impossibilitada, delegar a quem o faça.
- Representar a Instituição ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo delegar, se impossibilitada, a quem o faça.
- Aprovar o quadro de pessoal.

- Selecionar, admitir, contratar, nomear, capacitar e exonerar o pessoal administrativo, técnico e docente, fazendo cumprir a tabela de vencimentos e vantagens do quadro de pessoal da Instituição.
- Apresentar os relatórios financeiro, patrimonial e o resultado econômico do exercício aos demais sócios, isoladamente ou com as demais diretorias.
- Fazer cumprir as deliberações aprovadas em reunião dos sócios.
- Despachar com o Coordenador Acadêmico.
- Elaborar e apresentar a prestação de contas anual do Instituto, juntando o balanço orçamentário, financeiro, patrimonial e a demonstração do resultado econômico do exercício.
- Efetuar os pagamentos.
- Recolher, controlar e assinar recibos referentes a taxas e mensalidades.
- Elaborar instrumento de informação interna.
- Divulgar as atividades do Instituto à comunidade acadêmica e à externa.
- Acompanhar a realização dos processos seletivos para ingresso de candidatos aos cursos de graduação.
- Acompanhar a realização de concursos para empresas e órgãos públicos.
- Acompanhar ou realizar cursos de qualificação e/ou técnico-administrativo.
- Implantar a padronização dos serviços.
- Conhecer, acompanhar e catalogar a legislação vigente sobre a política educacional estadual e nacional.
- Relacionar-se com entidades de ensino superior para realização de atividades educacionais através de convênios.
- Acompanhar as atividades de registro acadêmico.
- Acompanhar e dar suporte às atividades da Coordenação de Graduação e dos coordenadores de cursos.
- Executar todos os serviços pertinentes à administração, fiscalização, defesa e utilização dos bens patrimoniais móveis e imóveis.
- Providenciar a escrituração e o inventário de todos os bens imóveis da Instituição.
- Zelar pelo uso, manutenção e segurança dos bens móveis e imóveis da Instituição.
- Requisitar, escriturar e controlar o material de consumo permanente.
- Propor e efetuar aquisições de material de consumo, permanente e outros.

- Opinar sobre a efetivação de contratos de prestação de serviços, lavrando-os em livro próprio e mantendo-os sob sua guarda.
- Propor e acompanhar os serviços de engenharia a serem executados.
- Fazer cumprir o Regimento Geral que disciplina os aspectos de organização e funcionamento comuns às várias mantidas e serviços.
- Acompanhar o cumprimento dos Regulamentos internos dos Cursos, órgãos e serviços, bem como os atos normativos baixados pelo Conselho Societário, pelo Conselho Superior de cada mantida e pelos Colegiados de Curso de acordo com as respectivas competências, definidas pelo Regimento Geral.

10.1.2. Estrutura Organizacional da Mantida

A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, para a consecução de sua finalidade e objetivos educacionais, apresenta-se organizacionalmente estruturada da seguinte forma:

- I. Conselho Superior, como órgão deliberativo de Coordenação e Supervisão de toda vida acadêmica e didático-científica.
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- III. Direção Geral, órgão de administração geral, exercida por um Diretor.
- IV. Coordenação Administrativa.
- V. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização.
- VI. Coordenadoria Acadêmica.
- VII. Coordenações de Curso.
- VIII. Núcleo de Apoio e Experiências Docentes.

10.1.2.1. Órgãos Colegiados

A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, tem como órgãos colegiados de direção administrativa e didática::

- I. Conselho Superior – CONSUP;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- III. Colegiados de Curso; e
- IV. Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

Os órgãos colegiados têm por finalidade democratizar a administração da Instituição e favorecer

a participação coletiva na gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Pedagógico de cada curso.

10.1.2.1.1. Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSUP) é órgão superior de natureza consultiva, jurisdicional, deliberativa, recursal, normativa e instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, nos limites estabelecidos por este Regimento Geral, garantindo o caráter participativo da gestão institucional.

O CONSUP é integrado por:

- I.** Reitor(a), seu presidente;
- II.** Pró-Reitor(a) de Graduação, seu presidente na ausência do Reitor(a);
- III.** Pró-Reitor(a) de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- IV.** Pró-Reitor(a) Administrativo-Financeiro;
- V.** Um representante dos coordenadores dos cursos de graduação, escolhido pelos seus pares;
- VI.** Um representante dos coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu, escolhido pelos seus pares;
- VII.** Um representante do corpo docente dos cursos de graduação, escolhido pelos seus pares;
- VIII.** Um representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação lato sensu, escolhido pelos seus pares;
- IX.** Um representante do corpo discente dos cursos de graduação, escolhido pelos seus pares;
- X.** Um representante do corpo discente dos cursos de graduação EAD, escolhido pelos seus pares, quando a IES contar com essa modalidade;
- XI.** Um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelos seus pares;
- XII.** Um representante da comunidade externa, indicado pelo(a) Reitor(a).

Salvo Diretoria Geral, Diretorias e Representantes dos Coordenadores de Cursos, que são membros permanentes do CONSUP, o mandato dos demais integrantes apresentados nas alíneas VII a VIII acima é de 1 (um) ano(s), permitindo-se sua recondução por mais 1 (um) ano.

O mandato dos integrantes apresentados nas alíneas IX a XII acima é de 1 (um) ano, podendo ser reconduzidos, desde que os representantes discentes conservem sua condição regular de vínculo com a Instituição, para manter sua condição de representação.

Em caso de desligamento institucional, renúncia, impedimento ou afastamento temporário dos membros que possuam mandatos, os cargos serão ocupados por seus substitutos ou será repetido o processo de sua escolha, conforme o caso.

O CONSUP reúne-se ordinariamente 1 (uma) vez por semestre e extraordinariamente sempre que necessário, nos termos deste Regimento Geral. Na ausência do Diretor(a) Geral, o CONSUP reúne-se sob a presidência do Diretor(a) de Graduação, e, na ausência deste, a presidência caberá ao Diretor(a) Administrativo-Financeiro.

As decisões do CONSUP assumem a forma de Resoluções. Parágrafo 7º – A vacância de algum cargo de integrantes do CONSUP ou a ausência destes não invalida ou deslegitima a reunião.

O CONSUP deliberará para o exercício das competências que lhe são pertinentes, pelo voto da maioria absoluta de seus membros. Ao presidente do CONSUP cabe apenas o voto de qualidade nas matérias de sua competência.

Compete ao CONSUP:

- I. Zelar pelo cumprimento das finalidades da Instituição;
- II. Aprovar este Regimento e as alterações que lhe forem propostas para encaminhamento e aprovação da Entidade Mantenedora e dos órgãos competentes do sistema nacional de ensino;
- III. Propor alterações na estrutura da Instituição e em quaisquer aspectos de seu funcionamento, com encaminhamento da proposta à Entidade Mantenedora;
- IV. Funcionar como órgão superior de recurso, em quaisquer assuntos de natureza acadêmica e administrativa;
- V. Aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação dos recursos vinculados, para encaminhamento e aprovação da Entidade Mantenedora;
- VI. Apreciar e deliberar a outorga de títulos honoríficos ou de benemerência;
- VII. Aprovar os regulamentos dos órgãos internos;
- VIII. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- IX. Aprovar o plano anual de atividades da Instituição, bem como o calendário acadêmico;
- X. Decretar o recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso, ou institucional;

- XI.** Aprovar acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- XII.** Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos da Instituição, avocando a si as atribuições a eles conferidas;
- XIII.** Interpretar o presente Regimento e resolver os casos omissos, ouvindo o órgão interessado;
- XIV.** Propor solução para os casos não previstos neste Regimento e para as dúvidas que surgirem da aplicação dos ordenamentos básicos da Instituição;
- XV.** Exercer as demais atribuições que se enquadrem no âmbito de suas competências;
- XVI.** Incumbir-se de outras atribuições emanadas pela Entidade Mantenedora.

É destituído da função de representante estudantil junto a órgãos colegiados o aluno que deixe de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) intercaladas, ressalvados os casos de ausência por motivo de força maior, devidamente comprovado a juízo do Colegiado respectivo.

10.1.2.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição é constituído por:

- I.** Diretor Geral, seu presidente;
- II.** Diretor de Graduação, seu presidente na ausência do Diretor Geral;
- III.** Diretor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- IV.** Diretor Administrativo-Financeiro;
- V.** Coordenadores dos cursos de graduação; **VI** – Secretário Geral;
- VI.** Um representante docente dos cursos de graduação, escolhido entre os seus pares;
- VII.** Um representante docente dos cursos de pós-graduação lato sensu, escolhido entre os seus pares;
- VIII.** Um componente do corpo técnico-administrativo, escolhido entre os seus pares;
- IX.** Um representante do corpo discente dos cursos de graduação, devidamente matriculado, escolhido entre os seus pares;
- X.** Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação lato sensu, devidamente

matriculado, escolhido entre os seus pares;

- XI.** Um representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Diretor.

Os representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo cumprirão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser renovado uma única vez.

Os representantes nomeados na condição de suplentes devem substituir os titulares em seus impedimentos legais e eventuais. A indicação dos suplentes bem como suas atribuições obedecem aos mesmos critérios adotados para os titulares. Os conselheiros suplentes devem ser escolhidos, prioritariamente, entre os membros do Conselho Superior.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE reunir-se-á, ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Diretor Geral da instituição de ensino ou por 1/3 (um terço), pelo menos, de seus membros. Não poderá o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE funcionar sem a presença da maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes. Em caso de empate na votação das decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – cabe ao Diretor Geral um voto de desempate.

É obrigatório o comparecimento dos membros às sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, sob pena de perda do mandato, no caso de falta a 3 (três) sessões consecutivas, sem causa devidamente justificada.

Para exame dos assuntos afetos à sua deliberação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE poderá se subdividir em câmaras a serem previstas em ato normativo próprio.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE compete:

- I.** Manifestar-se sobre processos de criação, desmembramento, fusão ou extinção de cursos e outros órgãos relacionados com ensino, pesquisa, extensão e serviços; acordos e convênios, em matéria de sua competência; normas e relatórios de avaliação institucional;
- II.** Deliberar sobre regulamentação de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e outros; projetos pedagógicos de cursos de graduação, pós-graduação e outros; normas complementares ao Regimento Geral, currículos e programas, matrículas, transferências, trancamentos, cancelamentos, avaliação de rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa; qualquer matéria de sua competência em primeira instância, ou em grau de recurso;
- III.** Estabelecer normas para avaliação da produção científica dos docentes; avaliação e promoção dos alunos; expedição de diplomas e certificados; atribuição das diretrizes dos encargos de ensino,

- IV. pesquisa, extensão e serviços; desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e serviços;
- V. Propor normas para ingresso de pessoal docente, a ser submetida ao CONSUP;
- VI. Constituir comissões para analisar assuntos de sua área de competência;
- VII. Superintender, em instância superior, as atividades de ensino, pesquisa e extensão; VII – Emitir parecer, quando consultado, sobre reformas do presente Regimento;
- VIII. Exercer quaisquer outras atribuições decorrentes de leis, do Regimento Geral e em matéria de sua competência.

10.1.2.1.3. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão colegiado de administração básica da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba. Tem como função precípua deliberar e normatizar sobre matéria curricular e didático- pedagógica do curso. Cada Curso conta com um Colegiado próprio. Compõem os Colegiados de cada Curso:

- I. o Coordenador do Curso, como membro nato inerente à condição de Coordenador, que será seu Presidente;
- II. 02 (dois) professores eleitos por seus pares, dentre os docentes do Curso, como representantes docentes;
- III. 02 (dois) representantes do corpo discente, indicados por seu órgão representativo, que estejam regularmente matriculados no curso.
- IV. 02 (dois) técnicos administrativos, eleito por seus pares.

Os representantes do corpo docente e discente terão mandato de 2 (dois) anos, cabendo recondução. Caberá prorrogação de mandato dos membros do Colegiado, em caso de inviabilidade de realização de eleição, por ato motivado da Direção Geral da Faculdade.

Compete ao Colegiado do Curso:

- Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas.
- Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público e submeter a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização, para análise e parecer e encaminhamento ao Conselho Superior para aprovação.
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos

interessados, em caráter recursal.

- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação.
- Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos.
- Aprovar projeto pedagógico do curso.
- Coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas de cada curso.
- Realizar avaliações periódicas do curso, em consonância com a Avaliação Institucional.
- Analisar, avaliar e aprovar o currículo dos cursos e suas alterações.
- Analisar, avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias.
- Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão dos cursos.
- Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado de Curso.
- Aprovar planos, projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem realizados.
- Opinar sobre aproveitamentos de estudos, transferências, adaptações de alunos transferidos, dispensa de disciplina, cancelamento e trancamento de matrícula.
- Propor as normas de funcionamento dos estágios curriculares e acompanhar a execução.
- Opinar sobre monitorias.
- Apreciar e aprovar projetos de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão.
- Prestar assessoria didático-pedagógica a professores e alunos.
- Sugerir modificação didático-pedagógica do curso.
- Elaborar o seu regimento interno.
- Exercer as demais atribuições conferidas por lei e no Regimento.

As regras atinentes às demais atribuições e competências, bem como ao funcionamento do Colegiado, ao registro de atas e reuniões e à formação de jurisprudências serão regidas por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da AFYA Abaetetuba.

10.1.2.1.4. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cada curso de graduação da AFYA Abaetetuba conta com um Núcleo Docente Estruturante - NDE, formalmente constituído. O NDE constitui-se de um grupo de docentes de um respectivo curso de graduação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área do curso, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. 100% dos membros do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação stricto sensu, conforme indicado pelo Ministério da Educação.

O NDE de cada curso de Graduação da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba é constituído, no mínimo, por:

- I. Coordenador do Curso, que o coordena;
- II. 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, com mandato de (2) dois anos, permitida a recondução.

A composição do NDE deverá observar, ainda, as regras específicas de cada Curso, em consonância com a legislação atinente e as normas regulamentares do Ministério da Educação.

São atribuições do NDE de cada Curso da AFYA Abaetetuba:

- I. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- II. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, para constante acompanhamento e, se necessário, apresentar à Coordenação do Curso propostas de alterações;
- III. estabelecer o perfil profissional do egresso e acompanhar os procedimentos de acompanhamento de pesquisa envolvendo os egressos do Curso;
- IV. identificar dificuldades na atuação do corpo docente, que interfiram na qualidade da formação e consolidação do perfil profissional do egresso;
- V. indicar à Coordenação de Curso da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

- VI. integrar, preferencialmente em relação a outros Professores, as bancas examinadoras de candidatos a docentes no Curso;
- VII. promover a integração entre docentes e discentes do Curso;
- VIII. propor ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- IX. propor alterações no regulamento do Núcleo Docente Estruturante;
- X. propor alternativas de soluções para as dificuldades docentes, de caráter individual, identifica- das no processo de acompanhamento do Curso;
- XI. propor mecanismos para auxiliar o processo de preparação para as avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dos Conselhos de Classe, dentre outros;
- XII. propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando à formação continuada; XIII – regulamentar as atividades acadêmicas promovidas pelo Curso;
- XIII. reformular, adaptar e atualizar, sempre que necessário, a estrutura curricular do Curso, para análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- XIV. reformular, adaptar e definir a concepção e seus fundamentos, atualizar e acompanhar a efetiva implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- XV. relacionar com os demais Núcleos Docentes Estruturantes das Faculdades mantidas por ITPAC Porto, visando colaboração recíproca e troca de experiência;
- XVI. sugerir e acompanhar o processo de Avaliação do Ensino e Aprendizagem;
- XVII. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação; XIX – avaliar e aprovar, de forma justificada, as referências bibliográficas básicas e complementa- res, por meio de relatório destinado a esse fim;
- XVIII. outras atividades que constarem das propostas ou determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Nacional da Educação (CNE) e do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);
- XIX. outras atividades que constarem das suas atribuições e as decisões constantes de atas.

A institucionalização do Núcleo Docente Estruturante, com a descrição da sua proposta de atuação, especialmente, em relação à forma de inserção institucional e mecanismos de integração com o corpo discente e com atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde, e apresentação de mecanismos de registro de suas atividades, será definida em Regulamento próprio de cada Núcleo Docente Estruturante. Constarão desse Regulamento as atribuições, a constituição, o

funcionamento e as demais disposições relativas à atuação do Núcleo Docente Estruturante.

10.1.2.2. Órgãos Avaliativos e Propositivos

A autoavaliação da Faculdade é responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação – que coordena, elabora e desenvolve junto à comunidade acadêmica e à administração a autoavaliação institucional, articulando os processos internos de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10861, de 14 de abril de 2004).

Os objetivos da avaliação institucional são ouvir e envolver a comunidade acadêmica, egressos e sociedade no processo de construção da instituição; levantar demandas; obter dados para tomada de decisão e elaboração do planejamento estratégico; verificar se o PPI / PDI / PPC estão sendo executados, buscando sua atualização de acordo com a análise dos resultados obtidos na autoavaliação e contribuir para a gestão estratégica.

A autoavaliação se baseia nos princípios de globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade e regularidade, além de disposição para a mudança.

São avaliadas 10 (dez) dimensões, que compreendem: a missão e o PDI; as políticas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo da produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos órgãos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Metodologia: A avaliação é feita através de instrumentos de pesquisas (com questões objetivas

e abertas), que são apurados por meio de cartão de resposta (eletronicamente) e relatórios gerenciais. Além das pesquisas realizadas, são feitas reuniões, análise documental e registro do processo através do site institucional.

As pesquisas aplicadas são:

- Avaliação docente (semestral);
- Avaliação de infraestrutura (anual);
- Avaliação de Percepção Docente (anual);
- Avaliação de Clima Organizacional (anual);
- Pesquisa com calouros;
- Pesquisa com concluintes;
- Pesquisa com campos de estágio;
- Pesquisa mercadológica (bianual);
- Autoavaliação Institucional (Egressos, Representante Sociedade Civil) (trianual);

As análises documentais são feitas a partir dos:

- Relatórios gerenciais do Núcleo de Estudos Orientados;
- Relatórios gerenciais do Núcleo Pedagógico;
- Relatórios gerenciais financeiros;
- Relatórios gerenciais acadêmicos e das pesquisas aplicadas.

Cada processo de autoavaliação é realizado de três anos em três anos, seguindo cronograma que prevê ações de curto, médio e longo prazos, envolvendo as fases de sensibilização, diagnóstico, avaliação interna, meta- avaliação, reformulação e difusão.

Divulgação: Os resultados das pesquisas feitas pela CPA são divulgados institucionalmente através do site, em relatórios da CPA, em painéis postados nas áreas de relacionamento, em reuniões gerais, em visitas às salas de aulas pelos coordenadores, devolutivas individuais aos professores e com publicações em periódicos da comunidade externa. Os relatórios da CPA também são divulgados no próprio sistema e-MEC, conforme determina o prazo até 30 de março de cada ano.

Composição: A CPA é composta por 8 (oito) membros, sendo 2 (dois) representantes de cada segmento, sendo: 2 (dois) representantes do corpo docente, 2 (dois) representantes do corpo discente, 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

10.1.2.3. Órgãos Executivos e Pedagógicos

São órgãos executivos e pedagógicos da Faculdade AFYA Abaetetuba:

- I. Diretoria Geral;
- II. Coordenação Administrativa;
- III. Coordenação de Graduação;
- IV. Coordenações de Curso;
- V. Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- VI. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
- VII. Coordenação de Estágios.

10.1.2.3.1. Diretoria Geral

A Diretoria Geral é um órgão executivo da administração da Faculdade AFYA Abaetetuba e é exercida pelo Diretor Geral designado pela Mantenedora. A Diretoria Geral é encarregada de superintender, coordenar e fiscalizar as atividades pertinentes ao funcionamento da Instituição, assessorada pelo Diretor Acadêmico e pelos Coordenadores dos Cursos, em trabalho harmônico e conjunto, distribuídos entre si, designados pela Entidade Mantenedora.

O Diretor Geral é designado pela entidade Mantenedora, cuja escolha recairá sempre em pessoa de notórios conhecimentos dos problemas educacionais e de administração, em nível superior, possuidora de idoneidade moral comprovada e insuspeita. O Diretor Geral é nomeado por Portaria da presidência da Mantenedora.

10.1.2.3.2. A Coordenação Administrativa

A Coordenação Administrativa é um órgão executivo da administração da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba e é exercida pelo Coordenador Administrativo designado pelo Diretor Geral, devendo ser pessoa de notórios conhecimentos de gestão, em nível superior, possuidora de idoneidade moral comprovada e insuspeita. O Diretor Geral é nomeado por Portaria da presidência da Mantenedora. É responsável por coordenar e fiscalizar as atividades pertinentes à secretaria geral, à biblioteca, ao setor comercial, de marketing e comunicação, aos laboratórios, ao almoxarifado e suprimentos, ao setor de recursos humanos, ao sistema de gestão, ao posto avançado, ao setor de tecnologia da informação e ao setor operacional.

10.1.2.3.3. A Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é um órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, sendo

exercida pelo Diretor Acadêmico, que será designado pela Entidade Mantenedora. A Diretoria Acadêmica é responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à iniciação científica, à pós-graduação, os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, os Núcleos Docentes Estruturantes e a outras que venham a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos. A Diretoria Acadêmica tem a incumbência de representar o setor acadêmico da mantenedora perante os alunos, professores, coordenadores dos cursos, Diretor Geral e demais setores da Faculdade AFYA Abaetetuba, observadas as determinações da legislação educacional em vigor, o Regimento Geral e as normas e diretrizes da mantenedora.

10.1.2.3.4. A Coordenação de Graduação

A Coordenação de Graduação é um órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, sendo exercida pelo Coordenador Acadêmico, que será designado pelo Diretor Geral.

A Coordenação de Graduação é responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à iniciação científica, à pós-graduação, os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, os Núcleos Docentes Estruturantes e a outras que venham a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

A Coordenação de Graduação tem a incumbência de representar o setor acadêmico da mantenedora perante os alunos, professores, coordenadores dos cursos, Diretor Geral e demais setores da Faculdade AFYA Abaetetuba observadas as determinações da legislação educacional em vigor, o Regimento Geral e as normas e diretrizes da mantenedora.

Compete à Coordenação de Graduação:

- Emitir parecer sobre questões de natureza acadêmica que lhe forem submetidas.
- Promover entrosamento entre as unidades de gestão acadêmica, compatibilizando e aprovando os respectivos planos de trabalho.
- Deliberar sobre a organização e alterações curriculares, bem como sobre as normas de funcionamento dos cursos.
- Homologar os projetos de cursos aprovados pelos colegiados dos cursos.
- Aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Instituição.
- Pronunciar-se quanto às decisões tomadas pelos colegiados de curso e, quando necessário, reformulá-las.

- Propor ao Conselho Societário e ao Conselho Superior a concessão de títulos, prêmios ou outras honrarias acadêmicas.
- Propor à Mantenedora, por meio da Direção da AFYA Abaetetuba, o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições.
- Analisar as propostas de criação, fechamento e incorporação de cursos na instituição, encaminhando os resultados à Mantenedora para as providências necessárias.

10.1.2.3.5. A Coordenação de Curso

A Coordenadoria de Curso é o elo entre o aluno, a Instituição e os professores, ajustando, facilitando e administrando a execução de todos os procedimentos técnico, administrativos e acadêmicos para o pleno funcionamento do curso sob sua responsabilidade. Cabe à Coordenadoria de Curso promover a organização didático-científica e de distribuição de pessoal do respectivo curso, congregando professores para os objetivos comuns de ensino, iniciação científica e extensão. A Coordenadoria de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso, nomeado pelo Diretor Geral, entre pessoas de notório conhecimento das questões educacionais e da legislação do ensino. São atribuições das Coordenações de Curso:

- Coordenar as atividades de ensino de graduação;
- Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação;
- Garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
- Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
- Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas/módulo/unidades do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- Propor, antes do início de cada semestre letivo, à Coordenação de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;

- Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- Realizar a Proposta de disciplina/módulo/unidades com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
- Exercer o poder disciplina/módulo/unidades no âmbito de sua competência;
- Cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
- Propor à Coordenação de Graduação, convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
- Supervisionar e notificar a Coordenação de Graduação e ao Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
- Apresentar à Coordenação de Graduação proposta de projetos de ensino;
- Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão Inovação e Internacionalização, proposta de projetos de pesquisa, de extensão, inovação, internacionalização e de pós-graduação;
- Apresentar à Coordenação de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores da AFYA Abaetetuba;
- Representar a AFYA Abaetetuba, por designação da Coordenação de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação; e
- Propor à Coordenação de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.
- Cumprir as atribuições fixadas em Projeto Pedagógico de Curso, bem como todas aquelas decorrentes da função de coordenador de curso.

10.1.2.3.6. Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização é órgão deliberativo de Coordenação e de Supervisão de toda a vida acadêmica e didático-científica da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba. Sua estrutura abrange, ainda, uma coordenação do Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação, e uma coordenação de Relações

Internacionais. Compete à COPPEXII:

- Aprovar as diretrizes para as atividades de pesquisa e de extensão.
- Aprovar as diretrizes para as atividades de inovação e internacionalização.
- Analisar propostas de projetos de pós-graduação.
- Avaliar propostas de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Acompanhar a execução de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Avaliar os relatórios de de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Emitir parecer sobre questões de natureza acadêmica que lhe forem submetidas.
- Resolver questões pertinentes aos requisitos a serem exigidos dos candidatos aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- Propor ao Conselho Societário e ao Conselho Superior a concessão de títulos, prêmios ou outras honrarias acadêmicas.
- Propor à Mantenedora, por meio da Direção da AFYA Abaetetuba, o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições.

10.1.2.3.7. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) no âmbito da estrutura organizacional da AFYA Abaetetuba, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à área acadêmica da Diretoria, contemplando espaços para desenvolvimento das atividades, acompanhamento, cumprimento de processos institucionais e realização de cursos, oficinas, palestras e grupos de discussão como forma de melhorias das práticas docentes.

O NAPED será composto por professores dos cursos, por ato da Direção Geral, devendo atender às especificidades de cada curso, quando necessário, observando as diretrizes institucionais e a legislação respectiva. São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico.
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.
- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.

- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo docente.
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Graduação.

O apoio ao docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, qualificando os professores para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula. Por essa razão, desenvolverá ações diversas, como: projeto de acompanhamento e orientação de aulas; cursos de capacitação para professores; participação nos projetos pedagógicos; orientação pedagógica aos professores; oficinas pedagógicas. Ademais, destinar-se-á ao aprimoramento das seguintes características:

- A integração: a ação do NAPED deve estar de acordo com os documentos básicos da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC);
- A flexibilidade: a abordagem do NAPED deve ser dinâmica para adequar-se ao tipo de profissional que compõe o corpo docente da Instituição em seus diferentes cursos, com suas diferentes exigências;
- A acessibilidade: as ações do NAPED devem ser estendidas a todos os docentes desta IES, na medida de suas necessidades e em consonância com as da Instituição.

O NAPED da AFYA Abaetetuba desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.
- Analisar semestralmente os resultados do auto-avaliação institucional, no âmbito das

reflexões didático-pedagógicas do curso de Medicina, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.

- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes.
- Propor à direção, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.
- Participar, avaliar e acompanhar bancas de seleção de docentes.
- Auxiliar na avaliação de desempenho de docentes.
- Coordenar o Programa Permanente de Formação Docente.

As normas sobre funcionamento e estruturação do NAPED estão previstas em regulamento próprio, atendendo as especificidades de cada curso, quando necessário.

10.1.2.3.8. Coordenação de Estágios

O Estágio desenvolvido nos cursos na AFYA Abaetetuba é normatizado por regulamento próprio, buscando alcançar objetivos de integração entre a teoria e a prática, além de inserir o discente nos contextos de atuação profissional. Compete à Coordenação de Estágios:

- Proporcionar palestras e oficinas que possibilitem ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação;
- Atuar de modo a ampliar as vagas de estágios para os discentes dos cursos da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, por meio da celebração de convênios com entidades públicas e empresas privadas.
- Promover processos de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- Organizar a distribuição das vagas de estágio;
- Coordenar as atividades de estágio e a equipe de preceptores, quando for o caso;
- Emitir pareceres sempre que for solicitado;

- Atuar de modo a atender às necessidades dos cursos da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, no que se refere às relações com os campos de estágio.

10.1.2.4. Setores de Apoio Técnico, Administrativo e Didático

- Secretaria Geral:** é o órgão executivo responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros dos corpos docente e discente da faculdade AFYA Abaetetuba, observadas as normas determinadas pela Mantenedora. A Secretaria Geral é coordenada por um funcionário qualificado, indicado e contratado pela mantenedora como responsável pela Secretaria, devendo, obrigatoriamente, ser portador de diploma de nível superior.
- Biblioteca:** é o setor responsável pela guarda, manutenção e gerenciamento do acervo bibliográfico da Faculdade, cabendo ao responsável do setor a responsabilidade sobre a descrição e a destinação adequada de todos os títulos constantes no acervo, físicos e virtuais, bem como pela regulamentação de todos os processos relativos à aquisição, tombamento, empréstimo, descarte e atualização de títulos de livros e periódicos.
- Laboratórios:** são instalados para atender os Cursos de Graduação e Pós-graduação da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, como setores de apoio, sendo dirigidos por Coordenação própria. As normas de funcionamento dos laboratórios são propostas pelo coordenador, ouvido a coordenação de cada curso, e homologadas pelo Conselho Superior.
- Núcleo de Experiência ao Discente (NED):** é um núcleo que busca atender às necessidades dos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação. O trabalho realizado por este setor considera três eixos fundamentais: orientação ao corpo discente, apoio à coordenação dos cursos e aos projetos institucionais. Ademais, busca atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais da Faculdade, oferecendo suporte às práticas pedagógicas aos docentes e funcionários, bem como à comunidade externa que está inserida nos contextos de extensão. Sua composição, seus objetivos e atribuições estão dispostos no Seção 9.
- Ouvidoria:** é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade extrauniversitária em suas relações com a Faculdade em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços.

- f. **Procuradoria Institucional:** é responsável por manter a relação com o Ministério da Educação, bem como os demais órgãos de regulação, competindo-lhe a guarda e revisão, individual e conjuntamente, quando for o caso, dos documentos institucionais.
- g. **Setor Comercial, Marketing e Comunicação:** é responsável por manter a comunicação interna e externa, por meio de redes sociais, correspondências e outros meios. A esse setor incumbe, ainda, a realização de atividades de promoção das ações internas e externas da instituição, além de manter relação com a imprensa e outros canais.
- h. **Almoxarifado e Suprimentos:** é o setor responsável pelo controle de estoque dos materiais utilizados nas rotinas administrativas e acadêmicas, além de realizar cotações, compras e abastecimento periódico para o bom desenvolvimento das atividades promovidas no âmbito da Faculdade AFYA Abaetetuba.
- i. **Recursos Humanos:** é encarregado de manter os arquivos com os documentos de todos os colaboradores da instituição, além de atualizá-los constantemente. Ademais, é responsável pela formalização das contratações, desligamentos e demais providências à composição do quadro de pessoal da Faculdade AFYA Abaetetuba.
- j. **Sistema de Gestão:** é órgão com atribuição de revisão de processos de gestão, em busca da excelência dos resultados operacionais, bem como a qualificação profissional de todo o quadro de colaboradores técnico-administrativos, além de estabelecer e acompanhar as metas da unidade.
- k. **Tecnologia da Informação:** incumbe o acompanhamento periódico de toda a estrutura tecnológica da Faculdade AFYA Abaetetuba, primando por seu aperfeiçoamento, de modo a atender às necessidades da instituição. É responsável, ainda, pela melhoria dos processos relativos à utilização dos sistemas educacionais, servindo como suporte aos discentes, docentes e ao corpo técnico-administrativo.
- l. **Setor Operacional:** é responsável pelo controle de patrimônio, a portaria e vigilância, a manutenção predial e os serviços gerais, com vistas ao bom desempenho das atividades desenvolvidas na Faculdade AFYA Abaetetuba.

10.1.3. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A Faculdade AFYA de Abaetetuba goza de autonomia administrativa e didático- científica nos termos da legislação federal, educacional e de seu regimento, não sofrendo qualquer interferência da mantenedora em nenhuma decisão de mantida.

10.1.4. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Para consecução da missão, da visão e dos objetivos institucionais de uma instituição de ensino superior é imprescindível haver uma atuação articulada com a comunidade e instituições governamentais e não governamentais e as empresas.

A interação da AFYA Abaetetuba será concretizada por meio do desenvolvimento de projetos de extensão nas diversas áreas do conhecimento, relacionadas ao curso oferecido pela Instituição. Visando oportunizar aos acadêmicos da instituição uma relação mais estreita com o mundo do trabalho, serão mantidos convênios com instituições públicas e privadas da região. Esta parceria possibilitará o desenvolvimento e a articulação dos conhecimentos obtidos nos cursos oferecidos pela Instituição com a realidade vivenciada fora do contexto escolar, além de permitir o conhecimento das exigências do mercado de trabalho.

A AFYA Abaetetuba possui convênios com hospitais da região, mantendo uma relação constante com o poder público e a iniciativa privada, no sentido de ampliar a rede de parcerias.

XI. - Projeto de acervo acadêmico em meio digital

Considera-se como acervo acadêmico os documentos acadêmicos produzidos e recebidos em decorrência do exercício administrativo e acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba, cuja estrutura foi definida na Portaria MEC nº 1.224/2013.

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garantirá o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente.

- A Faculdade AFYA Abaetetuba manterá permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob sua guarda.
- O acervo acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- O acervo acadêmico poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.
- O representante legal da Faculdade AFYA Abaetetuba é responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico, indicado nos termos da legislação vigente, sendo solidariamente responsável pela manutenção e guarda dele.

A gestão de documentos de arquivo da Faculdade AFYA Abaetetuba engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/ destinação final.

Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades- meio da Faculdade AFYA Abaetetuba, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

Os documentos de arquivo serão classificados em correntes, intermediários e permanentes:

- a. São documentos correntes aqueles que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.
- b. São documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nas unidades que os produziram e/ou receberam por razões de interesse administrativo, aguardam recolhimento para guarda permanente ou eliminação;
- c. São permanentes os documentos que apresentam valor histórico, probatório e/ou informativo, devendo ser preservados definitivamente.

Os documentos definitivamente preservados constituirão o arquivo permanente da Faculdade AFYA Abaetetuba.

São condições essenciais para o desenvolvimento da gestão de documentos na Faculdade AFYA Abaetetuba:

- a. A padronização das espécies documentais utilizadas na Instituição;
- b. espécie documental é a configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas.

Com relação à utilização do Código de classificação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições de ensino superior e da tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições de ensino superior, que constarem na legislação vigente, considera-se que:

- a. o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos são instrumentos que visam organizar, classificar e racionalizar os documentos produzidos pela Faculdade AFYA Abaetetuba no exercício das suas funções e atividades;

- b. o Código de Classificação de Documentos é o instrumento de trabalho que será utilizado para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido por um órgão da Faculdade AFYA Abaetetuba, no exercício de suas funções e atividades;
- c. a Tabela de Temporalidade estabelece prazos de retenção para os documentos nas unidades e/ou órgãos da Faculdade AFYA Abaetetuba, determinando e orientando os prazos previstos para a guarda provisória ou permanente;
- d. os prazos de guarda referem-se ao tempo necessário para o arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando atender às necessidades da administração, observando-se os prazos precaucionais.

Em relação à definição de um sistema informatizado de gestão de processos e documentos da Faculdade AFYA Abaetetuba para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela Faculdade AFYA Abaetetuba, que deverá ser utilizado por todos os órgãos da Instituição, considera-se que:

- o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão arquivística de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou híbridos, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos, ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade;
- o sucesso do Sistema Informatizado dependerá, fundamentalmente, da implementação prévia de uma política de gestão arquivística de documentos.

Em relação à avaliação de documentos, em conformidade com as decisões da Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba, considera-se que:

- a avaliação é o processo de análise dos documentos arquivísticos, que estabelece os prazos de guarda e a destinação, em conformidade com os valores que lhe são atribuídos;
- a Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba é o grupo multidisciplinar encarregado da avaliação de documentos na Instituição;
- as atividades relacionadas necessárias para determinação da política de gestão arquivística de documentos da Faculdade AFYA Abaetetuba seguirão os seguintes passos ou itens:
 - análise detalhada da Portaria MEC N°1.224/2013, com destaque para os itens que compõem o Acervo Acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba;
 - levantamento da localização atual dos documentos dos diferentes setores e da forma de seu

arquivo(papel e backup em formato digital);

- levantamento das espécies documentais da IES e dos itens arquivados nos sistemas utilizados pela Faculdade AFYA Abaetetuba; definição do plano de ação, observando o disposto na Portaria MEC nº 1.224/2013.

A Secretaria é responsável pela guarda dos documentos que, no processo de avaliação, forem considerados permanentes.

- Os documentos ainda em tramitação deverão ser armazenados nas unidades ou órgãos que os produziram ou receberam, até que seja determinado o seu arquivamento definitivo.
- A Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico deverá definir os instrumentos de organização e destinação de documentos da Faculdade AFYA Abaetetuba, sendo que a classificação dos documentos será realizada nos arquivos correntes pelos seus produtores, de acordo com o Códigode Classificação de Documentos.
- Os documentos físicos transferidos ou recolhidos deverão estar organizados de acordo com o Código de Classificação de Documentos exigido e devidamente acondicionados.
- A Faculdade AFYA Abaetetuba deverá utilizar os instrumentos de destinação de documentos definidos pela Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico e aprovados pelo Conselho Superior para transferência ou recolhimento ao arquivo permanente, sendo que:
 - a. os instrumentos de destinação serão: o cronograma de transferência e de recolhimento, o calendário de transferência e recolhimento e a relação de transferência e recolhimento;
 - b. a transferência é a passagem dos documentos produzidos ou recebidos no arquivo corrente para o arquivo intermediário;
 - c. o recolhimento é a passagem dos documentos dos arquivos correntes ou intermediários para o arquivo permanente.
- Será de responsabilidade de cada setor da Faculdade AFYA Abaetetuba o preenchimento dos referidos instrumentos.
- É vedada a eliminação de documentos que integram o patrimônio arquivístico desta Instituição, sem prévia consulta e aprovação do Depositário do Acervo Acadêmico da Faculdade AFYA Abaetetuba.
- A eliminação dos documentos físicos será realizada por fragmentação ou maceração.
- Para a eliminação dos documentos digitais a Faculdade AFYA Abaetetuba estabelecerá medidas de precaução para evitar a recuperação dos dados.

A Secretaria e o Setor de Tecnologia da Informação - TI serão responsáveis por administrar as atividades de gestão de documentos (classificação, avaliação, destinação), bem como alterações e

novos cadastros que se fizerem necessários.

- As alterações e os novos cadastros que cabem à Secretaria e ao TI administrar são: resumo de assuntos de processos e documentos, novos tipos de documentos, cadastro/alteração de classes, cadastro de grupos de correspondências e grupos de interessados.
- Para o cadastro de Classe no Sistema de Gestão deverá ser observado o Código de Classificação de Documentos, e na ocorrência de dúvidas sobre qual classe utilizar na classificação do documento, a Secretaria deverá se manifestar.
- Todos os documentos originais físicos devem ser assinados, sendo as demais vias consideradas cópias.
- O documento digitalizado anexado no sistema poderá ser salvo ou impresso a qualquer momento, evitando realizar cópias físicas do documento original.
- Documento digital é a informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional.
- Documento digitalizado é aquele que passa por um processo de conversão do formato tradicional para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado.
- Os documentos elaborados fisicamente devem ser assinados, digitalizados e inseridos no Sistema para tramitação.
- É obrigatória a inserção do documento digitalizado no sistema, e o original deverá tramitar em meio físico, sendo que somente quando receber o original impresso e assinado se deve realizar o recebimento dos documentos no sistema, com exceção do documento circular.
- Por medida de economia, o documento cadastrado como “circular” deverá ser criado em uma via original única (assinada), que será arquivada no setor de origem, sendo a cópia digitalizada distribuída para os setores de destino.
- Os documentos criados eletronicamente no sistema e assinados digitalmente tramitarão de forma eletrônica sem a necessidade de serem impressos em meio físico.
- Ao cadastrar documentos no sistema, é obrigatória a marcação de documentos/processos como em meio físico e/ou híbrido, no caso de os documentos serem totalmente físicos ou parte em meio físico e parte em meio digital.

XII. Infraestrutura física e instalações acadêmicas

12.1. Infraestrutura Física e Instalações Prediais

A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba – AFYA Abaetetuba exerce suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Cidade de Abaetetuba, em um complexo educacional com toda a infraestrutura para melhor servir seus alunos, docentes e a comunidade. Suas instalações à Rodovia Dr. Miranda, S/N – Bairro Bosque próximo à entrada da cidade.

A AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba – AFYA estabeleceu um conceito clean e inovador na sua concepção arquitetônica atentando para uma estrutura de qualidade, e de forma a garantir o conforto e acessibilidade de seus usuários. As salas de aula são amplas, climatizadas, iluminadas, com mobiliário consoante e confortável; visando a acessibilidade conta com rampas nos locais de conexão, sinalização nos ambientes, além de elevador, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e deficientes.

O auditório é dotado de equipamentos sistema multimídia, com longarinas confortáveis, climatizado, com palco e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.

A recepção possui um espaço que respeita e dá conforto ao atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui diferentes espaços de estudo como cabines individuais e coletivas, além de espaços confort para leituras e relaxamento, uma recepção dentro dos padrões ideais, possui ainda internet wi-fi disponível, acervo bibliográfico físico com as principais referências para os cursos, além da biblioteca virtual, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Estão disponíveis para todas as salas de aula equipamentos com sistema de som e data-show, além de computadores de mesa para utilização dos professores. Há salas de APG com suporte tecnologia de qualidade e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertidas com equipamentos de atualizados. O mobiliário conta com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A IES possui 2 laboratórios de Informática munidos de equipamentos de compatíveis com as necessidades tecnológicas e suportes para atualizações o que torna a rotina diárias dos alunos como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas possíveis de serem realizadas

sem transtornos. Os alunos não necessitam agendar ou solicitar autorização para seu uso; os mesmos são abertos às 08h e fechados às 19h00min.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07:30h, com preços acessíveis. Anexa à cantina, há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a AFYA Abaetetuba dispõe de uma recepção com acesso pelo sistema de rampa, TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. No mesmo espaço, o aluno tem acesso ao sistema por meio de um computador, onde ele pode fazer solicitações e imprimir seus boletos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeira.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas reservadas, próximo à área de atendimento, completamente montado com ar-condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a AFYA Abaetetuba tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Centro Acadêmico e a Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral, existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas, sendo identificadas e algumas estão aguardando o crescimento do corpo docente para serem ocupadas. Próximo, se tem a sala dos Professores, bem como sanitários específicos ao corpo docente e copa.

A sala de professores é ampla, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e local para lanches. Os professores dispõem de microondas e geladeira. A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada.

A estrutura da AFYA Abaetetuba está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD com sistema de segurança e de fácil acesso em todos os andares e também no auditório. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

A AFYA Abaetetuba possui, no térreo, uma área de convivência destinada aos mesas de jogos, canto do aluno e espaço para sentar.

O bloco de laboratórios é constituído por espaços com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e data-shows móveis, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios bem como os procedimentos padrão.

O primeiro bloco está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Coordenação Administrativa, Secretaria, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à Gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, Financeiro, uma sala de reunião e vídeo-conferência e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis.

É importantes podemos ressaltar no campus da AFYA Abaetetuba: contém uma sala de repouso dos funcionários próxima a copa dos mesmos, que proporciona um maior conforto aos nossos colaboradores. A segunda é o sistema de captação da água de chuva, que serve para utilização na limpeza e jardins.

O campus também possui uma área destinada a jogos e cultura nossos alunos. Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da AFYA Abaetetuba uma parte agradável da rotina de todos que a frequentam.

12.2. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade AFYA Abaetetuba tem como objetivo atuar como suporte para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e estará devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferecerá as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, entre outras.

O sistema RM Totvs Gestão Bibliotecária, utilizado pela Biblioteca permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos na íntegra e em tempo real, dentro do site, cuja rotina de controle possibilita a qualquer usuário efetuar buscas em sua base de dados, reservas e renovações.

A Biblioteca adotará padrões internacionais para o tratamento da informação utilizando as normas de catalogação AACR2 e a CDU (Classificação Decimal Universal), que classifica assuntos por área do conhecimento, além da tabela CUTTER - *sanboen* para autor com formato de saída segundo a Norma NBR/6023 da ABNT.

O acesso ao material bibliográfico será livre, e o acervo estará disponibilizado nas estantes em conformidade com o número de chamada das obras. O número de títulos é alterado periodicamente, pois, além de compras de livros, trabalha-se com permutas e doações. No acervo, além da multimídia, haverá os periódicos que se dividem em eletrônicos e impressos.

O horário de funcionamento da Biblioteca será de segunda a sexta-feira das 8h às 19h. Seus usuários potenciais são os alunos, os futuros ex-alunos, professores, funcionários e os usuários da comunidade local.

A Biblioteca disporá de um acervo diversificado entre livros, CDs, assinaturas de jornais e periódicos, revistas, entre outros. O acervo específico dos cursos será formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas, além de obras de referência, independentemente de serem requisitadas através dos planos de ensino.

12.2.1. Política de aquisição, expansão e atualização de acervo da Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade AFYA Abaetetuba, para atender a seus usuários e alcançar seus objetivos, estabelece uma política de aquisição, expansão e atualização de acervo, trabalhando com todos os seus usuários.

Em decorrência desse crescimento constante das aquisições, foi criada a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), que tem o objetivo de orientar os bibliotecários no que diz respeito à coleção, deixando clara a filosofia da Instituição quanto ao crescimento assertivo e atualização do acervo. Esse documento é peça chave para o planejamento em larga escala.

Considera-se de extrema importância a existência de um instrumento formal que estabeleça prioridades com relação à seleção e à aquisição do material que irá compor o acervo, pois a formalização possibilitará que a coleção cresça de forma consistente, tanto quantitativa como qualitativamente. Devido ao constante acréscimo no fluxo informacional, torna-se cada vez mais necessário planejar o crescimento seletivo e dinâmico do acervo.

O conjunto das atividades é caracterizado por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e/ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação. A Biblioteca da AFYA Abaetetuba, para atender seus usuários e alcançar os objetivos, estabelece uma política de aquisição, expansão e atualização de acervo, trabalhando com todos os seus usuários.

Atualmente, a Biblioteca da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba apresenta um acervo suficiente para atender a todos os semestres do curso de Medicina, superando o número mínimo

indicado para a bibliografia básica e para a bibliografia complementar, considerando o quantitativo de 150 vagas por ano para o Curso de Medicina. A proposta de expansão do acervo está de acordo com a solicitação de ampliação de vagas, no sentido de a IES alcançar a oferta de 150 (cento e cinquenta) vagas anuais.

Com isso, seguem abaixo os elementos e aspectos dessa política adotada pela Biblioteca:

- É colocada à disposição de todos uma pasta ou caixa bem visível na Biblioteca, onde são solicitadas indicações bibliográficas de materiais para expansão e renovação de acervo constantemente, assim como ideias sobre obras lidas;
- A bibliografia será indicada pelos: NDEs, corpos docente e discente, coordenadores, funcionários, comunidade externa e visitantes;
- Revisão de bibliografias existentes no acervo (data, edição, conteúdo);
- Congressos e seminários (indicações de novas bibliografias);
- Catálogos de novas publicações enviados pelas editoras;
- Análise estatística do uso do material bibliográfico;
- Cooperativismo entre Bibliotecas;
- COMUT;
- INTERNET;
- Consulta em base de dados;
- Doações;
- O descarte de obra poderá acontecer caso ela seja, ao final da análise, totalmente inútil ou por motivo de estar deteriorada ou ultrapassada em seu conteúdo;
- Há um planejamento de compras anuais determinada pela verba destinada ao curso, que é analisado de acordo com a demanda e necessidades da Biblioteca;
- Espaço aberto para editora destinada à exposição de livros e revistas, revertendo-se em permuta;

Ao início de cada semestre, estabelece-se uma programação de aquisições, e durante a sua execução pode ser alterada para incluir itens não previstos e que se tornem necessários às atividades acadêmicas;

O cumprimento dessas orientações está assegurado no planejamento econômico-financeiro dos cursos, em dotação orçamentária estimada com base em levantamento de necessidades da Instituição.

Adotando essa política, espera-se atender a expectativa dos usuários da Biblioteca e ajudá-los a alcançar o desenvolvimento humano em todos os sentidos, com o estudo e a pesquisa.

A maior preocupação deve ser atender bem aos alunos e funcionários e toda a comunidade interna e externa que utilizam os serviços prestados pela mesma, assim como orientá-los nas dificuldades

e, principalmente, realizar um trabalho de incentivo para sua crescente utilização, tanto por parte dos alunos quanto dos funcionários.

Neste contexto, pode-se afirmar que a Biblioteca trabalhará em prol do desenvolvimento humano, cultural, intelectual e social dos seus usuários, com um trabalho de pesquisa e estudo, respeitando as diferenças, e, conseqüentemente, contribuindo para um maior desenvolvimento de toda a sociedade.

12.2.2. Acervo bibliográfico físico, e virtual

O acervo bibliográfico da Biblioteca Afya Abaetetuba é formado de acordo com as áreas de conhecimento que envolvem o curso ofertado, de modo a facilitar o acesso aos usuários. O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. Esse critério é definido de acordo com a característica de cada material bibliográfico e com as regras estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam que os livros sejam adquiridos conforme o tipo de bibliografia:

1. Básica: mínimo de 3 títulos, sendo físico e/ou virtual.
2. Complementar: mínimo de 5 títulos, sendo físico e/ou virtual.

O mesmo instrumento determina que o acervo de periódicos seja formado por no mínimo 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, atualizados nos últimos 3 anos, podendo ter acesso impresso ou virtual. Possui um acervo bibliográfico informatizado por softwares específico que passa por atualizações técnicas periodicamente. O sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e recuperação da informação.

Tabela 27 – Títulos e Exemplares – AFYA Abaetetuba

ACERVO		
ÁREA	LIVROS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências da Saúde	30	566
Ciências Sociais Aplicadas	4	48
Ciências Exatas e da Terra	1	12
Linguística, Letras e Artes	22	22
TOTAL	57	648
Disposição do Acervo	Tipo de Catalogação	Formas de Empréstimo

CDU	CDD	OUTRO	AACR2	AACR1	OUTRO	ABERTO A COMUNIDADE	FECHADO A COMUNIDADE
X			X				X
Empréstimo de Material de Referência		Facilidade para Reserva de Material Bibliográfico			Facilidade para Reprodução de Material Bibliográfico		
Sim	Não	Informatizada	Manual	Não possui	Na biblioteca	No prédio	Não possui
X		X	X			X	

O acervo virtual é formado pelas bases:

1 EBSCO Discovery Service (EDS) que eleva a pesquisa acadêmica para o próximo nível por meio da combinação perfeita entre conteúdo e tecnologia, levando em conta todos os elementos críticos do processo de pesquisa. EDS é a plataforma ideal para pesquisadores de todos os níveis.

Por meio de uma única caixa de pesquisa, o EDS fornece acesso rápido e simplificado a todo o conteúdo da biblioteca, mas no contexto de uma experiência maior que reúne funcionalidades e funcionalidades intuitivas, indexação de alto nível e acesso instantâneo a texto completo crítico.

2 Academic Search Premier: base de texto completo para mais de 11.000 revistas. Essa base de dados oferece informações em todas as áreas de estudo acadêmico, incluindo: ciências da computação, engenharia, física, química, linguagem e linguística, artes e literatura, ciências médicas, estudos étnicos e muito mais.

Os títulos oferecidos pela Academic Search Premier incluem: American Historical Review, American Journal of Political Science, American Libraries, American Sociologist, British Journal of Psychology, British Journal of Sociology, Central European History, Literatura Contemporânea, Early American Literature, Journal of Social Psychology, Library Journal, Social Forces, Sociological Review, Estudos Teológicos, Estudos da Mulher, entre outros. Além da cobertura revista, Academic Search Premier fornece informações de texto completo a partir de uma grande variedade de fontes. A maioria dos títulos em texto integral estão disponíveis em nativa (pesquisável) PDF, ou digitalizada-in-color. O conteúdo diverso é um valioso recurso para a biblioteca, respondendo as exigências de variados níveis curriculares.

3 Fonte Acadêmica: uma coleção crescente de revistas acadêmicas em língua portuguesa, é uma ferramenta concebida para gerar pesquisa acadêmica em formato PDF. Todas as principais áreas

temáticas são cobertas com especial ênfase na agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia. Alguns dos títulos dessa coleção são: Acta Reumatológica Portuguesa, Acta Scientiarum, Direito, Estado e Sociedade, Educação, Estudos Ibero-Americanos, Letras de Hoje, Recursos Hídricos, Religião e Sociedade, Revista Brasileira de Finanças, Revista Eletrônica de Enfermagem.

A Fonte Acadêmica é uma base atualizada semanalmente e atualmente oferece o texto integral de mais de 130 publicações. A Coleção possui resumos detalhados em várias línguas, além de uma ampla indexação de cada artigo, beneficiando o usuário e tornando suas buscas na base de dados mais relevantes.

4 Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca: é uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital, por meio da plataforma, estudantes e docentes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como Grupo Gen, Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet.

Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet.

Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitam o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES. A plataforma Minha Biblioteca disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma. A plataforma dispõe de:

- Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo aproximadamente de 12.708 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso para discente e docente, está condicionado ao cadastro, em consonância com seu vínculo institucional.



Figura 20 - Minha Biblioteca

Fonte: Portal RM Educacional

5 COMUT: Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) é um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Secretaria de Ensino Superior (SESU). O Comut tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país.

O sistema foi automatizado em 1996, tendo como resultado a melhoria de todos os procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando maior agilidade em todo o processo de comutação bibliográfica. Em outubro de 1998, em continuidade à modernização das operações de comutação bibliográfica no país, foi implantado, em âmbito nacional, um sistema de transferência eletrônica de documentos, com o propósito de acelerar o processo de atendimento ao usuário e ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas.

Atualmente, encontra-se em fase final de desenvolvimento um novo sistema com o objetivo de agregar novos produtos e serviços, adequando o Comut às novas tecnologias de informação e comunicação.

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos;
- Teses e dissertações;
- Anais de congressos nacionais e internacionais;
- Relatórios técnicos;
- Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

12.2.3. Descrição Estrutura Física

Segue a descrição dos espaços para o recebimento de turmas de 150 alunos, entrada anual, total de 150 alunos.

A Biblioteca está instalada em uma área de 378,05 m² conforme imagem e tabela descritiva abaixo:

Figura 21- Mapa da Biblioteca

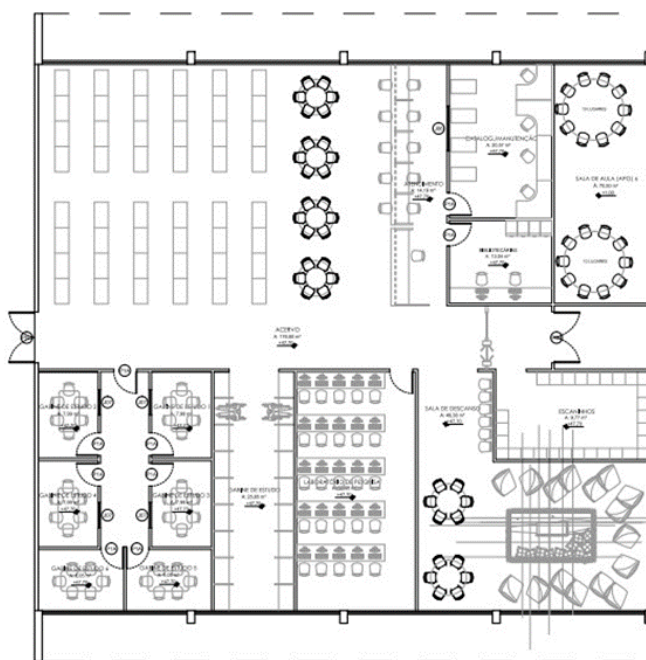


Tabela 28 – Estrutura Física da Biblioteca

DESCRIÇÃO
Sala dos Escaninhos
Atendimento
Sala de Descanso – BiblioRelax
Acervo
Sala Bibliotecárias
Sala Processamento Técnico
Laboratório de Pesquisa 2
Salas de Estudo Individual
Salas de Estudo em Grupo

O espaço físico, projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários, possui capacidade de comportar a entrada de 150 alunos/ano. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico.

Esse espaço encontra-se distribuído em Sala de Escaninho; Sala de Descanso; Salas de Estudos em Grupo; Cabines de Estudo Individual; Salão de Leitura; Sala Bibliotecárias; Sala Processamento Técnico; Espaço para Atendimento ao Público; Espaço onde o Acervo Bibliográfico está disponibilizado e Laboratório de Informática.

Segue abaixo uma tabela indicativa com os mobiliários e equipamentos da Biblioteca:

Tabela 29 – Mobiliários e Equipamentos da Biblioteca

MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Salão Principal	12 estantes dupla face; 4 mesas redondas para consulta e 15 cadeiras; 2 aparelhos de ar-condicionado; 3 cadeiras; 2 extintores. 153 livros no cantinho literário; 2 puffs quadrado. 2 lixeiras

Atendimento	1 balcão de atendimento; 3 cadeiras; 2 computadores com mouse e teclado; 1 lixeiras.
Sala de Escaninhos	60 armários com chaves; 1 lixeira. 1 fila de cadeiras longarinas com 4 cadeiras
Espaço para Estudo Individual	17 cadeiras; 18 divisórias para estudo individual; 1 aparelho de ar-condicionado; 1 porta vidro; 1 lixeira.
Sala Coordenação Biblioteca	1 aparelho de ar-condicionado; 1 armário; 1 arquivo; 3 cadeiras; 1 computador com teclado e mouse; 1 mesas; 1 lixeira.
Salas para estudo em grupo	23 cadeiras; 6 lixeiras; 6 mesas; 6 aparelhos de ar-condicionado; 6 quadros de lousa branca.
Sala Processamento Técnico	1 aparelho de ar-condicionado; 1 lixeira; 1 estantes dupla face; 2 mesas; 1 balcão. 2 cadeiras
Sala de Descanso	8 tapetes; 62 almofadas; 1 mesa redonda pequena; 1 sapateira;

	1 extintor; 1 aparelho de ar-condicionado; 1 banco acolchoado.
Laboratório de informática 2	25 computadores com mouse e teclado; 24 cadeiras; 5 balcões; 1 aparelho de ar-condicionado; 1 lixeiras.

12.2.4. Plano da Infraestrutura da Instituição de Educação Superior

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, ressaltamos que a Biblioteca Afya Abaetetuba apresenta os procedimentos gerais e permanentes na IES de acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

- rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade,
- rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade,
- vagas exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios,
- banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- recursos informatizados (equipamentos em braile);
- piso tátil;
- visualização.

A biblioteca segue o padrão de acessibilidade da NBR 9050/2015:

- Balcão rebaixado;
- Escaninhos com fácil acesso;
- Espaçamento mínimo de 90 cm entre as estantes

Dimensões em metros

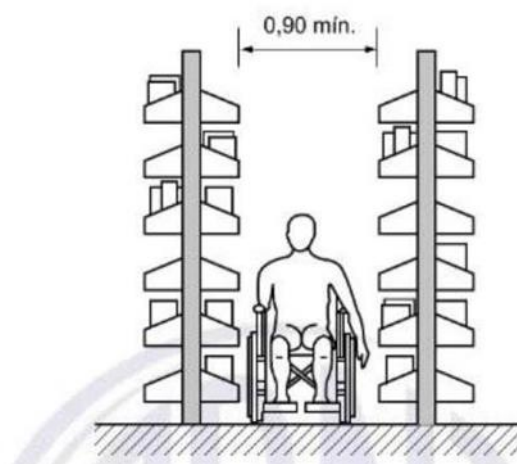
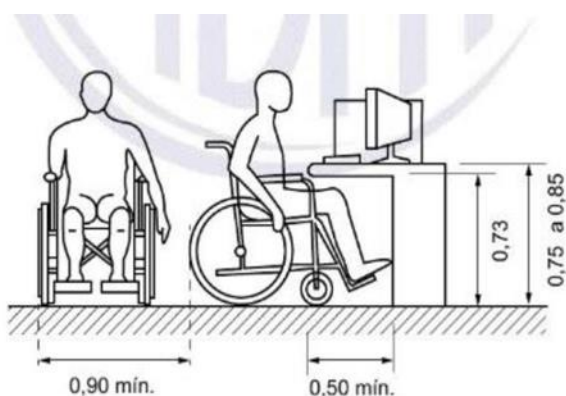


Figura 22 – Estantes em bibliotecas – Exemplo- Visão frontal

- Mesas e salas de estudo acessíveis;
- Computadores no Laboratório com fácil acesso;



Dimensões em metros

Figura 152 – Terminais de consulta – Exemplo – Vista lateral

Figura 23 – Terminais de consulta – Exemplo- Visão lateral

- Recursos audiovisuais e livros em formato e-book;
- Teclado em braille;
- Plataforma de leitura em tela (NVDA);
- Vibras;
- DOSVOX.

No quadro abaixo, algumas categorias de risco, consideradas na Biblioteca Afya Abaetetuba:

RISCOS	DESCRIÇÃO
Físico	Ruído, calor, frio, pressões anormais, umidade, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes.
Químico	Poeira.
Biológico	Fungos e insetos.
Ergonômico	Levantamento e transporte de peso, repetitividade, ritmo excessivo e postura inadequada.
Acidentes	Incêndio, Instalações elétricas, máquinas, equipamentos e quedas.

Para evitar os fatores de risco são adotadas as medidas preventivas

RISCO	MEDIDA PREVENTIVA
Riscos físicos	Presença de ar-condicionado para o controle da circulação do ar.
Riscos químicos e biológicos	Presença de ar-condicionado para o controle da circulação do ar. Realizar a higienização dos livros e das estantes com regularidade, evitando acúmulo de poeira e sujeira. Seguir os seguintes procedimentos: Uso de equipamentos de proteção (luvas e máscaras); Sempre que necessário realizar o folheamento dos livros; Limpeza de todas as estantes e prateleiras frequentemente; Limpeza diária de todos os espaços da biblioteca; É proibido o consumo de alimentos e bebidas na biblioteca; Evitar livros e revistas encostados nas paredes; As prateleiras são de aço; Janelas são localizadas longe do acervo.
Riscos Ergonômicos	Alertar para postura inadequada; Evitar peso excessivo de livros; Uso do carrinho para transporte e guarda de livros.
Riscos acidentais	Prover extintores de incêndio, luzes de emergência e mensagens de alerta.

Meios de intervenção contra incêndios

A Biblioteca dispõe de extintores de incêndio portáteis dos tipos Pó Químico e Água (H₂O). Existem também mangueiras de incêndio no interior das instalações.

Iluminação de emergência e segurança

A Biblioteca está equipada com iluminação de emergência permitindo visibilidade em caso de evacuação.

Sinalização de segurança

A sinalização de segurança é feita por meio de placas reflexivas indicando o local de saída de emergência.

Identificação de fatores de risco

Os fatores de risco podem ser:

- **Internos:** que decorrem das próprias instalações, dos materiais e equipamentos existentes no edifício e ainda de determinadas atividades desenvolvidas, incêndio e/ou acidente de trabalho.
- **Externos:** que possui relação com a localização do edifício, podem ser de origem social, política e ideológica: intrusão/furto, ameaça de bomba.
- **Naturais:** todos os riscos provenientes de causas naturais: abalo sísmico, inundação, ventos fortes e tempestade.

12.2.5. Medidas de Contingência

12.2.5.1. Plano de evacuação

A evacuação das instalações é necessária em emergências, isso garantirá a segurança das pessoas e as operações de combate ao desastre. A Biblioteca dispõe de um colaborador da brigada de incêndio, que possui o treinamento necessário para orientar os demais funcionários e os usuários em emergências.

O objetivo será a evacuação rápida e calma de forma a evitar pânico. O brigadista orientará a evacuação em direção às saídas de emergência, conforme o desastre e o local, escolher as vias de evacuação apropriadas; alocar assistentes nos pontos críticos - os locais de cruzamentos, as escadas e as saídas para a área livre; considerar a assistência aos idosos e deficientes; escolher um "líderdefila"

para conduzir as pessoas até a saída e informar que a evacuação está terminada e um “últimodafila” confirmando se estão todos presentes.

Impedir a passagem por caminhos não seguros e controlar as pessoas já evacuadas para que não regressem ao edifício. Todos os caminhos de evacuação deverão estar identificados.

Devem ser seguidas as etapas:

- Manter a calma;
- Tranquilizar as pessoas de modo a evitar o pânico;
- Orientar o fluxo de evacuados para as saídas por meio das vias de evacuação em direção as saídas;
- Ajudar os idosos e deficientes;
- Impedir a passagem por caminhos não seguros;
- Comprovar a evacuação completa;
- Impedir que já na saída, as pessoas não regressem ao interior do edifício.

12.2.5.2. Instruções gerais de segurança

Conscientizar os colaboradores da importância do treinamento em brigada de incêndio para que em uma ocorrência realizem os procedimentos iniciais com os equipamentos disponíveis.

12.2.5.2.1. Incêndio

PREVENÇÃO	DURANTE
▪ Não sobrecarregar tomadas de corrente elétrica com vários aparelhos; ▪ Manter os locais limpos e arrumados; ▪ Desligar os equipamentos eletrônicos e inspecionar o posto de trabalho no encerramento do turno; ▪ Comunicar ao responsável por anomalias em instalações elétricas e proteção contra	▪ Manter a calma; ▪ Entrar em contato com o brigadista de incêndio, com o bombeiro e com a chefia da instituição; ▪ Utilizar os extintores para o combate ao incêndio; ▪ Acionar o alarme caso não consiga realizar a contenção inicial;

incêndios; ▪ Não obstruir saídas; ▪ Possuir extintor de incêndio revisado; ▪ Manter os livros em boas condições de armazenamento com prateleiras longe de canalizações e instalações elétricas; ▪ O portão para saída de emergência com largura adequada, sendo possível passar três pessoas por vez; ▪ Proibição de fumar; ▪ Não aproximar materiais inflamáveis das fontes de calor.	▪ Desligar o quadro elétrico parcial e se houver necessidade o geral; ▪ Se a fumaça estiver densa, abaixe e engatinhe. Molhe um lenço para colocar nas vias respiratórias; ▪ Seguir a sinalização de segurança e dirigir-se para a saída; ▪ Caso não seja possível sair do local, comunique a sua presença e aguarde pelo socorro; ▪ Durante a saída, não retorne sem autorização; ▪ Avise aos usuários da biblioteca para evacuarem o espaço de forma calma e auxiliar pessoas que tenham dificuldades; ▪ Caso sua roupa ateie fogo, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo; ▪ Atire-se ao chão em caso de explosão, proteja a nuca com os braços; ▪ Durante a evacuação, mantenha todos juntos; ▪ Nunca retorne ao local do incêndio para buscar objetos e bens pessoais; ▪ Acionar o socorro em caso de pessoas feridas.
--	---

:

12.2.5.2.2. Inundação

PREVENÇÃO	DURANTE
▪ Verificar periodicamente a impermeabilização da cobertura do edifício; ▪ Verificar periodicamente a desobstrução dos bueiros e calhas; ▪ Verificar eventuais indícios de vazamento e umidade nos encanamentos e solicitar reparo urgente; ▪ Manter o acervo em local alto.	▪ Cortar a água e a energia elétrica (para evitar curto-circuito); ▪ Certifique-se de que a água não atingiu os aparelhos elétricos, neste caso, não tocar e estabelecer um perímetro de segurança; ▪ Avisar os setores de apoio, bombeiros, diretores da IES; ▪ Comunicar a equipe de limpeza para proceder ao escoamento da água; ▪ Secagem por circulação de ar (ventiladores) e papel toalha absorvente entre as páginas dos livros; ▪ Em caso de reparo nos livros devido a acidente com água, identificar o que efetivamente poderá ser restaurado e que terá de ser substituído; ▪ Documentar o fato com fotos e enviar os livros para compra ou encadernação.

12.2.5.2.3. Queda de energia

PREVENÇÃO	DURANTE
▪ Luzes de emergência localizadas nas saídas; ▪ Realizar backup de segurança com	▪ Evacuar o ambiente da biblioteca; ▪ Auxiliar pessoas que tenham dificuldade.

frequência nos computadores, evitando a perda de trabalho.	
--	--

12.2.5.2.4. Roubo e furto

PREVENÇÃO	DURANTE
▪ A biblioteca possui câmeras de segurança posicionadas em locais estratégicos; ▪ Proibida a entrada na biblioteca portando bolsas, mochilas, sacolas etc.; ▪ O balcão de atendimento em local estratégico; ▪ Presença de seguranças/vigilantes.	▪ Manter a calma; ▪ Contatar os seguranças e os diretores da IES.

12.2.5.3. Primeiros socorros

É fundamental o conhecimento e a leitura de um manual de primeiros socorros, quando presenciar um acidente ou situação que exija os primeiros socorros, sugerimos os seguintes passos:

- Mantenha a calma;
- Em caso de urgência ligue para a emergência, Samu: 192 ou Corpo de Bombeiros: 193;
- Mantenha os curiosos à distância;
- Não o movimento com gestos bruscos;
- Converse com a vítima;
- Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição lateral de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos);
- Avaliar se a vítima apresenta parada respiratória ou cardíaca;
- Em casos de hemorragia, busque formas de contê-las;
- Manter a vítima aquecida.
- Em caso de convulsão ou epilepsia:

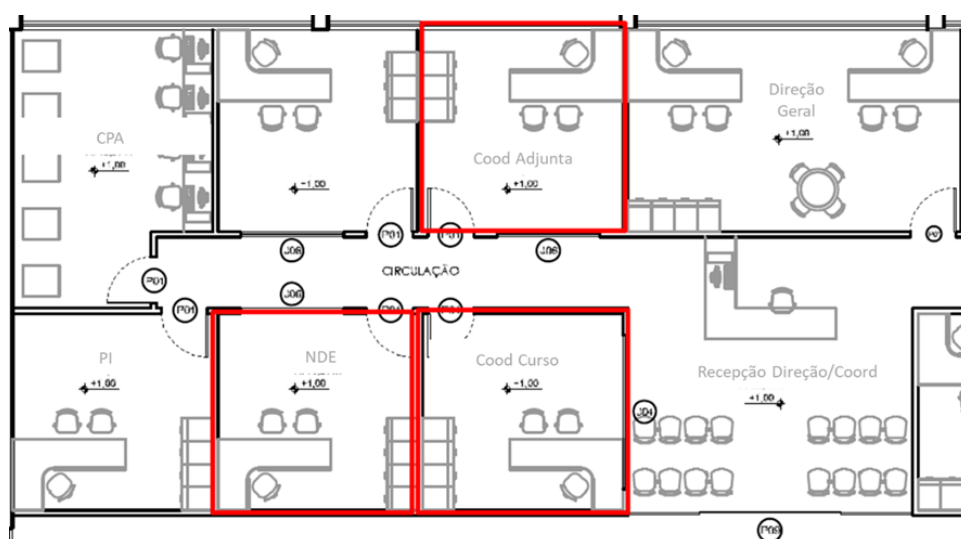
- Proteja a pessoa contra objetos ásperos e pontiagudos;
- Coloque a vítima em um local de onde não possa cair (no chão);
- Coloque a pessoa deitada de lado para permitir a saída de saliva e vômito;
- Não tente impedir os movimentos convulsivos.
- Meios externos de ajuda:
- Samu: 192
- Bombeiros: 193

As medidas de contingência devem ser revistas sempre que houver alterações significativas nas condições operacionais, institucionais e no ordenamento das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

12.3. Coordenação de Curso e NDE

A área onde está a Coordenação do Curso de Medicina possui uma Recepção de 31,89 m² com balcão de atendimento e cadeiras para espera, sala para a Secretária da Coordenação com 7,02 m², sala da Coordenação Adjunta com 7,02 m², sala para o Coordenador do Curso com 16,50 m², todos os espaços citados contam com computador de mesa, impressora, mesa, cadeiras, ar-condicionado e armários. Junto às coordenações existe uma sala de reuniões, para encontros do NDE e atendimento aos alunos, com 17,32 m², equipada com sistema de vídeo conferência, frigobar, ar-condicionado, computador para registro de atas de reuniões e mesa para 10 pessoas.

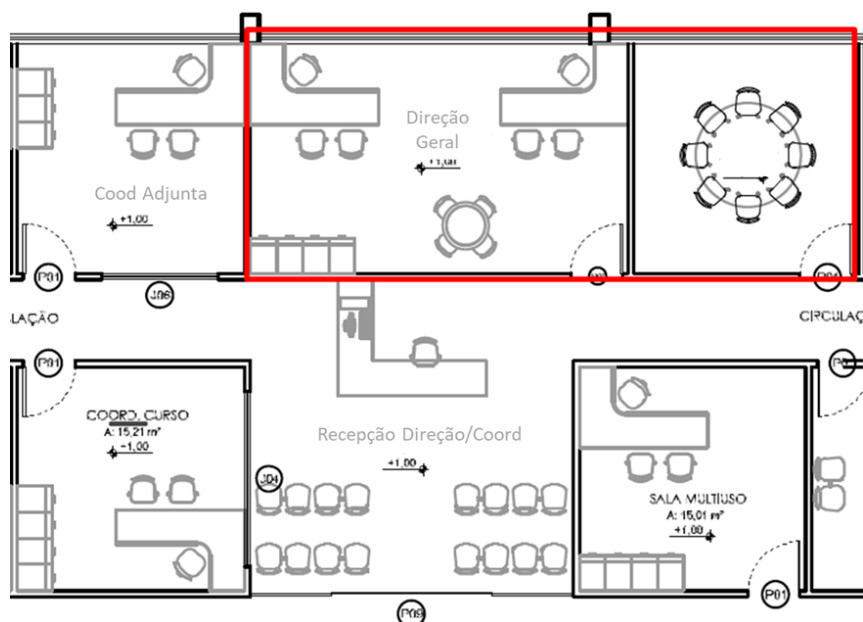
Figura 24 - Coordenações de Curso e NDE



12.4. Diretorias e CPA

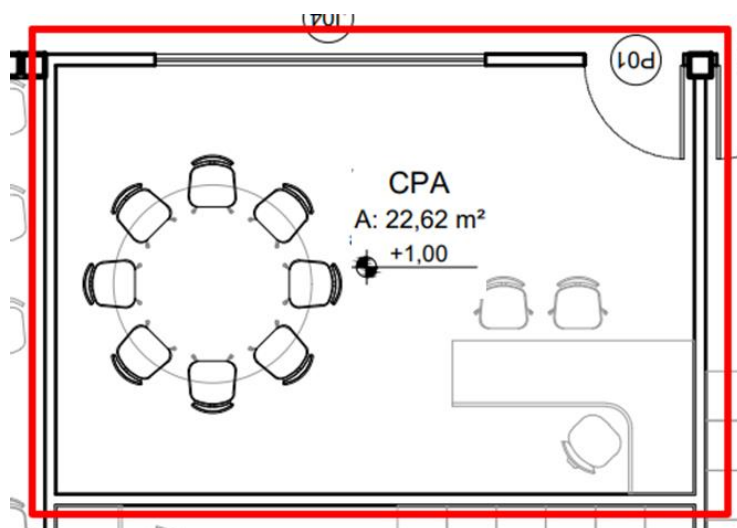
O complexo das Diretorias possui uma Recepção com 30,43 m², uma sala para Diretoria Geral totalizando 26,07 m², uma Sala de Reunião privativa, totalizando 15,21 m² e uma sala para a Coordenação Adjunta com 15,21 m².

Figura 25 - Espaço da Diretoria Geral



A CPA possui uma sala para CPA com 22,62 m². A sala está equipada com estação de trabalho, computador e mesa de centro para reunião. Todas as salas estão equipadas com computador, impressora, mesa, cadeiras, ar-condicionado e armários.

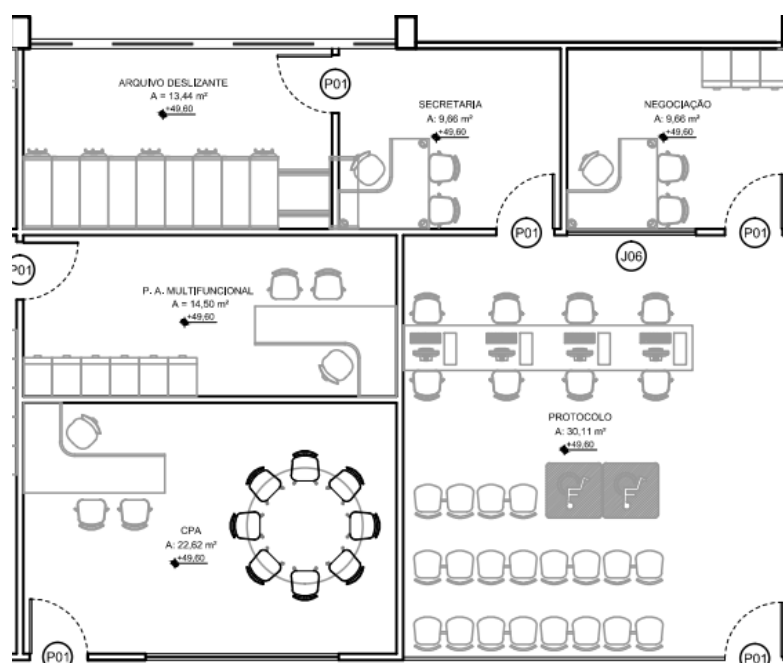
Figura 26 - Espaço da CPA



12.5. Secretaria Geral

A Secretaria Geral possui área de 62,87 m², neste espaço estão disponibilizadas áreas para Atendimento Acadêmico/Financeiro, Negociação, Bolsas de Estudo, sala para arquivo deslizante, espaço destinado aos setores de Comunicação e Marketing Institucional, dentre outros. Todas as estações de trabalho são devidamente equipadas de computadores, mesas, cadeiras, armários, scanner, impressoras, ar-condicionado, sistema de telefonia e internet de excelente qualidade. A Figura abaixo mostra um layout da Secretaria Geral.

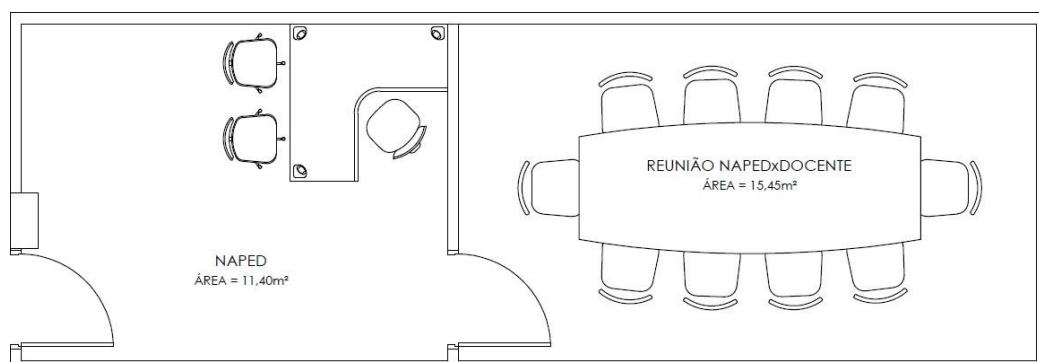
Figura 27 - Secretaria Geral



12.6. Núcleo De Apoio e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio e Experiência Docente é composto por uma sala de atendimento ao Docente, com 11,40 m², e uma sala de reunião para capacitação docente com 15,45 m² de área. O NAPED conta com mesa, cadeiras, armários, computador, projetor de slides, notebook, mesa de reuniões, ar-condicionado na sala de atendimento e na sala de reunião.

Figura 28 - Layout Núcleo de Apoio e Experiência Docente



12.7. Núcleo de Experiência Discente (NED)

O NED é o Núcleo de Experiência Discente, onde são realizados os atendimentos às necessidades individuais e/ou coletivas dos discentes, assim como as demandas sociais, cognitivas, emocionais e psicológicas. É atuante com uma psicopedagoga, na responsabilidade de acolher, orientar e, principalmente fortalecer os discentes na maneira de ser e de se relacionar de forma dinâmica com o outro em situações acadêmicas e em questões pessoais, buscando a cada dia um atendimento mais humanizado. O NED é um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições emocional, psicológica, pedagógica e social do discente, buscando a compreensão entre o movimento do processo de ensino aprendizagem médica e outras questões que envolvem as atitudes comportamentais do(s) discente(s).

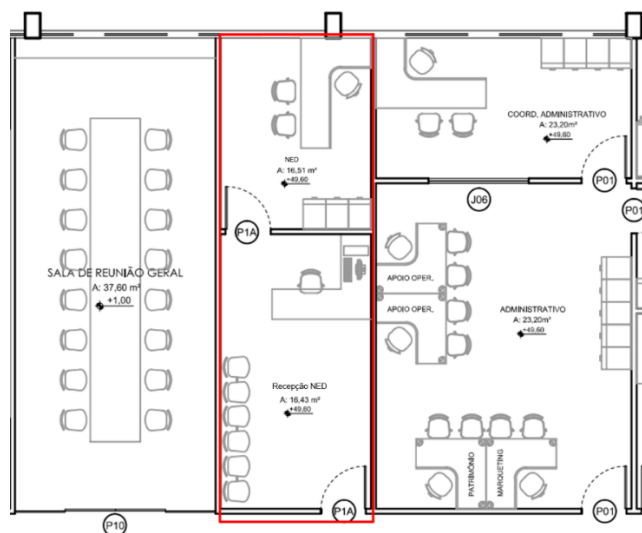
O NED da AFYA Abaetetuba, é um núcleo que tem como objetivo oferecer ao discente da graduação em medicina, um atendimento pedagógico e psicopedagógico com a finalidade de auxiliar no processo de aprendizagem, assim como no desenvolvimento pessoal e vocacional do acadêmico, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal foco da instituição.

Além disso, o NED tem a intenção de desenvolver estratégias que possam contribuir para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos discentes, assim como na relação aluno/professor, buscando atuar na prevenção das dificuldades voltadas ao processo de formação dos acadêmicos.

E o atendimento do NED aos discentes está organizado em dois pilares: as ações do pedagógico e o atendimento psicopedagógico, em que o trabalho está pautado por meio de Planejamento Semanal o Atendimento Psicopedagógico e Semestral as Ações do Pedagógico.

O NED (Figura 05) está instalado em uma área de 32,94 m², distribuída em uma recepção de 16,43 m² e um consultório com 16,51 m². Todos os consultórios são equipados com mesa, cadeira, armários e ar-condicionado.

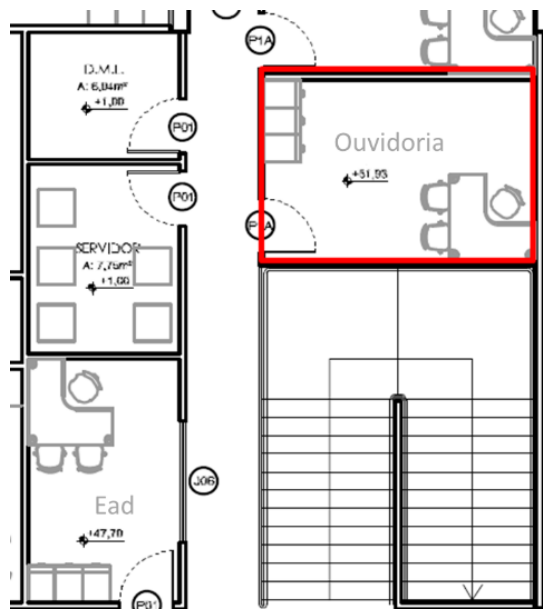
Figura 29 - Layout Núcleo de Apoio Psicopedagógico



12.8. Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional. Esta está instalada em localde fácil acesso, tanto para a comunidade acadêmica como comunidade externa, possui uma área de 25,75 m²dividida entre recepção e sala de atendimento. Sendo equipada com cadeiras para espera, estação de trabalho, cadeira, computador, impressora, ar-condicionado, armários e gaveteiro, filtro de água.

Figura 30 - Ouvidoria



12.9. Banheiros

O Prédio possui em seus pavimentos conjunto de banheiros (04 conjuntos ao todo), sendo Banheiro Masculino, um Banheiro Feminino e Banheiro Familiar. O Banheiro Masculino tem 24,93 m² de área, três vasos sanitários, um box com vaso sanitário para PNE, três mictórios e quatro pias, sendo uma adaptada (rebaixada) para PNE. O Banheiro feminino possui área de 24,93 m², cinco vasos sanitários, um box com vaso sanitário para PNE e quatro pias, sendo uma adaptada (rebaixada) para PNE.

Figura 31 - Layout Conjunto de Banheiros Masculino e Feminino

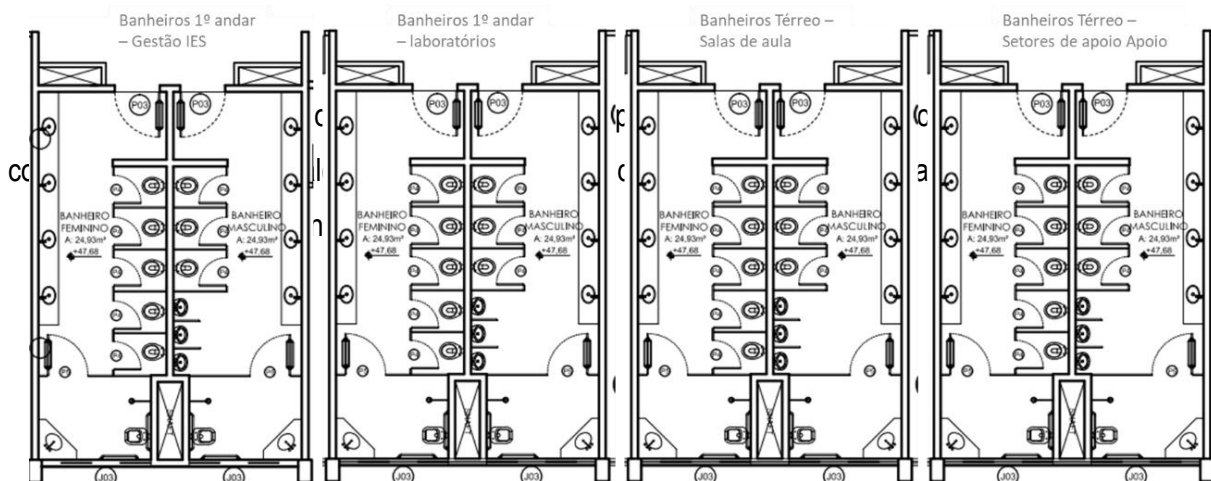
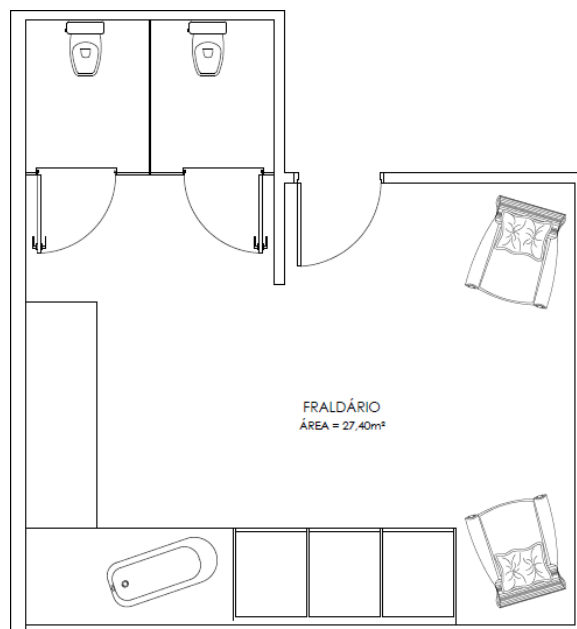


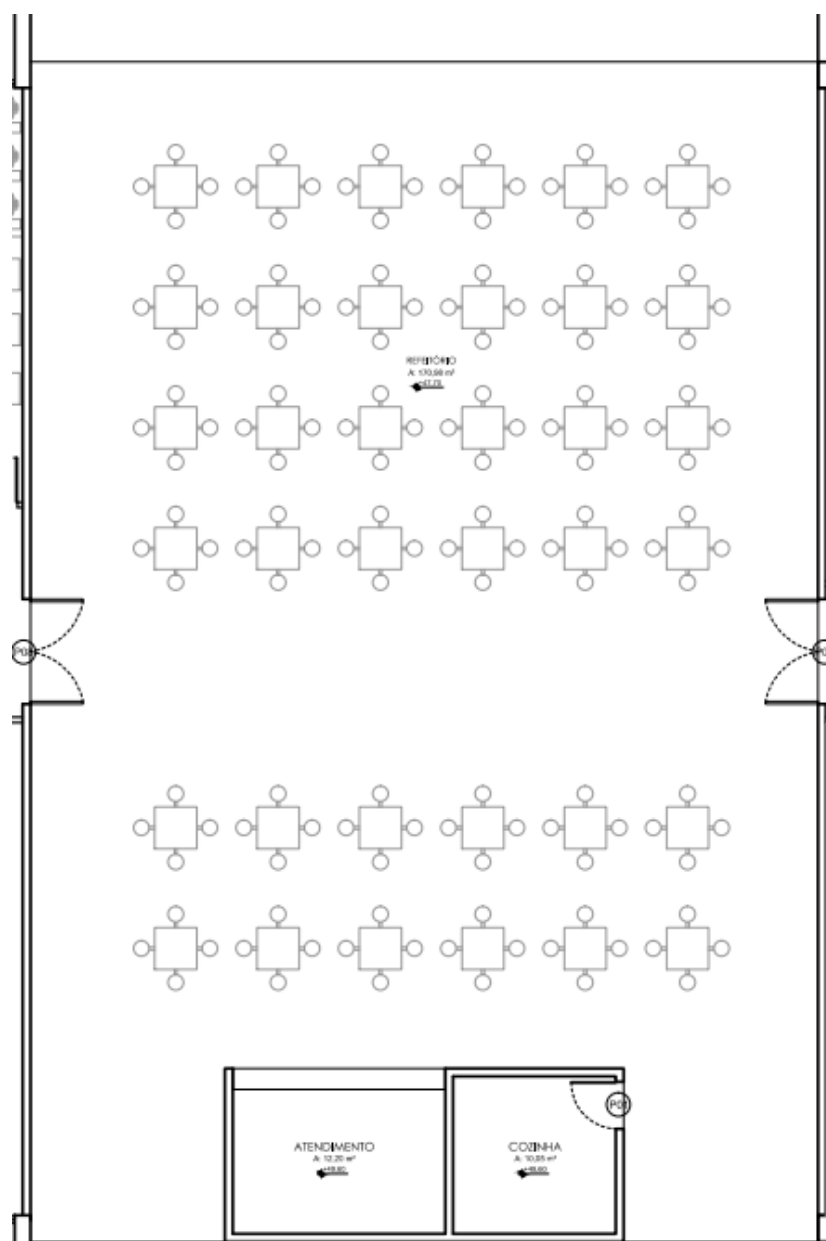
Figura 32 - Fraldário



Área de Convivência

A IES possui ampla área de convivência totalizando 170,98 m² contando com jogos de mesas e cadeiras, uma mesa de Tênis de Mesa, uma mesa de Pebolin, uma mesa de bilhar e espaço aberto para eventos culturais. Nesta área também há um refeitório devidamente projetado e construído para atender todas as demandas da comunidade, assim como os órgãos de Vigilância Sanitária. O refeitório possui uma área de 22,25 m² dividido em cozinha e atendimento. A Figura 26 mostra toda a área de convivência.

Figura 33 - Layout da Área de Convivência



12.10. Características Físicas das Áreas Administrativas

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1,0 mm naco do revestimento.
- O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.

- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamentotérmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para salaadministrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação delã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

12.10.1. Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores

Para os Docentes em Tempo Integral da Faculdade AFYA Abaetetuba serão disponibilizados um total de 23 gabinetes de trabalho, sendo que destes cinco serão adaptados para Portadores de Necessidades Especiais. Os gabinetes individuais terão área 7,99 m² e serão equipados com mesa, cadeira e computador. Suas divisórias receberão tratamento acústico para que possibilite conversas/atendimentos internos, sem atrapalhar os gabinetes circunvizinhos.

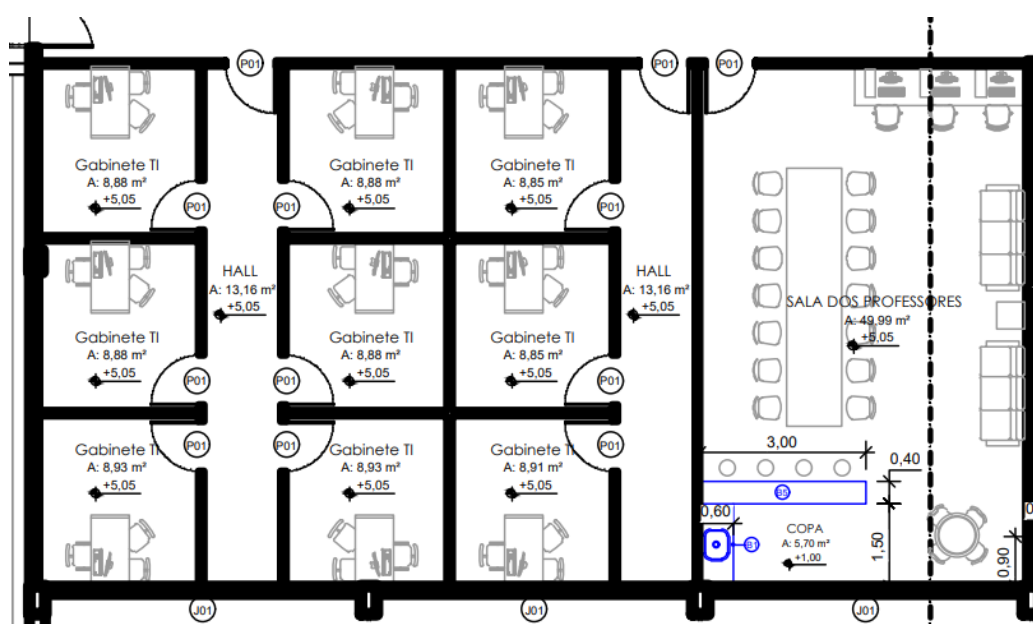
Todos os gabinetes ficarão próximos à Sala dos Professores e Coordenações de Curso, para facilitar o acesso deles.

No que diz respeito às características físicas dos gabinetes estas seguirão os seguintes padrões:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1,0 mm nacor do revestimento.
- O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminaçãoe desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duasdemãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamentotérmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).

- Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação delã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Figura 34 - Layout Sala dos Professores e Gabinetes de Tempo Integral



12.10.2. Sala de Professores

O Espaço Docente (Sala dos Professores) está localizado próximo às coordenações de curso de Gabinetes de Professores de Tempo Integral, no entanto, separada por porta com trava automática em que cada docente possui sua senha de acesso. Esta medida visa dar privacidade e segurança aos mesmos. O espaço docente conta com Copa de 19,80 m², equipada com banquetas e balcão de granito, micro-ondas, fogão, geladeira, armários e ar-condicionado. Ainda em conjunto com a Sala dos Professores, existe uma reprografia própria para os docentes, mesas de reunião e trabalho coletivo,

computadores de mesa para trabalho, área de descanso com jogo de sofá, TV, poltrona de descanso, poltrona de massagem. A área total do Espaço Docente é de 163,44 m².

Quanto à caracterização do espaço físico está seguem os seguintes padrões:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1,0 mm na cor do revestimento.
- O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme as normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

12.10.3. Salas de Aula

As salas de aula são divididas em salas para pequenos grupos com capacidade máxima de 30 alunos, e salas para grupos maiores com capacidade para grupos de 80 alunos.

Todas as salas de aula da AFYA Abaetetuba foram planejadas e preparadas para dar suporte de forma ideal às aulas baseadas em metodologias ativas. Para tanto possuem quadros brancos de forma contínua em todo seu perímetro. As cadeiras podem ser dispostas de forma convencional, ou agrupadas em formato de roseta, com uma mesa de centro. Tanto a mesa quanto as cadeiras podem ser utilizadas como bloco de notas, ou como quadro branco, para anotações diversas durante as aulas.

Todas as salas de aula são equipadas ainda com sistema de som, amplificador e microfones, bem como com quatro projetores multimídia, de maneira a ter visibilidade a partir de qualquer posição da sala. Contam ainda com lousa eletrônica que permite maior interatividade digital em todos os momentos em que pode ser utilizada, além de sistema wi-fi com internet de alta velocidade.

Os fundamentos metodológicos dão subsídios para contemplar o cenário atual de aprendizagem no qual os conhecimentos técnicos são praticados a partir de um delineamento que conduz a uma construção do conhecimento para além do conteúdo, considerando valores humanísticos e de ética, desenvolvendo assim habilidades que promovam atitudes e ações dos profissionais da saúde que evidenciam o respeito e a responsabilidade.

Os fundamentos metodológicos dão subsídios para contemplar o cenário atual de aprendizagem no qual os conhecimentos técnicos são praticados a partir de um delineamento que conduz a uma construção do conhecimento para além do conteúdo, considerando valores humanísticos e de ética, desenvolvendo assim habilidades que promovam atitudes e ações dos profissionais da saúde que evidenciam o respeito e a responsabilidade.

12.10.4. Sala(s) de Reuniões Geral/Videoconferências

Sala destinada para reuniões e videoconferências para até 20 pessoas, sendo, um total de 45,40m². Possui equipamentos e tecnologia Lifesize, transformando-as em vídeos conferências mais realistas e inteligente. Chamadas de ponto a ponto ou em grupos por ip dedicado com 2 TVs de 60 polegadas e ainda 1 datashow.

Características Físicas

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1mm na cordo revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada.
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.

- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

12.10.5. Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação

São 2 Laboratório de pesquisa 113,28m² cada, equipados com alta tecnologia de última geração, sendo: 50 notebooks DELL de grande eficiência e produtividade sendo, 17 8ª geração com 8gb de memória e 2TB. 1 Servidores DELL de última geração para atender as demandas da TELEMEDICINA, atreladas a fazer uma função de maneira diferente e inovadora com um Link dedicado de 200mb.

Características Físicas

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1mm na cor do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada.
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza,

descontaminação e desinfecção.

12.10.6. Laboratórios de ensino Laboratório multidisciplinar I

Instalado em uma área de 110,17 m², esse laboratório conta com 30 microscópios binoculares e 1 microscópio trinocular conectado ao monitor, além de caixas de lâminas, pia de inox, bancos e bancada. As atividades que são executadas neste laboratório são voltadas para as práticas de Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Patologia Microscópica e Genética, dentre outras que possuem como base, a análise de lâminas de células/tecidos/órgãos.

Adicionalmente, práticas experimentais de pequeno porte, como por exemplo as voltadas nas áreas de biologia celular e molecular (extração de DNA, coloração de células, tipagem sanguínea, preparo de soluções e determinação de concentração) também são realizadas neste laboratório.

A produção de desenhos, a partir de observações, é um recurso constantemente utilizado como processo avaliativo, permitindo ao acadêmico expressar pensamento e demonstrar compreensão de conceitos e fenômenos. Por meio desse recurso também é possível promover o desenvolvimento de habilidades, principalmente as relacionadas com a observação, interpretação e descrição de imagens.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro deste Laboratório, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1,0 mm nador do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.

- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lâminas de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Bancadas:** Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água) e ser anticorrosivos. Geralmente em granito e apoiadas sob paredes em alvenaria.
- **Instalação de Esgoto:** Os ralos deverão ter grelhas de aço inoxidável do tipo abre-fecha. A tubulação deve ser de material com resistência química aos produtos comumente usados nos laboratórios.

As lâminas a serem utilizadas neste laboratório estão descritas na tabela abaixo.

Tabela 30 - Lâminas para Citologia e Histologia

QDE	DESCRIÇÃO
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ADRENAL - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - AMELOGENESE - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - AMELOGENESE - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TONSILA PALATINA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - APÊNDICE - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ARTERIA MUSCULAR - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ARTICULAÇÃO TÊMPORO MANDIBULAR - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - BAÇO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - BEXIGA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FASE DO BOTÃO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FASE DA CAMPÂNULA - H/E

30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FASE DO CAPUZ - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - RAIZ DE CEBOLA (fases da mitose)
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - CEREBELO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - CEREBELO - PRATA
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - CÓLON - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - CORAÇÃO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - CORDÃO UMBILICAL - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - DENTINOGENESE - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ESÔFAGO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ESTÔMAGO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FIGADO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FIGADO - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - FIGADO - PRATA
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - GANGLIO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - GRANULOMA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - HIPOFISE - HE
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - INTESTINO DELGADO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ÍLEO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - LABIO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - LARINGE - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - LINFONODO - H/E

30	LÂMINA HISTOLÓGICA - LÍNGUA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MAMA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MEDULA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MENISCO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MESETERIO
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MUCOSA ORAL - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - MUSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OLHO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ORELHA - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ORELHA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OSSO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OSSO - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OSSO DESGASTADO
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OUVIDO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - OVÁRIO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PÂNCREAS - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PARÓTIDA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PELE DELGADA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PELE ESPESSA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PELE ESPESSA - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PÊNIS

30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PERIODONTO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PILORO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PLACENTA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - PULMÃO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - RIM - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - RIM - MALLORY
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - SANGUE AVE - ROSENFELD
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - SANGUE HUMANO - ROSENFELD
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - SUBLINGUAL - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - SUBMANDIBULAR - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TENDÃO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TESTICULO/EPIDIDIMO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TIMO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TIREOIDE/PARATIREOIDE
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TRAQUEIA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - TUBA UTERINA - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - URETER - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - ÚTERO - H/E
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - UTERO (FASE PROL)
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - UTERO (FASE SECRETORA)
30	LÂMINA HISTOLÓGICA - VESÍCULA SEMINAL - H/E

No que diz respeito aos materiais e equipamentos a serem utilizados no Laboratório Multidisciplinar I, estes estão descritos na Tabela seguinte.

Tabela 31 - Equipamentos Laboratório Multidisciplinar I

QDE	DESCRIÇÃO
5	AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX PHOENIX MOD. AP56 VOLT 220
2	AGITADOR MAGNÉTICO MACRO DE LÍQUIDO COM IMÃ QUIMIS MOD. Q241 VOLT 220
2	AUTOCLAVE VERTICAL – 50L
1	AUTOCLAVE HORIZONTAL – 50L
2	BALANÇA ANALÍTICA GEHAKA MOD. AG200 VOLT 220
2	BALANÇA DE PRECISÃO GEHAKA MOD BG1000 VOLT 220
3	BANHO MARIA KACIL MOD. BM02
2	BARRILETE DE PVC 10 L
1	BARRILETE DE PVC 5L
10	BICO DE BUNSEN
1	BOMBA A VÁCUO QUIMIS MOD. Q355B
1	CAPELA DE FLUXO LAMINAR VERTICAL MINI QUIMIS MOD. Q216F20M
2	CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES NALGON
1	DEIONIZADOR UNION
1	DESSECADOR DE VIDRO COM TAMPA, 50CM DE DIÂMETRO
1	DESTILADOR DE ÁGUA QUIMIS MOD. Q341
2	ESTUFA BACTERIOLÓGICA ECB I DIGITAL ODONTOBRAS

2	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO ONDOTOBRAS MOD E.L. 1,3
1	FREEZER ELETROLUX 203 LTS
3	GELADEIRA ELETROLUX 262LTS SERIAL 53301871
1	LAVADOR DE PIPETA 0,26MX0,15M
5	MANTA AQUECEDORA FISATOM MOD. CLASSE 300 (BALÃO VOLUMÉTRICO DE 100ML)
10	MICROPIPETAS DE VOLUME FIXO DE 10 μ L COM EJETOR DE PONTEIRA AUTOMÁTICOMARCA LABMATE
10	MICROPIPETAS DE VOLUME FIXO 25 μ L COM EJETOR DE PONTEIRA AUTOMÁTICOMARCA DIGIPET
10	MICROPIPETAS DE VOLUME FIXO DE 100 μ L COM EJETOR DE PONTEIRA AUTOMÁTICOMARCA KACIL
10	MICROPIPETAS DE VOLUME FIXO DE 500 μ L COM EJETOR DE PONTEIRA AUTOMÁTICOMARCA DIGIPET
10	MICROPIPETAS DE VOLUME FIXO DE 1000 μ L COM EJETOR DE PONTEIRA AUTOMÁTICOMARCA KACIL
20	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR BIOVAL MOD. L1000
2	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR QUIMIS MOD. Q709
1	MICROSCÓPIO DE IMUNOFLUORESCENCIA
20	PÊRA DE SILICONE
2	PHMÊTRO DIGITAL MICROPROCESSADO DE BANCADA GEHAKA MOD. PG1800
1	PHMÊTRO MICROPROCESSADO DE BOLSO PHTEK
1	REFRATÔMETRO DE MÃO QUIMIS MOD Q107-6 SERIAL 046
10	RELÓGIO DESPERTADOR 60 MIN

2	TELEVISÃO Em CORES MARCA SEMP MOD. CT 7170 20POLEGADAS SERIAL AA038114
1	CENTRIFUGA PARA 8 TUBOS DE 15ML QUIMIS SERIAL 372
1	CHAPA AQUECEDORA QUIMIS SERIAL 017
2	ESPECTROFOTÔMETRO FEMTO 600-S
1	LEITORA DE MICROPLACA ELISA
15	ESTANTE DE FERRO PARA TUBOS 150MM
15	ESTANTE DE FERRO PARA TUBOS 60MM
15	ESTANTES EM PLÁSTICO PARA 24 TUBOS 150MM
15	ESTANTES EM PLÁSTICO PARA 60 TUBOS 120MM
10	TRIPÉ DE FERRO 0,18MX0,10M
10	TELA DE ARAME AMIANTO 150 MM
2	ALMOFARIZ E PISTILO DE PORCELANA 100 ML
5	ALMOFARIZ E PISTILO DE PORCELANA 500 ML
10	BALÃO DE FUNDO CHATO 100 ML
10	BALÃO DE FUNDO CHATO 1000 ML
10	BALÃO DE FUNDO CHATO 250 ML
10	BALÃO DE FUNDO CHATO 500 ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 1000ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 100ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 2000ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 250ML

10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 25ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 500ML
10	BALÃO VOLUMÉTRICO DE VIDRO 50ML
30	BASTÃO DE VIDRO FINO
20	BASTÃO DE VIDRO GROSSO
10	BECKER DE VIDRO 1000ML
10	BECKER DE VIDRO 100ML
10	BECKER DE VIDRO 2000ML
10	BECKER DE VIDRO 250ML
10	BECKER DE VIDRO 25ML
10	BECKER DE VIDRO 50 ML
10	BECKER DE VIDRO 600ML
30	CÁLICE PARASITOLÓGICO DE VIDRO 150 ML
10	ELERNMAYER DE VIDRO 1000ML
10	ELERNMAYER DE VIDRO 100ML
10	ELERNMAYER DE VIDRO 500ML
10	ELERNMAYER DE VIDRO 50ML
10	ELERNMAYER DE VIDRO COM TAMPA 2000ML
5	FUNIL 150MMX75MM
5	FUNIL 185MMX95MM
5	FUNIL 240MMX15MM

2	FUNIL BUCHNER 11 CM
2	KITASSATO 1000 ML
5	LAMPARINA DE VIDRO 100ML
1000	PEROLAS DE VIDRO
100	TUBOS DE DURAN
20	PIPETA SOROLÓGICA 10 ML
20	PIPETA SOROLÓGICA 2ML
20	PIPETA SOROLÓGICA 5ML
150	PLACA DE PETRI DE VIDRO 6MM
150	PLACA DE PETRI DE VIDRO 12MM
150	PLACA DE PETRI DE VIDRO 20 MM
10	PLACA ESCAVADA
10	PROVETA DE VIDRO 10ML
10	PROVETA DE VIDRO 250ML
10	PROVETA DE VIDRO 25ML
10	PROVETAS 1000ML
10	PROVETAS 100ML
10	PROVETAS 2000ML
10	PROVETAS 500ML
10	PROVETAS 50ML
100	TUBOS DE ENSAIO 75MMX8MM

100	TUBOS DE ENSAIO GRANDE 150MMX15MM
100	TUBOS DE ENSAIO MÉDIO 100MMX15MM
50	TUBOS DE PENICILINA DE 5ML
10	CAIXA DE PIPETA PAUSTER DE PLÁSTICO 3ML
50	CÁLICE PARASITOLÓGICO DE ACRÍLICO
100	TUBO CÔNICO DE ACRÍLICO COM TAMPA 12 ML
100	TUBO FALCON 15 ML
100	TUBO FALCON 50 ML
50	TUBO RETO COM TAMPA GRADUADO 5ML
100	TUBOS VACUTAINER DE 10 ML
100	TUBOS VACUTAINER DE 5ML
1	DATA SHOW EPSON

12.10.7. Laboratório de Ensino Multidisciplinar II

As aulas práticas realizadas neste laboratório, que possui área de 113,00 m², atendem as áreas de Bioquímica estrutural e metabólica, Biologia Molecular e Farmacologia. As aulas práticas utilizam-se de material biológico para a realização de dosagens bioquímicas, como determinação da glicemia, triglicerídeos, transaminases, dentre outras. Além disto, são propostos ensaios bioquímicos que têm como o objetivo integrar o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo maior interação com conteúdos digitais voltados para as práticas deste laboratório.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro deste Laboratório, visando garantir a

segurança e o bom andamento das aulas práticas.

As unidades de práticas são usadas com várias finalidades didáticas, sempre em sintonia com o método ativo de ensino adotado pela IES. O estudante é orientado pelos docentes e monitores a ocuparem o centro do processo educativo, com postura crítica e proativa. O Laboratório Multidisciplinar II é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Imagem e Preparação Histológica.

Neste laboratório é realizado aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos, sendo 03 mesas com capacidade de 8 acadêmicos/mesa. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente para auxiliar nas atividades práticas. Adicionalmente, é dotado de 14 negatoscópio para as atividades práticas de Imagem.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro deste Laboratório, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.

A respeito das características físicas estas são:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1,0 mm na cor do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente). Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme as normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza,

descontaminação e desinfecção.

- **Bancadas:** Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água) e ser anticorrosivos. Geralmente em granito e apoiadas sob paredes em alvenaria.
- **Instalação de Esgoto:** Os ralos deverão ter grelhas de aço inoxidável do tipo abre-fecha.

A tubulação deve ser de material com resistência química aos produtos comumente usados nos laboratórios.

As lâminas a serem utilizadas neste laboratório estão descritas nas Tabela seguintes.

Tabela 32 - Lâminas para Parasitologia

QDE	DESCRIÇÃO
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - TOXOPLASMOSE
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - ANCYLOSTOMA
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - CHAGAS
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - ENTAMOEBA
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - ENTEROBIUS
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - LEISHMANIA
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - MALARIA
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - NINFAS
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - TRIPANOSSOMOS
30	LÂMINA PARASITOLÓGICAS - VERMICULARES
30	INSETOS - AEDES AEGYPTI
30	INSETOS - TRANSMISSOR DA LEISHMANIOSE
30	INSETOS - TRANSMISSOR DA MALARIA

Tabela 33 - Kits para Microbiologia

QDE	DESCRIÇÃO
3	KIT DE B-HCG
3	KIT ELISA PARA HIV
3	KIT FATOR REUMATÓIDE
3	KIT PARA CHAGAS
3	KIT PARA DETERMINAÇÃO DE IGG/IGM DA DENGUE
3	KIT PARA HBSAG
3	KIT PARA TRIGLICERÍDEOS
3	KIT REAGENTE PARA CLASSIFICAÇÃO DO FATOR RH
3	COLORAÇÃO DE GRAN
3	CULTIVO - CANDIDA ALBICANS
3	CULTIVO - ENTEROCOCCUS FAECALIS
3	CULTIVO - ESCHERICHIA COLI
3	CULTIVO - PSEUDOMANAS AERUGINOSA
3	CULTIVO - SALMONELLA TYPHIMURIUM
3	CULTIVO - STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS
3	CULTIVO - STREPTOCOCCUS PYOGENES
3	KLEBSIELLA PNEUMANIAE
3	DESCORANTE PARA BAAR

3	DESCORANTE PARA GRAN
10	DISCOS PARA ANTIBIOGRAMA
3	FUCSINA FENICADA DE GRAN
3	LUGOL PARA GRAN
3	SOROS POSITIVOS: RUBÉOLA, HEPATITE, DENGUE

12.10.8. Laboratório de Anatomia (Peças Orgânicas e Peças Sintéticas)

O Laboratório de Anatomia foi projetado a fim de servir de apoio às seguintes disciplinas: Sistemas Orgânicos integrados I, II, III, IV e V (curso de Medicina). O Laboratório visa aquisição de conhecimento prático do corpo humano e promove integração com disciplinas afins.

O Laboratório está dividido entre orgânico (127,35 m²) e sintético (113,00 m²). Possui duas salas com capacidade para 72 alunos em cada sala, 12 bancadas de trabalho em inox para grupos de 6 alunos, 6 mesas de madeira para grupos pequenos, peças anatômicas, modelos anatômicos de borracha e plástico de todos os sistemas, ossos e esqueletos e negatoscópio. O ambiente está preparado para atender com qualidade todos os aspectos da anatomia e suas especialidades. Possuímos também um sistema de multimídia para atender conceitos teóricos no mesmo ambiente.

A respeito das características físicas estas são:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1,0 mm nador do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.

- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Bancadas:** Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água) e ser anticorrosivos. Geralmente em granito e apoiadas sob paredes em alvenaria.
- **Instalação de Esgoto:** Os ralos deverão ter grelhas de aço inoxidável do tipo abre-fecha.

A tubulação deve ser de material com resistência química aos produtos comumente usados nos laboratórios.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro destes Laboratórios, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.

As descrições dos materiais/produtos implementados nestes laboratórios estão apresentadas na Tabela abaixo:

Tabela 34 - Kits e materiais anatômicos

QDE	DESCRIÇÃO
2	Quadro de Acrílico
2	Mesa do professor
2	Cadeira do professor
12	Mesas de inox
72	Banquetas

1	Bancada granito
1	Armário em formica com 15 gavetas
1	Chuveiro de emergência
1	Olho humano 3,5x o tamanho natural(F10)
1	Olho humano 5x o tamanho natural(F15)
2	Modelo de Tc de árvore brônquica e laringe (G23)
2	Modelo H20/3 Região da Pelvis
1	Corte mediano da cabeça
1	Nariz com fossas nasais com 5 partes
1	Crânio de encaixe 3B Scientific
1	Modelo da estrutura dos dedos(M19)
2	Modelo de laringe 621/622
1	Série Clássica de Modelo de dente,8x o tamanho natural
1	Articulação do joelho musculado(A883)
1	Modelo de Pele (J13) pele, modelo em bloco,70x tamanho natural
1	Modelo Gastrite(K17) Estômago, seção longitudinal, escala de aprox.1:2
1	Modelo (K20) Sistema digestivo,3 partes
1	Modelo (E10) Órgão da audição e do equilíbrio.
1	Modelo Estrutura de mãos,3 partes. (M18) dorso da mão
1	Modelo de Pele(J10) seção da pele,70xtamanho natural
1	Modelo de pulmão (UC243)

1	Modelo de laringe funcional 2.5 vezes o tamanho natural (G20)
1	Modelo (C60, C07) Hemisfério Cerebral
1	Modelo de coração (VD251)
1	Manequim musculado 3B scientific em tamanho natural, Dual sexo
1	Articulação do joelho, em 12 partes
1	Modelo (C05) musculatura do pescoço e da cabeça
1	Modelo (G42) 3B micro anatomy artérias e veias
2	Esqueleto em tamanho natural com rodinhas
3	Dorso dual sexo
6	Esqueletos desarticulado
3	Cérebro colorido
1	Pélvis Feminina de nascimento
2	Coração tamanho natural
2	Coração 5x tamanho natural
1	Coração 10x tamanho natural
6	Modelos de pele
1	Modelo de lombar
1	Modelo de corte da lombar
1	Sistema circulatório
2	Cérebro com cerebelo
1	Modelo de pélvis masculina

1	Corte dos Rim
1	Corte do coração
1	Modelo de coluna vertebral e lombar
1	Modelo de disco da coluna com medula espinhal
2	Esqueleto Padrão desarticulado completo
2	Articulação do Membro Superior c/2 partes e suporte
2	Articulação do Membro Inferior c/2 partes e Suporte
2	sistema Reprodutor Masculino c/2 partes
2	Sistema Reprodutor Feminino c/2 partes
3	Sistema Nervoso em prancha
2	Sistema Urinário masculino c/9 partes
3	Anatomia do olho c/ 7 partes
3	Ouvido Ampliado c/ 6 partes
5	Esqueleto Grande
2	Esqueleto Pequeno
5	Joelhos Grande
1	DNA
4	Pés
7	Colunas Vertebrais Grande
16	Colunas
2	Cabeça/Pescoço

2	Cabeça com Músculo
4	Cabeça com Cérebro
10	Coluna Vertebral Cervical com Crânio
1	Arvore Bronqueia
1	Trompa
6	Atlas de Anatomia Humana
1	Coluna Orgânica
1	Caixa de Costelas
2	Ar-Condicionado
1	Caixa de Som
1	Esqueleto Orgânico
1	Armário de Ferro Pequeno
6	Armários Suspensos
2	Armário de Ferro (Escritório)
1	Carrinho com Rodas de Ferro
4	Quadro Grande de Parede
1	Quadro Médio de Parede
1	Mural de Recados
1	Extintor de Incêndio

12.10.9. Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

A Faculdade AFYA Abaetetuba possuirá 811,44 m² de área construída para os Laboratórios de Habilidades e Simulação do curso de Medicina.

Nesse espaço, estão disponíveis 12 (doze) consultórios completos e climatizados para a prática da Semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião” e de câmeras para filmagem das atividades práticas, visando posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes. O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização do OSCE, Objective Structured Clinical Examination, ferramenta invariavelmente presente nas escolas médicas contemporâneas com grande valor formativo.

Além dos consultórios médicos, o Laboratório de Habilidades dispõe de 04 (quatro) estruturas climatizadas para atividades de Simulação, contendo equipamentos e manequins para a Simulação Realística no ensino médico. Nesses ambientes, além do “espelho-espião”, há maca hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor.

Dois grandes salas contendo quadro branco, retroprojetor, bancos, mesas, macas e bancada também compõem o Laboratório de Habilidades visando o treinamento/re treinamento de Habilidades e Procedimentos Básicos, além de servir como local para o debriefing/feedback após as atividades nos demais ambientes do Laboratório de Habilidades e Simulação.

Quanto aos equipamentos e materiais, estão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins e simuladores adulto e pediátrico, diversos simuladores de injeção, simulador para exame otológico, bonecas, cronômetro digital, armários vitrine, balança pediátrica, balança adulto, colar cervical, ambu, diapasão, estetoscópios, esfigmomanômetros, lanternas clínicas, martelo, otoscópios, oftalmoscópio, laringoscópio, monitor cardíaco, desfibrilador, cama hospitalar, cartazes, mesas, cadeiras, dentre outros equipamentos.

Na entrada são encontrados bebedouros, escaninhos e banheiros masculino e feminino adaptados para portadores de necessidades especiais.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro deste Laboratório, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.

A respeito das características físicas estas são:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1,0 mm na cor do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em

duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.

- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme as normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Bancadas:** Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água) e ser anticorrosivos. Geralmente em granito e apoiadas sob paredes em alvenaria.
- **Instalação de Esgoto:** Os ralos deverão ter grelhas de aço inoxidável do tipo abre-fecha.

A tubulação deve ser de material com resistência química aos produtos comumente usados nos laboratórios.

Os materiais descritos na Tabela abaixo estão implementados no Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas, a Figura a seguir que mostra um layout deste laboratório.

Figura 35 - Layout do Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

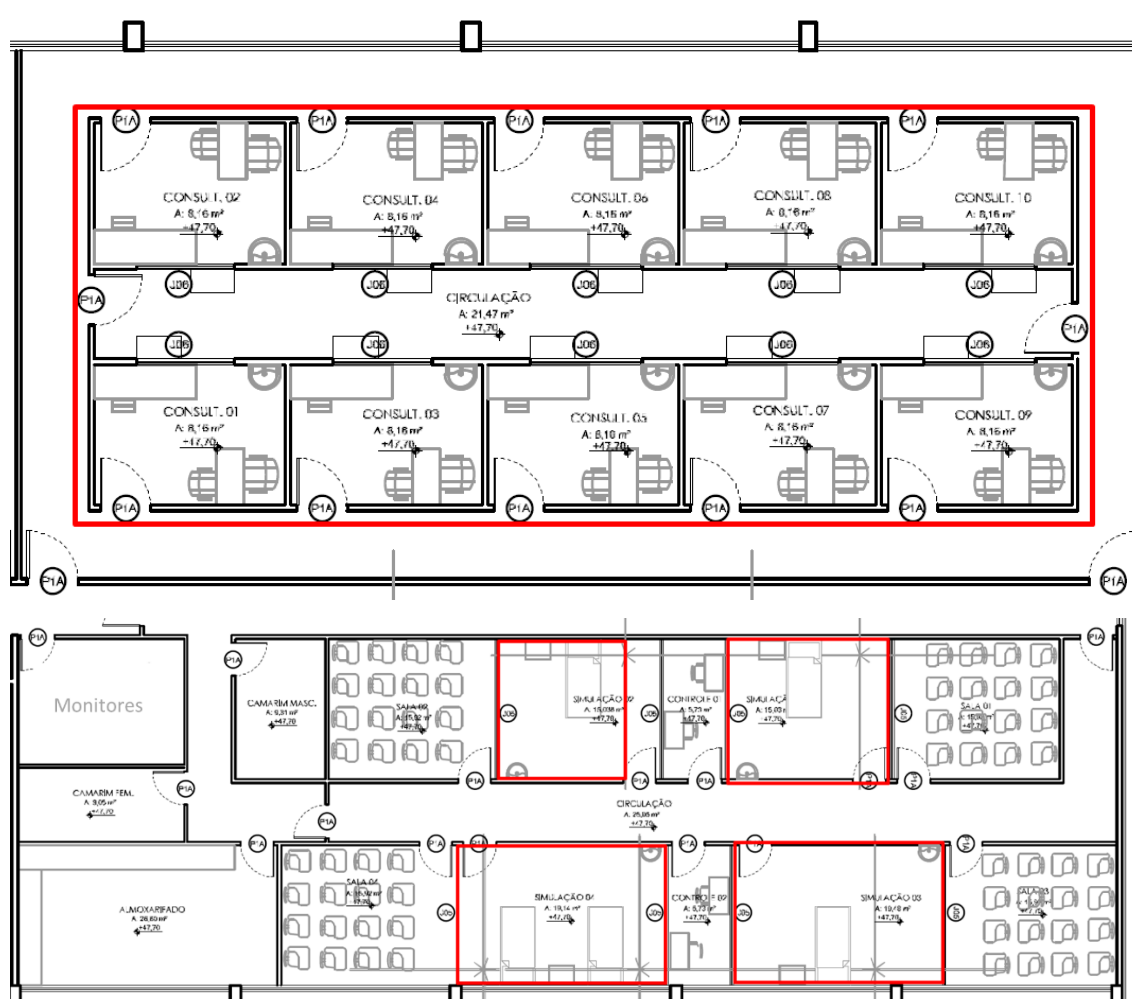


Tabela 35 - Kits e materiais para simulação

QDE	DESCRIÇÃO
2	TORPEDO DE OXIGENIO
1	SISTEMA DE SOM
2	MESA DE MDF
1	CADEIRA DE ESTOFADO CINZA
13	QUADRO BRANÇO
8	APARELHO DE GLICEMIA
6	NEGATOSCÓPIO DE 1 CORPOS

1	CARDIOVERSOR CV10+
1	CARRINHO DE EMERGENCIA
5	AMBUS INFANTIL COMPLETO
1	SIMULADOR RECTAL EXAMINATION TRAINER MK (PART NO 60120)
2	MANEQUIM SIMULAÇÃO AVANÇADA MOD: CRISIS ECG
1	MANEQUIM SIMULAÇÃO AVANÇADA MOD: CRISIS
1	SIMULADOR DE EXAME OTOLOGICO DE OUVIDO (LF 01019U)
1	SIMULADOR DE EXAME DE OUVIDO
1	SIMULADOR DE EXAME DE PRÓSTATALF00901U)
1	SIMULADOR DE DILATAÇÃO CERVICAL COM 6 PEÇAS (LF01068U)
1	SIMULADOR DE PERIOCARDIOCENTESE (LF03769U)
1	SIMULADOR EPISIOTOMIA COMPLETO COM 3 PEÇAS(LF00690U)
1	SIMULADOR DE INFUSÃO INTRA OSSEO INFANTIL (LF 01108U)
1	SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL BISSEXUAL (S230.10/W45068)
1	MANEQUIM DE RCP EINTUBAÇÃO AVANÇADO (80 D)
1	SIMULADOR DE INTUBAÇÃO LARRY (LF03699U)
1	SIMULADOR DE CATETERIZAÇÃO VENOSA CENTRAL(LF01087U/W44017)
1	SIMULADOR BRAÇO DE PUNÇÃO ARTERIAL (LF00995U)
1	SIMULADOR DE PUNÇÃO EPIDURAL E LOMBAR
1	MANEQUIM DE DRENO TORÁCICO LIFE/FORM
3	SIMULADOR DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA
1	MODELO AIRSIM AVANÇADO
2	TORSO PARA MEDIDAS DE REANIMAÇÃO
1	TRONCO PARA MEDIDAS DE REANIMAÇÃO CRIANÇA
8	APARELHO DE PA COMPLETO ADULTO

8	ESTETOSCOPIO ADULTO
2	PRANCHAS DE EMERGENCIA
4	COLARES CERVICAIS
2	EXPIROMETRO SENDO 1 DIGITAL
4	LARINGOSCOPIO
13	LÂMINA CURVA + 05 RETA
6	MÁSCARA LARINGEA
6	CANULA DE GEDEL
19	TUBOS OROTRAQUEAL
3	MÁSCARA DE VENTURI
30	MÁSCARA POCKET CPR
2	ELETROCARDIOGRAMA
3	TRAQUEL
4	OXIMETRO DE PULSO
1	BALANÇA ANALOGICA ADULTO
11	ARMARIO DE VIDRO
4	ARMARIO DE AÇO
13	ESCADINHA
5	DATA SHOW EPSON
13	LIXEIRA COM PEDAL
4	MESAS DE INOX
2	SUORTE DE CILINDRO COM RODAS
13	PAPELEIRA
13	PORTA SABÃO
14	SUORTE PARA DESCARPACK

14	NEGATOSCÓPIO DE 2 CORPOS
2	NEGATOSCÓPIO DE MAMOGRAFIA
2	MESA BRANCA COM CAVALETES
38	CARTEIRA ESCOLAR
3	PRATELEIRAS
21	BANQUETAS BRANCAS
1	MESA CIRÚRGICA
1	CARRO DE ANESTESIA
3	MESA MAYO INOX
2	OFTALMOSCÓPIO
2	OTOSCÓPIO
2	LANTERNA CIRÚRGICA
2	BALDE DE INÓX
2	MICROFONE SEM FIO
11	MACA
1	EXPIROMETRO
2	CABEÇA DE INTUBAÇÃO CRIANÇA 3ANOS (PP00125U)
2	CABEÇA INFANTIL PARA VENTILACAO
2	BRAÇO PRA PUNÇÃO VENOSA E INJEÇÕES PARA NIVEL AVANÇADO
2	BRAÇO PRA INJEÇOES I. V
1	MANEQUIM PARA CUIDADOS BÁSICOS COM O PACIENTE MASCULINO
1	MANEQUIM PARA CUIDADOS COM O PACIENTE – CRIANÇA
1	BRAÇO PARA AFERIÇÃO DE PRESSÃO DIGITAL
9	CADEIRA DE BRAÇO
4	CAMAS HOSPITALAR

2	APARELHO DE PA COMPLETO ADULTO
2	ESTETOSCOPIO ADULTO
1	ARMARIO DE VIDRO
1	DATA SHOW EPSON
1	SIMULADOR DE EXAME DAS MAMAS AVANÇADO (LF00980U)
1	SIMULADOR GINECOLOGICO EVA (PP01900U)
1	SIMULADOR DE PARTO COM PEDI BLUE NEONATE
1	SIMULADOR RECEM NASCIDO PEDI
1	MANEQUIM INFANTIL PARA MEDIDAS DE REANIMAÇÃO COM SIMULADOR DE ECG
1	MANEQUIM INFANTIL
1	MODELO PARA EXAME DAS MAMAS PARA AMARRAR
3	MANEQUIM PARA CUIDADOS BÁSICOS COM O PACIENTE (FEMININO)
1	SIMULADOR DE PARTO
1	CARDIOVERSOR CV10+
1	CARRINHO DE EMERGENCIA
2	AMBUS INFANTIL COMPLETO
1	FOCOS DE LUZ
1	BOMBA DE INFUSAO –UNIVERSAL
1	BALANÇA DIGITAL ADULTO
2	SUORTE DE SORO
1	CADEIRA DE RODA
1	BIOMBO
1	CADEIRA DE BANHO
5	CAMAS HOSPITALAR

1	ARMARIO DE AÇO COM 3 GAVETAS
2	ARMARIO DE MDF 4 GAVETAS
2	FILMADORAS
2	TRIPE
2	BERÇO INFANTIL
1	SUPORTE DE BERÇO E CUBA DE ACRÍLICO PARA RN
3	DEA
1	CARRINHO DE CURATIVO
1	MALETA –PORTA FERIDAS
2	SUPORTE PRA DESCARPACK
14	CADEIRA DE ESTOFADO AZUL
1	COMPUTADOR
2	MESA MAYO MDF
1	MACA GINECOLÓGICA
6	APARELHO DE PA COMPLETO ADULTO
6	ESTETOSCOPIO ADULTO
4	ARMARIO DE VIDRO
1	DATA SHOW EPSON
2	MESAS DE SONOPLASTIA
4	TORPEDO DE OXIGENIO
1	MESA DE MDF
6	MESAS DE GRANITO
1	CADEIRA DE ESTOFADO CINZA
3	QUADRO BRANÇO
6	APARELHO DE GLICEMIA

1	NEGATOSCÓPIO DE 1 CORPOS
60	CONJUNTO MESA CADEIRA
6	MESA DE CENTRO PARA CONJUNTO
1	CADEIRA FIXA
1	MESA 1,50X0,60 SEM GAVETAS
1	COMPUTADOR DESKTOP
40	QUADRO MDF (METRO LINEAR)
1	SISTEMA DE SOM
4	DATA SHOW
1	LOUÇA INTERATIVA
1	CONDICIONADOR DE AR SPLIT 36000 BTUS
60	CONJUNTO MESA CADEIRA
6	MESA DE CENTRO PARA CONJUNTO
1	CADEIRA FIXA
1	MESA 1,50X0,60 SEM GAVETAS
1	COMPUTADOR DESKTOP
40	QUADRO BRANCO MDF (METRO LINEAR)
1	SISTEMA DE SOM
4	DATA SHOW
1	LOUÇA INTERATIVA

12.10.10. Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

O Laboratório de Técnica Cirúrgica é um amplo espaço com 236,06 m². O laboratório é climatizado, dotado de sala de prática com mesas cirúrgicas em inox, sala de guarda do instrumental, vestiário feminino e masculino, chuveiro lava olhos, modelos anatômicos, instrumentais diversos, cubas, simuladores diversos (drenagem torácica, traqueostomia etc.), reanimador manual adulto, bomba a

vácuo, almofadas para sutura, modelos para sutura, geladeiras, televisão de 42" com acesso à internet, mesas, cadeiras, bancada de granito, pia de inox.

As normas e rotinas operacionais foram elaboradas com objetivo definir os padrões mínimos de segurança e qualidade na execução das atividades definidas neste laboratório, requisito necessário no comprometimento e disciplina por parte de todos os usuários. Para tal padronização, os POP's foram criados com a finalidade de estabelecer e mitigar a ocorrência de desvios na realização dos procedimentos básicos, garantindo dessa forma a padronização na descrição das etapas de um determinado procedimento, o que é imprescindível para a obtenção de um mesmo resultado, ainda que as etapas tenham sido realizadas por diferentes profissionais.

A respeito das características físicas estas são:

- **Piso:** em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1,0 mm na cor do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Paredes externas:** em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- **Paredes internas:** em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.
- **Teto:** em laje pré-moldada (existente).
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme as normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- **Bancadas:** Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água) e ser anticorrosivos. Geralmente em granito e apoiadas sob paredes em alvenaria.
- **Instalação de Esgoto:** Os ralos deverão ter grelhas de aço inoxidável do tipo abre-fecha.

A tubulação deve ser de material com resistência química aos produtos comumente usados nos laboratórios.

Figura 36 - Bloco 02 - Superior

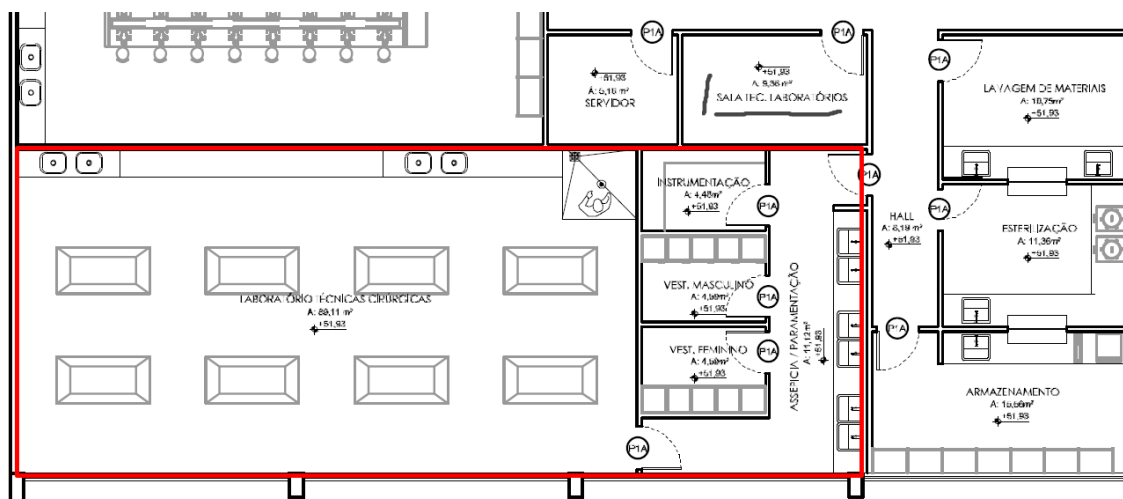


Tabela 36 - Materiais e Equipamentos do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

QDE	DESCRIÇÃO
60	PINÇAS BACKHAUS
40	PINÇAS ALLIS
40	PINÇAS FOERSTER
40	AFASTADORES FARABEUF
60	PINÇAS CRILLE RETA
60	PINÇAS CRILLE CURVA
20	PORTA AGULHA DE MAYO HEGAR
20	TESOURA DE MAYO RETA
20	CABO DE BISTURI N°4

20	PINÇA ANATÔMICA
20	PINÇA DENTE DE RATO
20	PINÇA ADSON
20	TESOURA METZEMBAUM RETA
20	TESOURA METZEMBAUM CURVA
40	PINÇAS DOYEN CURVA
40	PINÇAS RALSTEAD MOSQUITO
20	PINÇAS KOCHER CURVA
20	PINÇAS CHERON
2	PINÇA ANATÔMICA DENTE DE RATO
1	CABO DE BISTURI
2	PORTA AGULHA
2	PARES DE FARABEUF
1	PINÇA FOERSTER
1	PINÇA MIXTER
2	PINÇA MOSQUITO RETA
2	PINÇA MOSQUITO CURVA
4	BACKAUS
3	PINÇA ALLYS
6	MESA CIRÚRGICA VETERINÁRIA DE AÇO INOX
1	TESOURA DE MAYO RETA

12.10.11. Auditório

Destinado a eventos com capacidade para 2100 pessoas, sendo 580m² inclinado com poltronas vermelhas e equipados com tecnologia (iluminação, sonorização, acústica no piso, teto e parede). Área do palco com acesso ao camarim, depósito e banheiros contemplando toda a acessibilidade. Cabine de som que controlará toda a sonorização e iluminação.

Características Físicas

- **Piso Inclinado:** em carpete antichama, antialérgico e antiderrapante;
- **Paredes internas:** em carpete antichama, antialérgico e antiderrapante, com tratamento térmico e acústico com lã de vidro;
- **Teto:** em forro mineral com designer para reverberação;
- **Portas de acesso:** em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- **Iluminação:** iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para o palco.
- **Ventilação:** por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- **Climatização:** ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- **Acústica:** todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- **Sonorização:** Som distribuído em todo o ambiente;
- **Limpeza:** todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

XIII. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

A Faculdade AFYA Abaetetuba elaborará seu orçamento anual levando-se em consideração os seguintes itens:

- a. projeção das receitas: mensalidades dos cursos de graduação em andamento;
- b. projeção dos custos com pessoal (docentes e técnicos-administrativos);
- c. projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d. projeção dos custos diretos e indiretos;
- e. previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas-aula e atividades extraclasse), índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatório contábeis.

Com essa visão, a Faculdade AFYA Abaetetuba tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

13.1. Estratégia de gestão econômico-financeira

Uma vez elaborados os levantamentos de receitas e custos – e identificados os pontos cruciais nos gráficos de resultados – serão projetados os investimentos pela Direção junto à mantenedora da Faculdade AFYA Abaetetuba.

Com esse procedimento, visa-se a atender às necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

13.2. Planos de Investimentos

A partir do total geral anual, que será obtido através do recebimento das despesas menos o pagamento de despesas, a Faculdade AFYA Abaetetuba tem como meta investir nos diversos setores.

Tabela 37 - DRE Projetada

Demonstração de Resultado	Planejado				
	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.434.004	19.209.305	27.853.493	36.497.680	45.141.867
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 2.328.465,03	- 4.505.544,60	- 6.533.039,67	- 8.560.534,74	- 10.588.029,81
DESCONTOS	- 1.824.636,70	- 3.550.329,33	- 5.147.977,53	- 6.745.625,73	- 8.343.273,93
IMPOSTOS	- 503.828,33	- 955.215,27	- 1.385.062,14	- 1.814.909,01	- 2.244.755,88
3.03 - RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	8.105.539,31	14.703.760,62	21.320.452,90	27.937.145,18	34.553.837,46
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	- 3.788.046,57	- 6.074.512,46	- 9.111.768,69	- 12.149.024,92	- 15.186.281,15
CUSTO COM PESSOAL	- 1.995.929,22	- 3.319.563,53	- 4.979.345,30	- 6.639.127,06	- 8.298.908,83
CUSTOS GERAIS	- 1.792.117,35	- 2.754.948,93	- 4.132.423,40	- 5.509.897,86	- 6.887.372,33
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.317.492,74	8.629.248,16	12.208.684,21	16.091.845,88	19.975.007,55
DESPESAS OPERACIONAIS	- 1.355.416,22	- 1.772.688,82	- 2.565.033,03	- 3.362.742,99	- 4.160.452,96
DESPESAS COM VENDAS	- 151.052,59	- 243.654,31	- 353.298,75	- 462.943,19	- 572.587,63

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 764.948,7 6	- 1.128.254, 72	- 1.635.969, 34	- 2.143.683,9 7	- 2.651.398,5 9
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-12.500,00	-17.493,63	-20.000,00	-27.872,13	-35.744,27
DESPESAS GERAIS	- 426.914,8 7	- 383.286,16	- 555.764,93	-728.243,70	-900.722,48
RESULTADO OPERACIONAL	2.962.076, 52	6.856.559, 34	9.643.651, 18	12.729.102, 89	15.814.554, 59
PERDAS	- 215.392,1 9	- 272.135,97	- 329.284,52	-386.433,08	-443.581,63
EBITDA EX HOLDING	2.746.684, 33	6.584.423, 37	9.314.366, 66	12.342.669, 81	15.370.972, 96

XIV. - Oferta de educação a distância

A Faculdade AFYA Abaetetuba não possui, inicialmente, pretensão de oferecer cursos a distância. Entretanto, poderá ser essa posição revista futuramente. Por essa razão, a instituição disporá de infraestrutura física e plataformas virtuais, com vistas à realização de cursos de atualização, bem como ações extensionistas, de pesquisa e de inovação tecnológica, conforme previsto na Seção relativa à infraestrutura

Abaetetuba – Para, 04 de Agosto de 2023

VIRGÍLIO DELOY CAPOBIANCO GIBBON

ITPAC Porto Nacional S.A. Diretor

ERICO COELHO RIBEIRO

ITPAC Porto Nacional S.A. Diretor

ALVARO JOSÉ DE ALMEIDA PINTO

Diretor Geral da AFYA Abaetetuba